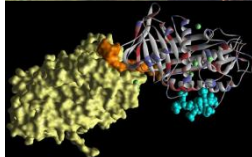




MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO



RELATÓRIO DE GESTÃO

SEPED/2013

Brasília-DF
Março de 2014

República Federativa do Brasil

DILMA ROUSSEFF

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MARCO ANTONIO RAUPP

Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED

CARLOS AFONSO NOBRE

Departamento de Políticas e Programas Temáticos – DEPPT

MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE (de 01/01 a 05/06/2013)

FERNANDO ANDRÉ PEREIRA DAS NEVES (Diretor-Substituto de 06/06 a 31/12/13)

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN

AGOSTINHO TADASHI OGURA (de 01/01 a 26/08/13)

REGINA CÉLIA DOS SANTOS ALVALÁ (de 26/08 a 31/12/2013)

Coordenadores da SEPED

Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa - CGAA

Fernando André Pereira das Neves

Coordenação - Geral de Gestão de Ecossistemas - CGEC

Reinaldo Francisco Ferreira Lourival (de 01/01 a 31/03/13)

Andrea Ferreira Portela Nunes (de 09/05 a 31/12/13)

Coordenação para Mar e Antártica - COMA

Janice Romaguera Trotte Duhá

Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CGMH

Silvestre Rabello de Aguiar Júnior (de 01/01 a 26/03/2013)

Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde – CGBS

Luiz Henrique Mourão de Canto Pereira

Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima - CGMG

Sanderson Alberto Medeiros Leitão (de 01/01 a 10/01/2013)

Gustavo Luedemann (de 11/01 a 31/12/2013)

Coordenação-Geral de Operações e Modelagem-CGOM

Carlos Frederico de Angelis (de 01/01 a 03/04/2013)

Paulo Roberto Marins Serra (de 03/04/2013 a 31/09/2013)

Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento-CGPD

Javier Tomasella (de 01/01 a 03/04/2013),

Marcelo Enrique Seluchi (de 03/05/2013 a 12/07/2013)

COLABORADORES

Andrea Nascimento de Araujo

Andrei Polejack

Cláudia Morosi Czarneski

Danilo Borges Fernandes

Éber Santos

Gustavo Sartori Pottker

Márcio Rojas da Cruz

Thiago de Mello Moraes

Vânia Gomes da Silva

Equipe técnica:

- Silvestre Rabello de Aguiar Junior

- Lozevaldo Monteiro Cruz

- Liliane Alecrim Ribeiro

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
RELATÓRIO DE GESTÃO DA SEPED 2013	7
1 SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – SEPED (PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)	7
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SEPED	7
1.1.1 <i>Relatório de Gestão Individual da SEPED</i>	7
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA SEPED	8
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SEPED	10
ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SEPED	13
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICO DA SEPED	14
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO DA SEPED	28
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS POR ÁREAS ATUAÇÃO DA SEPED:	36
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SEPED E RESULTADOS ALCANÇADOS (PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013)	41
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA SEPED NOS PROGRAMAS E EM SUAS COORDENAÇÕES GERAIS:	41
2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	55
2.2.2 <i>Objetivo</i>	55
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0191 do Programa 2018.....	55
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0493 do Programa 2021.....	59
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0476 do Programa 2036.....	63
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0173 do Programa 2040.....	65
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0997 do Programa 2046.....	68
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0536 do Programa 2050.....	70
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0540 do Programa 2050.....	72
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0734 do Programa 2050.....	75
2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0990 - do Programa 2050	77
2.2.3 <i>Ações</i>	79
2.2.3.1 Ações - OFSS	79
2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS	84
2.2.3.4 Ações/Plano Orçamentário-PO – OFSS.....	88
3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO (PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)	144
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	144
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	144
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)	146
4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS	146
4.1.1 <i>Programação</i>	146
4.1.1.1 Análise Crítica	147
4.1.2 <i>Movimentação de Créditos Interna e Externa</i>	148
Fonte: SIAFI Produção	149
4.1.3 <i>Realização da Despesa</i>	150
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	150
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	151
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados UJ CEMADEN	152
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa.....	153
4.2 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	153
4.3 MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	153
4.3.1 <i>Análise Crítica</i>	153
4.4 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	154
4.4.1 <i>Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício</i>	154
4.4.2 <i>Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios</i>	155

4.4.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação, Termos de Parceria e Contratos de Repasse	156
4.4.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse. Erro! Indicador não definido.	
4.4.5	Análise Crítica.....	157
4.5	SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	158
4.5.1	Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo sob a responsabilidade do CEMADEN	158
5.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS (PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013).....	159
5.1	ESTRUTURA DE PESSOAL DA SEPED.....	159
5.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da SEPED	159
5.1.1.1	Lotação	159
5.1.2	Qualificação da Força de Trabalho da SEPED.....	159
5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções da SEPED	159
5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da SEPED Segundo a Idade.....	160
5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da SEPED Segundo a Escolaridade	160
5.1.3	Custos de Pessoal da SEPED	161
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários.....	162
6.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013), SOB A RESPONSABILIDADE DO CEMADEN	163
6.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	163
7.	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS (PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)	166
9.4	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93.....	166
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	166
8.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013).....	167
11.1	MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	167
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	168
11.2.1	Declaração Plena	168
9.	INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS” (PARTE B, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013).....	169
9.1	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”	169
	ANÁLISE CRÍTICA DA COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS	172
	ANÁLISE CRÍTICA DA COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS	174
	ANÁLISE CRÍTICA DA COORDENAÇÃO-GERAL DE BIOTECNOLOGIA E SAÚDE	175
	ANÁLISE CRÍTICA DA COORDENAÇÃO-GERAL DE MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA	186
	ANÁLISE CRÍTICA DA COORDENAÇÃO PARA MAR E ANTÁRTICA	198
	ANÁLISE CRÍTICA DO CEMADEN.....	229
10.	INFORMAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA, CONTEMPLANDO, ENTRE OUTROS, A FORMA DE ESCOLHA DO PARCEIRO, A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E OS RESULTADOS DA PARCERIA. (PARTE B, ITEM 35, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013).....	230
10.1	AVALIAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA CELEBRADO PELA SEPED.....	230
10.2	VALORES REPASSADOS EM RAZÃO DE TERMOS DE PARCEIRA FIRMADOS	231
47.3	ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS TERMOS DE PARCERIA FIRMADOS	231
10.4	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS COM A PARCERIA	232
	ROL DE RESPONSÁVEIS.....	233
	ANEXO 1.....	236

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quadro A.1.1.1 - Identificação da SEPED - Relatório de Gestão Individual	7
Tabela 2: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0191 do Programa 2018	55
Tabela 3: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0493 do Programa 2021	59
Tabela 4: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0476 do Programa 2036	63
Tabela 5: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0173 do Programa 2040	65
Tabela 6: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0997 do Programa 2046	68
Tabela 7: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0536 do Programa 2050	70
Tabela 8: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0734 do Programa 2050	75
Tabela 9: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0990 - do Programa 2050	77
Tabela 10: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VD.0001	79
Tabela 11: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VD.0050	79
Tabela 12: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UU.0001	80
Tabela 13: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UU.7000	80
Tabela 14: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20US.0001	81
Tabela 15: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20V7.0001	81
Tabela 16: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UV.0001	82
Tabela 17: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VA.0001	82
Tabela 18: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 12QB.0001	83
Tabela 19: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20GB.0001	83
Tabela 20: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 10GO.0001	84
Tabela 21: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 20HU.0001	84
Tabela 22: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 20MT.0050	84
Tabela 23: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação:4951.0050	84
Tabela 24: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6255.0001	85
Tabela 25: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6717.0001	85
Tabela 26: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6739.0001	85
Tabela 27: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8460.0001	85
Tabela 28: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8963.0001	86
Tabela 29: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação:8964.0001	86
Tabela 30: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8978.0001	86
Tabela 31: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 4942.0001	86
Tabela 32: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8480.0001	87
Tabela 33: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 200B.0001	87
Tabela 34: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6126.0001	87
Tabela 35: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 20VD	89
Tabela 36: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0003 – Ação 20VD	93
Tabela 37: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0004 – Ação 20VD	95
Tabela 38: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0005 – Ação 20VD	97
Tabela 39: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0006 – Ação 20VD	99
Tabela 40: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0007 – Ação 20VD	101
Tabela 41: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0008 – Ação 20VD	103
Tabela 42: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0009 – Ação 20VD	105
Tabela 43: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 000A – Ação 20VD	108
Tabela 44: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0000 – Ação 20VD	110
Tabela 45: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 20UU	117
Tabela 46: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 20UU	120
Tabela 47: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0000 – Ação 20UU	122
Tabela 48: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0005 – Ação 20US	123
Tabela 49: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 20V7	125
Tabela 50: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: S/PO – Ação 20UV	127
Tabela 51: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0003 – Ação 20VA	129
Tabela 52: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0004 – Ação 20VA	132
Tabela 53: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0005 – Ação 20VA	135
Tabela 54: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0006 – Ação 20VA	137
Tabela 55: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 12QB	139
Tabela 56: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 12QB	141
Tabela 57: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 20GB	143
Tabela 58: Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da SEPED	144
Tabela 59: Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas	146
Tabela 60: Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	148
Tabela 61: Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	150
Tabela 62: Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	151
Tabela 63: Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Valores executados Diretamente	152
Tabela 64: Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	153
Tabela 65: Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	154
Tabela 66: Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela SEPED nos três últimos exercícios	155
Tabela 67: Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela SEPED na modalidade de convênio, termo de cooperação termo de parceria e de contratos de repasse	156
Tabela 68: Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	Erro! Indicador não definido.
Tabela 69: Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da SEPED – Situação apurada em 31/12	159
Tabela 70: Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da SEPED (Situação em 31 de dezembro)	159
Tabela 71: Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da SEPED por faixa etária	160

Tabela 72: Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da SEPED por nível de escolaridade.....	160
Tabela 73: Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	161
Tabela 74: Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários	162
Tabela 75: Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	166
Tabela 76: Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da SEPED	168
Tabela 77: Tabela 76: Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CEMADEN	168
Tabela 78: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS – CGEC	169
Tabela 79: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO GERAL DE BIOTECNOLOGIA E SAÚDE - CGBS.....	175
Tabela 80: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO GERAL DE MUDANÇAS GLOBAIS DO CLIMA – CGMC.....	177
Tabela 81: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO PARA MAR E ANTÁRTICA – COMA.....	187
Tabela 82: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NO CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS - CEMADEN.....	199
Tabela 83: QUADRO B.35.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE PARCERIA VIGENTES NO EXERCÍCIO	230
Tabela 84: QUADRO B.35.2 – DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES MENSAS REPASSADOS NO EXERCÍCIO EM RAZÃO DE TERMO DE PARCERIA	231
Tabela 85: QUADRO B.35.3 – DADOS AGREGADOS DOS TERMOS DE PARCERIA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES AO DE REFERÊNCIA.....	231
Tabela 86: QUADRO B.35.4 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RESULTADO DA PARCERIA.....	231
Tabela 87: QUADRO B.35.5 – DEMONSTRATIVO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO	232

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar as realizações da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), contextualizadas em objetivos, iniciativas, ações e planos orçamentários de Programas do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, bem como demonstrar a execução dos recursos orçamentários e financeiros dessa Unidade Jurisdicionada.

É importante salientar que o trabalho foi realizado em parceria com as Coordenações Gerais envolvidas no processo de execução desses Planos Orçamentários (PO), com recursos provenientes da Lei de Orçamento Anual (LOA), Lei n.º 12.798, de 4 de abril de 2013, que apresentam objetivo e escopo de atuação definidos em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI).

A SEPED tem atuação importante na formulação e implantação de políticas públicas, visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, no âmbito dos Programas:

- 2018 - Biodiversidade;
- 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação;
- 2040 - Gestão de Riscos e Respostas a Desastres;
- 2046 - Mar, Zona Costeira e Antártica; e
- 2050 - Mudanças Climáticas.

Ademais, a SEPED vem apoiando ações financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), cuja execução orçamentária não será comentada neste relatório por ser responsabilidade da Secretaria Executiva dos Fundos Setoriais deste MCTI.

Cabe salientar que o presente Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com o disposto na Instrução Normativa TCU n° 63/2010, de 01/09/2010, Decisão Normativa TCU N° 127, de 15/05/2013 e Portaria TCU N° 175, de 09/07/2013, com exceção de alguns itens exigidos que não se aplicam às atividades da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED), a saber: **Parte A:** itens 7, 8 e 12 e **Parte B:** itens 13 a 26, 28 a 46, e 48 a 60.

RELATÓRIO DE GESTÃO DA SEPED 2013

1 SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO – SEPED (Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013)

1.1 Identificação da SEPED

1.1.1 Relatório de Gestão Individual da SEPED

Tabela 1: Quadro A.1.1.1 - Identificação da SEPED - Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO			Código SIORG: 1988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento			
Denominação Abreviada: SEPED/MCTI			
Código SIORG: 2055	Código LOA: 24000	Código SIAFI: 240119	
Natureza Jurídica: Administração Direta		CNPJ: 03.132.745/0001-00	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 75-11-6/00	
Telefones/Fax de contato:	(61) 2033-8128	2033-8015	(61) 2033-7766
Endereço Eletrônico: seped@mct.gov.br			
Página na Internet: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/78951.html			
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 2º andar - CEP: 70062-900 - Brasília-DF			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
– Decreto n. 7.513, de 01/07/2011 – DOU 01/07/2011 (Edição Extra) e Decreto no 5.886, de 6 de setembro de 2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
– Decreto n.º 7.513, de 1 de julho de 2011, altera o Decreto no 5.886, de 6 de setembro de 2006, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Ciência e Tecnologia, e dispõe sobre o remanejamento de cargos em comissão.			
– Portaria N.º- 755, de 3.10.2006 (REGIMENTO INTERNO SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO)			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Texto (identificação da norma e data de publicação)			
– Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – 2010			
– Livroto da SEPED 2009 - Brasília, 122 p.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
240.101	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração/SPOA		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
00001	SPOA/MCTI		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
240.119		Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento SEPED/MCTI	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da SEPED

A SEPED tem como finalidade implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em áreas de interesse estratégico para o levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em especial em biotecnologia e saúde, biodiversidade, ecossistemas, meteorologia, climatologia e hidrologia, ciências do mar, antártica, mecanismos de desenvolvimento limpo, mudanças climáticas globais e redução dos danos materiais e humanos causados por desastres naturais.

Nesse sentido, compete a essa Unidade Jurisdicionada implantar e gerenciar políticas e programas visando: i) à atração de novos talentos e à formação de recursos humanos qualificados, ii) ao levantamento e aproveitamento sustentável do patrimônio nacional, em suas áreas temáticas, iii) à expansão do conhecimento em áreas de biotecnologia, saúde e agricultura, com base no aproveitamento de oportunidades nacionais e regionais, com vistas à geração de produtos, iv) ao desenvolvimento de mecanismos institucionais de prospecção e monitoramento da evolução do progresso científico e tecnológico no País e Exterior, em suas áreas de interesse; e v) ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regionalmente equilibrado e à aplicação de tecnologias modernas à prevenção e à solução de problemas sociais, em suas áreas de atuação. Compete ainda à SEPED apoiar o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais em suas atividades de monitoramento de desastres naturais, elaboração e divulgação de alertas para ações de proteção e de defesa civil no território nacional

Os objetivos estratégicos e escopo de atuação da Unidade estão definidos em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), a qual ratifica o papel indispensável da inovação no esforço de desenvolvimento sustentável do Brasil, com ênfase na geração e apropriação do conhecimento científico e tecnológico necessário à construção de uma sociedade justa e solidária e de um ambiente empresarial mais competitivo, em especial no plano internacional.

Assim, a SEPED buscou atingir os seguintes objetivos estratégicos, no exercício em comento, para a implementação de políticas públicas relacionadas à P,D&I:

- biotecnologias inovadoras que agreguem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e integrem novas tecnologias;
- consolidar a base científico-tecnológica necessária à transição para uma economia verde e fomentar a inovação em energia limpa e renovável, biotecnologia, biodiversidade e mudanças climáticas;
- ampliar o conhecimento científico sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade associada e apoiar o desenvolvimento tecnológico e inovação para agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse recurso natural;
- ampliar a capacidade de resposta aos desafios e as oportunidades associadas as mudanças climáticas;
- colocar a pesquisa oceanográfica brasileira no patamar internacional, buscando compreender o papel do Atlântico Sul nas mudanças climáticas projetadas para o final deste século;
- ampliar a pesquisa de excelência internacional sobre a região Antártica e sua área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR);
- desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais em áreas suscetíveis de todo o Brasil, por intermédio da operação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), auxiliando ações

preventivas, possibilitando identificar vulnerabilidades no uso e ocupação do solo, atuando no aumento da consciência e consequente prontidão da população em risco e induzindo ações efetivas e antecipadas de prevenção e redução de danos; e

- desenvolver, em articulação com outras instituições federais, estaduais, municipais, órgãos de defesa civil e as Forças Armadas, um Sistema Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais.

Sínteses das realizações em 2013:

- No que tange à Biodiversidade, a SEPED pautou-se pelo objetivo de promover a ampliação do conhecimento científico sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade associada, apoiando o desenvolvimento tecnológico e inovação para a agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse patrimônio natural. Os principais resultados obtidos estão voltados para: a) redes de pesquisa com vistas à conservação e uso sustentável dos recursos naturais, com ênfase na biodiversidade; b) caracterização de elementos relevantes para o funcionamento dos ecossistemas, englobando o ambiente físico e biótico, a dinâmica temporal, espacial e social que possam subsidiar a definição de políticas públicas em C,T&I; c) as relações adequadas entre os fatores ambientais e a biodiversidade, considerando as alterações das comunidades florísticas e faunísticas e as mudanças ambientais; e d) o avanço na implantação do Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), que tem como um de seus objetivos disponibilizar os dados de todas as Coleções Biológicas Brasileiras e ferramentas on-line aos tomadores de decisão e à sociedade em geral. As ações de biodiversidade contaram com o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT mediante o lançamento de 3 (três) chamadas públicas de Ações Transversais, no total de R\$ 41 milhões para os exercícios de 2013 e 2014;
- Em se tratando de ciências do mar, foi levado a termo o debate com a sociedade brasileira acerca da criação de um Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH), incluindo a sua descentralização regional. Concluiu-se a criação de parceria público-privada visando a **aquisição de um navio** Hidroceanográfico, embasado no Protocolo de Intenções celebrado entre Ministério da Defesa, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marinha do Brasil, Petrobras S.A., Vale S.A. e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Para ampliação do conhecimento científico no que tange Mar e Antártica, o FNDCT contribuiu através de 3 (três) editais no valor total de 24 milhões, para as pesquisas do PROANTAR, Ilhas Oceânicas e para o desenvolvimento da biotecnologia marinha;
- A SEPED teve atuação como Secretaria Executiva da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima – CIMGC resultando na análise de 39 projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL e na emissão de 22 Cartas de Aprovação, fatos esses que mantiveram o Brasil em terceiro lugar no ranking mundial de atividades de projetos registradas no Conselho Executivo do MDL
- A SEPED coordenou a atualização das Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que contou com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a validação por especialistas de cada setor ligados à Rede CLIMA. Essa atualização visou o monitoramento do compromisso voluntário do Brasil junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, de reduzir entre 36,1% e 38,9% das emissões nacionais de gases de efeito estufa projetadas para 2020, oficializado pela Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC).
- A SEPED apoiou o CEMADEN no avanço da consolidação da infraestrutura de

monitoramento e alertas de desastres naturais, que contou com a aquisição de Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos (988 instaladas em 2013, sendo prevista a instalação de mais 262 até o final de março de 2014), Pluviômetros Semiautomáticos (347 instalados em 2013 e previsão de outros 153 até o final de março de 2014) e Sistemas de Radars Meteorológicos (2 instalados em 2013 e previsão de instalação de mais 3 outros até o final de março de 2014). Esse avanço contribuiu para elevar o Brasil a um novo patamar na capacidade de antecipar desastres naturais causados por eventos extremos de tempo. De fato, em 2013, o CEMADEN foi responsável pela emissão, ao Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), de 968 alertas de desastres naturais, relevantes para tomadas de ações de proteção e de defesa civil no território nacional; Com o objetivo de fortalecer a estrutura laboratorial para o avanço da biotecnologia, notadamente a realização de testes pré-clínicos, durante o exercício de 2013, a SEPED trabalhou no fortalecimento da Renama e na estruturação da Rede de Ensaio Pré-clínicos, em parceria com o Ministério da Saúde. Com esse objetivo, foram lançadas 21 chamadas públicas no âmbito do CT-Saúde, CT-Biotec e CT-Agro voltadas ao fomento de projetos de P,D&I, totalizando mais de R\$ 217,0 milhões investidos.

1.3 Organograma Funcional da SEPED

Nesse cenário, para exercer sua missão institucional e a realização de tão amplo conjunto de atividades, a SEPED mantém em sua estrutura organizacional as unidades técnicas abaixo relacionadas que juntas são responsáveis pela gestão, articulação e coordenação dos principais objetivos e ações.

Departamento de Políticas e Programas Temáticos (DEPPT)

Competência: subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas científicos e de desenvolvimento de tecnologia, projetos e atividades de fomento nas áreas de Ciências Exatas, das Engenharias, da Terra e da Vida, em especial em Biotecnologia e Saúde, bem como participar da articulação de ações, em conjunto com outros órgãos do Ministério, com entidades governamentais e privadas, em negociações de programas e projetos, relacionados com a política nacional de ciência e tecnologia, com as agências internacionais de desenvolvimento e cooperação;

Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação para Pesquisa-CGAA

Competência: elaborar, coordenar, assistir e implementar políticas e metodologias de acompanhamento e avaliação da execução técnica, gerencial e físico-financeira de programas, projetos e atividades.

Coordenação Geral de Gestão de Ecossistema (CGEC)

Competência: subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas, projetos e atividades na área de Ecologia e Gestão de Ecossistemas, bem como promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em conservação e uso da biodiversidade.

Coordenação Geral de Políticas e Programas em Biodiversidade (CGBD)

Competência: acompanhar estudos e pesquisas sobre a biodiversidade brasileira visando à

definição de políticas públicas em C,T&I para conservação e exploração sustentável dos recursos naturais. As atividades dessa Coordenação foram incorporadas às iniciativas da Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC).

Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde (CGBS)

Competência: promover a expansão do conhecimento científico, tecnológico e inovativo das áreas de biotecnologia, saúde e agricultura, com base no aproveitamento de oportunidades nacionais e regionais, visando à geração de produtos, processos e serviços em benefício da sociedade, em consonância com as políticas vigentes no país e as orientações estratégicas do MCTI.

Coordenação para Mar e Antártica

Competência: apoiar a ciência, a tecnologia e a inovação em áreas relacionadas à estrutura e função dos ecossistemas marinhos e aos processos oceanográficos, incluindo as interações com a atmosfera e a utilização sustentável dos recursos naturais marinhos. Também apoia a realização de pesquisas multidisciplinares e de excelência internacional sobre a região Antártica e área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, cujo propósito é o de compreender os fenômenos locais presentes e pretéritos, suas interações, influências e inter-relações globais, bem como seus efeitos sobre as condições meteorológicas no território brasileiro.

Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima (CGMC)

Competência: subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para: mitigação e adaptação às mudanças do climáticas, implementação de atividades relacionadas à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima no Brasil incluindo o Protocolo de Quioto e aprovação de projetos no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL); Comunicação Nacional do Brasil à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima que inclui o Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia (CGMH)

Competência: administrar a Rede de Meteorologia e Climatologia e coordenar as ações de Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos, assim como participar de grupos de trabalho interministeriais para elaboração de propostas de integração, coordenação e aprimoramento das ações em Meteorologia, Climatologia e Hidrologia conduzidas pelo Ministério.

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN)

Competência: implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regionalmente equilibrado e à aplicação de tecnologias modernas à prevenção de desastres naturais, bem como elaborar operacionalmente alertas de desastres naturais com o objetivo precípua de salvaguarda de vidas e diminuição da vulnerabilidade social, ambiental e econômica aos desastres naturais.

Coordenação Geral de Operações e Modelagem (CGOM)

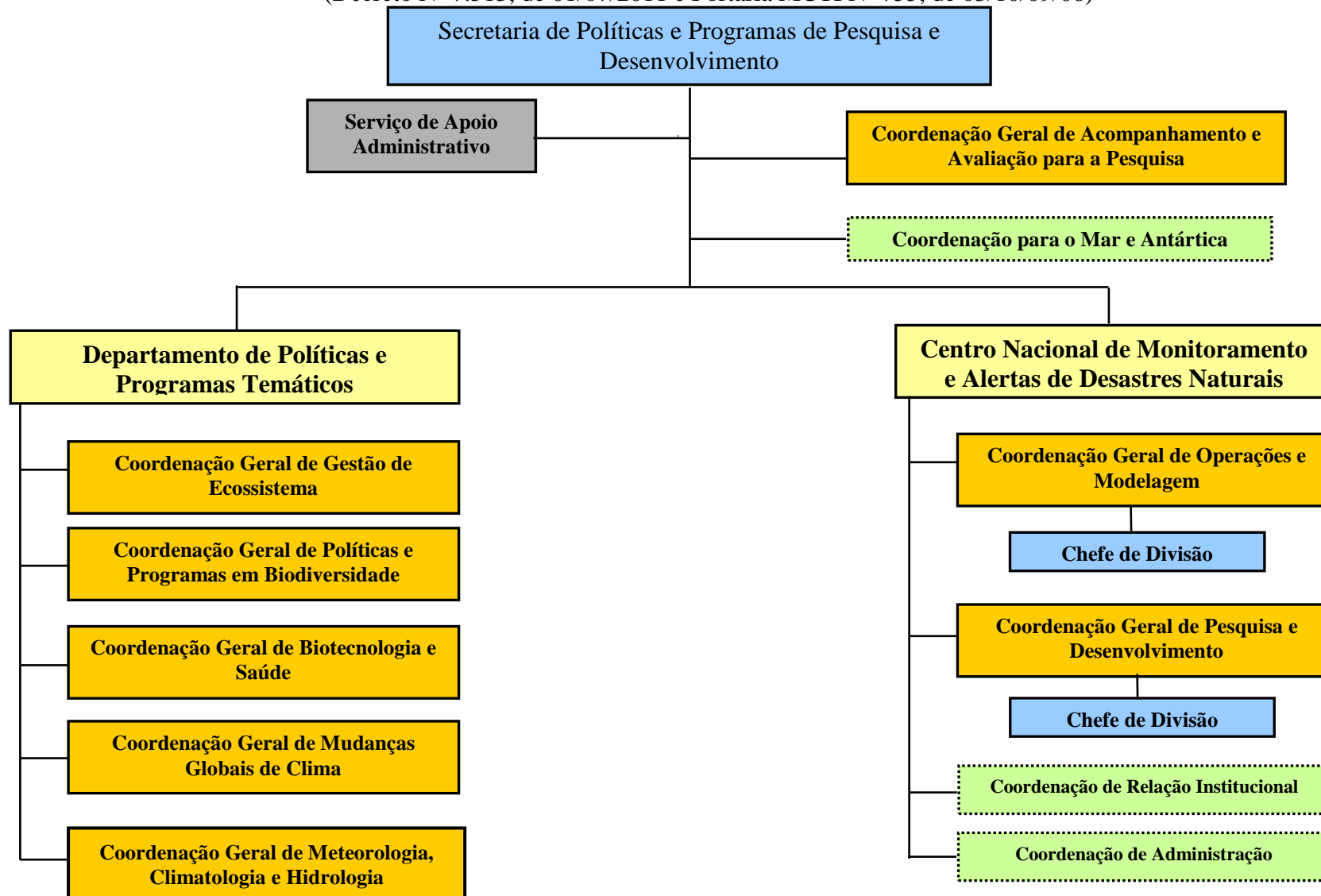
Competência: coordenar, acompanhar, avaliar e propor metas e indicadores para o desenvolvimento das atividades relacionadas à rotina operacional do CEMADEN, da Modelagem dos Sistemas Físicos e do Serviço Computacional; realizar operacionalmente o monitoramento e alertas de desastres naturais e disseminá-los para os usuários das informações e desenvolver, operar e implementar novas tecnologias que usam meios de telecomunicações para disseminação de alertas e informações de desastres naturais.

Coordenação Geral de Pesquisa e Desenvolvimento (CGPD)

Competência: desenvolver atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na área de meteorologia, recursos hídricos, geologia e desastres naturais, com ênfase na previsão, preparação, prevenção, e mitigação do impacto de eventos extremos em bacias hidrográficas urbanas e rurais com reduzido tempo de resposta e com vistas a reduzir perdas em vidas humanas e materiais em decorrência desses eventos. Confere ênfase, ainda, a integração de dados e a pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares que levem ao desenvolvimento de técnicas inovadoras para modelagem desses eventos.

ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA SEPED

(Decreto Nº 7.513, de 01/07/2011 e Portaria MCTI Nº 755, de 03/10/09/06)



1.4 Macroprocessos finalístico da SEPED

Os macroprocessos finalísticos relacionam-se às áreas de atuação da Unidade Jurisdicionada: Biodiversidade e Ecossistemas; Biotecnologia e Saúde, Ciências do Mar e Antártica, Mudanças Globais do Clima e Meteorologia, Climatologia e Hidrologia e Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – e são conduzidos para o alcance dos objetivos estabelecidos na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), a saber:

- Definição de estratégias para a implementação de programas, projetos, ações e atividades de fomento, objetivando diversificar e ampliar a base de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, com vistas à geração de produtos, processos e serviços em benefício da sociedade;
- Estruturação de programas, projetos e atividades de fomento com o auxílio de Comissões e Comitês;
- Articulação com instituições federais, estaduais e municipais a estruturação de redes de pesquisa – nacionais e internacionais - que promovam a geração de conhecimento e a formação de recursos humanos;
- Participação de grupos de trabalho interministeriais para elaboração de propostas de integração, coordenação e aprimoramento das ações de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de atuação da Secretaria;
- Elaboração de alertas de desastres naturais com o objetivo precípuo de salvaguarda de vidas e diminuição da vulnerabilidade social, ambiental e econômica aos desastres naturais;
- Acompanhamento e avaliação de programas, projetos, ações e atividades de fomento no âmbito da UJ.

Os macroprocessos foram conduzidos de forma articulada e contínua em diversas frentes que asseguraram a implementação de ações estruturadas em redes e programas de pesquisa que têm apoiado, por meio de editais (chamadas públicas) e ações orçamentárias, a capacidade instalada das instituições, o fortalecimento de grupos de pesquisa e a formação de recursos humanos.

Ainda nesse contexto, houve a participação ativa da SEPED em vários Conselhos e Comissões Temáticas (CONAMA, CONABIO, CMCH, CIRM, CIM, entre outras) que norteiam a elaboração de políticas públicas, como forma de implementação de seus macroprocessos finalísticos.

Os macroprocessos finalísticos possuem desdobramentos nas áreas de atuação temática da UJ de forma que representam unidades especializadas de execução, conforme as delimitações abaixo representadas:

a) ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

As ações de Ecossistemas e Biodiversidade são executadas pela Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) que possui a missão de subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas, projetos e atividades de fomento na área de Gestão de Ecossistemas, bem como promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em biodiversidade. Para atingir esse objetivo, os seguintes macroprocessos finalísticos são identificados nesta linha temática:

- i) estruturação e implantação de projetos, programas e redes de pesquisa para geração de conhecimento científico, tecnológico e de inovação com vistas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais. No que tange a esse macroprocesso, em 2013, a CGEC coordenou e realizou o acompanhamento técnico e administrativo de sete redes de pesquisa que possuem estrutura no âmbito do MCTI, a saber: i) Programa de Grande Escala da Biosfera e Atmosfera na Amazônia – LBA; ii) Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio); iii) Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (GEOMA); iv) Rede de Pesquisas para o Uso Sustentável e Conservação do Cerrado (ComCerrado); v) Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Bionorte); vi) Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro Oeste); vii) Rede de Pesquisa de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira – BR-Bol. Essas redes são dirigidas por Conselhos Diretores distintos e assessoradas por Comitês Científicos específicos. Com o objetivo de

fortalecer e promover a integração dessas redes de pesquisa e reduzir despesas, promovendo a regularidade das reuniões e evitando a descontinuidade nas ações, a CGEC apresentou proposta de reestruturação dos Conselhos Diretores, passando de sete para apenas um, e dos Comitês Científicos, os quais devem permanecer para cada rede devido à multidisciplinaridade existente, porém com um número reduzido de membros e regras mais homogêneas de funcionamento. Além disso, acompanhou a execução dos projetos “Cenários para a Amazônia” e “Conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos”.

- ii) articulação nacional e internacional para implantação de projetos e programas nas áreas de gestão de ecossistemas, conservação, monitoramento e uso sustentável da biodiversidade dos diversos biomas brasileiros. A articulação com organismos nacionais e internacionais tem contribuído para o incremento dos recursos financeiros, a ampliação da geração de conhecimento e da formação de recursos humanos, a extensão das áreas geográficas de abrangência e o atendimento às demandas regionais e nacionais. Nesse sentido, em 2013, foram estabelecidas importantes parcerias com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), as Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTs), e as agências nacionais e internacionais de fomento para dar continuidade aos projetos, programas e redes nacionais coordenadas pela CGEC, bem como para o estabelecimento de projetos internacionais: i) Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr); ii) Recuperação e proteção dos serviços de clima e biodiversidade do corredor sudoeste da Mata Atlântica brasileira – GEF Mata Atlântica; iii) Sistema de alerta precoce de incêndios florestais no Cerrado.
- iii) integração das iniciativas do MCTI com outros Ministérios por meio da participação em órgãos colegiados. A CGEC além de participar de 28 colegiados, tem sido ponto focal do MCTI na Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), no Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) Iniciativa Global de Taxonomia – Convenção das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica e na Plataforma Intergovernamental de Interface entre Ciência e Política sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES). Em 2013, além de participar das reuniões desses colegiados, a CGEC analisou diversos documentos estratégicos para o País, apresentou propostas e elaborou pareceres que contribuíram para a tomada de decisão em níveis nacional e internacional.

b) BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

As atividades voltadas à elaboração e execução de políticas de importantes áreas no campo das Ciências da Vida são executadas pela CGBS. Compete à Coordenação promover a expansão do conhecimento científico, tecnológico e inovativo nos macroprocessos temáticos relacionados à biotecnologia, agropecuária (com ênfase na temática de agricultura sustentável), saúde com base no aproveitamento de oportunidades nacionais e regionais, visando à geração de produtos, processos e serviços em benefício da sociedade, em consonância com as políticas vigentes no país e as orientações estratégicas do MCTI.



Figura 1: Representação das três áreas da CGBS: biotecnologia (transversal), saúde e agropecuária.

Na Biotecnologia, área inovadora, transversal e na fronteira do conhecimento, apresenta sempre novas demandas, podendo-se destacar o crescente número de países interessados em cooperar com o Brasil. A Saúde, por sua vez, é uma área cujas infinitas demandas estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado à solução de problemas nacionais, que abrangem desde

as doenças negligenciadas até toda a cadeia de desenvolvimento de fármacos e medicamentos, incluindo aqueles para doenças crônicas típicas de países desenvolvidos. A CGBS abarca ainda a área de agropecuária, importante setor do país, responsável por grande parte do PIB e que conta com tecnologia de ponta.

Uma das atuações mais expressivas da CGBS foi a elaboração e o acompanhamento dos Termos de Referência e das chamadas públicas relacionadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, notadamente ao CT-Biotec, CT-Saúde e CT-Agro, além da execução dos planos orçamentários sob responsabilidade desta coordenação. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF foram importantes parceiros no alcance destes resultados, assim como a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC), a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e os Ministérios da Saúde (MS) e Agricultura (MAPA).

A transversalidade da área de biotecnologia provoca o gestor a procurar diversificar as ações e investimentos, seja no âmbito dos planos e ações orçamentárias, seja no âmbito do FNDCT. Ainda assim, faz-se necessário dar andamento às atividades e programas que tiveram início em exercícios anteriores, visto que o desenvolvimento tecnológico é oneroso e lento, pois requer diversas etapas, provas de conceitos e testes.

Um dos resultados mais expressivos é a grande demanda de projetos submetidos às chamadas públicas. Muito embora o financiamento à P,D&I no Brasil tenha aumentado consideravelmente na última década, a oferta de recursos para a biotecnologia e saúde ainda é insuficiente, dadas as particularidades do desenvolvimento tecnológico, que envolve diversas etapas até a disponibilização de produtos de base biotecnológica no mercado. Assim, os impactos para a sociedade serão vistos somente no médio e longo prazos. Até lá, o impacto se resume ao próprio investimento, que permite avançar projetos com grande potencial de solucionar problemas nas mais diversas áreas, para que cheguem ao mercado com a eficiência e segurança esperadas. A Tabela 2, Anexo 1, resume o panorama das ações de financiamento de projetos em 2013 que tiveram a liderança ou a participação da CGBS.

Durante o ano de 2013, a CGBS apoiou, por meio de encomenda, o projeto “Plataforma biotecnológica de produção de esteróides” do LNBio, com recursos da ação 20UU, no valor total de R\$ 1,0 milhão. Outra importante iniciativa foi a chamada pública 73/2013 – P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira, que contou com R\$ 3,7 milhões e selecionou 10 projetos.

Uma atividade importante realizada pela CGBS em parceria com o Gabinete do Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação foi a proposição de um Programa Nacional de Biotecnologia. Dada a complexidade e diversidade do tema, optou-se pela contratação de um consultor com o seguinte perfil: doutorado ou 10 (dez) anos de experiência de trabalho relevante nas áreas de pesquisa em Biotecnologia ou afins; inglês fluente (escrito e falado); notório saber com experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia, respaldado por participação em projetos nacionais ou internacionais de grande envergadura, nos quais tenha exercido inclusive, atividades de qualificada liderança. Para tanto, foi publicado o Edital 11/2013 (em anexo) para o projeto UNESCO 914BRZ2018, em parceria com a Unidade de Gestão de Projetos – UGP do MCTI, que selecionou a Dra. Maria Sueli Soares Felipe, a um pró-labore de R\$ 70.000,00. A consultora contratada apresentou os produtos esperados, quais sejam, um *outline* com os principais elementos de documento técnico e um documento técnico final de embasamento do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia – PPDI-Biotec, que contemplou, dentre outros aspectos, as oportunidades internacionais e as potencialidades brasileiras para P,D&I em biotecnologia e as perspectivas das biotecnologias no curto, médio e longo prazos com repercussão na indústria nacional. Também propôs modelos de financiamento e de parceria com o setor produtivo, analisando os aspectos regulatórios relativos ao tema. Este documento foi encaminhado às autoridades do MCTI para a formulação do Programa supramencionado.

Outros resultados importantes foram a consolidação da Rede Brasileira de Centros de Recursos Biológicos – Rede CRB-Br e a proposição e estruturação da Rede Nacional de Bioinformática.

Desde 2001, a MCTI vem apoiando uma Rede de Recursos Biológicos. Tais recursos são estratégicos, uma vez que as diversas coleções reúnem a “matéria prima” essencial ao avanço da biotecnologia: a variabilidade genética. No exercício de 2013, a consolidação da Rede CRB-Br se deu por

meio de uma ação transversal de R\$ 6,0 milhões, cujo principal objetivo é atender às demandas de material biológico autenticado e certificado e de serviços especializados, de forma a promover a inovação tecnológica no país e região.

A Bioinformática, por sua vez, é a área da ciência em que biologia, tecnologia da informação e ciência da computação se unem em uma só disciplina. Atualmente, não se pode imaginar a biotecnologia dissociada da bioinformática. Contudo, a bioinformática ainda é um campo emergente no Brasil e não existem iniciativas organizadas com vistas à coordenação de esforços nesta área. A grande maioria dos grupos de pesquisa envolvidos com esta temática encontra-se disperso e têm sido relativamente lentos para atender às demandas continuamente crescentes. Assim, iniciamos o apoio – R\$ 2,0 milhões, por meio de ação transversal do FNDCT – para estruturar o Labinfo do LNCC, a fim de incrementar sua capacidade instalada (que é aberta e multiusuária), já que esta Unidade de Pesquisa do MCTI é referência para a América do Sul. A Rede será composta por um núcleo central (composto pelo Laboratório Nacional de Biociências – LNBio, pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e pelo LNCC, que coordenará a rede) e laboratórios associados, que se agregarão a ela por meio de chamada pública, a ser lançada em 2014 ou 2015.



A CGBS acompanha e atua junto a outras duas redes na área de biotecnologia: a Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO e a Rede Nacional de Métodos Alternativos – RENAMA. A RENORBIO foi instituída em 2004, com o objetivo de formar competências, para atender aos desafios da pesquisa e do ensino na área de Biotecnologia, visando promover, desenvolver e aprimorar a inovação nos Estados do Nordeste, Espírito Santo e demais regiões do Brasil e do exterior. Não por acaso, inspirou o surgimento de outras redes regionais de biotecnologia (Bionorte e Pró-Centro-Oeste). Em 2013, a RENORBIO recebeu R\$ 300 mil, provenientes da ação 20UU, para apoiar a gestão da Rede. Ainda teve 36 projetos aprovados na Chamada Nº 79, do total de 91.

A Rede Nacional de Métodos Alternativos – RENAMA é uma iniciativa que combina inovação, por meio do desenvolvimento tecnológico de métodos alternativos ao uso de animais, e prestação de serviços para a indústria, principalmente a farmacêutica, por meio da validação de métodos alternativos já conhecidos e utilizados fora do Brasil. Esta é, portanto, uma rede estratégica para o Brasil, que foi instituída em 2011 pelo MCTI e é composta por um núcleo central (LNBio, INCQS/FIOCRUZ e INMETRO – coordenador) e laboratórios associados. Em 2012, teve lançada a primeira chamada pública que agregou laboratórios associados à rede. Em 2013, a CGBS apoiou a gestão da RENAMA com R\$ 600 mil, provenientes da ação 20UU.

Na área de agropecuária, foi criada em 2008 a Rede de Resíduos e Contaminantes, por meio de portaria interministerial do MAPA e do MCTI, com o objetivo de apoiar a capacitação de laboratórios de análise de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal, para dar suporte a programas oficiais, como o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes. Em 2013, o PO 0005 da ação 20US apoiou a chamada pública nº 73, somente com recursos de custeio, já que a Universidade de Brasília declinou tardiamente da descentralização do crédito diretamente para os laboratórios componentes da rede.



436.926,00.

A CGBS colabora ainda com o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, por meio do PO 0002 da ação 20V7. Considerando os desdobramentos de uma visita técnica realizada em 2012 e os relatórios encaminhados pela SUFRAMA, optou-se por descentralizar os recursos deste PO a um pesquisador do CBA via CNPq. Esta opção baseou-se no fato de que o sistema do CNPq está consolidado e é amplamente conhecido entre os pesquisadores brasileiros. A agência ainda contribui grandemente com o acompanhamento e avaliação do projeto que recebeu os recursos do PO, no valor de R\$

A CGBS, durante o ano de 2013, participou e contribuiu em diversas cooperações internacionais do MCTI, em todas as suas três áreas de atuação: a biotecnologia, por ser uma área na fronteira do conhecimento; a agropecuária, por ser um campo de excelência do país; e a saúde, por ser uma importante demanda em todos os países que cooperam com o Brasil. Algumas cooperações merecem destaque:

O Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB é uma parceria que o Brasil mantém com a Argentina desde 1986 e, mais recentemente, com o Uruguai. Em 2013, foi lançada a chamada pública 58/2013, no valor de R\$ 600 mil, provenientes do FNDCT (CT-Biotec), que selecionou oito cursos de curta duração para serem ministrados no Brasil durante o ano de 2014. A Secretaria Técnica do CBAB está a cargo da CGBS.



Importante mencionar que a CGBS está envolvida na Comissão Plataforma BIOTEC SUL – CPB, vinculada à Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia do MERCOSUL – RECYT. Durante este ano de 2013 viabilizamos, juntamente com os demais países do bloco, a assinatura do Projeto Plataforma Biotec Sul II. Além disso, estamos trabalhando para que o funcionamento desta Comissão seja o mais simplificado possível. Para tanto, a CGBS e o MCTI participaram das reuniões ordinárias da CPB e também de videoconferências para tratar especificamente de procedimentos relativos ao funcionamento da CPB.



O Centro Internacional de Engenharia Genética e Biotecnologia é uma cooperação multilateral que o Brasil mantém desde 2003, para apoio a projetos de pesquisa e formação de recursos humanos. Durante o ano de 2013, a CGBS promoveu algumas reuniões com a Diretoria do Centro, com o objetivo de articular uma chamada pública para projetos brasileiros no âmbito do ICGEB, o que deverá ocorrer em 2014 ou 2015.

Ainda considerando as cooperações internacionais, a CGBS liderou, em parceria com o CNPq, o lançamento de chamadas públicas no âmbito da cooperação bilateral com a Índia – DBT (R\$ 1,4 milhões) e com a Holanda (R\$ 4,0 milhões), tendo sido concedidos recursos de custeio e capital para projetos aprovados e bolsas do Programa Ciências sem Fronteiras.



Outras cooperações internacionais avançaram ao longo de 2013. Em junho, realizou-se a Comissão Mista Brasil-Canadá, na qual a CGBS coordena o Grupo de Trabalho da área de Ciências da Vida. Avaliou-se o êxito da primeira chamada conjunta entre os dois países e acordou-se o lançamento de uma próxima chamada em 2014. Em setembro, foi realizada reunião com instituições alemãs (BMBF, Instituto Max Planck), na qual se acordou o lançamento de uma chamada conjunta em 2014, abordando a área de bioeconomia. Foi também realizada uma reunião com *National Institute of Health (NIH)* dos Estados Unidos da América, quando se articulou o lançamento de chamada conjunta em temas de interesse para os dois países na área de saúde.

c) MAR E ANTÁRTICA

A Coordenação para Mar e Antártica (COMA) apoia a ciência, a tecnologia e a inovação em áreas relacionadas à estrutura e função dos ecossistemas marinhos e aos processos oceanográficos, incluindo as interações com a atmosfera e a utilização sustentável dos recursos naturais marinhos. Também apoia a realização de pesquisas multidisciplinares e de excelência internacional sobre a região Antártica e área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, cujo propósito é o de compreender os fenômenos locais presentes e pretéritos, suas interações, influências e inter-relações globais, bem como seus efeitos sobre as condições meteorológicas no território brasileiro.

A Portaria MCT nº 755, de 03.10.2006, delega à Coordenação para o Mar e Antártica as seguintes competências: Não existe a necessidade de colocar as competências mas já que a Janice colocou vamos deixar.

I - coordenar conforme diretrizes traçadas pelo Departamento de Políticas e Programas Setoriais, as ações de formulação de estratégias e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia do Mar e implementação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia para a Antártica;

II - acompanhar e assistir tecnicamente nas implementações das deliberações do Comitê Nacional de Pesquisa Antártica - CONAPA;

III - acompanhar os assuntos no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM;

IV - auxiliar o Departamento na atribuição ministerial de Instituição Designada junto à Comissão Oceanográfica Intergovernamental - COI/UNESCO;

V - auxiliar o Departamento na formulação, implementação e acompanhamento de políticas e ações de cooperação nacional e internacional no âmbito dos programas e projetos sob sua responsabilidade; e

VI - representar a Secretaria, nas Subcomissões e Grupos de Trabalho, instituídos no âmbito da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, quando designado.

Em âmbito nacional, a SEPED/COMA representa o MCTI na Comissão Interministerial dos Recursos do Mar (CIRM), que reúne 14 ministérios e órgãos setoriais do Estado, em consonância com os objetivos e princípios da Política Nacional dos Recursos do Mar (PNRM), cuja execução é norteadada pelos Planos Setoriais para os Recursos do Mar (PSRM), atualmente em sua oitava versão. Internacionalmente, é a Instituição Nacional Designada da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI), órgão da UNESCO, que tem por objetivo o desenvolvimento e a promoção de programas internacionais de investigação oceanográfica e o estabelecimento do sistema operacional global de observação dos oceanos.

No âmbito interno, a COMA/SEPED coordena dois comitês consultivos que subsidiam o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação nas políticas públicas voltadas à pesquisa, desenvolvimento e inovação na zona costeira, nos oceanos e na Antártica, a saber: Comitê de Ciências do Mar (CCM) e Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas (CONAPA). O primeiro atua na proposição e elaboração de políticas e planos de apoio às pesquisas costeiras, marinhas e oceânicas. O segundo se constitui no fórum governamental responsável por promover, apoiar e acompanhar o desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas brasileiras na Antártica, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro, em conformidade com os acordos e diretrizes internacionais para a condução de atividades exploratórias naquele continente.

Em parceria com a Marinha do Brasil, esta Coordenação fornece apoio à execução de pesquisas oceanográficas de caráter global, multidisciplinar e integrado, com emprego do Navio Hidroceográfico Cruzeiro do Sul (Laboratório Nacional Embarcado - LNE). Os projetos conduzidos a bordo do LNE são aprovados por mérito, contemplam instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil e realizam estudos de larga escala, em consonância com prioridades estabelecidas pelo Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM). Além disso, foi estabelecido um Acordo de Cooperação entre o MCTI, a Marinha do Brasil, a Petrobras e a Vale, por meio do qual foi adquirido um navio, com o estado da arte em equipamentos científicos que apoiarão a pesquisa oceanográfica nacional no Atlântico Sul e Tropical, a ser disponibilizado ao final de 2014.

Esta Coordenação também atua no fomento à cooperação internacional, principalmente no que concerne à realização de pesquisas inovadoras e de maior envergadura para a compreensão da dinâmica em escala macro de processos oceanográficos e meteorológicos no Atlântico Sul e Tropical, ainda pouco estudados, e para explorar as possibilidades de bio e geoprospecção em águas internacionais.

d) MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA

Desde 1994, cabe ao MCTI, por meio da CGMC, a responsabilidade pela coordenação e supervisão da implementação dos compromissos e obrigações assumidos com a assinatura da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (doravante Convenção), inclusive do Protocolo de Quioto, os quais visam a estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que impeça uma interferência antrópica perigosa no sistema climático.

Dentre os compromissos assumidos, estão sob a responsabilidade direta da GCMC/MCTI a elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção; o secretariado executivo da Autoridade Nacional Designada, responsável pela aprovação dos projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo; e, mais recentemente, o ponto focal responsável pelo gerenciamento de propostas brasileiras de projetos e estratégias relacionadas ao desenvolvimento e à transferência de tecnologias que darão suporte às ações de mitigação e adaptação no país.

A Comunicação Nacional contém a contextualização da realidade nacional, em sessão denominada “Circunstâncias Nacionais”, bem como os inventários nacionais de emissões antrópicas por fontes e remoções por sumidouros de gases de efeito estufa não controlados pelo Protocolo de Montreal.

Sua elaboração resulta de um esforço multidisciplinar, envolvendo instituições e especialistas de todas as regiões do país, mobilizadas por meio de contratos e parcerias.

Sob a égide da Convenção, o Protocolo de Quioto definiu metas obrigatórias de redução de emissão gases de efeito estufa para os países industrializados. O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) permite que projetos de redução de emissões desenvolvidos em países em desenvolvimento recebam créditos de Redução Certificada de Emissões (RCEs). Essas RCEs podem ser negociadas e vendidas, sendo usadas pelos países industrializados para atingir parte de suas metas de redução de emissões no âmbito do Protocolo de Quioto. Os projetos do MDL devem implicar em reduções de emissões adicionais àquelas que ocorreriam em sua ausência, garantindo benefícios reais, mensuráveis e de longo prazo para a mitigação da mudança global do clima. É papel da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC), Autoridade Nacional Designada brasileira composta por representantes de 11 ministérios e presidida pelo MCTI, atestar o caráter voluntário do envolvimento dos participantes de projetos de MDL e a contribuição das atividades de projeto para o desenvolvimento sustentável do País. À CGMC cabe o papel de Secretaria Executiva da CIMGC e a prestação de apoio administrativo aos trabalhos desse colegiado.

No eixo temático de tecnologia da Convenção estão contempladas ações voltadas para o desenvolvimento e a transferência de tecnologias que deem suporte a iniciativas de mitigação e adaptação, especialmente em países em desenvolvimento. Assim, foi definido o Mecanismo Tecnológico que se caracteriza por uma abordagem dinâmica, focada na capacitação, na avaliação das necessidades de tecnologia, na inovação, na promoção de parcerias público-privadas, no fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento, e na mobilização de centros tecnológicos e redes nacionais, regionais e internacionais. A CGMC iniciou bem recentemente sua atuação como Entidade Nacional Designada (END) brasileira para o Centro e a Rede de Tecnologia e Clima (CTCN, em inglês), estrutura criada para estimular a cooperação tecnológica e para melhorar o desenvolvimento e a transferência de tecnologias e ajudar países em desenvolvimento, a seu pedido, de acordo com as suas respectivas capacidades e suas circunstâncias e prioridades nacionais.

No que se refere ao marco legal e institucional doméstico, a CGMC apoia a implementação, o monitoramento e a avaliação da Política e do Plano Nacional sobre Mudança do Clima por meio da participação ativa em reuniões dos principais fóruns de articulação institucional. Ademais, promove ações que buscam incentivar, apoiar, divulgar e coordenar o desenvolvimento científico e tecnológico afetos às mudanças do clima.

Dessa forma, merece destaque o fato de toda a atuação da CGMC ser pautada pelo estado da arte em conhecimento científico e tecnológico, tão necessário para o desenvolvimento de ações que promovam a mitigação da emissão de gases de efeito estufa, a adoção de estratégias de adaptação e a diminuição das vulnerabilidades frente aos efeitos e impactos causados pelas mudanças climáticas. Assim, é vista com seriedade a produção de informações para formulação e acompanhamento das políticas públicas sobre mudanças climáticas, ilustradas pelas seguintes iniciativas acompanhadas ou executadas pela CGMC:

- Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas – de abrangência nacional, a Rede Clima e o INCT envolvem dezenas de grupos de pesquisa em universidades e institutos de pesquisa pública e privados;
- Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas – criado a partir da experiência do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC, sigla em inglês), tem por objetivo compilar e sistematizar informações técnico-científicas disponíveis sobre mudanças climáticas relevantes no país. Em 2013 foram lançados os primeiros Relatórios de Avaliação;
- Construção do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM, sigla em inglês) – com a finalidade de projetar as mudanças climáticas decorrentes de ações antrópicas e naturais em escalas global e regional, o modelo está sendo desenvolvido e testado por um grupo de instituições lideradas pelo INPE, no âmbito da Rede CLIMA. Trata-se de um passo sólido que possibilitou ao Brasil contribuir para a elaboração do Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC AR5);

- Projeto Opções de Mitigação – a elaboração de cenários de emissões futuras de gases de efeito estufa bem como o desenvolvimento de estudos sobre opções de mitigação e custos de abatimento são de importância fundamental para a implementação da Política Nacional. Assim, espera-se que o Projeto “Opções de Mitigação de Gases de Efeito Estufa em Setores Essenciais no Brasil”, aprovado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês de *Global Environment Facility*) e executado pela CGMC em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), venha reforçar a capacidade técnica do Governo para a implementação de suas ações de mitigação de emissões nos principais setores econômicos (indústria, energia, transportes, residencial e serviços, gestão de resíduos, uso da terra e florestas), de modo a contribuir para a implementação, o acompanhamento e a avaliação dos planos setoriais e nacional, bem como para sua revisão. O montante de recursos externos captados por este projeto é de US\$ 4.180.000,00;
- Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas – em fase de concepção sob a coordenação da CGMC, o Sistema deve tomar a forma de uma rede de atores que englobe todos os aspectos ambientais das mudanças climáticas, bem como os componentes de impacto na vida das pessoas (por exemplo, na agricultura, saúde, economia, entre outros).

Entre as responsabilidades e atribuições da CGMC podem ser destacados quatro eixos de atuação que direcionam as ações de execução dos processos da Coordenação:

i. Elaboração da Terceira Comunicação Nacional

A Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção será composta de cinco partes. A primeira está sendo elaborada com informações sobre as circunstâncias nacionais e os arranjos especiais do Brasil, apresentando um panorama geral, descrevendo a complexidade do país, bem como suas prioridades de desenvolvimento. Para atingir este objetivo foram firmadas em 2013 parcerias com instituições integrantes da Rede CLIMA, notadamente o CCST/INPE, o IPEA, além do PBMC. O Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal, referente ao período de 1990 a 2010, resultado da consolidação de relatórios setoriais de referência em elaboração por instituições e especialistas de renome partícipes da Rede CLIMA com os quais foram firmadas parcerias em 2013. Na terceira parte estão sendo descritas as providências previstas ou já implementadas no país para a consecução dos objetivos da Convenção. Outras informações consideradas relevantes para o alcance do objetivo da Convenção, abrangendo transferência de tecnologia; pesquisa e observação sistemática; educação, treinamento e conscientização pública; formação de capacidade nacional e regional; e informação e formação de rede estão sendo descritas na quarta parte. Finalmente, a quinta parte relatará as dificuldades financeiras, técnicas e de capacitação para a execução da Terceira Comunicação Nacional.

A Terceira Comunicação Nacional será divulgada em 2014. Seu êxito depende da continuidade dos esforços de coordenação dos trabalhos internos e das instituições parceiras, bem como da busca pelo aprimoramento técnico de seus integrantes frente ao dinamismo da própria Convenção, ilustrado pela nova exigência de elaboração dos Relatórios Bienais de Atualização (*BURs*, sigla em inglês), nos quais deverão ser apresentadas versões atualizadas do inventário nacional, descrição completa das ações nacionais de mitigação de emissão de gases de efeito estufa e seu processo de mensuração, comunicação e verificação (MRV).

Para a elaboração da Terceira Comunicação Nacional, a CGMC é responsável pela execução do Projeto PNUD BRA/10/G32 (valor total de US\$ 5.720.000,00, recursos externos do *Global Environmental Facility*), que tem por metas: (i) permitir ao Governo do Brasil melhorar os dados de emissão disponíveis, realizando pesquisa orientada e fortalecendo a capacidade técnica e as instituições para ações de mitigação e adaptação; (ii) e ajudar o Governo do Brasil a realizar as atividades necessárias à preparação da Terceira Comunicação Nacional, em conformidade com a Convenção. Esta iniciativa, conta ainda com o financiamento da ação orçamentária 20VA, Planos Orçamentários: 0004 e 0003.

ii. Ciclo de análise de Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

O ciclo de análise de projetos de MDL é gerenciado pela Secretaria Executiva da CIMGC/CGMC. Em 2013, a CIMGC lidou com 39 projetos de MDL, 17 que já estavam no *pipeline* no início do ano e 22 projetos submetidos durante o período. À CGMC coube a elaboração de 65 pareceres

técnicos que subsidiaram o posicionamento do MCTI sobre as propostas de projeto de MDL submetidas. Do total de projetos analisados, 22 tiveram seu ciclo encerrado com a obtenção da Carta de Aprovação.

iii. Projeto Opções de Mitigação

Em 2013 foram realizadas diversas reuniões de articulação com outros órgãos de governo e atores interessados a fim de divulgar o projeto e planejar ações coordenadas. Em 22 e 23 de maio, foi realizado o lançamento do Projeto, em reunião com ministérios e representantes da comunidade científica e ainda em lançamento público no Congresso Nacional.

No primeiro semestre foram realizados processos seletivos para integrantes da equipe de gerenciamento do projeto, que iniciaram seus contratos no segundo semestre. Eventos de capacitação foram realizados nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 (Brasília, Natal, Curitiba, Cuiabá, Recife, Salvador, Fortaleza São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Manaus, Rio de Janeiro). O objetivo dos eventos foi capacitar agentes relevantes no fornecimento de dados para os inventários de gases de efeito estufa e estratégias de mitigação, com abordagem dos diferentes tipos de inventário e, especificamente, inventários de eventos como a Copa.

Por fim, deve-se destacar que foram elaborados os termos de referência para a seleção de instituições que realizariam os estudos sobre as opções de mitigação nos setores-chave da economia brasileira: indústria, energia, transportes, domicílios e serviços, uso da terra, mudança do uso da terra e florestas (LULUCF), gestão de resíduos e alternativas intersetoriais. Os contratos com estas instituições estão em tramitação no âmbito do PNUMA, agência implementadora do Projeto.

iv. Coordenação da criação e implantação do SISMOI

O processo de concepção do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas (SISMOI) mostrou-se bastante complexo, envolvendo a articulação de diversos atores e uma profunda discussão sobre conceitos, dados e indicadores adaptados às especificidades brasileiras. Em 2013, a CGMC, promoveu oficinas com pesquisadores da Rede CLIMA e recebeu os dois estudos elaborados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE): “Estado da Arte dos Sistemas de Monitoramento de Impacto das Mudanças Climáticas em Países Selecionados”; e “Subsídios para o desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas a ser implantado no Brasil”. A partir das discussões realizadas, das experiências internacionais analisadas e dos subsídios apontados pelos estudos do CGEE, verificou-se a necessidade de “tropicalizar” os dados a fim de melhor sistematizar informações e critérios necessários para a definição de indicadores a serem utilizados no Brasil.

e) METEOROLOGIA, CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

A responsabilidade da CGMH é articular e promover atividades de pesquisa e disseminar conhecimentos ligados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, por meio da publicação de chamadas públicas e encomendas, bem como auxiliar na implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos. Nesse contexto, podem ser identificadas as principais áreas de atuação:

i. Articulação e promoção de atividades de pesquisa e disseminação de conhecimentos ligados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia: esse macroprocesso envolve a identificação de áreas prioritárias de investimento em pesquisa em Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; a formulação de termos de referência (TRs) de projetos de pesquisa; diálogo junto às agências de fomento à pesquisa (CNPq e FINEP) e envio dos TRs; a divulgação das chamadas públicas originadas dos TRs; e o acompanhamento das chamadas públicas;

ii. Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos: envolve a identificação de necessidades das atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; diálogo com instituições interessadas; formulação de termos de referência

(TRs) para projetos; diálogo junto às agências de fomento à pesquisa (CNPq e FINEP) e envio dos TRs; a divulgação das chamadas públicas originadas dos TRs; e o acompanhamento das chamadas públicas;

iii. Repasses de recursos voluntários relacionados a Meteorologia, Climatologia e Hidrologia: esse macroprocesso tem como processos o recebimento do projeto de repasse (Termos de Cooperação para Descentralização de Créditos e Convênios); a análise técnica dos projetos; repasse de recursos; acompanhamento e fiscalização; análise do cumprimento do objeto dos projetos; e análise ou encaminhamento da prestação de contas);

iv. Secretaria Executiva da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia: envolve a elaboração de pauta preliminar para reunião do comitê executivo da CMCH; suporte à reunião do comitê executivo e elaboração de ata; convocação da reunião da CMCH; e elaboração de ata da reunião da CMCH;

v. Manifestação técnica acerca de projetos relacionados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia: consiste no recebimento de projetos do setor, bem como análise e emissão de pareceres e notas técnicas.

f) MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN - foi criado por meio do Decreto MCTI nº 7.513, de 01 de julho de 2011, e sua implantação foi planejada no PPA 2011 – 2015, especificamente no Programa Gestão de Riscos e Respostas a Desastres. Os objetivos deste programa tratam da ampliação do conhecimento público sobre as áreas de risco nos municípios mais críticos, por meio do mapeamento da suscetibilidade geológica-geotécnica aos fenômenos de deslizamentos, inundações e enxurradas; do mapeamento de riscos nas áreas ocupadas; da definição de diretrizes para a ocupação urbana segura; e do monitoramento para reduzir a ocupação de áreas de maior fragilidade natural.

Suas metas iniciais foram ampliadas em 2012, quando o Governo Federal lançou o Plano Nacional de Gestão de Riscos, o qual, além de ampliar quantitativamente o número de municípios que o Centro deverá monitorar até 2014, incorporou a previsão de impacto da seca no semiárido brasileiro e nos sistemas de abastecimento regionais para os 1.033 municípios da região semiárida do Nordeste. O Plano prevê até 2014 as instalações de 09 radares meteorológicos, 4.100 pluviômetros, 286 estações hidrológicas, 286 sensores geotécnicos, 100 estações agrometeorológicas e 500 sensores de umidade do solo. Desse modo, pretende-se que a rede observacional atinja assim a sua completude.

O CEMADEN/SEPED/MCTI tem como missão desenvolver, testar e implementar um sistema de previsão de ocorrência de desastres naturais em áreas suscetíveis de todo o Brasil. O Centro não só auxilia as ações preventivas, mas possibilita identificar vulnerabilidades no uso e ocupação do solo, com destaque para o planejamento urbano e a instalação de infraestruturas. Atua ainda no aumento da consciência e consequente prontidão da população em risco, induzindo ações efetivas e antecipadas de prevenção e redução de danos.

Com base em seu Regimento Interno, o Centro possui as seguintes **competências**:

- i.** Elaborar alertas de desastres naturais relevantes para ações de proteção e de defesa civil no território nacional;
- ii.** Elaborar e divulgar estudos visando à produção de informações necessárias ao planejamento e à promoção de ações contra desastres naturais;
- iii.** Desenvolver capacidade científica, tecnológica e de inovação para continuamente aperfeiçoar os alertas de desastres naturais;
- iv.** Operar sistemas computacionais necessários à elaboração dos alertas de desastres naturais;
- v.** Promover capacitação, treinamento e apoio a atividade de pós-graduação, em suas áreas de atuação; e
- vi.** Emitir alertas de desastres naturais para o Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD, do Ministério da Integração Nacional, auxiliando o Sistema Nacional da Defesa Civil.

Com base em suas atribuições e responsabilidades, podem ser listados como macroprocessos finalísticos do CEMADEN, os projetos desenvolvidos que objetivam atingir as metas expostas no PPA 2011 -2015 e no Plano Nacional de Gestão de Riscos. Seguem os Projetos prioritários do CEMADEN e suas principais características, estágios e resultados:

I. Projeto Pluviômetros nas Comunidades

Objetivo geral:

Introdução da cultura da percepção de riscos de desastres naturais no Brasil, envolvendo a população que vive em áreas de risco, fortalecendo as capacidades locais de enfrentamento de eventos adversos.

O projeto prevê a distribuição de pluviômetros semiautomáticos (equipamento que mede a quantidade de chuva) para serem instalados em áreas de risco e operados por equipes da comunidade local, especialmente treinadas e, desta forma, promover o engajamento e a conscientização dos moradores, completando a rede de informações hidrometeorológicas que fazem parte da estrutura observacional do país para o monitoramento e alertas de desastres naturais.

O projeto esta sendo conduzido mediante parceria entre o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - **CEMADEN**, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - **CENAD**, do Ministério da Integração Nacional (MI), e busca identificar outros parceiros interessados em receber e instalar pluviômetro(s) em áreas de risco dos municípios mais suscetíveis e vulneráveis à ocorrência de desastres naturais, principalmente, deslizamentos.

Justificativa:

Os desastres naturais mais comuns registrados no Brasil são decorrentes de inundações, alagamentos, enxurradas, deslizamentos, estiagens, secas e vendavais. Nos ambientes urbanos, onde se concentra a maioria da população brasileira, as inundações, as enxurradas e os deslizamentos de solo ou rocha são os eventos que causam os maiores impactos.

O aumento da ocorrência de desastres decorre, principalmente, da ocupação inadequada de áreas de risco geológico potencial como, por exemplo, os assentamentos precários em áreas íngremes, caracterizados pela ausência de infraestrutura urbana, especialmente sistemas de drenagem. Nos períodos chuvosos mais intensos e prolongados, a execução de cortes e aterros instáveis (sem estruturas de contenção de taludes), o depósito de lixo nas encostas e as construções frágeis também potencializam a fragilidade natural dos terrenos e contribuem para os deslizamentos.

Contudo, mesmo os bairros legalmente implantados também estão sujeitos a desastres associados a deslizamentos, uma vez que o conhecimento do comportamento do meio físico ainda não foi adequadamente incorporado aos planos diretores, leis de uso e ocupação ou ao processo de licenciamento dos novos parcelamentos do solo. Assim, é comum a aprovação de loteamentos e conjuntos habitacionais em áreas cujas condições geológicas recomendariam a utilização para atividades de caráter menos intensivo, como praças públicas, parques ou áreas verdes de lazer.

Como é no município que os desastres acontecem, é importante que a comunidade, o Governo e a Administração Municipal estejam capacitados para prevenir, preparar e dar resposta eficiente aos riscos de desastres. Considerando que operadores locais terão conhecimento dos dados pluviométricos com maior rapidez, estes poderão se organizar, contatar as autoridades locais e, mais rapidamente, receber orientações para adotar medidas imediatas em situações de risco.

Engajar a comunidade no monitoramento ambiental em situações de risco tem sido prática eficaz para mitigar desastres naturais em vários países do mundo. A instalação dos pluviômetros semiautomáticos, principalmente próximos às áreas de risco de deslizamentos, permitirá às comunidades participar de maneira ativa na gestão do risco. O envolvimento dos moradores em áreas de risco consiste numa importante ação de mobilização social, incluindo a possibilidade de participação de crianças, jovens ou idosos na coleta, leitura e interpretação dos dados.

A campanha valoriza a colaboração dos núcleos comunitários de defesa civil, das associações, comissões, mutirões e movimentos sociais criados durante a última década em comunidades vitimadas pelos eventos climáticos extremos no Brasil. Reconhece, também, o relevante apoio de entidades como a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, a Caritas Brasileira, as Comissões Pastorais da Terra, o Conselho Federal de Psicologia, o Movimento Nacional dos Afetados por Desastres, entre outras, que têm encaminhado reivindicações e lutas pelos direitos das pessoas e famílias afetadas por desastres naturais.

Estágio: Execução

Resultados: 347 equipamentos instalados, até 31/12/2013, em todo o território nacional.

Forma de distribuição/instalação: O CEMADEN mantém em sua página oficial www.cemaden.gov.br um cadastro em que os municípios interessados manifestam interesse em receber pluviômetros. Após esse levantamento de dados, são oferecidas capacitações às comunidades interessadas para que sejam instruídos os procedimentos de instalação. As Prefeituras firmam com o CEMADEN um Acordo de Cooperação Técnica e assinam um Termo de Cessão de Uso e de Doação.

II. Projeto Pluviômetros Automáticos

Objetivo:

Ampliar a rede de monitoramento pluviométrico no Brasil, para melhorar a previsão de desastres naturais e reduzir os danos socioeconômicos e ambientais.

O projeto consiste na instalação de Plataformas de Coleta Automática de Dados (PCDs Automáticas ou pluviômetros automáticos) em locais próximos a áreas de risco de desastres naturais, sendo necessário o estabelecimento de parcerias com entidades que possam abrigar este equipamento. Estas entidades formarão uma importante rede nacional de colaboração para redução de desastres, em conjunto com órgãos governamentais.

O pluviômetro é um aparelho meteorológico usado para recolher e medir, em milímetros, a quantidade de chuva precipitada durante um determinado tempo e local. Os equipamentos que serão instalados pelo CEMADEN enviam os dados de forma automática e não necessitam de energia elétrica para funcionar. Como a função do equipamento é coletar e medir a chuva, é necessário que seja instalado em locais descobertos onde não haja obstáculos (árvores, prédios altos, etc.) que possam interferir na quantidade de chuva captada.

A função da entidade parceira será fornecer o local para a instalação do equipamento, permitir acesso aos profissionais de manutenção (fornecidos pelo CEMADEN), zelar pela conservação do aparelho e comunicar eventuais problemas.

Estágio: Execução

Resultados: 988 equipamentos instalados, até 31/12/2013, em todo o território nacional.

Forma de distribuição/instalação: O CEMADEN mantém em sua página oficial www.cemaden.gov.br um cadastro em que as entidades parceiras manifestam interesse em receber pluviômetros. As Prefeituras firmam com o CEMADEN um Acordo de Cooperação Técnica e assinam um Termo de Cessão de Uso. A instalação das PCDs Automáticas se dá por meio de uma empresa contratada pela Administração especificamente para isso. No entanto, em 2013, para que se cumprissem as metas estabelecidas, o CEMADEN instaurou, a partir do 2º semestre, uma Força Tarefa cuja finalidade foi firmar parcerias com instituições/órgãos e colocar em campo equipes para inspecionar e mapear locais potenciais à ocorrência de desastres naturais e, na sequência, efetivamente instalar os equipamentos.

Desse modo, o Centro, para instalação, firmou parceria com o Ministério da Defesa, por meio do Comando de Operações Terrestres do Exército Brasileiro – COTer, que enviou militares a campo, FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos e SPUA – Superintendência das Usinas de Asfalto de São Paulo. O CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Acher e Laboratório de Instrumentação Meteorológica do Centro INPE/CPTEC – LIM/INPE/CPTEC encarregaram-se de configurar inúmeras PCDs; os Correios e Banco do Brasil concederam licença ao

CEMADEN, em suas agências espalhadas pelo País, para que fosse possível a instalação dos equipamentos; A TIM e a VIVO doaram ao Centro chips que foram introduzidos nos pluviômetros e passaram a transmitir dados ao sistema de monitoramento do CEMADEN.

III. Projeto Radares Meteorológicos

Objetivo:

Consiste na instalação de nove radares meteorológicos de dupla polarização que serão instalados em diferentes regiões do território brasileiro, tais como: Parnamirim (RN), Petrolina (PE), Maceió (AL), Salvador (BA), Jaraguari (MS), Santa Tereza (ES), Três Marias, Almenara e São Francisco (MG), para realizar o monitoramento meteorológico nos municípios vulneráveis a ocorrência de inundações, enxurradas e eventos geológicos como deslizamentos de encostas, por exemplo. Os radares produzirão informações necessárias para a elaboração de alertas sobre possíveis desastres associados à precipitação. Os radares de Parnamirim (RN) e Petrolina (PE) estão instalados e operando continuamente. Em breve os dados brutos dos radares do CEMADEN, instalados em Natal-RN e Petrolina-PE, poderão ser obtidos diretamente da página do CEMADEN.

Estágio: Execução

Resultados: 2 equipamentos instalados, até 31/12/2013: Parnamirim (RN) e Petrolina (PE)

Forma de distribuição/instalação: Os radares são instalados pela empresa contratada pelo CEMADEN.

IV. Projeto Estações Hidrológicas

O Projeto iniciou-se com o CNPq, intitulado DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE PREVISÃO DE ENXURRADAS, INUNDAÇÕES E MOVIMENTOS DE MASSA EM ENCOSTAS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS, o qual contemplou a aquisição de 100 estações hidrológicas. Para cumprir a meta de instalações de tais equipamentos, o Centro adquiriu mais 186 unidades de equipamentos (PCDHidro).

Objetivo:

Desenvolver sistemas pilotos de alerta de cheias e enxurradas e de alerta de movimentos de massa no Brasil considerando metodologias que usam observações de precipitação por redes de pluviômetros automáticos e radares meteorológicos, bem como previsões meteorológicas de curtíssimo e curto prazo.

Para tal fim, será instalada uma rede experimental de estações hidrológicas automáticas (telemétricas) e um sítio piloto para monitoramento geotécnico. Em paralelo, as previsões de precipitações pluviométricas de curtíssimo prazo (*nowcasting* a partir de informações de radares meteorológicos) serão utilizadas como dados de entradas num modelo hidrológico distribuído e de modelos de risco iminente de movimentos de massa, visando a aperfeiçoar a confiabilidade dos alertas de desastres naturais. Será estudado se previsões de precipitação usando a técnica de conjunto (a partir de modelos atmosféricos de alta resolução espacial) têm potencial para estender o horizonte de alerta de cheias e enxurradas. Também será explorado o uso de limiares de chuvas empiricamente determinados para a deflagração de movimentos de massa e de enxurradas.

Estágio: Implantação/Execução

V. Projeto Sensores Geotécnicos

Objetivo:

Implantação de uma rede de coleta automática de dados de deslocamentos de pontos observados, em áreas de risco a movimentos de massa (*i.e.*: fluxos gravitacionais de massa) através de Estações Totais Robotizadas e de Conjuntos de Monitoramento Geotécnico para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN. Essa rede será voltada para o monitoramento de movimentações de encostas, com capacidade de fornecer dados em tempo real e permitirá realizar estudos para compreender a dinâmica das áreas onde serão instalados, especialmente no que diz respeito à relação entre movimentação, precipitação e umidade do solo. Com base nesses estudos, pretende-se obter as

informações que possibilitem produzir e emitir alertas prévios com maior confiabilidade, relacionados a riscos de desastres relacionados a movimentos de massa e, desta forma, minimizar a quantidade de mortes e os danos materiais correspondentes.

O modelo de monitoramento geológico-geotécnico do Cemaden para as diversas áreas de risco existentes no Brasil está baseado na instalação de aparelhos e sensores diversos para obtenção de dados de movimentação de encostas de interesse às ações de monitoramento e alerta geológico-geotécnico do Cemaden, dentre os quais estão as estações totais robotizadas. Especificamente, estações totais robotizadas são aparelhos que emitem sinais contínuos de laser cobrindo um horizonte de 360 graus a partir de um ponto central no meio de uma área rodeada por encostas. O sinal de laser é refletido em sensores de prismas instalados em diversos pontos nas encostas, permitindo monitorar variações topográficas pontuais nos terrenos. Na concepção do modelo de monitoramento do Cemaden, estas estações serão instaladas em locais seguros e com visibilidade e cobertura ampla, com alcance de visada de até 2,5 km, de encostas naturais e do maior número possível de áreas de risco de deslizamentos em uma localidade, de um município. A lógica é obter continuamente dados de indícios superficiais de movimentações de terreno em maciços de solo e de rocha, a partir do movimento absoluto e relativo detectado na rede de prismas, principalmente durante ou logo após a incidência de eventos de chuvas com acumulados e intensidades pluviométricas elevadas. A análise dos dados e a vistoria das áreas com indícios de movimentação poderão indicar locais específicos de ações de remoção preventiva e emergencial e ainda permitirá estudos para melhor entender o comportamento dos terrenos e estabelecer melhores correlações entre chuvas e deslizamentos e critérios específicos de alerta para ações preventivas. Será instalada 1 estação total robotizada em cada um dos 9 municípios selecionados para esta primeira fase de caráter piloto de instrumentação e monitoramento geotécnico.

Ademais, o conhecimento da umidade do solo e de sua variação espacial é de importância fundamental para se compreender a dinâmica das condições de estabilidade das encostas. Na grande maioria dos casos, as rupturas planares de camadas superficiais dos solos é a causadora dos processos de movimentos de massa em episódios de chuva intensa. A ruptura se dá pelo processo de infiltração da água de chuva, que faz com que a umidade aumente gradativamente em profundidade (frente de saturação), diminuindo a sucção e em consequência a resistência ao cisalhamento do solo, que é o que o mantém no local. Para esta situação, os sensores de umidade podem ser utilizados no monitoramento das condições de umidade do solo, em diferentes profundidades.

Assim, a aquisição dos Conjuntos de Monitoramento de Movimentos de Massa através de Estações Totais Robotizadas possibilitará o início da estruturação da rede de coleta de dados geotécnicos, que faz parte da infraestrutura do sistema observacional de desastres naturais do país, do Governo Federal, estando prevista no Objetivo 173 (Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alerta de desastres naturais), do Programa- 2040 - Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, do Plano Plurianual – PPA 2012-2015.

Para este projeto foram adquiridos 135 Conjuntos de Monitoramento Geotécnico através de Sensores de Umidade do Solo e 9 Estações Robotizadas (a serem adquiridas em 2014)

Estágio: Implantação/Execução

VI. Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido

Objetivo:

Implantação de uma rede de coleta automática de dados agrometeorológicos e de umidade do solo (PCDAgro e PCDAqua) do CEMADEN, voltada para o monitoramento de eventos agrometeorológicos deflagradores de desastres naturais na região semiárida brasileira. Os dados pluviométricos e de umidade do solo coletados nas PCDAqua são os que apresentam maior variabilidade temporal e espacial no semiárido. A integração desses dados com os dados coletados nas plataformas completas de coleta automática de dados agrometeorológicos – PCDAgro contribuirá para a realização de análises de risco e utilização mais eficiente dos dados agrometeorológicos no desenvolvimento de estratégias para minimizar os efeitos adversos dos eventos extremos na agricultura do semiárido brasileiro.

O conhecimento da quantidade e disponibilidade da umidade do solo e de sua variação espacial é de importância fundamental para se compreender a dinâmica do balanço de água e de energia à superfície do solo. A influência da precipitação sobre o crescimento e o desenvolvimento das culturas está condicionada à umidade do solo. As práticas de manejo agrícola no semiárido dependem grandemente de uma satisfatória caracterização temporal e espacial da umidade do solo na zona radicular devido a sua influência nesses dois balanços, permitindo, por exemplo, que se avalie o impacto dos possíveis déficits hídricos das culturas sobre a produtividade. A integração dos dados coletados nas PCDAqua e PCDAgro do CEMADEN proporcionará ao produtor rural de agricultura familiar uma geração de produtos que o auxiliarão na tomada de decisões sobre as atividades agrícolas, particularmente relacionados com datas de preparação do solo e de plantio, operações de controle de pragas e doenças, aplicação de fertilizantes e previsão de safras. A análise da distribuição da precipitação durante a estação chuvosa em relação às necessidades hídricas das culturas permitirá o estabelecimento de estratégias que minimizem as consequências negativas da variabilidade climática na agricultura familiar do semiárido.

Assim, a aquisição das PCDAqua e das PCDAgro possibilitará a complementação necessária da rede de dados agrometeorológicos, que faz parte da infraestrutura do sistema observacional de desastres naturais do país, do Governo Federal, estando prevista no Objetivo 173 (Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alerta de desastres naturais), do Programa- 2040 - Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, do Plano Plurianual – PPA 2012-2015, que também contempla a aquisição de estações pluviométricas, agrometeorológicas e hidrológicas, radares meteorológicos e equipamentos geotécnicos.

Para este projeto foram adquiridos 100 Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro) e 550 Plataformas de Coleta Automática de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua);

Estágio: Implantação

VII. Projeto SALVAR.

O SALVAR, sistema utilizado pelos operadores para auxílio no monitoramento teve sua versão 2.0 beta lançada em setembro de 2012 e após ajustes fechou o ano com a versão 2.1 funcionando em ambiente operacional.

No início de 2013, após planejamento de novas necessidades e demandas, a plataforma SALVAR, ou seja, todo processo que ocorre em *background* obteve atualizações para adaptações a novos processamentos, novos produtos, novas interfaces no Webservice SALVAR, melhorias no banco de dados e outros servidores, melhorias de performance assim como integração dos dados processados da rede automática de pluviômetros do Cemaden no sistema SALVAR com interface mais rica de visualização dos dados observados que permitem ao operador melhor uso com diversos filtros, exibição tabular, cores representando os acumulados, busca de dados por período e gráfico melhorado.

Assim, o visual do sistema SALVAR, ou seja, a interface de visualização, não obteve upgrade em 2013, mas como citado, todo trabalho foi realizado nos processos de toda as áreas da estrutura da plataforma SALVAR permitindo melhorias para visualização e disponibilidade desses dados no sistema. Atualmente, a plataforma em desenvolvimento está na sua versão 3.0, a qual será implementada.

1.5 Macroprocessos de Apoio da SEPED

Os macroprocessos de apoio relacionados às áreas finalísticas da SEPED são conduzidos para o alcance dos objetivos estabelecidos na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e podem ser destacados relacionados abaixo:

- repasse de recursos orçamentários e financeiros;
- lançamento de chamadas públicas e encomendas;
- acompanhamento e avaliação (A&A) dos projetos, programas e redes de pesquisa.

- organização das reuniões dos Conselhos Diretores e Comitês Científicos dos programas e redes de pesquisa;
- celebração de acordos de cooperação;
- acompanhamento e avaliação (A&A) dos projetos, programas e redes de pesquisa;
- organização das reuniões dos Conselhos Diretores e Comitês Científicos dos programas e redes de pesquisa;
- celebração de acordos de cooperação;
- elaboração de documentos de projetos internacionais;
- treinamento e capacitação de recursos humanos;
- participação e coordenação em comissões, comitês, grupos de trabalho.

Ademais, a Portaria MCTI 1.059, de 14 de outubro/2013, determina no Art. 1º: Delegar competência ao Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, ao Secretário de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, ao Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, ao Secretário de Política de Informática e ao Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para, observadas a legislação, normas e regulamentos pertinentes, em suas áreas de atuação: I - proceder, nos termos da legislação específica, à instrução, à celebração e aos demais procedimentos administrativos afetos aos convênios, contratos de repasse, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação e instrumentos congêneres, bem como à análise de prestações de contas no âmbito técnico e financeiro, inclusive propondo, se necessário, a instauração de Tomada de Contas Especial.

ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

Para a CGEC, podem ser citados os seguintes macroprocessos de apoio:

- repasso de recursos orçamentários e financeiros. Para implementar e dar continuidade à execução dos projetos, programas e redes de pesquisa, a CGEC repassa os recursos orçamentários e financeiros às instituições parceiras, por meio de “Termos de Descentralização de Crédito – TDC” e do estabelecimento de convênios e termos de parceria. No exercício de 2013, foram repassados recursos ao CNPq para cumprir com os compromissos assumidos nas chamadas públicas e encomendas: i) Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE/Nº031/2010; ii) Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas; iii) Chamada MCTI/CNPq Nº 45/2012 - Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) - Coleções Biológicas; iv) encomenda “Conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos”; v) encomenda “Catálogo da Fauna do Brasil”. Além disso, foi apoiado o Termo de Parceria (TP) nº 13.0002.00/2012, celebrado entre o MCTI e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), em dezembro/2012, com vigência até dezembro/2015. Cabe informar esse TP é acompanhado por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (*Siconv*).
- lançamento de chamadas públicas e encomendas. A maioria das iniciativas e ações apoiadas pela CGEC são implementadas por meio de chamadas públicas e encomendas. Para tanto, esta Coordenação precisa trabalhar em estreita parceria com as agências de fomento, principalmente com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para elaboração e análise de Termos de Referência, minutas de chamadas públicas e encomendas, notas técnicas, estruturação de Comitê Ad Hoc, entre outros. Nesse sentido, em 2013, foram lançadas três chamadas: i) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia N º 79/2013; ii) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 68/2013 Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA; iii) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 67/2013 – Coleções Biológicas.
- acompanhamento e avaliação (A&A) dos projetos, programas e redes de pesquisa. A finalidade do acompanhamento e da avaliação é proporcionar o controle estratégico, possibilitando o redirecionamento contínuo em busca de ações e resultados mais apropriados. Nessa perspectiva, os diversos projetos, programas e redes de pesquisa da CGEC são acompanhados e avaliados por meio da elaboração e análise de relatórios técnicos, de visitas in loco e de seminários de apresentação de

resultados e impactos com a participação de consultores independentes. Em 2013, foram realizadas as seguintes atividades de A&A: i) avaliação de impactos e lançamento do livro com os resultados da Rede Pró-Centro-Oeste; ii) Evento Científico de Modelagem Ambiental da Amazônia, com integração do Programa LBA e da Rede Geoma; iii) reuniões de acompanhamento do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SIB-Br) e da Rede Bionorte. Para o PPBio e a Rede ComCerrado, ficou estabelecido que a avaliação será realizada até abril/2014. No caso específico do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, com o Centro de Pesquisa do Pantanal, as atividades de A&A são realizadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), coordenada pela CGEC, conforme Portaria MCTI nº 798 de 16 de agosto de 2013. Assim, a primeira reunião da CAA foi realizada em outubro/2013.

- organização das reuniões dos Conselhos Diretores e Comitês Científicos dos programas e redes de pesquisa. Conforme explicitado anteriormente, as redes de pesquisa sob responsabilidade da CGEC são dirigidas por Conselhos Diretores distintos e assessoradas por Comitês Científicos específicos. A convocação, a condução e o pagamento das despesas com passagens e diárias das reuniões desses Conselhos e Comitês estão a cargo da CGEC/SEPED. Em 2013, foram realizadas apenas as reuniões do Conselho Diretor e do Comitê Científico da Rede Bionorte. Para as demais redes, as reuniões dos Conselhos e Comitês não ocorreram, pois está sendo realizada uma reestruturação, com a proposta de unificação dos Conselhos Diretores e a redução do número de membros dos Comitês Científicos. Vale esclarecer que em levantamento realizado pela CGEC, verificou-se que o atual quadro dos Conselhos Diretores das redes de pesquisa é composto por 125 membros (titulares e suplentes) distribuídos em 58 instituições (Figura 1). Como são compostos por um grande número de membros e reúnem-se com periodicidade distinta, há dificuldades para gestão e acompanhamento de suas atividades e também determinam um comprometimento de recursos financeiros, que oneram sobremaneira o limite da SEPED para tal finalidade.

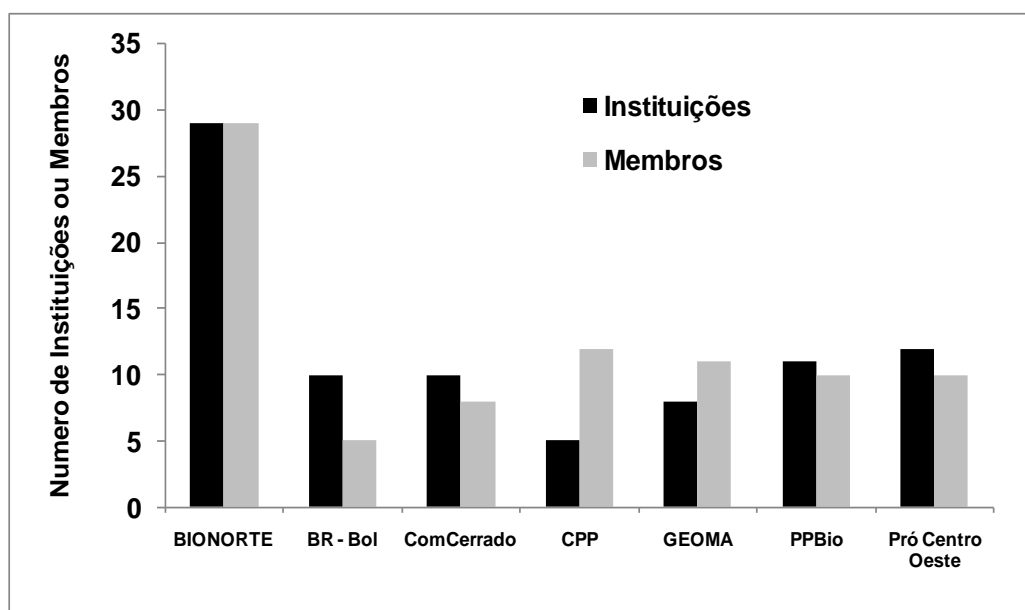


Figura 1 – Distribuição do número de instituições e membros dos Conselhos Diretores das redes de pesquisa da CGEC.

- celebração de acordos de cooperação. A fim de ampliar as parcerias e otimizar a execução das atividades inerentes aos projetos, programas e redes de pesquisa, a CGEC tem celebrado acordos de cooperação técnico-científica. No exercício de 2013, foram firmados quatro acordos de cooperação com as seguintes instituições: i) Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA); ii) Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); iii) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); iv) Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).
- celebração de termo de parceria. A CGEC apoiou a implantação de redes de pesquisa, em parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), que abordaram a pecuária, a pesca e a bioprospecção, com o envolvimento das principais instituições de ensino e pesquisa da região. Para tanto, foram assinados três Termos de Parceria, em 2004, 2005 e 2008, para execução do Projeto “Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal”. Em dezembro de 2012, foi formalizado o

Termo de Parceria (TP) nº 13.0002.00/2012, cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental” no período de 2012 a 2015.

- elaboração de documentos de projetos internacionais. Com o apoio de organismos internacionais, em especial o *Global Environment Facility* (GEF), o Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estão em execução projetos internacionais, com vigência de 2013 até 2015, 2016 e 2017. Esses projetos demandam o preenchimento e análise de diversos formulários, relatórios e outros documentos de projeto, específicos de cada organismo internacional. Nesse sentido, a CGEC, em 2013, além de preparar esses documentos, realizou o processo de contratação de consultores, participou de reuniões de negociação e de missões de supervisão.
- treinamento e capacitação de recursos humanos. O MCTI e alguns parceiros têm oferecido regularmente uma série de cursos e treinamentos aos servidores, cujos membros da equipe da CGEC são indicados e liberados a participar. No exercício de 2013, houve participação da equipe em cursos referentes a orçamento público, redação técnica, gramática, Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (*Siconv*), Sistema de informações Gerenciais (SIGMCT). Além disso, a CGEC informou à CGRH que seria importante realizar cursos na área de: i) planejamento e gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação; ii) gerência de programas e projetos em C,T&I; iii) articulação institucional.

BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

A CGBS, além de contar com elementos internos para apoio – pessoal de nível médio (Assistente de C&T e Secretária da Coordenação) –, contou também com elementos externos, quer sejam da própria SEPED, i.e. CGAA, Chefia de Gabinete e o Apoio SEPED. Estes entes viabilizaram diversas atividades meio com repercussão positiva nas atividades fins e resultados alcançados.

Estas interações se deram de forma continuada e sempre com vistas à viabilização das atividades finalísticas desta CGBS.

Dentre os macroprocessos de apoio, citamos a execução indireta de recursos financeiros, por meio de Termos de Descentralização de Crédito (TDC) e de Chamadas Públicas, em parceria com o CNPq, utilizando-se os instrumentos TDC e Termos de Referência (TR).

Foram lançadas, com o apoio da CGBS e elaboração de TRs, 21 chamadas públicas para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, nas áreas de atuação desta Coordenação, a saber:

- **Chamada CNPq Nº 12/2013 – Cooperação MCTI-CNPq/DBT (Índia)** – R\$ 1,4 milhões, provenientes do Programa Ciência sem Fronteiras (R\$ 900 mil) e do FNDCT (R\$ 500 mil).
- **Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 26/2013 - Convênio CNPq / NWO (Holanda)** – R\$ 4,0 milhões, provenientes do FNDCT (R\$ 2,0 milhões) e do Programa Ciência sem Fronteiras (R\$ 2,0 milhões).
- **Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 27/2013 – Vacinas recombinantes para saúde animal** – R\$ 4,5 milhões, provenientes do FNDCT, Ação Vertical CT-Biotec.
- **Chamada MCTI/CT-BIOTEC/CNPq Nº 28/2013 – Engenharia de Sistemas Biológicos** – R\$ 11,5 milhões, provenientes do FNDCT, Ação Vertical CT-Biotec.
- **Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 29/2013** – Agregação de valores à agrobiodiversidade vegetal (agrobiodiversidade nativa negligenciada) por rota biotecnológica – R\$ 8,0 milhões, provenientes do FNDCT, Ação Vertical do CT-Biotec.
- **Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 30/2013 – Pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia para solução de problemas ambientais** – R\$ 8,1 milhões, provenientes do FNDCT, Ação Vertical do CT-Biotec.

- Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT Nº 31/2013 - Doenças Endócrinas e Metabólicas – R\$ 7,0 milhões, sendo R\$ 3,5 milhões provenientes de ação Vertical do CT-Saúde e R\$ 3,5 milhões em parceria com o MS.
- Chamada MCTI/CNPq/CT-AGRO/CT-SAÚDE/CT-HIDRO Nº 37/2013 – Mudanças Climáticas (Linha 1) Agropecuária – R\$ 10,0 milhões, provenientes do CT-Agro.
- Chamada MCTI/CT-AGRO/CNPq Nº 38/2013 – Insumos para a Agropecuária – R\$ 10,0 milhões, provenientes de Ação Vertical do CT-Agro.
- Chamada MCTI/CT-AGRO/CNPq Nº 39/2013 – Cadeias produtivas de frutas e lácteos – R\$ 10,0 milhões, provenientes de Ação Vertical do CT-Agro.
- Chamada MCTI/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit Nº 41/2013 - Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Conhecimento para Efetivação do Direito Universal à Saúde – R\$ 10,0 milhões, sendo R\$ 5,0 milhões provenientes de ação Vertical do CT-Saúde e R\$ 5,0 milhões em parceria com o MS.
- Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/CT-BIOTEC/MS/SCTIE/DECIT/DECIS Nº 47/2013 – Novas terapias portadoras de futuro – R\$ 18,75 milhões, sendo R\$ 3,75 milhões provenientes do CT-Saúde, R\$ 7,5 milhões do CT-Biotec e R\$ 7,5 milhões em parceria com o MS.
- Chamada MCTI/CT-AGRO/CT-AMAZÔNIA/CNPq Nº 48/2013 – Produção sustentável e agroecologia – R\$ 23,5 milhões, provenientes do CT-Agro (R\$ 20,0 milhões) e do CT-Amazônia (R\$ 3,5 milhões).
- Chamada MCTI/CNPq/CT-AGRO/CT-BIOTEC/CT-ENERG Nº 56/2013 – Produção de biocombustíveis e bioprodutos de microalgas – R\$ 11,23 milhões, provenientes do CT-Energ (R\$ 5,0 milhões), do CT-Agro (3,53 milhões) e do CT-Biotec (R\$ 2,7 milhões).
- Chamada Nº 57/2013 MCTI/CNPq/MS - SCTIE - DECIT - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisa de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS) – R\$ 6,0 milhões, sendo R\$ 3,0 milhões provenientes do CT-Saúde e R\$ 3,0 milhões em parceria com o MS.
- Chamada MCTI/CNPq/CBAB Nº 58/2013 – Seleção pública de proposta de cursos para formação de recursos humanos em biotecnologia – CBAB – R\$ 0,6 milhões, provenientes de Ação Vertical do CT-Biotec.
- Chamada MCTI/CNPq Nº 73/2013 – P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira – R\$ 3,7 milhões, oriundos da Ação 20UU.
- Chamada Nº 79/2013 – MCTI/CNPq/FNDCT – Ação Transversal – Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia – R\$ 8,4 milhões destinados à RENORBIO.
- Chamada Pública MCTI/FINEP/MS/SCTIE/DECIT – CT-SAÚDE e FNS - Desenvolvimento de inovações para prevenção e/ou tratamento de câncer – 01/2013 – R\$ 13,0 milhões.
- Chamada Pública MCTI/FINEP/MS/SCTIE/DECIIS – CT-SAÚDE e FNS – Pesquisa em Engenharia Biomédica – 02/2013 – R\$ 28,0 milhões.
- Chamada Pública MCTI/FINEP e MS/SCTIE/DECIIS – CT-SAÚDE e FNS –Projetos cooperativos de P,D&I em equipamentos e dispositivos médicos de interesse industrial – INOVA SAÚDE – 03/2013 – R\$ 15,0 milhões.
- Encomenda MCTI/CNPq/FNDCT – Ação Transversal – Estruturação da Rede Nacional de Bioinformática – R\$ 2,0 milhões.
- Encomenda – MCTI/CT-AGRO/CNPq – Rede de Resíduos e Contaminantes – RRC, R\$ 2,208 em bolsas para a Rede.
- Encomenda –MCTI/ CT-AGRO/MAPA/CNPq – Projeto SAGRES – R\$ 11,10 milhões.
- Encomenda MCTI/CT-SAÚDE/DECIT-MS/CNPq – Projeto “A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas?” – R\$ 10,0 milhões.
- Encomenda MCTI/CT-SAÚDE/DECIT-MS/CNPq – Projeto “Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC)” – R\$ 10,0 milhões.

Foram, ainda, elaborados TDCs para execução das Ações e Planos Orçamentários de responsabilidade da CGBS, a saber:

- **Encomenda MCTI/CNPq – Desenvolvimento de produtos e processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA** – R\$ 436.926,00, provenientes do PO 0002, da Ação 20V7.
- **Encomenda MCTI/CNPq – Apoio ao projeto “Plataforma biotecnológica de produção de esteróides do LNBio”** – R\$ 1,0 milhão, provenientes da Ação 20UU.
- **Encomenda MCTI/CNPq – Apoio à gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO** – R\$ 0,3 milhões, provenientes da Ação 20UU.
- **Encomenda MCTI/CNPq – Apoio à gestão de desenvolvimento de estudos *in silico* da RENAMA** – R\$ 0,6 milhões, provenientes da Ação 20UU.

Outros macroprocessos de apoio relativos à CGBS:

- Secretaria Técnica do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB, com organização de reuniões, seleção de alunos nos cursos de curta duração, preparação de certificados e representação do MCTI nas Reuniões do Conselho Binacional;
- Coordenação e Secretaria do Conselho Diretor da Rede Nacional de Métodos Alternativos – RENAMA, com organização de reuniões e demais atribuições definidas na Portaria N° 491, de 31 de julho de 2012;
- Coordenação Nacional da Comissão Plataforma BiotecSul – RECyT, com representação do setor governamental;
- Representação do MCTI e participação nos seguintes conselhos e comissões: CONIQ, Codex Alimentarius, Conselho Consultivo da ANVISA, GECIS,

MAR E ANTÁRTICA

Os macroprocessos de apoio utilizados pela Coordenação para Mar e Antártica incluem a execução direta de recursos, por meio de Termos de Descentralização de Crédito (TDC), bem como a indireta, por meio do lançamento de Editais via agência de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Assim, em 2013, foram descentralizados recursos aos seguintes parceiros:

- **TDC – Marinha do Brasil** – apoio ao III Simpósio de CT&I da Marinha do Brasil, com recursos na ordem de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).
- **TDC – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE** – Continuidade do monitoramento meteocanográfico do Atlântico Tropical através das bóias PIRATA – Projeto PIRATABR16, com recursos na ordem de R\$460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).
- **TDC – Universidade Federal do Rio Grande - FURG** – Apoio à implantação da rede de marégrafos do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta), com recursos na ordem de R\$1.297.000,00 (um milhão, duzentos e noventa e sete mil reais) provenientes do PT: 19.571.2050.20VA.0001 – PO: 0006 Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas.

Além disso, foram lançados três Editais de pesquisa pelo CNPq, a saber:

- **Edital N° 62/2013 MCTI/CNPq/FNDCT** – “Pesquisa e Desenvolvimento em Ilhas Oceânicas”, com recursos na ordem de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), provenientes de Ação Transversal do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

- **Edital MCTI/CNPq/FNDCT N°63/2013** – “Estruturação de uma Rede de Pesquisa em Biotecnologia Marinha”, com recursos na ordem de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), provenientes de Ação Transversal do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- **Edital MCTI/CNPq/FNDCT n°64/2013** – “Programa Antártico Brasileiro”, com recursos na ordem de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), provenientes de Ação Transversal do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA

Secretaria Executiva da CIMGC

A CGMC exerce o papel de Secretaria Executiva da CIMGC (Sexec/CIMGC) e presta o apoio administrativo aos trabalhos desse colegiado. Em 2013, a Sexec/CIMGC organizou seis reuniões ordinárias da CIMGC e uma extraordinária.

Com a finalidade de aprimorar a execução de suas atribuições relativas à Sexec/CIMGC e à operacionalização do MDL, a CGMC executa o projeto PNUD BRA/07/002 (Modernização institucional para fortalecimento da Secretaria Executiva da CIMGC – valor total de US\$ 1.728.257,00) que tem por meta apoiar todas as atividades que venham a reformular e estabelecer novos padrões de forma a reforçar a atual estrutura de análise de projetos MDL no Governo Brasileiro. Em 2013, por meio desse projeto, deu-se início às atividades de mapeamento dos processos da Sexec/CIMGC, ao desenvolvimento de melhorias do sistema de gerenciamento de projetos de MDL, à revisão de normas e procedimentos adotados pela CIMGC. Durante o ano, a CIMGC identificou a necessidade da geração de subsídios técnicos para a tomada de decisão sobre temas específicos como a adoção de linhas de base padronizadas no âmbito do MDL e a necessidade de disponibilização de um novo fator de emissão. Esses temas serão abordados em 2014 por consultorias específicas. Até o final de 2014, espera-se que o projeto tenha contribuído de forma definitiva na organização e qualificação de pessoal do quadro do Ministério e que o contato com especialistas externos sirva na transmissão do conhecimento aos servidores já lotados na coordenação.

Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa

A responsabilidade da elaboração e publicação das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, conforme estabelecido no Art. 11 do Decreto no 7.390/2010, bem como do aprimoramento da metodologia de cálculo da projeção de emissões, é de grupo de trabalho coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Em cumprimento à responsabilidade designada, a CGMC executou sua competência apresentando em 2013 o relatório “Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Brasil”, disponível em <<http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/347281.html>>.

As Estimativas foram elaboradas com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio de supervisores especialistas em análise de emissões de gases de efeito estufa e foram submetidas à análise de especialistas de cada setor ligados à Rede CLIMA. Posteriormente, o texto do documento foi também submetido ao escrutínio dos demais órgãos da esfera federal integrantes do Grupo Executivo sobre Mudança do Clima (GEx) e do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM), como parte do processo de controle e garantia de qualidade.

Coordenação do desenvolvimento do Pedigree

Diante da constatação da necessidade de se otimizar os processos de gestão da informação relacionada a iniciativas de contabilização de emissões de gases de efeito estufa – Inventário Nacional de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal, Estimativas Anuais de Emissões de Gases de Efeito Estufa, Relatório Bienal de Atualização do Inventário Nacional – bem como da necessidade de se otimizar os mecanismos de divulgação de tais processos, ao longo do ano de 2013, diversas reuniões técnicas foram realizadas com o

intuito de se mapear experiências na área de base de dados relativa a emissões de gases de efeito estufa. Após o exercício inicial de reflexão, optou-se por investir na criação de um sistema computacional (cuja peça central seria um banco de dados baseado em um sistema de gerenciamento de banco de dados), com possibilidade de acesso via internet, que vise à gestão da informação relacionada a emissões antrópicas de gases de efeito estufa no Brasil.

Neste sentido, a Plataforma de Elaboração e Disseminação do Inventário dos Gases Responsáveis pelo Efeito Estufa (Pedigree) objetiva não só conferir segurança e transparência ao processo de confecção de inventários de emissões de gases de efeito estufa, mas também objetiva ser suporte à tomada de decisão no âmbito de políticas, planos, programas e projetos na área de mudanças climáticas (no que tange a geração de conhecimento científico e adoção de medidas de adaptação e mitigação).

Apoio à Rede CLIMA

Em 2013, a CGMC também apoiou a revisão da Portaria MCT nº 728, de 20 de novembro de 2007, que trata da criação da Rede CLIMA, modificando os seguintes assuntos: finalidades da Rede CLIMA; composição do Conselho Diretor e seu período de mandato; competências do Conselho Diretor e forma de deliberação; constituição da Rede CLIMA, com a criação de duas novas sub-redes; atribuições da Secretaria-Executiva da Rede CLIMA; e composição do Comitê Científico. Além disso, a revisão introduziu alterações na estrutura organizacional da Rede CLIMA, criando os papéis de Secretário-Executivo, Coordenador Científico da Rede, Vice Coordenador Científico da Rede e dos Coordenadores das Sub-Redes Temáticas e definindo suas competências.

A CGMC apoiou a elaboração do termo de referência da encomenda no âmbito da Ação Transversal “Apoio à Consolidação da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas” no valor total de R\$ 20 milhões. A proposta foi apresentada, aprovada pelo Comitê de Coordenação Executiva e contratada pela FINEP.

Participação em comissões, comitês, grupos de trabalho apresentando subsídios para tomada de decisão relativas à Política Nacional sobre Mudança do Clima, à atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, elaboração do Plano Nacional de Adaptação, à posição brasileira na Convenção.

A CGMC subsidiou a participação do MCTI nas reuniões do Comitê Interministerial sobre Mudança Climática (CIM) e do Grupo Executivo do CIM (GEx) que discutiram a implementação da Política Nacional e a atualização do Plano Nacional sobre Mudança do Clima.

No âmbito do GEx, a CGMC co-coordena com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) o Grupo de Trabalho de Adaptação (GT Adaptação) criado com o objetivo de estabelecer e estruturar um conjunto de medidas governamentais de Adaptação à mudança do clima, de forma a construir um Plano Nacional de Adaptação até 2015, conforme definido no PPA (2012-2015). O GT funciona por meio de encontros de trabalho entre representantes de governo e do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC), por meio da atuação de redes temáticas para as quais são convidadas a participar membros do governo, da iniciativa privada, da sociedade civil e de instituições de ensino e pesquisa, além de diálogos e parcerias por parte do MCTI e MMA com governos estaduais, comunidade científica e com a sociedade civil organizada. Ao longo de 2013 foram realizadas cinco reuniões com o objetivo de fazer um balanço de conhecimento e nivelar informações sobre ações existentes nos diversos setores, a adoção de escalas de tempo e espaço apropriadas para a identificação de impactos e de vulnerabilidades e demais assuntos correlatos à adaptação.

Em 2013, a CGMC subsidiou a participação do MCTI em foros internacionais que tratam de questões relativas às mudanças globais de clima. Dessa forma, atuou ativamente na construção da posição brasileira no que se refere aos Relatórios do IPCC e à 19ª Conferência das Partes (COP-19) da Convenção.

Servidores da CGMC participaram da 19ª Conferência das Partes (COP-19) da Convenção, 9ª Reunião das Partes do Protocolo de Quioto (CMP-9), 39ª sessão do Órgão Subsidiário de Implementação (SBI), 39ª sessão do Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico e Tecnológico (SBSTA), em

Varsóvia, na Polônia, quando foram acompanhadas sessões e reuniões dos diversos grupos sobre temas como mitigação, adaptação, financiamento, capacitação, revisão, REDD+, MDL, tecnologia, e demais assuntos correlatos às áreas de competência da Coordenação.

METEOROLOGIA, CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Apoio Administrativo

Envolve o recebimento de documentos, demandas e telefonemas, agendamento de reuniões, acompanhamento da agenda dos servidores, despacho e protocolo de documentos, etc.

MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS

Vale ser citado o processo de emissão de alertas, pelo CEMADEN, ao CENAD, que comunica as Defesas Cíveis de eventuais ocorrências de desastres naturais.

Em 2013, o CEMADEN emitiu 968 alertas, a saber: 625 de nível moderado, 283 de nível alto e 60 de nível muito alto.

1.6 Principais Parceiros por áreas atuação da SEPED:

INTERNOS

Secretaria Executiva - SEXEC
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP
Unidades de Pesquisa
Financiadora de Estudos e Projetos
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

EXTERNOS

Universidades Federais e Estaduais
Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP (OSCIP)
Institutos de Pesquisa
Fundações de Amparo/Apoio à Pesquisa
Petrobras
Companhia Vale do Rio Doce

ECOSSISTEMAS E BIODIVERSIDADE

Os principais parceiros que atuam com a CGEC e que colaboram na consecução dos objetivos da Coordenação são apresentados a seguir:

Internos

- Secretaria Executiva (SEXEC);
- Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (SCUP);
- Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA);
- Secretaria de Inclusão Social (SECIS);
- Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC);

- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA);
- Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG);
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM);
- Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Externos

- Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Ministério da Educação (MEC);
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES);
- Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA);
- Museu Nacional;
- Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ);
- Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP);
- Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP);
- Universidades Federais e Estaduais;
- Instituições de pesquisa;
- Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTs);
- Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs);
- Global Environment Facility (GEF);
- Banco Mundial (BIRD);
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

A atuação da CGBS, consideradas suas áreas temáticas, é mais eficiente e mais abrangente quanto maior for a interação com parceiros diretamente ligados às áreas (fim ou meio). Assim, os processos, atividades e resultados apresentados contaram com as inestimáveis parcerias nacionais e internacionais:

Nacionais:

- Gabinete do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia;
- Secretaria Executiva do MCTI/ASCOF;
- Comitês Gestores dos Fundos Setoriais (CT-Biotec, CT-Agro e CT-Saúde);
- Assessoria de Assuntos Internacionais – ASSIN do MCTI;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Financiadora de Estudos e Projetos;
- Laboratório Nacional de Biociências/CNPEM;
- Centro de Tecnologias do Nordeste;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária;
- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro
- Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e comércio Exterior;
- Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial;
- Divisão de Ciência e Tecnologia do Ministério de Relações Exteriores;

Internacionais:

- Embaixada do Canadá;
- Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva (Argentina);
- Ministerio de Educación y Cultura (Uruguai);
- Ministerio del Poder Popular para Ciencia, Tecnología e Innovación (Venezuela);
- Department of Biotechnology – DBT (Índia);
- The Netherlands Organisation for Scientific Research (NWO - Holanda);
- International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology - ICGEB ;
- Federal Ministry of Education and Research (Alemanha);
- Instituto Max Planck (Alemanha);
- National Institute of Health (EUA).
- Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación Productiva MINCyT (Argentina).

MAR E ANTÁRTICA

Os principais parceiros que atuam com a COMA e que colaboram na consecução dos objetivos da Coordenação são apresentados a seguir:

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Financiadora de Estudos e Projetos
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
- Ministério da Defesa, por meio da Marinha do Brasil
- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério das Relações Exteriores
- Ministério da Pesca e Aquicultura
- Ministério da Educação
- Ministério das Minas e Energia, por meio do Serviço Geológico do Brasil
- Secretaria de Portos da Presidência da República
- Petrobras S.A.
- Vale S.A.
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
- Universidade Federal do Rio Grande – FURG
- Escritório da UNESCO em Brasília

MUDANÇAS GLOBAIS DE CLIMA

Os principais parceiros que atuam com a CGMC e que colaboram na consecução dos objetivos da Coordenação são apresentados a seguir:

- Unidade de Gerência de Projetos do MCTI – UGP
- Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGTI
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA
- Agência Brasileira de Cooperação – ABC
- Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE
- Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais – Rede CLIMA, *inter alia*, Embrapa, Cetesb, Inpe, Coppe/UFRJ, UnB;
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

- Painel Brasileiro sobre Mudança do Clima – PBMC
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima – CIMGC

METEOROLOGIA, CLIMATOLOGIA E HIDROLOGIA

Os principais parceiros que atuam com a CGMH e que colaboram na consecução dos objetivos da Coordenação são apresentados a seguir:

Parceiros Internos:

- Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento- SEPED/MCTI
- Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA/MCTI
- Secretaria Executiva - SEXEC/MCTI
- Assessoria Internacional - ASSIN/MCTI
- Assessoria de Captação de Recursos - ASCAP/SEXEC/MCTI
- Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais - ASCOF/SEXEC/MCTI
- Consultoria Jurídica – CONJUR/MCTI.

Parceiros Externos:

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- Agência Brasileira de Inovação – FINEP
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG
- Ministério do Meio Ambiente – MMA
- Agência Nacional de Águas - ANA
- Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/MAPA
- Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais – CEMADEN/SEPED/MCTI,
- Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC
- Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA/Aeronáutica
- Diretoria de Hidrografia e Navegação – DHN/Marinha
- Sociedade Brasileira de Meteorologia – SBMET
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS

Os principais parceiros que atuam com o CEMADEN e que colaboram na consecução dos objetivos da Coordenação são apresentados a seguir:

Parceiros internos: e externos:

- Casa Civil da Presidência da República;
- Ministério da Defesa;
- Ministério da Integração Nacional;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Unidade de Gerência de Projetos do MCTI – UGP
- Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGTI
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
- Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais – Rede CLIMA, *inter alia*, Embrapa, Cetesb, Inpe, Coppe/UFRJ, UnB;

- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE;
- Instituto Nacional de Meteorologia – INMET;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Comando de Operações Terrestres do Exército Brasileiro – COTer;
- Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME;
- Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI/MCTI;
- Superintendência das Usinas de Asfalto – SPUA/Prefeitura de São Paulo;
- Agência Nacional de Águas – ANA;
- Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD;
- Prefeituras Municipais / Defesas civis
- Vivo;
- Tim;
- Correios; e
- Banco do Brasil.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SEPED E RESULTADOS ALCANÇADOS (PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU 127/2013)

Como citado anteriormente, o plano estratégico da SEPED apresenta objetivo e escopo de atuação definidos em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), com período de abrangência 2012 a 2015.

2.1 Planejamento das ações da SEPED nos Programas e em suas Coordenações Gerais:

Para consecução dos objetivos definidos na ENCTI, foram utilizadas as competências constitucionais, legais e normativas definidas pelos Decretos nº 5.886/2006 e 7.513/2011 e o Regimento Interno da Unidade Jurisdicionada SEPED (Portaria MCT 755/06).

Considerando a nova sistemática do PPA 2012-2015, os programas temáticos são os de governo, cabendo aos órgãos setoriais a responsabilidade pelo atingimento dos objetivos que compõem cada programa. No caso da SEPED, o relacionamento entre o seu Planejamento Estratégico e o Plano Plurianual estão identificados por 9 (nove) objetivos, em 5 (cinco) programas temáticos, assim distribuídos nas Coordenações Gerais:

Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas CGEC

PROGRAMA 2018 – BIODIVERSIDADE

Objetivo 0191 - Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, à valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

A Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED), instituída em 6 de setembro de 2006, por meio do Decreto nº 5.886, tem como missão subsidiar a formulação de políticas e a definição de estratégias para a implementação de programas, projetos e atividades de fomento na área de Ecossistemas, bem como promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em biodiversidade.

Contribui para a geração de estudos e pesquisas sobre a biodiversidade brasileira e a caracterização de elementos relevantes para o funcionamento dos ecossistemas, englobando o ambiente físico e biótico, a dinâmica temporal, espacial e social que possam subsidiar a definição de políticas públicas em C,T&I para conservação e exploração sustentável dos recursos naturais. Busca, ainda, induzir a elaboração de modelos que estabeleçam as relações adequadas entre os fatores ambientais e a biodiversidade, considerando as alterações das comunidades florísticas e faunísticas e as mudanças ambientais.

Com essa missão, o planejamento estratégico da CGEC tem escopo de atuação definido em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2012-2015), mais especificamente com os programas prioritários para os setores portadores de futuro/fomento à economia verde/biodiversidade.

A ENCTI, para as áreas de biodiversidade e ecossistemas, enfatiza o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação com base na biodiversidade, a gestão da informação e disponibilização pública de dados, e capacitação de recursos humanos e de instituições, com o objetivo estratégico de ampliar o conhecimento científico sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade associada e apoiar o desenvolvimento tecnológico e inovação para agregação de valor aos bens e serviços provenientes desse recurso natural. As principais estratégias vinculadas a esse objetivo, nas quais a CGEC tem maior atuação, são:

- ampliação do conhecimento, da conservação e do monitoramento da biodiversidade brasileira;
- estabelecimento da Rede Nacional de Identificação Molecular da Biodiversidade (BR-BoL);
- promoção do manejo e valoração de bens e serviços fornecidos a partir da biodiversidade e ecossistemas;
- organização, armazenamento e disponibilização de dados da biodiversidade e dos ecossistemas.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), as ações da CGEC inserem-se no Programa **2018** – Biodiversidade, Objetivo **0191** - Promover o desenvolvimento de C,T&I, aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, à valoração e ao uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros. Nesse contexto, a CGEC é responsável pela Ação **20VD** – C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais, a qual abrange 11 Planos Orçamentários (PO), a saber:

- **0001** - Apoio à modernização de acervos biológicos;
- **0002** - Implantação do Sistema de Informação sobre Recursos Naturais;
- **0003** - Apoio a redes de inventário da biota;
- **0004** - C,T&I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos;
- **0005** - Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal;
- **0006** - Desenvolvimento de pesquisas estratégicas para os biomas brasileiros;
- **0007** - Desenvolvimento de ações estratégicas em biodiversidade;
- **0008** - Apoio à Rede de Pesquisas para Conservação e Uso Sustentável do Cerrado;
- **0009** - Apoio a P&D em áreas temáticas da biodiversidade;
- **000A** - Pesquisa e desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental – Geoma.
- **0000** - C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste (Emenda Parlamentar);

A Ação **20VD** tem como meta física **15** projetos apoiados por ano e os POs, que se inserem nessa Ação, apresentam como metas físicas anuais:

- 1 coleção biológica informatizada (PO 0001);
- 20% por ano de implantação do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr) – meta cumulativa e ao final de cinco anos, o SIBBr deve estar 100% implantado (PO 0002);
- 3 redes de inventário apoiadas (PO 0003);
- 1 rede de pesquisa apoiada (PO 0005);
- 1 pesquisa realizada nos biomas brasileiros (PO 0006);
- 5 projetos de pesquisa apoiados (POs 0004, 0007, 0008, 0009 e 000A).

Para atingir o objetivo estratégico e as metas pactuadas, a CGEC conta com uma equipe de 16 pessoas:

- 1 Coordenadora Geral;
- 10 técnicos;
- 2 assistentes administrativos;
- 2 secretárias;
- 1 estagiária.

Vale informar que dos 10 técnicos que atuam na Coordenação, três começaram a desempenhar suas atividades em março/2013 uma vez que foram aprovados no Concurso Público realizado pelo MCTI em 2012. O mesmo ocorreu com um dos assistentes administrativos.

As atividades inerentes aos projetos, programas e redes de pesquisa são executadas pelos técnicos da CGEC, de acordo com a formação e experiência profissional, com o apoio de dois assistentes administrativos e de duas secretárias. A Coordenadora Geral além de gerenciar todas as atividades da CGEC, é responsável pela definição de estratégias, políticas e articulações necessárias ao bom desempenho da Coordenação.

A principal forma de apoio financeiro aos projetos, programas e redes de pesquisa é o lançamento de chamadas públicas por intermédio das agências de fomento. Como os recursos disponíveis são insuficientes para atender toda demanda e as pesquisas demandam tempo para serem realizadas e atingirem os resultados, a CGEC utiliza a estratégia de lançar chamadas com período de execução de 36 meses, com repasses anuais às agências.

Nesse sentido, foram comprometidos os recursos dos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008, 0009 e 000A, para o período de 2012 a 2014, na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. Como o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido, resolveu-se fortalecer o PPBio, tornando-o realmente de âmbito

nacional, inserindo os recursos do POs que apoiam a Rede ComCerrado e os biomas brasileiros na chamada do PPBio. Assim, o PPBio passou a atuar nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Campus Sulinos. A Rede ComCerrado também foi fortalecida uma vez que os seus recursos eram escassos e seu escopo de ação era convergente com o do PPBio, apenas com região de abrangência diferenciada. A Rede Geoma foi inserida na chamada por ser uma Rede com atividades complementares ao PPBio. Assim, com o lançamento de uma chamada pública integrada, conseguiu-se economizar recursos financeiros intrínsecos aos processos de elaboração e lançamento de chamadas, bem como de julgamento das propostas por Comitê *Ad Hoc*. No que tange ao PO 0009, também foi apoiado o Edital MCT /CNPq /FNDCT /FAPs /MEC /CAPES/PRO-CENTRO-OESTE Nº 031/2010 com intuito de apoiar projetos no estado de Mato Grosso a fim de contribuir para a redução das assimetrias entre os estados da Região Centro-Oeste.

Com os recursos do PO 0002, referentes aos exercícios de 2012 e 2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq Nº 45/2012 - Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da informatização e disponibilização pública de dados referentes a Coleções Biológicas brasileiras no âmbito do SiBBr.

A CGEC apoia também a implementação de programas e redes de pesquisa por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Em 2013, com recursos do FNDCT, foram lançados: i) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia Nº 79/2013, com recursos da ordem de R\$ 24 milhões; ii) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 68/2013 - Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA), com R\$ 11 milhões; e iii) Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 67/2013 – Coleções Biológicas, com R\$ 6 milhões. É importante registrar que, no âmbito da CGEC, são coordenadas duas redes regionais de pesquisa - a Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro-Oeste) e a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE). Essas Redes foram instituídas para reduzir as assimetrias intra e inter-regionais, fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos, a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que contribuam para o desenvolvimento sustentável das Regiões Centro Oeste e Norte, respectivamente. Além disso, foi estruturado um programa de pós-graduação multi-institucional para cada Rede (Pró-Centro-Oeste e Bionorte), em nível de doutorado, nas áreas de concentração Biotecnologia e Biodiversidade. Essas redes são apoiadas com recursos do FNDCT, da CAPES e das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) das Regiões Centro-Oeste e Norte. As Redes Pró-Centro-Oeste e a Bionorte têm apresentado excelentes resultados, acelerando o processo de geração de conhecimentos, tecnologias, inovações, produtos e serviços que viabilizem um salto qualitativo e competitivo na agregação de valor aos recursos naturais do Cerrado, do Pantanal e da Amazônia. Além disso, essas Redes atendem às demandas de pesquisa para solução de problemas regionais, estreitando sobremaneira as relações entre o Governo Federal e os governos estaduais envolvidos. Nesse contexto, é de fundamental importância que seja criado, na ação 20VD, um PO de apoio às redes regionais de pesquisa, contribuindo para a sustentabilidade dessas Redes e para que sejam atingidos patamares de excelência na condução das pesquisas.

Outro mecanismo utilizado pela CGEC para apoiar projetos de pesquisa é a contratação de encomendas por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Essas encomendas são necessárias para financiar projetos de pesquisa com demandas específicas. Nesse escopo, em 2013, foram repassados recursos a duas encomendas:

- C,T&I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos – PO 0004, comprometendo os recursos de 2012 e 2013; e
- Catálogo da Fauna do Brasil, cuja elaboração foi propiciada com os recursos do PO 0002.

No que tange ao PO 0005 Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal, para execução dos recursos, foi celebrado o Termo de Parceria (TP) nº 13.0002.00/2012 para desenvolvimento do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental” no período de 2012 a 2015.

Cabe esclarecer que os recursos do PO 0000 – C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste – são provenientes de uma emenda parlamentar. No exercício de 2013, esses recursos não foram disponibilizados para a celebração de um convênio com o Jardim Botânico de Brasília (JBB).

As limitações para execução das atividades referem-se, principalmente, aos recursos financeiros disponibilizados que são insuficientes à condução das pesquisas e dos processos de gestão envolvidos. É importante ressaltar que os recursos, em sua totalidade, são destinados à realização de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, não havendo possibilidade de se utilizar uma porcentagem para apoiar as atividades de gestão. Assim, as atividades de acompanhamento e avaliação (A&A) e a realização das reuniões dos Conselhos Diretores e dos Comitês Científicos ficam prejudicadas. Essas iniciativas, cujas despesas abrangem essencialmente a aquisição de passagens e diárias, devem ser custeadas pela SEPED. Entretanto, conforme explicitado anteriormente, são atividades que comprometem o limite da Secretaria para tal fim. No que tange a A&A, para reduzir os custos, a Chamada Pública do PPBio/Geoma previa que os coordenadores de projetos deveriam arcar com essas despesas nos Seminários Anuais organizados pelo MCTI e CNPq. Além disso, foram contratadas encomendas, para PPBio/Geoma e SIBBr, por intermédio do CNPq, para realização das avaliações desses programas, com a participação de consultores *Ad Hoc*. Para as redes regionais, Pró-Centro-Oeste e Bionorte, as encomendas para execução dos trabalhos de gestão das redes foram contratadas com o apoio do FNDCT. Face ao exposto, sugere-se que seja criado um PO para realização das ações de gestão dos programas e redes de pesquisa, uma vez que são fundamentais para o redirecionamento contínuo em busca de ações e resultados mais apropriados.

O risco identificado refere-se à descontinuidade dessas atividades de acompanhamento e avaliação, bem como da forma de organização das redes (Conselhos Diretores e Comitês Científicos). Para minimizar esse risco, a CGEC apresentou à SEPED proposta de reestruturação desses Conselhos e Comitês, a qual apresenta: i) a integração de todos os Conselhos Diretores no “Conselho Diretor de Programas e Redes de Pesquisa em Ecossistemas, Biodiversidade e Biotecnologia”; ii) a redução do número de membros dos comitês científicos, os quais não podem ser aglutinados devido à multidisciplinaridade existente.

Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde CGBS PROGRAMA 2021 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Objetivo: 400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.

Objetivo: 0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais:

Os principais objetivos estratégicos que norteiam a atuação da CGBS são: (i) desenvolver biotecnologias inovadoras que agreguem valor, promovam o uso sustentável da biodiversidade e integrem novas tecnologias; (ii) fortalecer e ampliar a indústria nacional produtora de fármacos, outros produtos e equipamentos para a saúde, de modo a aumentar o acesso da população brasileira às tecnologias de diagnóstico e terapia. Neste contexto e considerando a diversidade de temas, atividades e parceiros envolvidos com a Coordenação, é necessário um planejamento cuidadoso das ações, de forma a viabilizar o alcance das metas. Ao final de 2012, a CGBS iniciou o planejamento para 2013, que foi concluído tão logo o limite de empenho da Lei Orçamentária Anual – LOA foi estabelecido. Apesar disso, é importante destacar que sempre existe a possibilidade do planejamento inicial não se realizar. Assim, ajustes ao longo do ano foram necessários, uma vez que a interação com os parceiros sempre agrega novos elementos, que resultaram na descontinuidade de algumas ações ou incremento de outras, notadamente com relação aos planos orçamentários sob responsabilidade desta Coordenação. A CGBS procura seguir o planejado, mas caso seja necessário, possui uma “carta” de ações alternativas que garantam a efetiva execução orçamentária, sempre em aderência com os objetivos estratégicos. Cabe ainda ressaltar que as atividades de C,T&I apresentam riscos inerentes e a possibilidade de descontinuidade de alguns projetos não pode ser desconsiderada.

A CGBS sempre inclui em seu planejamento e prioriza a realização de chamadas públicas e eventuais encomendas necessárias à manutenção de programas consolidados e projetos em andamento, tais como o apoio à gestão da RENAMA e da RENORBIO e o apoio ao projeto de obtenção de esteróides por via biotecnológica do LNBio. Iniciamos ainda as tratativas para a implantação da Rede Biosul de Biotecnologia, mas apesar do avanço na elaboração do projeto, não foi possível à coordenação

(provisória) da Rede entregar um plano científico em tempo hábil à execução orçamentária, de forma que esta atividade ficou adiada para 2014, quando, então, a rede poderá ter início.

O Conselho Científico da Rede de Resíduos e Contaminantes – RRC reuniu-se seis vezes com o MCTI em 2013, em duas ocasiões, em parceria com o MAPA. Nessas reuniões, definiu-se pela execução do Plano Orçamentário no segundo semestre, por meio de descentralização de crédito orçamentário à Universidade de Brasília – UnB. Entretanto, tal possibilidade foi descartada pela Universidade tardiamente, em novembro. Este fato comprometeu e impactou a execução do PO 0005 da ação 20US. A solução encontrada foi apoiar a linha de toxicologia da Chamada Pública Nº 73/2013, que possui aderência aos objetivos do referido PO.

Já há algum tempo, a CGBS vem encontrando certa dificuldade no acompanhamento e avaliação do PO 0002 da ação 20V7 o que motivou duas visitas técnicas ao CBA e à SUFRAMA (nos anos de 2010 e 2012), entidade ligada ao MDIC que o administra, dada a inexistência de personalidade jurídica do Centro. Apesar de todas as orientações dadas durante as visitas e em conversas telefônicas posteriores, ainda encontramos situações que dificultaram sobremaneira a atuação da CGBS no âmbito do PO 0002 da ação 20V7. Ante esta circunstância e buscando a melhor maneira de se executar o PO sob sua responsabilidade, a CGBS optou pela adoção de nova estratégia: descentralizou os recursos para o CNPq, cujo processo é consolidado e reconhecido, para apoiar um projeto para o pagamento de bolsas para o CBA. Espera-se, assim, ter um acompanhamento mais próximo da execução orçamentária.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2013, a CGBS coordenou 5 (cinco) Planos Orçamentários (PO), que se inserem no Programa **2021** – Ciência, Tecnologia e Inovação, a saber:

- **PO: 0001** – (Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0002**(Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0000** (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos - Fundação de Medicina Tropical - No Município de Araguaína - TO) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos) - Emenda Parlamentar;
- **PO: 0005** (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes) da ação 20US (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes);
- **PO: 0002** (Desenvolvimento de Produtos e Processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia, CBA, a Partir da Biodiversidade Amazônica - Na Região Norte) da ação 20V7 (Realização de P, D & I nas Unidades de Pesquisa do MCTI e ICTs).

Coordenação para Mar e Antártica-COMA

PROGRAMA 2046 - MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA.

Objetivo 0997 – Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.

A Coordenação para Mar e Antártica planeja suas atividades captando recursos de diversas fontes, especialmente tendo em conta o orçamento reduzido alocado na ação sob sua responsabilidade (20UV - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima), que em 2013 somou apenas R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) pela LOA e outros R\$100.000,00 (cem mil reais) via emenda parlamentar. Devido a alguns trâmites, não houve liberação, em tempo hábil, para a execução desses recursos.

Este Programa, inserido no “Plano Mais Brasil” em 2011, visa prover os meios e mecanismos pelos quais se apoiará o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de conhecimento relacionadas à estrutura e função de ecossistemas marinhos costeiros e oceânicos, inclusive interações com a atmosfera, bem como suas aplicações e implicações para o uso sustentável dos recursos naturais. Soma-se a isso o apoio à pesquisa brasileira na Antártica, de forma a respaldar a condição do Brasil de Membro Consultivo do Tratado da Antártica. O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação é responsável pelo Objetivo 0997 tendo, contudo, participação ativa em outros Objetivos do mesmo Programa, atuando de forma direta nas iniciativas descritas abaixo:

Objetivo 0997

Macroprocesso - Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.

Metas:

- Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes;
- Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO);
- Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos até 2014.

Iniciativas:

- 0487 - Elaboração e aprovação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos.
- 0488 - Criação e implementação do Instituto Nacional de Pesquisas sobre os Oceanos (INPO) como instrumento para a execução e fomento de uma Política em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e apoio a projetos de grande envergadura, objetivando o desenvolvimento de pesquisa científica nas Ciências do Mar.

Resultados alcançados - Em termos das diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, está em curso a elaboração de uma Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, após reformulação do Comitê de Ciências do Mar – CCM, órgão de assessoramento ao MCTI, com este mandato. Somente em 2013, foi possível constituir uma Força Tarefa no âmbito do CCM, com o objetivo de minutar tal Política. No que tange à implantação de infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima, ressalta-se que, consultadas as Pastas interessadas, incluiu-se a temática de pesquisas hidroviárias à proposta do Instituto, tendo sido alterado seu nome para Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH). A Associação Civil INPOH foi criada em maio de 2013, como resultado de amplo debate entre Governo, Academia e Setor Privado, que resultou na definição de que, para a consecução de seus objetivos, o INPOH devesse adotar o modelo de Organização Social, sob a supervisão do MCTI, e contando com a atuação dos Ministérios da Defesa, da Pesca e Aquicultura e a Secretaria de Portos do Governo Federal. Além destes, integrarão o INPOH representantes da Sociedade Civil, do Setor Privado e da Academia, envolvidos com a temática do Instituto. Cabe enfatizar que o INPOH nasce da necessidade histórica de preencher a lacuna de conhecimento sobre os oceanos, portos e hidrovias, ressaltados os aspectos do desenvolvimento de tecnologias que atendam ao setor, o fomento à indústria nacional e o estímulo à inovação, que permite intuir forte impacto sobre a economia nacional. Como decorrência, encontra-se em tramitação a Exposição de Motivos Interministerial e a minuta de Decreto Presidencial que a acompanha, já obtidos os pareceres favoráveis de todas as Pastas envolvidas, estando o processo no MPOG.

Objetivo 0558

Macroprocesso - Desenvolver pesquisa científica e ações de preservação ambiental para assegurar a ocupação das Ilhas Oceânicas, em particular, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a fim de garantir a conservação dos seus biomas terrestre e marinho e os direitos de soberania sobre a Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental.

Meta - Ampliar para 60 o número de projetos de pesquisa sendo desenvolvidos simultaneamente nas Ilhas Oceânicas.

Iniciativa 0250 - Implantação de projetos de pesquisas e gerenciamento das informações de caráter científico no âmbito das ilhas oceânicas.

Resultados alcançados – Estima-se o cumprimento de aproximadamente 62% de Meta, até 2013, por meio do apoio a 37 (trinta e sete) projetos de pesquisa contratados pelos Editais Nº 39/2012 – “Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas” e Nº 62/2013 MCTI/CNPq/FNDCT – “Pesquisa e Desenvolvimento em

Ilhas Oceânicas”. Este último apoia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na região das ilhas oceânicas existentes no Atlântico Sul, com ênfase para os projetos na área da oceanografia de mar aberto, bem como o monitoramento do CO2 na interface oceano-atmosfera, naquelas regiões, com valor global de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de Reais), em três anos.

Objetivo 0560

Macroprocesso - Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais.

Meta - Ampliar para 40 o número de projetos integrados no âmbito das cinco redes de pesquisas multidisciplinares existentes sobre o potencial biotecnológico da biodiversidade marinha.

Iniciativa 025F - Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha.

Resultados alcançados – Estima-se o cumprimento de aproximadamente 75% de Meta, até 2013, por meio do apoio a 40 (quarenta) projetos de pesquisa contratados pelos Editais MCT/CNPq/CT PETRO N° 39/2009; CT HIDRO/AÇÃO TRANSVERSAL LEI MCT/CNPq N° 07/2010, e, recentemente, pelo Edital MCTI/CNPq/FNDCT N°63/2013 – “Estruturação de uma Rede de Pesquisa em Biotecnologia Marinha”. Este último objetiva apoiar pesquisas sobre os potenciais usos de bioativos provenientes de organismos marinhos presentes na Zona Costeira e no Oceano Atlântico Sul e Tropical, bem como em águas internacionais de interesse nacional, com recursos no valor total de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), em três anos. Foram aprovadas 4 (quatro) redes de pesquisa, contemplando 13 (treze) projetos em biotecnologia marinha. Os projetos atingem todas as regiões do país e diversas linhas de pesquisa como bioinformática, bioprospecção e biofármacos. No ano de 2013, ocorreu o Workshop BIOMAR, que contou com a participação de representantes de diversos Órgãos Governamentais, Universidades, Institutos de Pesquisa e Instituições Privadas. O evento foi organizado conjuntamente pelo MCTI e pela SECIRM, e teve como objetivo discutir a elaboração de um Plano Nacional de Trabalho para a ação BIOMAR (PNT BIOMAR). O PNT BIOMAR contempla as vertentes científica, governamental e industrial, necessárias para que a biotecnologia marinha seja viabilizada como fonte de conhecimento e de novas tecnologias.

Objetivo 0561

Macroprocesso - Ampliar e consolidar um sistema de observações dos oceanos, zona costeira e atmosfera, a fim de aprimorar o conhecimento científico e contribuir para reduzir vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos, variabilidade do clima e das mudanças climáticas.

Meta – Ampliar para 40 o número médio de Dispositivos Fixos de coleta de dados, instalados, previstos para as Redes de Observação do GOOS/Brasil e ampliar para 60 o número médio de Dispositivos Derivantes de coleta de dados previstos para as Redes de Observação do GOOS/Brasil, em operação.

Iniciativa 025N - Geração de séries temporais de dados suficientes para a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas.

Resultados alcançados – Apesar da apuração da Meta não ser de responsabilidade direta do MCTI, apoiamos, em 2013, a coleta de dados do Projeto PIRATA, pelo qual é possível a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas.

Objetivo 0564

Macroprocesso - Garantir a presença na região antártica, desenvolvendo pesquisa científica diversificada e de qualidade, com a preservação do meio ambiente, a fim de assegurar a permanência do Brasil como membro consultivo do Tratado da Antártida.

Meta – Alcançar o número de 30 doutores e 60 mestres titulados a partir de pesquisas sobre a região Antártica desenvolvidas no âmbito do Programa Antártico Brasileiro e alcançar o número de 50 trabalhos científicos sobre a região Antártica publicados em periódicos e revistas internacionais indexados e de alto índice de impacto.

Iniciativa 025T - Fomento a projetos de pesquisa multidisciplinares e multi-institucionais, inclusive internacionais, no âmbito do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, incluindo seu sistema de avaliação e acompanhamento, e aquisição de equipamentos científicos.

Resultados alcançados – A publicação de pelo menos 123 trabalhos científicos, além da formação de 38 (trinta e oito) doutores e 57 (cinquenta e sete) mestres, entre 2012 e 2013, no âmbito do PROANTAR, aponta para o completo atingimento da Meta. Encontram-se vigentes 19 (dezenove) projetos de pesquisa vinculados ao Edital MCTI/CNPq nº23/2009, além de dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia: o da Criosfera (INCT Criosfera) e o Antártico de Pesquisa Ambiental (INCT-APA), ambos contemplando vários outros projetos, implementados em rede de pesquisa. Em 2013, foi lançado o Edital MCTI/CNPq/FNDCT nº64/2013, com o objetivo de selecionar propostas que visem contribuir significativamente para a produção científica brasileira de qualidade, bem como incentivar a cooperação internacional no âmbito do PROANTAR. Com o valor global de R\$ 13.800.000,00 (Treze milhões e oitocentos mil Reais) em três anos, foram aprovados 20 (vinte) projetos de pesquisa.

Colocar a pesquisa oceanográfica brasileira no patamar internacional e compreender o papel do Atlântico Sul nas mudanças climáticas projetadas para o final deste século é o objetivo estabelecido à Coordenação para Mar e Antártica perante a **Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI)**. Tal instrumento de Planejamento Estratégico preconiza sete macroprocessos à Coordenação, conforme abaixo:

1. Elaboração e aprovação da Política Nacional em C,T&I para os Oceanos

Executado conforme a Meta 1 do Objetivo 0997, do Programa 2046 do PPA 2012-15, bem como aderente ao item I do Art. 12 da PO MCTI 755/06, descritos anteriormente.

2. Criação do Instituto Nacional de Pesquisa sobre os Oceanos (INPO), no âmbito do MCTI, para promover e aumentar as pesquisas na área de Ciências do Mar.

Executado conforme as Metas 2 e 3 do Objetivo 0997, do Programa 2046 do PPA 2012-15, bem como reflexo do item V do Art. 12 da PO MCTI 755/06, descritos anteriormente.

3. Aquisição de novos navios de pesquisa sob governança do INPO.

Considerando-se que o INPOH ainda está em fase de implementação, foram concluídas as negociações para a aquisição de um novo navio de pesquisa oceanográfica, já em estágio de construção, com o acompanhamento da Marinha do Brasil que, até a presente data, é a instituição nacional que dispõe de infraestrutura logística e pessoal qualificado para manutenção e operação de navios de pesquisa no País.

A aquisição do navio oceanográfico está embasada no Protocolo de Intenções No.11000/2012-001/00 (celebrado entre Ministério da Defesa, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marinha do Brasil, Petrobras S.A., Vale S.A. e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), bem como em Acordo de Cooperação dele decorrente, e que prevê a tempestiva ampliação da infraestrutura para a pesquisa científica marinha, por meio da aquisição de navio Hidroceanográfico, com atividades previstas para terem início em 2014.

4. Implantação do laboratório nacional de calibração de instrumentos e sensores

Em 2013, foi contratada, por processo seletivo amparado por programa instituído entre MCTI e UNESCO, instituição especializada em Instrumentação e Tecnologia Oceânica para elaborar um

documento analítico acerca das necessidades nacionais de manutenção e calibração de instrumentos oceânicos e desenvolvimento de tecnologias oceânicas nacionais em atendimento à pesquisa e desenvolvimento. Este documento abordará os desafios presentes, lacunas de conhecimento e de tecnologias. Espera-se que os documentos produzidos pela consultoria técnica apontem formas de apoio a esta ação, por meio das atividades que serão implementadas pelo INPOH, que tem como uma de suas metas estabelecer um laboratório com essas características.

5. Ampliação do número de projetos de pesquisa desenvolvidos sobre a interação oceano-atmosfera e Antártica

Executado conforme os Objetivos 0558, 0561 e 0564, do Programa 2046 do PPA 2012-15, bem como reflexo dos itens II, III e V do Art. 12 da PO MCTI 755/06, descritos anteriormente.

6. Fomento e ampliação de pesquisas de excelência internacional sobre a região Antártica e sua área adjacente, por meio do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e suas implicações para o Atlântico Sul

Executado conforme o Objetivo 0564, do Programa 2046 do PPA 2012-15, bem como reflexo dos itens II, III e V do Art. 12 da PO MCTI 755/06, descritos anteriormente.

7. Estabelecimento de instrumentos de cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas oceanográficas e na região antártica

Estabelecidos instrumentos de Acordos internacionais visando a cooperação técnico-científica com os seguintes países: Chile, Argentina, Canadá, Estados Unidos, União Europeia, Alemanha, Japão, Índia, África do Sul e Reino Unido.

Coordenação Geral de Mudanças Globais do Clima CGMC PROGRAMA 2050 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Objetivos:

O Programa Mudanças Climáticas do PPA 2012-2015 se desdobra em seis objetivos, sendo o MCTI/CGMC o órgão responsável por três deles:

- **Objetivo 0536** – Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global (cujo nome foi substituído em 2013 por Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre – BESM), para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades.
- **Objetivo 0540** – Gerar e disseminar conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas por intermédio de uma rede formada pelas instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino (Rede CLIMA).
- **Objetivo 0734** – Monitorar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio da construção de sistemas de monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima.

As iniciativas em andamento sob responsabilidade da CGMC – concepção e implantação do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas, a construção do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre e o apoio à Rede CLIMA – são também três das principais estratégias vinculadas ao objetivo de ampliar a capacidade de resposta aos desafios e às oportunidades associadas às mudanças climáticas, constante da ENCTI 2012-2015.

A Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída pela Lei nº 12.187/2009 oficializou o compromisso voluntário do Brasil junto à Convenção, de reduzir entre 36,1% e 38,9% das emissões nacionais de gases de efeito estufa projetadas para 2020, representando o marco legal para as ações de mitigação e adaptação no País. A PNMC definiu instrumentos para sua implementação, dentre eles: a Comunicação Nacional do Brasil, as resoluções da CIMGC, o desenvolvimento de linhas de pesquisa por agências de fomento, os registros, inventários, estimativas, avaliações e quaisquer outros

estudos de emissões de gases de efeito estufa e de suas fontes, a avaliação dos impactos ambientais sobre o microclima e o macroclima. Além disso, a PNMC definiu que a CIMGC e a Rede CLIMA são instrumentos institucionais de sua atuação.

O Decreto nº 7.390/2010, que regulamentou a PNMC, definiu os aspectos regulatórios relativos à mensuração das metas nacionais. Do mesmo modo, estipulou que as metas estabelecidas serão cumpridas tendo como base os Planos Setoriais de Adaptação e Mitigação às Mudanças do Clima. O acompanhamento do cumprimento das metas é realizado por meio do relatório das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, cuja publicação é responsabilidade da CGMC.

O Decreto de 07 de julho de 1999, criou a Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima que, entre outras atribuições, deve fornecer subsídios às posições do Governo nas negociações sob a égide da Convenção e instrumentos subsidiários de que o Brasil seja parte. Ademais, a Portaria MCT nº 755, de 03 de outubro de 2006, que trata do Regimento Interno da SEPED, estabelece que, entre outras atribuições, compete à CGMC coordenar e supervisionar a implementação de ações no âmbito dessa Convenção, inclusive Protocolo de Quioto no País, e outras atividades afins.

Considerando o exposto, a CGMC possui como principais objetivos estratégicos:

- a elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção;
- o gerenciamento do ciclo de análise de projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo;
- o estímulo à cooperação tecnológica e ao desenvolvimento e transferência de tecnologias no âmbito do Centro e a Rede de Tecnologia e Clima;
- a criação e implantação do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas;
- a publicação das Estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa;
- o desenvolvimento da Plataforma de Elaboração e Disseminação do Inventário dos Gases Responsáveis pelo Efeito Estufa (Pedigree);
- a execução do Projeto Opções de Mitigação; e
- o apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico relacionado à mudança do clima, especialmente por meio da Rede CLIMA.

De forma geral, as metas definidas para 2013 foram parcialmente cumpridas. Os atrasos ocorridos foram decorrentes de entraves burocráticos, particularmente no âmbito da atuação das agências implementadoras dos projetos de cooperação internacional, do atraso na definição de diretrizes da execução orçamentária, da necessidade de amadurecimento da nova equipe técnica da CGMC e da persistente necessidade de aumento do quadro funcional.

Em que pese o fato da CGMC ter recebido novos servidores, nomeados em virtude de concurso público em meados 2013, a complexidade e a especificidade das questões envolvidas nas discussões sobre mudanças do clima requerem uma fase relativamente longa de curva de aprendizagem. Além disso, os diversos temas discutidos no âmbito da CGMC impõe um volume cada vez maior de assuntos e perspectivas sobre as quais a equipe técnica precisa manter um mínimo de conhecimento a fim de cumprir seu mandato dado pela citada Portaria MCT nº 755. Nesse sentido, a CGMC busca gerar elementos para a construção de posições brasileiras internacionais coerentes e condizentes com as políticas nacionais. Importante ressaltar que a presença de servidores efetivos do MCTI nessas diversas frentes em 2013 foi comprometida pelo estabelecimento pelo MPOG de limites da despesa anual com diárias e passagens no âmbito do MCTI.

Preocupa a falta de destinação de recursos orçamentários específicos para a elaboração das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa e para a recém-atribuída responsabilidade da CGMC como Entidade Nacional Designada para o Centro e a Rede de Tecnologia e Clima, o mecanismo tecnológico da Convenção. Os recursos necessários para a execução das estimativas anuais até o momento foram oriundos de iniciativas que guardam estreita aderência ao tema, contudo, em escala muito menor do que o ideal.

Preocupa igualmente a insuficiência de recursos orçamentários destinados à Rede CLIMA, importante instrumento da Política Nacional sobre Mudança do Clima para a geração de conhecimento

científico e tecnológico para o enfrentamento das mudanças climáticas. Atualmente, a Rede CLIMA conta com aproximadamente R\$ 450 mil anuais oriundos da Ação Orçamentária 20VA que devem ser distribuídos pelas 15 sub-redes que conjuntamente agregam mais de uma centena de instituições nacionais. Até o presente momento, a Rede CLIMA tem recebido substancial suplementação oriunda de projetos de encomenda no âmbito do FNDCT, suplementação esta que pode sofrer interrupção por restrições de ordem orçamentária e financeira ou por outros eventuais fatores de naturezas diversas.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2013, a CGMC, coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO) no âmbito da ação 20V7 (Apoio à Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas), que se inserem no Programa **2050** – Mudanças Climáticas, a saber:

PO: 0003 – (Rede Clima - Nacional)

PO: 0004 – (Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa)

PO: 0005 – (Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima)

PO: 0006 – (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas)

Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CGMH

No plano estratégico, a responsabilidade da CGMH é articular e promover atividades de pesquisa e disseminar conhecimentos ligados à Meteorologia, Climatologia e Hidrologia, por meio da publicação de chamadas públicas e encomendas, bem como auxiliar na implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos.

Dessa forma, as atividades da CGMH aderem aos objetivos e metas do Plano Plurianual por contribuir para a execução das ações de programas tais como o 2040 – Gestão de Riscos e Resposta a Desastres e o 2050 – Mudanças Climáticas, uma vez que o desenvolvimento da meteorologia nacional e regional fornecem subsídios essenciais para o monitoramento das condições ambientais que precedem a ocorrência de desastres naturais, para o desenvolvimento da modelagem atmosférica (previsões de curtíssimo prazo) e também para a inclusão de processos físicos e dinâmicos em modelos de simulação das mudanças climáticas globais.

Três ações principais nortearam as atividades da CGMH em 2013: a) o apoio aos Centros Estaduais de Meteorologia e Recursos Hídricos por meio de bolsas DTI do CNPq; b) a condução das reuniões da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH, como Secretaria Executiva; c) o apoio à formação de recursos humanos na área de ciências climáticas com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID; d) A instalação de estações meteorológicas para propiciar o acompanhamento meteorológico durante os jogos da Copa das Confederações da FIFA, em 2013.

O plano tático da coordenação-geral envolve a identificação de necessidades dos setores em termos de pesquisa e investimentos, em um horizonte acompanhamento de médio prazo. Subsequentemente, resulta na formulação, lançamento e acompanhamento de editais voltados à seleção de projetos nas áreas de interesse.

O plano operacional contempla a realização de reuniões do comitê gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos e da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; a produção de termos de referência e submissão a agências de fomento, observando os prazos necessários; o repasse de recursos e a realização de visitas técnicas quando os repasses de recursos são diretos; emissão de pareceres; contratação de consultores e elaboração de projetos.

Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN PROGRAMA 2040 – GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES.

Objetivo 0173 – Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.

No âmbito do PPA 2011-2015, as ações/metadados do CEMADEN, para 2013, estão estabelecidas no Programa 2040 – Gestão de Riscos e Respostas a Desastres, no Objetivo 0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais, cujas metas físicas são: Modelos geodinâmicos e hidrológicos calibrados em 50 áreas críticas; Monitoramento e alerta para municípios

com riscos de deslizamentos de massa e Monitoramento e alerta para municípios com riscos de inundações e enxurradas

No decorrer do ano de 2013, o Centro passou a executar os objetivos de curto prazo, que, basicamente, concentram-se nas aquisições de equipamentos para a efetiva implantação da rede observacional de monitoramento. Em longo prazo, o Centro planeja a sua sede principal definida como Complexo CEMADEN, a sua estruturação administrativa com a admissão de novos servidores públicos efetivos e a sua atuação, de fato, como uma Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em 2013, o CEMADEN recebeu 9 novos colaboradores removidos/alteração de exercício do INPE/MCTI e da Administração Central, em Brasília. A partir disso, o Centro iniciou sua estruturação, ainda que informal, dos setores de Licitações, Contratos e de Execução Orçamentária e Financeira.

No mesmo ano, foram lançados Editais para realização de Concurso Público, com a finalidade de provimento de 75 vagas distribuídas nas carreiras de Pesquisador, Tecnologista e Analista.

Ainda com essas medidas, o Centro continuou com os gargalos concernentes aos recursos humanos que são, ainda, em número insuficiente para a formação de estrutura administrativa e organizacional para conduzir os trabalhos do Centro.

Outra questão que impacta diretamente no desempenho das atividades do CEMADEN é o fato de o Centro ainda não possuir sua sede própria e definitiva. No entanto, para equacionar esse problema, e conforme entendimentos em nível ministerial, o Centro licitou, em 2013, uma obra de reforma de área cedida ao CEMADEN dentro do Parque Tecnológico de São José dos Campos, que abrigará, provisoriamente, os colaboradores atuais e os que serão absorvidos no Concurso Público.

Vale ressaltar que, mesmo diante dessas questões, os servidores e profissionais agregados ao CEMADEN não se mantiveram inertes e, com apoio de equipe com conhecimento mais sólido dos trâmites da Administração Pública, alcançaram os objetivos fins firmados para o ano de 2013, com praticamente 100% do orçamento executado.

Sua estrutura organizacional, prevista no Regimento Interno, está composta desta forma:

1. Direção;
2. Coordenação de Administração;
3. Coordenação de Relações Institucionais;
4. Coordenação-Geral de Operações e Modelagens;
 - 4.1 Divisão de Monitoramento e Alertas;
5. Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento;
 - 5.1 Divisão de Desenvolvimento de Produtos Integrados

No decorrer do ano de 2013, o Centro passou a executar os objetivos que, basicamente, concentram-se nas aquisições de equipamentos para a efetiva implantação da rede observacional de monitoramento. O Centro planeja a sua sede definitiva, já definida como Complexo CEMADEN, a sua estruturação administrativa com a admissão de novos servidores públicos efetivos e a sua atuação, de fato, como uma Instituição de Ciência e Tecnologia. Apresentam-se as principais realizações do CEMADEN durante o ano de 2013, conduzidas com o objetivo de atingir com eficiência, eficácia e efetividade, tais como:

Monitoramento:

- Melhorias na plataforma SALVAR. Todo o processo que ocorre em background obteve atualizações para adaptações a novos processamentos, novos produtos, novas interfaces no Webservice SALVAR, melhorias no banco de dados e outros servidores, melhorias de performance, assim como integração dos dados processados da rede automática de pluviômetros do CEMADEN com interface mais rica de visualização dos dados observados que permitem ao operador melhor uso com diversos filtros, exibição tabular, cores representando os acumulados, busca de dados por período e gráfico melhorado.
- Início, ainda que de forma embrionária, de acesso, pelo público, por meio do site www.cemaden.gov.br, aos dados fornecidos pela rede pluviométrica e meteorológica instalada no País pelo CEMADEN.

- O CEMADEN iniciou o ano de 2013 monitorando 273 municípios, ao longo do ano complementou sua base de monitoramento com mais 278 e finalizou o ano com um total de 531 municípios em todo o País.

Aquisições:

- 1.875 Plataformas de Coletas de Dados Pluviométricos (inclui o Aditivo ao contrato firmado em 2012);
- 275 Pluviômetros Semiautomáticos por meio de Aditivo do Contrato firmado em 2012;
- 100 Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro);
- 186 Plataformas de Coletas de Dados Hidrológicos (PCDHidro);
- 135 Conjuntos de Monitoramento Geotécnico através de Sensores de Umidade do Solo (6 profundidades);
- 550 Plataformas de Coleta Automática de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua);

Instalação de equipamentos hidrometeorológicos:

- Início da instalação dos Pluviômetros Automáticos pela empresa contratada em 2013;
- Implantação de Força Tarefa para instalação de Pluviômetros Automáticos;
- Instalação de 988 Pluviômetros Automáticos;
- Instalação de 347 Pluviômetros Semiautomáticos;
- Instalação e operação dos Sistemas de Radares Meteorológicos referentes aos Sítios de Paranaimirim (RN) e Petrolina (PE), os quais passaram a emitir dados para o CEMADEN (os outros 7 sítios de Radares, previsto para instalação até o final de 2014, já estavam com algumas de suas etapas finalizadas);
- Parceria com o COTer (Comando de Operações Terrestres) do Exército, com o CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Acher, FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos; SPUA – Superintendência das Usinas de Asfalto de São Paulo e outros para instalação de Pluviômetros Automáticos;
- Parceria com os Correios e Banco do Brasil para instalação de Pluviômetros Semiautomáticos;
- Parcerias com Defesas Civas para identificação, inspeção e vistoria de áreas suscetíveis a desastres naturais;
- Contratação de empresas para a manutenção de PCDs e de transmissão de dados 3G/GPRS para atendimento à Rede de Monitoramento Hidrometeorológico.

Projetos em execução/implantação:

- Execução: Pluviômetros Automáticos, Pluviômetros nas Comunidades e Radares Meteorológicos;
- Implantação: Estações Hidrológicas, Sensores Geotécnicos, Sistema de Previsão de Risco de Colapso de Safras no Semiárido e Salvar 3.0;
- Estabelecimento de vários Acordos de Cooperação Técnica com instituições estaduais, federais e privadas, para compartilhamento de conhecimentos, experiências, dados e informações nacionais, regionais e locais, entre outras, os quais tem papel decisivo na qualidade dos alertas precoces de risco de desastres naturais e na gestão dos riscos associados;
- Contratação, por meio de parceria com a UNESCO, de XX consultores para prestar consultoria nos Projetos do CEMADEN.

Com base nas realizações, o CEMADEN conseguiu: (i) viabilizar a aquisição de mais equipamentos que complementam a rede observacional, que incluiu informações hidrometeorológicas para o monitoramento e alertas de desastres naturais; (ii) execução do projeto “Desenvolvimento de sistema de previsão de enxurradas, inundações e movimentos de massa em encostas para prevenção de desastres naturais”, que visa o desenvolvimento de sistemas pilotos de alerta de cheias e enxurradas e de alerta de movimentos de massa no Brasil considerando metodologias que usam observações de precipitação por redes de pluviômetros automáticos e radares meteorológicos, bem como previsões meteorológicas de curtíssimo e curto prazo. O conjunto de ações propostas neste projeto tem forte aderência com a missão do CEMADEN no sentido de “desenvolver capacidade científica, tecnológica e de inovação para continuamente aperfeiçoar os alertas de desastres naturais”; (iii) monitoramento de mais 258 municípios que correspondem, em média, a 31.254 áreas de movimento de massa, 3.281 de risco

hidrológico, 18 de solapamento e 11 de terras caídas, dado que traduz a sua missão: salvaguardar a vida da sociedade brasileira. Desse modo, o Centro fortaleceu sua atuação no País, projetou-se nacionalmente e atuou em consonância com o que prevê o Programa Temático Gestão de Risco e Resposta a Desastres, integrante do PPA 2012-2015; (iv) fortalecimento da relação entre o CEMADEN e o CENAD, pautada no Protocolo de Ação entre o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD/MI) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN/MCTI), por meio da Portaria MI/MCTI Nº 314, de 17 de outubro de 2012; (v) estabelecimento de vários Acordos de Cooperação Técnica visando, entre outros objetivos, conjunção de esforços e o desenvolvimento de atividades focando a definição de protocolos comuns para a emissão de alertas de desastres naturais e o desenvolvimento conjunto de atividades e pesquisas na área de desastres naturais e seus deflagradores, incluindo o monitoramento e estudos de eventos severos, tais como enchentes, estiagens, deslizamentos de encostas bem como a troca de informações e registros históricos e em tempo real de dados meteorológicos, hidrológicos, agrometeorológicos das redes estaduais e federais de observação.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), ao CEMADEN é responsável por 2 (duas) ações 12QB (Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional) e 20GB (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), e 3 (três) Planos Orçamentários (PO), que se inserem no Programa **2040** – (Gestão de Riscos e Resposta a Desastres), a saber:

- **PO: 0001** – (Implantação do CEMADEN - Instalações Físicas), ação 12QB
- **PO: 0002** – (Aquisição de Equipamentos), ação 12QB
- **PO: 0003** – (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), ação 20GB

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.2 Objetivo

Tabela 2: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0191 do Programa 2018

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.					
Código	0191	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	BIODIVERSIDADE		Código	2018		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar em 500.000 espécimes biológicas coletadas, analisadas e depositadas adequadamente em acervos nacionais, aumentando efetivamente o conhecimento da biodiversidade brasileira	Espécimes biológicas	500.000,00		200.000,00	40
2	Catalogar 250.000 espécies de invertebrados brasileiros conhecidos em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada	Espécies de invertebrados	250.000,00		0,00	0,00
3	Concluir as listas de espécies de flora e dos vertebrados brasileiros				50,00	
4	Proteger 80% das coleções zoológicas, botânicas e microbiológica, em infraestruturas modernizadas e adequadas	%	80,00		30,00	37,50
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
Objetivo não possui metas com esta classificação						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0191 do Programa 2018

No âmbito do objetivo, estão em andamento diversos programas, projetos e redes de pesquisa que contribuem para seu alcance, a saber:

1. Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr): tem como um de seus objetivos disponibilizar os dados de todas as Coleções Biológicas Brasileiras e ferramentas *on-line* aos tomadores de decisão e à sociedade em geral. Entre as principais realizações, destacam-se: i) cumpridos os compromissos da Chamada MCTI/CNPq nº 45/2012 - SiB-Br; ii) instalado o Nodo GBIF (Global Biodiversity Information Facility), no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); iii) contratados e lotados no LNCC cinco funcionários para implantar o SiBBr com financiamento GEF (Global Environmental Facility); iv) lançado o Repositório de dados do PELD (Programa Ecológico de Longa Duração), o que tornará os dados sobre biodiversidade acessíveis a sociedade; v) lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT-Ação Transversal Nº 67/2013 - Coleções Biológicas para promover a melhoria da infraestrutura e a modernização das coleções; vi) apoiada, por meio de articulação institucional (MCTI/MMA/MUZUSP/JBRJ), a estruturação do “Catálogo da Fauna do Brasil”, que funcionará como backbone taxonômico do SiBBr, com meta de finalização em 10/2014; vii) organizado, pelo JBRJ, o Catálogo Flora do Brasil; viii) firmada parceria com o CRIA, por meio de Carta Acordo, para apoiar a troca de informações para a implantação do SiBBr. Para 2014, estão previstas as seguintes ações: i) lançamento do Catálogo da Fauna; ii) lançamento do portal GBIF-Brasil (SiBBr.gov.br); iii) assinatura de cartas de acordo do MCTI com INPA, MPEG, Museu Nacional, JBRJ, MZUSP, FIOCRUZ e Serviço Florestal Brasileiro para implantação do SiBBr.

2. Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) – Em resposta à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma, com a finalidade de contribuir para ampliação e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade e os ecossistemas brasileiros, foram contratadas 7 redes de pesquisa: uma na Amazônia

Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, duas no Cerrado e uma nos Campos Sulinos, envolvendo 42 projetos, com execução até 2014. Em 2013, foram cumpridos os compromissos assumidos na Chamada nº 35/2012. Está prevista a realização do Seminário de Acompanhamento do PPBio para abril/2014. Cabe ressaltar que o PPBio tem contribuído para a gestão da informação; para a formação de recursos humanos; para o estabelecimento de protocolos; para a realização de inventários; para a integração de grupos de pesquisa de cinco biomas - Amazônia, Semiárido, Cerrado, Mata Atlântica e Campos Sulinos.

3. Redes de Pesquisas dos Ecossistemas do Pantanal - Em 2012, foi celebrado novo Termo de Parceria com o MCTI para execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”, com vigência até 2015. Esse projeto pretende contribuir para a sustentabilidade socioeconômica e ecológica da planície pantaneira, visando à melhoria da qualidade de vida das populações locais. Em 2013, foi liberada a primeira parcela de recursos ao CPP para iniciar a execução do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012 e foi realizado o empenho da segunda parcela, a qual deverá ser repassada ao CPP após a execução de 70% da primeira parcela. Com o intuito de proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, foi instituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), por meio da Portaria MCTI nº 798, de 16/08/13. A primeira reunião da CAA foi realizada em 10/10/2013, na qual verificou-se que os componentes iniciaram suas atividades e que ajustes, nos indicadores dos sete componentes, devem ser realizados.

4. Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) – O LBA tem contribuído no avanço do conhecimento sobre o funcionamento dos ecossistemas da Amazônia e de áreas de transição com Cerrado; nos estudos sobre os impactos de mudanças ambientais nas interações entre biosfera e atmosfera, na formação de recursos humanos; e no fortalecimento da infraestrutura de pesquisa. No 1º semestre de 2013, foram repassados recursos para estrutura de apoio e de logística de campo, bem como a própria infraestrutura do Programa. Em setembro/2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 68/2013 Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA, com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa que contemplassem três linhas de ação de caráter inter e/ou multidisciplinares. Como resultados dessa Chamada, foram contratados 14 projetos, com vigência de 36 meses e recursos da ordem de R\$ 11 milhões.

5. Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia (Geoma) – Com a finalidade de desenvolver modelos computacionais capazes de analisar e prever a dinâmica espaço-temporal dos sistemas ecológicos e socioeconômicos em diferentes escalas geográficas, foi lançada em 2012 a Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma, com o projeto “Modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas”, comprometendo recursos até 2014. Em novembro/2013, foi realizado o “Evento Científico de Modelagem Ambiental da Amazônia (ECMAA)”, no qual foi possível sintetizar os avanços alcançados da modelagem ambiental pela comunidade científica que atua na Amazônia e avaliar as necessidades de integração dos diferentes programas de pesquisa voltados para a Amazônia, visando melhorar a eficiência de uso dos recursos.

6. Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE) – Pelo Edital MCT/CNPq/FNDCT/CT-AMAZÔNIA/BIONORTE Nº 66/2009, foram contratados 20 projetos nas áreas de biodiversidade, conservação e biotecnologia, no formato de redes interestaduais, com período de execução até 2014. Além disso, foi estruturado um programa de pós-graduação multi-institucional, em nível de doutorado, nas áreas de Biotecnologia e Biodiversidade. Em 2013, cumpriu-se com os compromissos assumidos nesse Edital e realizou-se reunião do Comitê Científico para definição das próximas ações da Rede. Foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia N º 79/2013 para o período de 2013 a 2014. Como resultados, foram contratados 16 projetos, estruturados em 4 redes de pesquisa, no valor total de R\$ 4,9 milhões para a Rede Bionorte. No que tange ao Doutorado, a 1ª turma iniciou em março/2012 e a 2ª em março/2013, com 184 alunos matriculados.

7. Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro Oeste) – Estão em andamento 16 redes de pesquisa, com 101 projetos, contratados por meio do Edital MCT /CNPq /FNDCT /FAPs /MEC /CAPES/PRO-CENTRO-OESTE Nº 031/2010. Envolvem três linhas de pesquisa: CT&I para Sustentabilidade da Região Centro Oeste; Bioeconomia e Conservação dos Recursos Naturais; Desenvolvimento de Produtos, Processos e Serviços Biotecnológicos. Em 2013, algumas ações foram promovidas: i) assinatura do ACT entre o MCTI, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) para utilização da infraestrutura física computacional e lógica de rede de dados da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Facom-UFMS), para hospedagem do portal da Rede Pró-Centro-Oeste, dos bancos de dados e das ferramentas computacionais de gestão; ii) lançamento do livro “Rede Pró-Centro-Oeste – Construindo o futuro das próximas gerações”, o qual apresenta a compilação dos resultados alcançados pelas redes de pesquisa que compõem a Rede Pró-Centro-Oeste; iii) solicitação ao CNPq para prorrogação da vigência dos 101 projetos de pesquisa, a fim de que todas as metas possam ser cumpridas conforme o planejado, já que houve atraso na liberação de recursos do FNDCT e das FAPs; iv) disponibilização de 60 vagas para o programa de pós-graduação multi-institucional, em nível de doutorado, que integra os quatro estados da Região Centro Oeste, nas áreas de concentração Biotecnologia e Biodiversidade, das quais foram preenchidas 52. No 2º semestre/2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal N º 79/2013 para o período de 2013 a 2014. Como resultados, foram contratados 39 projetos abrangidos por nove redes de pesquisa, com recursos da ordem de R\$ 10,6 milhões para a Rede Pró-Centro-Oeste. Foi realizada, ainda, em Campo Grande – MS, uma avaliação dos impactos da Rede Pró-Centro-Oeste no desenvolvimento da região.

8. Rede de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BrBoL) - Rede integrada ao IBoL (“International Barcode of Life Initiative”), tem por objetivo sistematizar programa de caracterização molecular da biodiversidade brasileira através do “código de barras da vida”. Com apoio do FNDCT, é composta por mais de 200 pesquisadores e alunos de pós-graduação em 11 subprojetos, sendo 10 por grupo taxonômico e um de banco de dados. Para consolidar e expandir essa Rede, foi previsto o lançamento de uma Chamada com aporte de recursos do FNDCT da ordem de R\$ 5 milhões, para os exercícios de 2013 e 2014. Entretanto, como os recursos não foram disponibilizados, não foi possível lançar a Chamada.

9. C,T&I Aplicadas aos Conhecimentos Tradicionais Associados aos Recursos Biológicos – Com a finalidade de fomentar pesquisas interdisciplinares e interculturais que incorporem o conhecimento tradicional associado aos recursos biológicos para geração de conhecimento, produtos e processos, foi contratada encomenda, por intermédio do CNPq, para que a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha promovesse as articulações necessárias à estruturação do programa para valorização e valorização do conhecimento tradicional associado aos recursos biológicos. Como resultados, foram delineados dois projetos-piloto.

Execução das metas 1: Ampliar em 500.000 espécimes biológicas coletadas, analisadas e depositadas adequadamente em acervos nacionais, aumentando efetivamente o conhecimento da biodiversidade brasileira

Análise Situacional da Meta

– Foram lançadas chamadas do CNPq associadas a essa meta, com recursos do MCTI e do CNPq, tais como PPBio (Programa de Pesquisa em Biodiversidade), SiBBr (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) e PELD (Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração). O Programa de repatriação de informações sobre a Flora Brasileira (Reflora) continua, inclusive em associação com o INCT Herbário Virtual com mais de 420.000 imagens, sendo mais de 120.000 de espécimes repatriados do Herbário do Jardim Botânico de Kew (Reino Unido) e Museu de História Natural de Paris (França) e que será lançado na semana que vem. Está sendo negociada com o CNPq a possibilidade de continuidade do Reflora para 2014. Enquanto isso, avançamos para socializar o acesso às informações dos acervos com a estruturação do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade e Ecossistemas Brasileiros – SiBBr. Em forma de piloto, o banco de dados do Jardim Botânico do Rio de Janeiro já está disponível para consultas no site do GBIF (Global Biodiversity Information Facility), com mais de 600.000 registros. Esses registros já são acessados pelo nodo Brasil, ou seja, só não são visualizados pelo público. Com o lançamento do nodo Brasil do GBIF (o sistema que exerce a função de ponto focal para o GBIF) e as adesões das instituições que já assinaram ou assinarão acordos de cooperação ainda no primeiro semestre, o número de registros disponibilizados via SiBBr aumentará exponencialmente e o trabalho de quantificar o número de espécimes será muito facilitado, pois será possível fazer a coleta de dados diretamente das instituições que se integram ao SiBBr.

Execução das metas 2: Catalogar 250.000 espécies de invertebrados brasileiros conhecidos em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada.

Análise Situacional da Meta

- No Brasil, há cerca de 150.000 espécies de invertebrados terrestres descritos (Lewinsohn, T.M. & P.N. Prado, 2000). Nesse primeiro semestre não houve nenhuma espécie catalogada em uma plataforma informatizada, integrada e compartilhada. Porém, existe a expectativa de os dados da Rede SpeciesLink da ONG CRIA serem incluídos até o final de 2014, fato que acarretará o alcance da meta.
- Cabe esclarecer que o valor correspondente a 50% da meta poderá ser atingido até o final do exercício de 2014, uma vez que serão assinados, no primeiro semestre de 2014, dois acordos de cooperação no âmbito do SIBBr – um com o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e um com o Museu de Zoologia da USP (MZUSP).

Execução das metas 3: Concluir as listas de espécies de flora e dos vertebrados brasileiros.

Análise Situacional da Meta

- A lista de flora está concluída, enquanto que a lista de fauna está encaminhada (parceria MZUSP/JBRJ/MCTI) e deverá ter a sua primeira versão liberada no segundo semestre de 2014.
- A Lista da Flora e Fungos Brasileiros foi lançada em 2010 com 40.982 espécies, reunindo os esforços de mais de 500 especialistas. É constantemente atualizada e agora (dezembro de 2013) conta com 43.664 espécies, inclusive com suas sinonímias. A Lista da Fauna começará a ser elaborada em 2014 e incluirá não somente vertebrados, mas também determinados grupos de invertebrados.

Execução das metas 4: Proteger 80% das coleções zoológicas, botânicas e microbiológica, em infraestruturas modernizadas e adequadas.

Análise Situacional da Meta

- Essa meta está atendida basicamente por duas grandes ações: i) Chamada MCTI/CNPq 045/2012 - recebeu 211 propostas para a informatização e melhoria de infraestrutura das coleções biológicas nacionais, das quais 20 foram financiadas para execução no período de 2012 a 2014; ii) Chamada MCTI/CNPq 67/2013 - recebeu 256 propostas para a informatização e melhoria de infraestrutura das coleções biológicas nacionais, das quais 37 foram contratadas com financiamento total de R\$6 milhões para os exercícios de 2013 e 2014.

Tabela 3: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0493 do Programa 2021

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.					
Código	0493	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Código	2021			
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar para 120 o número de empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia em seus processos produtivos	Empresas	120,00		123,00	102,50
2	Promover o aumento em 40% do número de pedidos de patentes de produtos, processos e serviços biotecnológicos depositados no Brasil e no exterior por residentes no país.	%	40,00		0,00	0,00
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
Objetivo não possui metas com esta classificação						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0493 do Programa 2021

No âmbito das atividades de Biotecnologia e Saúde foram realizadas as seguintes iniciativas:

A- Chamada em P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira – Tem como o objetivo financiar projetos de P&D de estudos etnofarmacológicos, agrônômicos, fitoquímicos/analíticos, testes pré-clínicos e toxicológicos com vistas a produção, padronização e avaliação de segurança e eficácia de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira.

B - O LNBio concluiu a primeira etapa do projeto de implantação da plataforma biotecnológica de produção de esteróides. Nesta etapa, estabeleceu-se um novo processo biotecnológico para extração de diosgenina de espécies de barbasco em escala de bancada. Este novo processo substitui o uso de insumos nocivos ao meio ambiente por biocatalisadores enzimáticos, preservando a eficiência do processo de catálise química tradicional. Além disso, para produzir IFAs esteroidais derivados de diosgenina, o LNBio identificou e está desenvolvendo, por meio de técnicas de engenharia de proteínas, uma nova enzima para atuar em processos de oxidação biotecnológica, produzindo intermediários mais avançados na rota de produção de hormônios esteróides.

O desenvolvimento e domínio desta nova tecnologia permitiu outros ganhos como estabelecimento de competência técnico-científica habilitada para levar adiante a etapa de escalonamento semi-industrial do processo, bem como a obtenção de subprodutos que são insumos básicos da indústria de cosméticos.

C - Apoio a gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORIO)

Encomenda com o objetivo de apoiar a gestão da Renorbio, de forma a continuar incentivando seu desenvolvimento com vistas ao crescimento da área de biotecnologia na região Nordeste. Os recursos permitirão a continuidade das ações da Renorbio, a formação de recursos humanos na área e a promoção do desenvolvimento científico nas suas diversas aplicações.

D - Apoio a gestão e desenvolvimento de estudos in silico da Rede Nacional de Métodos Alternativos.

Encomenda com o objetivo de apoiar a gestão da Rede através do fomento ao desenvolvimento de uma estratégia de gerenciamento que permita a maior integração interna dos laboratórios centrais, maior articulação com centros internacionais de validação com vistas à integração de atividades e disseminação de protocolos e, finalmente, estruturação de um sistema de gestão informatizado que facilite a aplicação dos métodos alternativos seguindo os rígidos sistemas de documentação exigidos pelos princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

O projeto também tem como objetivo o desenvolvimento de estudos farmacológicos através de simulações computacionais “in silico”, estes modelos são reconhecidos pela sua efetividade, rapidez e baixo custo em testes com candidatos à novos fármacos.

No âmbito do Fundo Setorial de Biotecnologia CT-BIOTEC foram apoiadas 7 chamadas públicas visando alavancar o desenvolvimento da biotecnologia nacional:

Chamada pública conjunta Brasil-Holanda para Pesquisa e Inovação em Bioeconomia - Convênio CNPq/NWO (Holanda), com o objetivo de apoiar projetos conjuntos de pesquisa e inovação em Bioeconomia, no âmbito do Programa de Cooperação CNPq e a Organização Holandesa para Pesquisa Científica (NWO), em um ou mais dos temas abaixo:

Melhoramento de cultivares e de produtos da agropecuária, horticultura e aquicultura; Biorremediação; Biorrefinarias e subsequente conversão de biomassa em energia e commodities químicas; Desenvolvimento de enzimas com aplicação na indústria de alimentos; e Produtos e ferramentas biotecnológicas com aplicação em saúde animal.

P,D&I na produção de vacinas recombinantes para promoção da saúde humana e animal. Com o objetivo de apoiar propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de bioprodutos e/ou bioprocessos aplicados à produção de vacinas recombinantes para prevenção de zoonoses em animais. Sem prejuízo de outras linhas de pesquisa que possam ser levantadas mediante devida justificativa do pleiteante, terão preferência propostas que contemple o desenvolvimento de vacinas recombinantes para as seguintes zoonoses: raiva, leishmaniose, brucelose, leptospirose e toxoplasmose.

Engenharia de Sistemas Biológicos - Esta chamada tem por objetivo apoiar por meio de financiamento projetos de P, D & I na área de Engenharia de Sistemas Biológicos que visem: I - Formar e incrementar grupos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em áreas de fronteira do conhecimento, incluindo genomas inteiramente novos, modificação de rotas metabólicas, desenvolvimento de novas moléculas e novas metodologias diagnósticas. II – Formar recursos humanos qualificados para atuar na indústria nacional nos seguintes temas: a) biologia sintética; b) engenharia de bioprocessos; c) nanobiotecnologia; e d) enzimas para digestão de celulose. III - Contribuir para os avanços do conhecimento, para a geração de produtos e processos tecnológicos de alto valor agregado, de forma sustentável e ambientalmente responsável.

Chamada pública sobre espécies vegetais – Tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de biotecnologias para a melhoria da qualidade, uniformidade e durabilidade do produto in natura e desenvolvimento de novos produtos de alimentação, cosmético, fármacos ou outras aplicações industriais, relacionadas às seguintes espécies: Caju (*Anacardium occidentale*); Guaraná (*Paullinia cupana*); Açaí e juçara (*Euterpe oleracea* e *E. edulis*); Umbu (*Spondias tuberosa*) e Jabuticaba (*Plinia cauliflora*).

P,D&I em Biotecnologia para solução de problemas ambientais. Tem com objetivo apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem ao desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos (biolixiviação e biorremediação) para minimizar ou solucionar problemas ambientais causados pela atividade humana, tais como resíduos industriais, domésticos, agropecuários, provenientes de mineradoras, da produção de petróleo e derivados, da produção de combustíveis, tratamento de esgoto e águas superficiais, subterrâneas e residuais, da indústria pesqueira, poluentes, entre outros. Novas Terapias Portadoras de Futuro – Tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação nos temas relacionados ao desenvolvimento de novas terapias e tecnologias com foco na saúde e que se enquadrem nas seguintes linhas de pesquisa: Anticorpos monoclonais; Medicina regenerativa com ênfase na bioengenharia de órgãos para transplante; Tecnologias de RNAs de interferência, microRNAs e antagomirs e edição de genomas.

Seleção pública de projetos de P,D&I para a produção de biocombustíveis a partir de microalgas. Tem com objetivo apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento e inovação voltados para a produção de biocombustíveis e bioprodutos a partir de microalgas. Para efeito desta chamada, a temática de microalgas também englobará o uso de cianobactérias em todas suas linhas de pesquisa.

Ainda no primeiro semestre de 2013, o programa de nanotecnologia do MCTI foi revisto e reestruturado, com o objetivo de otimizar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em nanotecnologia e novos materiais. Esse trabalho culminou com a elaboração da Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN), com lançamento previsto para o segundo semestre. A IBN se apresenta como o ponto focal na integração

da gestão, comunicação, cooperação e colaboração entre as instituições governamentais comprometidas com o desenvolvimento da nanociência e da nanotecnologia brasileira, de forma a otimizar os esforços e integrar as competências necessárias ao avanço científico e tecnológico deste amplo e complexo campo do conhecimento.

De forma estratégica, a IBN prioriza o fomento nas áreas definidas no Plano Brasil Maior, sem deixar de considerar eventuais desenvolvimentos nanotecnológicos que passarem a ter importante papel na competitividade da indústria brasileira, a médio e curto prazo.

Ao congregarem as instituições governamentais a IBN opera como um agente de integração com os programas e ações inseridos nos planos institucionais dessas instituições, bem como aqueles implementados pelas Agências do MCTI (CNPq e FINEP). Essa sinergia entre as instituições engajadas em P,D&I em nanotecnologia assegura a otimização de investimentos públicos, evitando a duplicação de esforços, confere a clareza nos mapas institucionais definindo suas especificidades em nanotecnologia e permite a identificação e avaliação dos avanços e dos impactos gerados pela nanotecnologia no país.

As instituições do MCTI, por exemplo, consideradas como estratégicas pela IBN em função de suas infraestruturas complexas existentes para o desenvolvimento de P&D em nanotecnologia têm suas áreas de atuação alinhadas com a política do MCTI. Esta diretriz é seguida pelas demais instituições engajadas à IBN.

As especificidades em P&D de cada unidade de pesquisa do MCTI engajada com a IBN estarão explicitadas nas descrições das obrigações contratuais (Contratos de Gestão, Termos de Contratos de Gestão e Termos de Parcerias).

Programas específicos como SIBRATEC e EMBRAPPII, no que diz respeito aos financiamentos e novas perspectivas de fomento em nanotecnologia, serão desenvolvidos com a cooperação da Coordenação Geral de Micro e Nanotecnologias, que observará as diretrizes estratégicas da IBN. Merece destaque a implementação de duas cooperações Internacionais importantes em nanotecnologia. A Cooperação Brasil-Canadá e a cooperação Brasil-Estados Unidos, essa última com o NREL (Laboratório Nacional de Energias Renováveis).

Execução das metas 1: Ampliar para 120 o número de empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia em seus processos produtivos

Análise Situacional da Meta

- Essa meta é avaliada a cada 3 anos pela Pesquisa de Inovação (PINTEC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, onde se registra o número de empresas que desenvolvem P&D em nano. O último levantamento da PINTEC sinalizou a existência de 608 empresas envolvidas com nanotecnologia, porém o senso não identificou o número de empresas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).
- Levantamentos baseados nos editais apoiados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e informações diversas, registram atualmente a existência de cerca de 160 empresas que presume-se desenvolverem P&D em nanotecnologia. Entretanto, algumas utilizam-se de institutos de ciência e tecnologia para atender esta parte.
- O levantamento da PINTEC de 2009 a 2011 registrou a existência de 123 empresas que desenvolvem P&D.
- O próximo levantamento da PINTEC deverá ocorrer em 2014.

Execução das metas 2: Promover o aumento em 40% do número de pedidos de patentes de produtos, processos e serviços biotecnológicos depositados no Brasil e no exterior por residentes no país.

Análise Situacional da Meta

- No ano de 2011, foi calculado um total de 475 patentes brasileiras relacionadas à área da Biotecnologia. No ano de 2012 foi apurado um resultado PARCIAL de 359 patentes na área. Essa diferença ocorreu devido ao período de sigilo dos documentos (18 meses) e o prazo para a sua indexação nas bases de dados, sendo assim, as informações dos depósitos de patentes realizados no ano de 2012 somente serão publicados, na sua totalidade, no segundo semestre de 2014. Portanto, apenas ao final do período de sigilo é que poderá ser apurada a totalidade das patentes depositadas em

2012 e estabelecer um comparativo para avaliar a evolução do pedido de patentes de produtos, processos e serviços biotecnológicos no período.

- Neste momento, não é possível avaliar o cumprimento da meta, pois os dados estão incompletos devido ao prazo de sigilo dos documentos (18 meses) e o prazo para a sua indexação nas bases de dados.
- Informamos que a consulta foi realizada com base em documentos recuperados na base de patentes do Escritório Europeu de Patentes (EPO), utilizando códigos da classificação internacional de patentes, previamente definidos pela equipe do INPI, para a delimitação da área de biotecnologia, ao longo de todo o classificador. A busca contemplou tanto depositantes brasileiros quanto inventores ou mesmo apenas documentos cuja prioridade era brasileira. Isso se deve ao fato de que alguns documentos não têm indexado o país dos depositantes e, algumas vezes, nem mesmo o país do inventor. Assim sendo, os documentos devem ser avaliados um a um, para identificar se, sendo os inventores ou as prioridades brasileiros, tratam-se ou não de tecnologias desenvolvidas no Brasil.

Tabela 4: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0476 do Programa 2036

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Monitorar a cobertura da terra e o impacto do fogo com o uso de imagens de satélites, para apoiar as ações de gestão ambiental e controlar o desmatamento, queimadas e incêndios florestais.					
Código	0476	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	FLORESTAS, PREVENÇÃO E CONTROLE DO DESMATAMENTO E DOS INCÊNDIOS			Código	2036	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Descrição da Meta						
Sequencial	Descrição/Regionalização da Meta	Unidade Medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013(*)	c)Realizada até 2013	d) % Realização (c/a)
1	Expandir a área de monitoramento do desmatamento, da cobertura da terra e do impacto do fogo para todo território nacional				4.196.943,00	
1.1	Bioma Amazônia	Quilômetro Quadrado	4.196.943,00		4.196.943,00	100,00
1.2	Bioma Caatinga	Quilômetro Quadrado	844.453,00		0,00	0,00
1.3	Bioma Cerrado	Quilômetro Quadrado	2.036.448,00		0,00	0,00
1.4	Bioma Mata Atlântica	Quilômetro Quadrado	1.110.192,00		0,00	0,00
1.5	Bioma Pantanal	Quilômetro Quadrado	150.355,00		0,00	0,00
1.6	Bioma Pampa	Quilômetro Quadrado	176.496,00		0,00	0,00
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
2	Implementar o módulo online de emissão de autorizações de queima controlada do Sistema Nacional de Informações sobre Fogo (Sisfogo)					
3	Implementar sistemas de cadastro de alvos para fiscalização (polígonos de desmatamento a serem fiscalizados)					
4	Implementar sistemas de monitoramento de áreas embargadas					

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0476 do Programa 2036

Em relação ao Monitoramento da Cobertura da Terra, em 2013 foram realizadas a complementação do levantamento da taxa de desmatamento na Amazônia para o ano de 2012, a estimativa da taxa de desmatamento na Amazônia para o ano de 2013 pelo projeto PRODES e foram divulgados os levantamentos mensais de alerta de desmatamento pelo projeto DETER. Apenas as iniciativas de monitoramento da cobertura vegetal direcionadas para o Bioma Amazônia foram cumpridas. Estas são o levantamento anual das áreas desmatadas e da taxa de desmatamento (PRODES) da degradação florestal (DEGRAD) e da exploração madeireira (DETEX) e o levantamento diário com integração mensal dos alertas de desmatamento e degradação florestal (DETER). Todas as entregas previstas nos projetos PRODES, DETER, DEGRAD e DETEX foram feitas no tempo previsto para as instituições alvos, MCTI, MMA, IBAMA, ICMBio, SFB, INCRA e FUNAI, que lidam com gestão de terras na Amazônia, bem como para a sociedade como um todo através de páginas de rede com pleno acesso aos dados utilizados e mapas e estatísticas deles derivados. As mesmas atividades estão contratadas para o ano de 2014.

Quanto ao monitoramento do impacto do fogo, foram gerados 365 mapas de risco de fogo da vegetação, bem como os 365 arquivos com coordenadas dos focos de queima de vegetação para todo o País. Foram também atendidas necessidades operacionais específicas de monitoramento do Ibama/PrevFogo, ICMBio, ONS, CIMAN (em Roraima e no País), entre outros, contribuindo para o controle do uso do fogo na vegetação.

Execução das metas 1: Expandir a área de monitoramento do desmatamento, da cobertura da terra e do impacto do fogo para todo território nacional

Análise Situacional da Meta:

- O planejamento do PPA 2012-2015 de estender o Monitoramento de Desmatamento e Degradação Florestal para a escala nacional está irreversivelmente prejudicado por falta de aporte de recursos para este fim nos três primeiros anos do PPA.
- Caso haja aporte de novos recursos para o último ano do PPA, o planejamento deverá ser ajustado com foco no bioma Cerrado, para o qual há um decreto presidencial (PPCERRADO, Decreto Presidencial de 15 de setembro de 2010) que designa o INPE para, junto com o Ibama, desenvolver sistema para o monitoramento da cobertura vegetal.
- O mesmo problema, falta de recursos orçamentários, impediu a expansão do monitoramento do impacto do fogo, tendo como consequência a não realização das estimativas mensais da superfície queimada.

Execução das metas 2: Meta: Implementar o módulo online de emissão de autorizações de queima controlada do Sistema Nacional de Informações sobre Fogo (Sisfogo)

Análise Situacional da Meta:

- A meta não será implementada em 2013. Em função de criação de um novo sistema, em de acordo com as diretrizes do Centro Nacional de Telemática o mesmo se encontra na fase modular ou estruturação, por esse motivo o sistema só será implementado na sua plenitude em 2014.

Execução das metas 3: Implementar sistemas de cadastro de alvos para fiscalização (polígonos de desmatamento a serem fiscalizados)

Análise Situacional da Meta:

- Modelo lógico do sistema de cadastro de alvos criado, resta desenvolvimento e implantação

Execução das metas 4: Implementar sistemas de monitoramento de áreas embargadas

Análise Situacional da Meta:

- Sistema implementado

Tabela 5: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0173 do Programa 2040

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.					
Código	0173	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTAS A DESASTRES			Código	2040	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Modelos geodinâmicos e hidrológicos calibrados em 50 áreas críticas.		50		144,00	228,00
1.1	Região Norte	município	4,00		0,00	0,00
1.2	Região Centro-Oeste	município	4,00		0,00	0,00
1.3	Região Nordeste	município	10,00		22,00	220,00
1.4	Região Sudeste	município	18,00		92,00	511,11
1.5	Região Sul	município	14,00		0,00	0,00
2	Monitoramento e alerta para municípios com riscos de deslizamentos de massa.		821,00		425,00	51,77
2.1	Região Sul	município	142,00		84,00	59,15
2.2	Região Norte	município	81,00		55,00	67,90
2.3	Região Nordeste	município	277,00		93,00	33,57
2.4	Região Centro-Oeste	município	29,00		9,00	31,03
2.5	Região Sudeste	município	292,00		184,00	63,01
3	Monitoramento e alerta para municípios com riscos de inundações e enxurradas.		821,00		416,00	50,67
3.1	Região Norte	município	81,00		47,00	58,02
3.2	Região Nordeste	município	277,00		150,00	54,15
3.3	Região Centro-Oeste	município	29,00		8,00	27,59
3.4	Região Sudeste	município	292,00		120,00	41,10
3.5	Região Sul	município	142,00		91,00	64,08
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
Objetivo não possui metas com esta classificação						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0173 do Programa 2040

O desenvolvimento de um sistema de previsões de desastres naturais com alto grau de confiabilidade requer conhecer a suscetibilidade e a vulnerabilidade dos ambientes e os agentes deflagradores dos riscos naturais, o que, por sua vez, demanda uma rede observacional e computacional para monitorá-los e analisá-los de forma integrada, a fim de produzir modelos de previsão de eventos geodinâmicos e hidrometeorológicos extremos.

No que concerne aos mapeamentos de suscetibilidade e de vulnerabilidade de risco, vale salientar que estas atividades serão desenvolvidas por outras instituições, fazendo parte de outros Objetivos do Programa 2040. Por conseguinte, a emissão de alertas com alto grau de confiabilidade depende da execução destas importantes atividades. Assim, o presente Objetivo trata do monitoramento dos agentes deflagradores de desastres naturais e pelas atividades de integração, modelagem e análise de todos os dados necessários para identificação de riscos iminentes.

Desta forma, é importante o estabelecimento de uma ampla rede observacional e computacional, que possibilite atividades de pesquisa e monitoramento relacionadas à previsão de eventos geodinâmicos e hidrometeorológicos extremos.

Para o monitoramento dos agentes deflagradores, em particular os hidrometeorológicos, é necessária a ampliação, a captação, o processamento e a avaliação sistemática de uma série de variáveis indicativas da iminência de desastres naturais. Essas variáveis são obtidas por meio de radares meteorológicos; sensores remotos (satélites); estações meteorológicas e hidrológicas. Após a obtenção dos dados observacionais,

faz-se necessário integrar todas as informações contando com uma infraestrutura computacional que possibilite analisar com eficiência e rapidez as inúmeras variáveis, analisá-las e produzir modelos de previsão, incluindo a sistematização e o processamento de imagens de alta resolução de aerolevantamentos geofísicos, modelos digitais de elevação e análises tridimensionais, imagens de satélite de alta resolução e sensoriamento remoto (imagens de radares).

Além disso, o sistema em questão também deverá associar informações hidrometeorológicas a informações agronômicas, com vistas ao desenvolvimento de modelos de previsão de colapsos de safras de subsistência do semiárido brasileiro, que geram profundos impactos socioeconômicos.

Assim, para a consecução deste objetivo, o CEMADEN, criado pelo Decreto nº 7.513, de 1º de julho de 2011, tem procurado estruturar-se administrativamente e organizacionalmente. Ainda em 2011, realizou processo seletivo simplificado para a contratação de 75 profissionais para atuarem junto a área técnica (geologia, hidrologia, meteorologia, desastres naturais e engenharia). A contratação destes servidores temporários permitiu o início do monitoramento operacional contínuo das áreas de risco levantadas pela CPRM e ANA, e permitiu iniciar os trabalhos de modelagem numérica dos elementos deflagradores de desastres naturais. O CEMADEN busca agora autorização junto ao MPOG para a realização de concurso efetivo para preencher/complementar os quadros de pessoal do Centro. As tratativas com o MPOG encontram-se em fase avançada de negociação, sendo esperado, ainda para 2013, a publicação da autorização para a abertura de concurso público.

Buscou-se formalizar parcerias com as principais instituições fornecedoras de dados ambientais, estabelecendo acordos de cooperação com instituições tais como, ANA, INMET, DECEA e SIMEPAR, INEA, INEMA, dentre outros. A interação com o CENAD/MI, o braço responsável pela tomada de ações quando os alertas são emitidos, foi consolidado com a publicação do Protocolo de Ação entre o CENAD/MI e o CEMADEN/MCTI, por meio da Portaria MI/MCTI Nº 314, de 17 de outubro de 2012.

Com o intuito de estruturar a rede de observações de desastres naturais, foram lançados Editais de Processos Licitatórios para a aquisição e instalação de 1.100 pluviômetros semiautomáticos, 1.500 pluviômetros automáticos e 9 radares meteorológicos. Estes processos já foram finalizados, onde as empresas vencedoras dos editais estão instalando os equipamentos citados. Quanto ao monitoramento hidrológico foi estabelecido um termo de cooperação com o CNPq para a encomenda de projeto de pesquisa que contempla a aquisição e instalação de 115 estações hidrológicas em áreas sujeitas a enxurradas e inundações bruscas. Estas estações já foram adquiridas e estão em processo de instalação em sítios vistoriados pelas equipes do Cemaden. Neste mesmo acordo, também foram adquiridos instrumentação para monitoramento geotécnico, o qual será instalado em uma área piloto.

Execução das metas 1:

Análise Situacional da Meta

- A modelagem hidrológica foi realizada nas bacias hidrográficas das regiões Sudeste e Nordeste, na região sudeste estão concentradas a maior parte dos municípios monitorados pelo Cemaden. Além disso, são as principais bacias que apresentam riscos hidrológicos. Espera-se para o ano de 2014 a realização da modelagem hidrológica em outras bacias situadas nas regiões Sul, Norte e Centro-Oeste e a inclusão de outros municípios nas bacias já estudadas da região Sudeste.
- Ressalta-se que a meta estabelecida no quadro acima foi estimada para ser alcançada ao final do PPA2012-2015, portanto, o atingimento da meta para o ano de 2013, deve ser relativizado. Em termos de desenvolvimento de modelagem geodinâmica e hidrológica, tem-se que os trabalhos estão sendo realizados com algumas bacias já calibradas, tais como: Rio Doce, Paraíba do Sul e São Mateus, Itapemirim, Jequitinhonha, mas ainda não estão operacionalmente integrados a Plataforma Salvar, tais modelos estão sendo avaliados para trabalhar com previsão de tempo por conjunto. Foi realizada uma calibração de um modelo voltado para escorregamentos sobre a região de Caraguatatuba, este está sendo finalizado para se tornar operacional. Contudo, ressalta-se que a meta total para o período do PPA continua sendo perseguida pelo CEMADEN.

Execução das Metas 2: Monitoramento e alerta para municípios com riscos de deslizamentos de massa.

Análise Situacional da Meta

- Atualmente o Cemaden monitora 535 municípios, sendo 425 com áreas de risco de deslizamentos, terras caídas e solapamentos . Há uma previsão do acréscimo de 108 municípios na plataforma de monitoramento até o mês de março de 2014.
- Para o ano de 2014 está previsto o monitoramento de 821 municípios.
- As informações das áreas de risco de movimento de massa estão integrados e disponíveis na plataforma de monitoramento SALVAR. Esta plataforma conta com diversos dados e informações que auxiliam os operadores do Cemaden na emissão dos alertas.

Execução das Metas 3: Monitoramento e alerta para municípios com riscos de inundações e enxurradas

Análise Situacional da Meta

- Atualmente o Cemaden monitora 535 municípios, sendo 416 com áreas de risco hidrológico. Há uma previsão do acréscimo de 108 municípios na plataforma de monitoramento até o mês de março de 2014.
- Para o ano de 2014 está previsto o monitoramento de 821 municípios.
- As informações das áreas de risco de movimento de massa estão integrados e disponíveis na plataforma de monitoramento SALVAR. Esta plataforma conta com diversos dados e informações que auxiliam os operadores do Cemaden na emissão dos alertas.

Tabela 6: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0997 do Programa 2046

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Definir diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos e implantar infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima.					
Código	0997	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTICA		Código	2046		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes.				45,00	
2	Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH).				40,00	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
3	Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias até 2014					

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0997 do Programa 2046

Em termos das diretrizes básicas de Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, está em curso a elaboração de uma Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, após reformulação do Comitê de Ciências do Mar – CCM, órgão de assessoramento ao MCTI, com este mandato. Somente em 2013 foi possível constituir uma Força Tarefa no âmbito do CCM, com o objetivo de minutar tal Política, não tendo sido possível concluí-la, até a presente data. No que tange à implantação de infraestrutura operacional e administrativa para promover o conhecimento científico sobre Oceanos e Clima, ressalta-se que a Associação Civil INPOH foi criada em maio de 2013, como resultado de amplo debate entre Governo, Academia e Setor Privado, iniciada em 2011, e que resultou na definição de que, para a consecução de seus objetivos, o INPOH devesse adotar o modelo de Organização Social, sob a supervisão do MCTI, e contando com a atuação dos Ministérios da Defesa, da Pesca e Aquicultura e a Secretaria de Portos do Governo Federal. Além destes, integrarão o INPOH representantes da Sociedade Civil, do Setor Privado e da Academia, envolvidos com a temática do Instituto. Cabe enfatizar que o INPOH nasce da necessidade histórica de preencher a lacuna de conhecimento sobre os oceanos, portos e hidrovias, ressaltados os aspectos do desenvolvimento de tecnologias que atendam ao setor, o fomento à indústria nacional e o estímulo à inovação, que permite intuir forte impacto sobre a economia nacional. Como decorrência, encontra-se em tramitação a Exposição de Motivos Interministerial e a minuta de Decreto Presidencial que a acompanha, já obtidos os pareceres favoráveis de todas as Pastas envolvidas, estando o processo no MPOG. Espera-se ter o INPOH qualificado no primeiro semestre de 2014, com posterior assinatura de seu primeiro Contrato de Gestão, para o qual já existem recursos identificados, ainda em 2014.

Execução das metas 1: Elaborar e aprovar, até 2012, a Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos, harmonizada com os demais instrumentos jurídicos existentes

Análise da Situação da Meta:

- O Comitê de Ciências do Mar – CCM, órgão de assessoramento ao MCTI, tem a incumbência de propor uma Política Nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação para os Oceanos. Em 2013, foi constituída uma Força Tarefa no âmbito do CCM, dando início ao processo de elaboração de tal Política, ora em fase de conclusão. Estima-se que tal minuta possa ser ainda aprovada pelo CCM em 2014, para posterior promulgação.

Execução das metas 2: Elaborar e aprovar, até 2013, o Planejamento Estratégico para a criação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH).

Análise da Situação da Meta:

- O INPOH encontra-se em fase de qualificação como Organização Social perante o Poder Público. Foram contratados consultores externos, de notório saber, para compor grupo de trabalho encarregado de estabelecer estudos basilares que culminarão na Agenda Científica e no Plano de Implementação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias – INPOH. Com estes documentos, serão obtidos subsídios imprescindíveis ao Planejamento Estratégico do INPOH, no que tange ao levantamento de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e potencialidades, nas diversas áreas da pesquisa marinha e hidroviária. Estima-se a finalização dos trabalhos do grupo para o primeiro semestre de 2014 e posterior conclusão do Planejamento Estratégico do INPOH, que ficará a cargo de seu Conselho de Administração.

Execução das metas 3: Instalar e implementar o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias até 2014

Análise da Situação da Meta:

- O INPOH nasce da necessidade histórica de preencher a lacuna de conhecimento sobre os oceanos e hidrovias e seus efeitos sobre a sociedade, desenvolvendo tecnologias que atendam ao setor, fomentando a indústria nacional e permitindo a inovação, que gerará forte impacto sobre a economia e o bem estar. Para a consecução de seus objetivos, discutiu-se adotar o modelo de Organização Social, com a supervisão do MCTI e apoio das Pastas de Defesa, Pesca e Aquicultura e Portos do Governo Federal. Além destes, integram o INPOH representantes da Sociedade Civil, do Setor Privado e da Academia, envolvidos com a temática do Instituto. Assim, foram tramitadas as minutas de Exposição de Motivos Interministerial e de Decreto Presidencial para análise das Pastas envolvidas e espera-se ter o INPOH qualificado como Organização Social até o fim de 2013. Com a eminente qualificação, está prevista a assinatura de Contrato de Gestão entre INPOH e MCTI, como supervisor, e os Ministérios da Defesa, Pesca e Aquicultura e Secretaria Especial de Portos da Presidência, como intervenientes. Com isto, o INPOH deverá ser instalado no ano de 2014, cumprindo a meta.

Tabela 7: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0536 do Programa 2050

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades					
Código	0536	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Desenvolver o Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global para projeções climáticas de longo prazo Análise Situacional da Meta				60,00	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
Objetivo não possui metas com esta classificação						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0536 do Programa 2050

- O Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM) tem como objetivo projetar as mudanças climáticas em escalas global (em toda a superfície terrestre) e regional (em um continente ou país – por exemplo, América do Sul e Brasil) decorrentes de ações antrópicas (provocadas pelas ações do homem) e naturais. O BESM é composto por quatro grandes componentes, que têm interferência significativa nas alterações climáticas: Atmosfera (massas de ar quente e frio, nuvens, regime de chuvas etc.), Oceano (fenômenos como o El Niño e La Niña), Superfície (parte terrestre, uso da terra, vegetação, hidrologia) e Química (composição) da atmosfera e aerossóis. Esses componentes constituem as variáveis essenciais para a produção de cenários de mudanças climáticas futuras, com ênfase no Brasil e América do Sul.
- O projeto do BESM é organizado em torno de um grupo multi-institucional e interdisciplinar de modelagem do sistema climático global (todas as variáveis que determinam o clima do planeta) coordenado pelo INPE, com participação de universidades e centros de pesquisa nacionais, redes estaduais de pesquisa e colaboração internacional. Esse grupo conta com os recursos de supercomputação (supercomputador Tupã, para processamento dos dados) de última geração da Rede CLIMA e Programa FAPESP de Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), e é responsável por disponibilizar e facilitar o uso de modelos climáticos e seus componentes para a comunidade científica nacional, principalmente para as demais sub-redes da Rede CLIMA. O BESM constitui-se, assim, em um projeto transversal, ou seja, que interage com as demais sub-redes temáticas da Rede CLIMA e do PFPMCG, que utilizam seus cenários e projeções para aplica-los em suas áreas de pesquisa. Ex.: Sub-rede Saúde utiliza dados de variação do índice pluviométrico para verificar se isso ocasionará o aumento ou redução de incidência de alguma doença na região afetada (mais malária ou dengue na Amazônia, por exemplo).

Execução das metas 1: Desenvolver o Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global para projeções climáticas de longo prazo Análise Situacional da Meta

Análise Situacional da Meta

- O estágio atual de desenvolvimento do modelo BESM contempla o acoplamento dos modelos componentes Atmosfera, Oceano e Superfície, este último ainda em fase de acoplamento. A continuidade das tarefas contemplará, em 2014, a finalização do acoplamento do modelo de Superfície e o acoplamento da componente Química da Atmosfera e aerossóis do modelo.
- As pesquisas dos últimos anos têm permitido uma evolução significativa na parte de Superfície, que

engloba a área de agricultura e, principalmente, a parte de fogo (queimadas), que é uma área inovadora no mundo. Também foi melhorada a representação dos ecossistemas da América do Sul como, por exemplo, o cerrado e a caatinga. Está sendo introduzido o mapeamento do uso da terra.

- A maior interação com outras sub-redes da Rede CLIMA, prevista para 2014, irá proporcionar grandes avanços no desenvolvimento do BESM. O modelo tem muito a crescer a partir das pesquisas da Rede CLIMA e, por outro lado, ele provê novas simulações e contribui com novos resultados de projeções de mudanças climáticas, com as melhorias que vêm sendo implementadas.
- Em relação à implantação da infraestrutura para atender as demandas das mudanças climáticas, no período de 2012 a 2013, finalizou-se com sucesso a infraestrutura predial e em tempo inferior ao inicialmente programado. Para a efetiva utilização do prédio faz-se necessária a implantação da parte de tecnologia da informação (rede e telefonia) nas salas de trabalho, laboratórios e salas de reuniões a ser implantada ao longo de 2014, possibilitando, assim, a finalização do projeto da implantação da infraestrutura para atender as demandas do grupo de pesquisas em mudanças climáticas.
- Com os pesquisadores reunidos numa única estrutura física apropriada, os esforços de integração entre as linhas de pesquisa serão concretizados. Desta maneira, será possível o aumento da produção científica desenvolvida em vários níveis de modelagem ambiental (climático, hidrológico, interação superfície-atmosfera, oceânico, química da atmosfera, socioeconômico e uso da terra); de tecnologias observacionais (clima, hidrologia, gases de efeito estufa e aerossóis e descargas elétricas); e de aplicações ambientais (energias renováveis, interações sociedade-natureza e saúde).

Tabela : Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0540 do Programa 2050

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Gerar e disseminar conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas por intermédio de uma rede formada pelas instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino (Rede CLIMA).					
Código	0540	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS		Código	2050		
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Criar uma plataforma integrada de dados de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre mudanças do clima				60,00	
2	Elaborar o Plano de Ação da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas				60,00	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
Objetivo não possui metas com esta classificação						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0540 do Programa 2050

- A Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA) foi instituída pelo MCT no final de 2007 e tem como objetivo principal gerar e disseminar conhecimentos para que o Brasil possa responder aos desafios representados pelas causas e efeitos das mudanças climáticas globais. Foi reconhecida pela Lei Nº 12.187/2009 como um dos instrumentos institucionais para a atuação da Política Nacional de Mudança do Clima.
- Para atingir esse objetivo congrega 343 pesquisadores de 78 instituições de ensino e pesquisa de todas as regiões brasileiras. Dividida em 15 sub-redes de pesquisa, a Rede CLIMA tinha, até dezembro de 2013, 83 mestrados em andamento, 86 mestrados concluídos, 83 doutorados em andamento, 40 doutorados concluídos, 34 pós-doutorados em andamento, 16 pós-doutorados concluídos, 55 bolsas de pesquisa vigentes e 357 bolsas de pesquisa encerradas. Além dessa capacitação de recursos humanos, as sub-redes de pesquisa estão envolvidas com 17 programas de pós- graduação relacionados aos temas da Rede CLIMA e coordenados pelas diversas instituições participantes.
- Somente em 2013, foram:
 - 68 mestrados em andamento;
 - 48 mestrados concluídos;
 - 93 doutorados em andamento;
 - 17 doutorados concluídos;
 - 23 pós-doutorados em andamento;
 - 9 pós-doutorados concluídos;
 - 143 bolsas de pesquisa vigentes; e
 - 215 bolsas de pesquisa encerradas.
- A produção científica da Rede CLIMA está registrada em 340 artigos publicados em revistas científicas com avaliação por pares, sendo 221 internacionais e 119 nacionais. Os pesquisadores da Rede CLIMA também são autores de 18 livros e 54 capítulos de livros, além de 6 aplicativos computacionais livres. Em 2013 foram:
 - 199 artigos publicados em revistas científicas com avaliação por pares, sendo 127 internacionais e 72 nacionais; e

- 9 livros e 18 capítulos de livros.

Execução das metas1: Criar uma plataforma integrada de dados de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre mudanças do clima.

- Método de apuração da meta: plataforma em operação
- Instituição responsável pela apuração – MCTI

Análise Situacional da Meta

- A biblioteca digital, com todas as publicações (artigos em revistas nacionais e internacionais indexadas) da Rede CLIMA foi estruturada na plataforma Mendeley (www.mendeley.com). As publicações inseridas no Mendeley estão sendo disponibilizadas em arquivos PDF no website da Rede CLIMA (exemplo em <http://redeclima.ccst.inpe.br/index.php/agricultura-publicacoes/>), divididas por sub-rede temática.
- A sub-rede de Comunicação e Cultura Científica está sendo estruturada, com a proposta de articulação entre a pesquisa e a criação de um conjunto de experimentos interativos que resultarão na elaboração de diferentes materiais, formatos e mídias (revista eletrônica, medialab, oficinas colaborativas, instalações artísticas e um curso de pós-graduação). Ao propor trabalhar com a noção de experimento interativo como eixo principal de sua divulgação científica, a Rede CLIMA tem como objetivo a constituição de uma cultura científica, que gere uma efetiva democratização de conhecimentos e um potente engajamento do público nos temas abordados.
- A sub-rede de TI não foi implementada.
- Várias sub-redes da Rede CLIMA estruturaram sua base de dados de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre mudanças climáticas, a saber:
- Dados de cenários climáticos futuros produzidos pelo Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que já vêm sendo utilizados pela Rede CLIMA (acesso: <http://dadosclima.ccst.inpe.br/>) ;
- Observatório Nacional de Clima e Saúde - um projeto que reúne e conjuga informações de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a análise da relação entre clima e saúde. Para tal são necessários dados ambientais, climáticos, epidemiológicos, socioeconômicos e de saúde pública. Estes dados são coletados e disponibilizados por diferentes instituições, porém de maneira dispersa, o que dificulta a sua análise de forma integrada. Nesse sentido, o Observatório Observatorium atua como um mediador, disponibilizando, de forma livre e gratuita por meio de um site interativo, um grande conjunto de dados, estudos, metodologias e resultados. Essas informações possibilitam alertar e acompanhar situações de emergência na saúde geradas por eventos climáticos, além de permitir acompanhar tendências a no longo prazo das mudanças ambientais e climáticas (acesso: <http://www.climasaude.iciet.fiocruz.br/>)
- SCenAgri – Simulação de Cenários Agrícolas Futuros
- SiMCosta – Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (acesso: <http://www.simcosta.furg.br/portal/>)
- WebRESNAT - criado em março de 2012 pelo IVIG/UFRJ dentro da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA), dentro da Sub-Rede de Mudanças Climáticas e Energias Renováveis, com tem a finalidade de disponibilizar aos pesquisadores em geral informações de emissões de gGases de eEfeito eEstufa em rReservatórios hHidrelétricos e aAmbientes nNaturais (acesso: <http://webresnat.ivig.coppe.ufrj.br/>)
- NEREUS – Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo (Dados e Programas) (acesso: <http://www.usp.br/nereus/?fontes=dados-matrizes>)
- Uma vez estruturadas as bases de dados das diversas sub-redes, o próximo passo é, justamente, integrá-las e disponibilizá-las via web. Para tanto, será necessário o trabalho de uma equipe de TI, no momento não disponível na Rede CLIMA. A plataforma depende da equipe de TI para avançar.

- Em relação à disponibilização de dados das pesquisas da Rede CLIMA para o público amplo, foi concluída uma nova versão do site da Rede na Internet. Em <http://redeclima.ccst.inpe.br> estão disponíveis vídeos com a apresentação de todas as sub-redes e suas linhas de pesquisa; vídeos e cartilhas educacionais; publicações; relatórios de atividades e outros documentos.

Execução da Meta 2 – Elaborar o Plano de Ação da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas

- Método de apuração da meta: Plano de Ação elaborado e divulgado
- Instituição responsável pela apuração – MCTI

Análise Situacional da Meta

- Nos últimos seis anos, o Plano de Ação da Rede CLIMA vem sendo continuamente reestruturado e adequado de acordo com as demandas de seus pesquisadores, bem como do próprio governo federal. A missão da Rede CLIMA é, justamente, gerar e disseminar conhecimentos para que o Brasil possa responder aos desafios representados pelas causas e efeitos das mudanças climáticas globais. Enseja o estabelecimento e a consolidação da comunidade científica e tecnológica preparada para atender as necessidades nacionais de conhecimento, incluindo a produção de informações para formulação e acompanhamento das políticas públicas sobre mudanças climáticas e para apoio à diplomacia brasileira nas negociações sobre o regime internacional de mudanças climáticas.
- Assim, é possível verificar na síntese do Plano de Ação que praticamente todas as metas anteriormente acordadas foram cumpridas na sua totalidade, com exceção das ações 13 (Participação na elaboração da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), 14 (Coordenação do desenvolvimento científico do novo Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa) e 15 (Estruturação das sub-redes em projetos transversais voltados para as áreas de: a) Segurança hídrica, energética e alimentar; b) Dimensões humanas das mudanças climáticas; c) Modelagem Climática). As ações 13 e 14 foram incluídas em 2013 no Plano de Ação em virtude de demanda recente do governo federal. A ação 15 foi proposta em 2013 em decorrência do desenvolvimento dos trabalhos das sub-redes. A coordenação geral e o Comitê Científico identificaram a necessidade de integrar os resultados das pesquisas das sub-redes e proporcionar maior interação entre as diversas áreas abrangidas pela Rede. A partir de 2014, as pesquisas das 15 sub-redes irão convergir para os três projetos temáticos transversais elencados no item 15 do quadro abaixo e novo plano de ação será elaborado.

Tabela 8: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0734 do Programa 2050

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Avaliar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio do monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima.					
Código	0734	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
1	Desenvolver e implementar sistema de observação das manifestações do clima nos sistemas naturais e nas atividades econômicas brasileiras					

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0734 do Programa 2050

Em 2013, foram envidados esforços visando à definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas:

O relatório do Painel Brasileiro sobre Mudanças Globais do Clima “Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação” ressaltou que as zonas costeiras estão entre as áreas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas globais, sendo atingidas diretamente pelo aumento do nível médio do mar, entre outros fatores. Por este motivo, decidiu-se apoiar a implantação de uma rede de maregrafos no âmbito do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta), com o objetivo de desenvolver um sistema integrado que gere medidas contínuas em escala compatível com as dimensões da costa do Brasil. Os dados consolidados da rede maregráfica serão disponibilizados em www.simcosta.furg.br.

O estudo “Estado da Arte dos Sistemas de Monitoramento de Impacto das Mudanças Climáticas em Países Selecionados”, realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, mostrou que, nos países estudados, há um predomínio de monitoramento de indicadores que tratam dos efeitos das mudanças climáticas observáveis nos meios físicos. Constatação que pode indicar o desafio, mesmo para os países desenvolvidos, de atribuir impactos nos ecossistemas e sistemas humanos à mudança do clima. Além disso, o estudo aponta para a importância do desenvolvimento de estudos e indicadores de vulnerabilidade dos sistemas vivos para o aprimoramento de indicadores de impactos. Em conjunto, os indicadores de impactos e de vulnerabilidades permitirão a indicação de ações de adaptação.

A próxima etapa da definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas será a “tropicalização” de critérios e indicadores de impactos, a ser finalizada em 2014.

Importante dizer que o Sistema de Monitoramento poderá integrar diversas iniciativas em andamento, como a Plataforma de Elaboração e Disseminação do Inventário dos Gases Responsáveis pelo Efeito Estufa (Pedigree), a publicação das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, e o desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre, entre outras.

Execução das metas 1: Desenvolver e implementar sistema de observação das manifestações do clima nos sistemas naturais e nas atividades econômicas brasileiras

Análise Situacional da Meta

– O CGEE apresentou documento contendo subsídios para o desenvolvimento do Sistema de

Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas a ser implantado no Brasil, elencando questões chaves do sistema de monitoramento, tais como, atendimento às principais vulnerabilidades climáticas do país, indicadores monitorados, premissas para a eleição dos indicadores, além de uma referência à estrutura de governança e à forma de operacionalização dos sistemas identificados.

- No final de 2013, foi contratado consultor que, considerando os estudos realizados pelo CGEE, deverá coordenar a elaboração de proposta de metodologia de sistematização de informações e critérios necessários para a definição de indicadores a serem utilizados no monitoramento dos impactos observados no âmbito do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas, com vistas a contribuir com o processo de planejamento e estruturação desse sistema. Assim, espera-se que, ao final de 2014 estejam definidas: a) as diretrizes do Sistema de Monitoramento; b) sua estrutura da governança, com destaque aos interessados nacionais a serem envolvidos no monitoramento dos impactos; c) o detalhamento dos fluxos de informação (entradas, processos e saídas) e demais informações consideradas relevantes para o efetivo funcionamento do sistema.

Tabela 9: Quadro A.2.2.2 – Objetivo 0990 - do Programa 2050

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Expandir a previsão de tempo, de qualidade do ar e do clima em escala regional e global					
Código	0990	Órgão	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação			
Programa	MUDANÇAS CLIMÁTICAS			Código	2050	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar a resolução espacial da previsão climática sazonal para o Brasil de 5 para 10 regiões	Regiões	10,00		5,00	50,00
2	Atingir um índice de acerto de 75% nas previsões de tempo para 4 a 5 dias	%	75,00		75,00	100,00
3	Aumentar em 50% o índice de acerto das previsões de precipitação	%	50,00		50,00	100,00
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
Objetivo não possui metas com esta classificação						

Fonte: <https://www.siop.planejamento.gov.br> – Extraído em 12/03/2014

2.2.2.1 Análise Situacional do Objetivo 0990 - do Programa 2050

Em 2013 foram realizados desenvolvimentos e refinamentos no sistema de assimilação de dados com a operacionalização em escala global o qual se encontra em avaliação de desempenho. Na escala regional o modelo foi aperfeiçoado com um novo esquema de superfície provendo ganho de desempenho na previsão de temperatura, umidade e vento em superfície.

Em 2013 o CPTEC aprimorou os sistemas de monitoramento da recepção e armazenamento de dados meteorológicos, com o início da elaboração periódica de boletins de acompanhamento e a utilização do sistema MARS (Meteorological Archival and Retrieval System) do ECMWF (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts). Um novo boletim “Previsão para o Semiárido Nordeste” passou a ser elaborado diariamente pelos meteorologistas, atendendo diretamente ao Instituto do Semiárido (INSA/MCTI). Para o monitoramento climático o CPTEC implementou novos produtos (índices) para acompanhar a estação chuvosa no Brasil.

Execução das metas 1: Ampliar a resolução espacial da previsão climática sazonal para o Brasil de 5 para 10 regiões

Análise Situacional da Meta

- A implementação dos critérios objetivos permite que a previsão climática seja realizada para qualquer número de regiões, dependendo apenas das condições previstas em si. Essa meta foi cumprida em 2012. A previsão pode ser feita para 5 ou mais regiões

Execução das metas 2: Atingir um índice de acerto de 75% nas previsões de tempo para 4 a 5 dias

Análise Situacional da Meta

- O modelo MCGA manteve o índice de acerto (84% até 4 dias e 75% até 5 dias). Para os modelos regionais, foi obtida uma melhoria na resolução com uma leve melhora da acurácia das previsões. Para previsões de 96 horas (4 dias) a acurácia do modelo ETA20 em 2012 foi de 84,5%, enquanto que a acurácia das previsões do modelo BRAMS05 em 2013 foi de 84,8%. O mesmo padrão se observa na acurácia para previsões de 5 dias (120 horas). O ETA20 obtinha uma precisão de 82,8% em 2012 enquanto que o BRAMS05 obtêm 83% em 2013. A acurácia das previsões se manteve, mas obteve-se ganho na resolução espacial de 20 para 5 km, o que é por si só um valor agregado importante.
- Com o MCGA o índice de acerto se mantém 84% até 4 dias e 75% até 5 dias. Com o BRAMS5 o índice de acerto é 85% até 4 dias e 83% até 5 dias. Todos os índices de acerto já superam a meta inicial de 75%.

Execução das metas 3: Aumentar em 50% o índice de acerto das previsões de precipitação

Análise Situacional da Meta

- O modelo regional BRAMS a 5 km manteve seu desempenho. Ao modelo global foi incorporada nova física que produziu ganho de desempenho em relação à versão de 2012.

Variável por região geográfica do país, porém nunca inferior a 50%.

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações - OFSS

Tabela 10: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VD.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2018.20VD.0001 - Nacional					
Título	Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros					
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais					
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros					
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.313.498,00	6.313.498,00	6.312.796,00	4.200.420,95	4.200.420,95	0	2.112.375,05
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Projeto apoiado		UN	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			15	0	30	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 11: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VD.0050

Identificação da Ação						
Código	19.571.2018.20VD.0050 - Na Região Centro-Oeste					
Título	Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros Na Região Centro-Oeste					
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais					
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros					
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Projeto apoiado		UN	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
200.000,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 12: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UU.0001

Identificação da Ação						
Código	19.572.2021.20UU.0001 - Nacional					
Título	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos					
Iniciativa	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia					
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.					
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.744.945,00	3.744.945,00	3.743.000,00	3.581.000,00	3.581.000,00	0	162.000,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado		UN	5		13	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 13: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UU.7000

Identificação da Ação						
Código	19.572.2021.20UU.7000 (Município de Araguaína – TO)					
Título	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos - Fundação de Medicina Tropical - Município de Araguaína - TO					
Iniciativa	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia					
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.					
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado		UN	0	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 14: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20US.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2021.20US.0001 - Nacional					
Título	Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores					
Iniciativa	0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores					
Objetivo	400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.					
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
262.155,00	262.155,00	174.770,00	174.770,00	174.770,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado			UN	1		1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 15: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20V7.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2021.20V7.0001 - Nacional					
Título	Desenvolvimento de Produtos e Processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA					
Iniciativa	0182 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCT					
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.					
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
436.926,00	436.926,00	436.926,00	0,00	0,00	0,00	436.926,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado			UN	1		1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 16: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20UV.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2046.20UV.0001 - Nacional					
Título	Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima					
Iniciativa	025F Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha					
Objetivo	0560 - Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais					
Programa	2046 MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTIDA					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
600.000,00	600.000,00	500.000,00	40.000,00	35.540,00	0,00	460.000,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Projeto apoiado			UN	Previsto	Reprogramado	Realizado
				1		1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 17: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20VA.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2050.20VA.0001 - Nacional					
Título	Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas					
Iniciativa	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global 020U - Implantação da infraestrutura para atender as demandas das mudanças climáticas 020W - Consolidação da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais 020X - Fomento a pesquisas no âmbito de impactos, adaptação e vulnerabilidades das mudanças climáticas 020C - Desenvolvimento de Sistema de Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas nos sistemas naturais e nas atividades econômicas do Brasil					
Objetivo	0536 - Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades. 0540 - Gerar e disseminar conhecimento e tecnologias para mitigação e adaptação aos efeitos das mudanças climáticas por intermédio de uma rede formada pelas instituições públicas e privadas de pesquisa e ensino (Rede CLIMA). 0734 - Avaliar os impactos das mudanças climáticas nos sistemas naturais brasileiros por meio do monitoramento de emissões e de observação das manifestações do clima.					
Programa	2050 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.900.736,00	3.924.020,00	3.853.281,50	2.972.550,15	2.702.844,65	0,00	880.731,50
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
Unidade implantada			UN	Previsto	Reprogramado	Realizado
				1		1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 18: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 12QB.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2040.12QB.0001 - Nacional					
Título	Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN					
Iniciativa	00FM - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais 00FQ - Operação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais e a expansão da infraestrutura observacional e computacional para monitoramento e modelagem de áreas de risco 04AJ - Implantação de Centros Regionais Integrados de Emergência, Prevenção e Defesa Civil					
Objetivo	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.					
Programa	2040 - GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001) - (240224 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
88.227.500,00	88.227.500,00	69.753.998,83	8.143.369,13	8.113.645,97	0,00	61.610.629,70
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Centro implantado		%	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			15		4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
87.825.980,69	17.174.198,19	792.437,68	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

Tabela 19: Quadro A.2.2.3.1 – Ações – OFSS: 20GB.0001

Identificação da Ação						
Código	19.571.2040.20GB.0001 - Nacional					
Título	Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN)					
Iniciativa	00FM - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais 00FQ - Operação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais e a expansão da infraestrutura observacional e computacional para monitoramento e modelagem de áreas de risco 04AJ - Implantação de Centros Regionais Integrados de Emergência, Prevenção e Defesa Civil					
Objetivo	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais.					
Programa	2040 - GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES					
Unidade Orçamentária	(240.101 – 00001) – (240119 - 00001) - (240224 - 00001)					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.972.500,00	10.972.500,00	9.791.361,95	875.968,8,22	8.718.189,52	0,00	1.031.673,73
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Área de risco monitorada		UN	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			536	0	536	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.219.086,35	807.438,32	0,00	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RCO EXEC DESP e RP PROC N PROC NE)

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Tabela 20: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 10GO.0001

Identificação da Ação					
Código		19.573.2018.10GO.0001			
Título		Implantação de Sistema de Informação sobre Recursos Naturais			
Programa		2018 - BIODIVERSIDADE			
Unidade Orçamentária		240.101			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de Realizado
819.052,67	757.245,98	0,00	% Sistema de informação implantado	5	5

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 21: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 20HU.0001

Identificação da Ação					
Código		19571.2018.20HU.0001 - Nacional			
Título		C, T & I Aplicadas aos Conhecimentos Tradicionais Associados aos Recursos Biológicos - Nacional			
Programa		2018 - BIODIVERSIDADE			
Unidade Orçamentária		240.101			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
200.000,00	159.200,00	0,00	Projeto apoiado	1	1

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 22: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 20MT.0050

Identificação da Ação					
Código		19.571.2018.20MT.0050			
Título		Apoio à Estruturação e Desenvolvimento de Jardins Botânicos, nos Âmbitos Federal, Estadual e Municipal			
Programa		2018 - BIODIVERSIDADE			
Unidade Orçamentária		240.101			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de Realizado
100.000,00	0,00	0,00	Espécime cultivado	1	1

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 23: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 4951.0050

Identificação da Ação					
Código		19.571.2018.4951.0050			
Título		Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas do Pantanal - Na Região Centro-Oeste			
Programa		2018 - BIODIVERSIDADE			
Unidade Orçamentária		240.101			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de Realizado
611.696,00	611.696,00	0,00	Pesquisa realizada	3	3

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 24: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6255.0001

Identificação da Ação					
Código	19.572.2018.6255.0010				
Título	Pesquisa e Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para a Gestão				
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
169.616,30	169.616,30	0,00	Pesquisa realizada	6	1

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 25: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6717.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2018.6717.0001				
Título	Desenvolvimento de Estudos Estratégicos para os Biomas Brasileiros				
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
109.260,12	109.260,12	0,00	Pesquisa realizada	1	6

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 26: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6739.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2018.6739.0001				
Título	Desenvolvimento de Ações Estratégicas em Biodiversidade				
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
85.272,95	48.068,21	0,00	Projeto desenvolvido	1	6

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 27: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8460.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2018.8460.0001				
Título	Apoio à Rede de Pesquisas para a Conservação e Uso Sustentável do Cerrado				
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.638,09	19.638,09	0,00	Projeto apoiado	1	1

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 28: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8963.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2018.8963.0001				
Título	Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções Ex Situ)				
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
281.717,17	389.859,62	0,00	Coleção biológica informatizada	44	44

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 29: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8964.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2018.8964.0001				
Título	Apoio a Redes de Inventários da Biota e Identificação Molecular				
Programa	2018 - BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
708.182,14	722.013,66	0,00	Rede apoiada	3	6

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 30: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8978.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2018.8978.0001				
Título	Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Temáticas da Biodiversidade				
Programa	2018 – BIODIVERSIDADE				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
533.312,88	498.312,88	0,00	Projeto apoiado	2	6

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 31: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 4942.0001

Identificação da Ação					
Código	19.572.2021.4942.0001				
Título	Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia				
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.725.410,73	1.693.110,73	0,00	Projeto apoiado	3	3

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 32: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 8480.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2021.8480.0001				
Título	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos				
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
614.497,00	614.497,00	0,00	Projeto apoiado	2	2

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 33: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 200B.0001

Identificação da Ação					
Código	19.571.2050.200B.0001				
Título	Rede Clima				
Programa	2050 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
413.513,00	155.548,49	5.717,40	Unidade implantada	27	20

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

Tabela 34: Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar – OFSS - Ação: 6126.0001

Identificação da Ação					
Código	19.573.2050.6126.0001				
Título	Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa				
Programa	2050 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
Unidade Orçamentária	240.101				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
235.940,00	0,00	0,00	Inventário atualizado	25	25

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE) (SigMCTI 2012)

2.2.3.4 Ações/Plano Orçamentário-PO – OFSS

Detalhamento de Planos Orçamentários sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas – CGEC (Biodiversidade)

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), as ações da CGEC inserem-se no Programa **2018** – Biodiversidade, Objetivo **0191** - Promover o desenvolvimento de C,T&I, aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando à conservação, à valoração e ao uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros.

Nesse contexto, a CGEC, em 2013, coordenou a Ação **20VD** – C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais, a qual abrange 11 Planos Orçamentários (PO), a saber:

- **0001** - Apoio à modernização de acervos biológicos;
- **0002** - Implantação do Sistema de Informação sobre Recursos Naturais;
- **0003** - Apoio a redes de inventário da biota;
- **0004** - C,T&I aplicadas aos conhecimentos tradicionais associados aos recursos biológicos;
- **0005** - Desenvolvimento de pesquisas sobre os ecossistemas do Pantanal;
- **0006** - Desenvolvimento de pesquisas estratégicas para os biomas brasileiros;
- **0007** - Desenvolvimento de ações estratégicas em biodiversidade;
- **0008** - Apoio à Rede de Pesquisas para Conservação e Uso Sustentável do Cerrado;
- **0009** - Apoio a P&D em áreas temáticas da biodiversidade;
- **000A** - Pesquisa e desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental – Geoma.
- **0000** - C,T&I para pesquisa, desenvolvimento, conservação, valoração e sustentabilidade dos recursos naturais brasileiros na Região Centro-Oeste (Emenda Parlamentar);

Tabela 35: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0001						
Descrição	Apoio a Modernização de Acervos Biológicos						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0001.0001	884.471	884.471	884.471	884.471	884.471	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0001.0001	Coleção biológica informatizada		UN	1		7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Conforme explicitado anteriormente, o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, tornando-o realmente nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0001** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para abranger uma das cinco linhas de ação contempladas, “**2. apoio à modernização de acervos biológicos (coleções ex situ)**”, com o escopo de criar meios para instituir uma política, em nível nacional, para gerenciamento de acervos biológicos e, ao mesmo tempo, promover a manutenção, a ampliação, a informatização e o estabelecimento de uma conexão entre esses acervos. Nesse sentido, foi dado apoio à manutenção e modernização das coleções biológicas das sete redes de pesquisa contratadas no âmbito dessa Chamada, abrangidas pelo Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio).

O PPBio tem promovido o fortalecimento das coleções biológicas, visando proporcionar uma melhor organização e disseminação de informações sobre a composição e importância da biodiversidade dos biomas Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, um avanço mais rápido dos estudos da biota pelo acesso aprimorado aos dados já existentes, e um melhor planejamento e

hierarquização de prioridades de inventários e de linhas de pesquisa em biodiversidade. Além disso, tem propiciado: avanço significativo no conhecimento da riqueza de espécies, descrição de espécies novas e ampliação da distribuição de táxons e registros novos; aumento do acervo das coleções regionais; disponibilização de material para estudos, principalmente taxonômicos, em diversos níveis (iniciação científica, mestrado e doutorado), colaborando, assim, com a formação de taxonomistas.



Figura 2 - Fotos de algumas coleções do PPBio.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0001** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e apoiar as coleções abrangidas por essas redes.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi superada uma vez que foi apoiada a manutenção e modernização das coleções biológicas das **sete** redes de pesquisa, contratadas por meio da Chamada nº 35/2012, no âmbito do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). Com a incorporação dos recursos de seis POs, o valor total da Chamada para o PPBio foi de R\$ 10.800,00, sendo que cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39;
- Total – R\$ 10.664.502,08.

O saldo de recursos da Chamada, cerca de R\$ 136 mil, foi alocado para a realização das atividades de acompanhamento e avaliação dessas redes. O primeiro Seminário de A&A ocorrerá em abril/2014, o qual contará com a participação dos coordenadores de redes e projetos, consultores independentes e representantes do MCTI e CNPq.

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no (Quadro 1, Anexo 1).

3. Fatores intervenientes:

Esperava-se, com o lançamento da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, que fossem apoiadas seis redes de pesquisa – uma na Amazônia Ocidental, uma na Amazônia Oriental, uma na Mata Atlântica, uma no Cerrado e uma nos Campos Sulinos. Entretanto, a rede da Amazônia Oriental não foi aprovada pelo Comitê *Ad Hoc*. Como as outras redes apresentaram propostas com valores abaixo do máximo permitido (R\$ 1.800.000,00), foi possível contratar sete redes de pesquisa. Além disso, como a Chamada incluiu vários POs, tornou-se mais robusta, contribuindo para a superação das metas e dos resultados esperados para cada PO individualmente.

Tabela : QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0002						
Descrição	Implantação de Sistema de Informação sobre Recursos Naturais						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0002.0001	1.310.776	1.310.776	1.310.701	374.911,69	374.911,69	0	935.159,31
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0002.0001	Sistema de informação implantado		%	40			40
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:**1. Análise situacional:**

O SIBBr é um programa de abrangência nacional que já está em processo de integração de todas as bases de dados sobre a Biodiversidade Brasileira. Em especial, o SIBBr tem como um de seus objetivos disponibilizar em uma plataforma on-line os dados de todas as Coleções Biológicas Brasileiras, disponibilizando uma série de ferramentas on-line aos tomadores de decisão e à sociedade em geral.

Nesse sentido, PO 0002 apoiou, nos exercícios de 2012 e 2013, a Chamada MCTI/CNPq nº 45/2012 - Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiB-Br), com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio da informatização e disponibilização pública de dados referentes a Coleções Biológicas brasileiras.

Como resultados dessa chamada, foram contratados 20 projetos que contribuíram para a informatização e melhoria da infraestrutura física das coleções, bem como para formação de recursos humanos. Além disso, foi apoiada a estruturação do “Catálogo da Fauna do Brasil”, importante ferramenta que funcionará como *backbone* taxonômico do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SIBBr), validando os bancos de dados.

2. Execução das metas quanto:**a) Execução Orçamentária e Financeira:**

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0002** foram executados conforme havia sido previsto, com repasse ao CNPq, nos exercícios de 2012 e 2013, para implementação dos 20 projetos aprovados na Chamada MCTI/CNPq nº 45/2012.

b) Execução Física das Metas

No que tange às metas físicas, para o **PO 0002**, foi estipulado que anualmente 20% do SIBBr será implantado para que, ao final de cinco anos, complete 100%, ou seja, um sistema implantado e em execução. Como essa meta é cumulativa, em 2013, estava previsto 40% de implantação, sendo 20% referente ao exercício de 2012 e mais 20% ao de 2013. Nesse sentido, a meta física foi alcançada em sua totalidade.

3. Fatores intervenientes:

Além do apoio à Chamada MCTI/CNPq nº 45/2012 - Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira (SiB-Br), foi possível apoiar também a elaboração do “Catálogo da Fauna do Brasil”, contribuindo para superação do que havia sido planejado.

Tabela 36: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0003 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0003						
Descrição	Apoio a Redes de Inventários da Biota e Identificação Molecular						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0003.0001	1.538.576	1.538.576	1.538.576	1.273.996,00	1.273.996,00	0	264.580,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0003.0001	Rede de inventário apoiada	UN	3		7		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas no âmbito do PPBio, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0003** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para contemplar uma das cinco linhas de ação, **“1. apoio à implantação e manutenção de redes de inventário da biota”**, com o objetivo de instituir redes de inventário regionais usuárias de metodologias padronizadas que permitam agilizar e organizar a produção do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira, harmonizando e articulando as diferentes iniciativas de inventário e permitindo que os conhecimentos gerados possam integrar bases de dados para múltiplos usuários. Nesse sentido, foram apoiadas sete redes de inventário, inerentes às redes de pesquisa contratadas no âmbito dessa Chamada.

instalação de parcelas para monitoramento da Biodiversidade, realizado na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); instalação de módulos de pesquisa RAPELD em Recife (PE) e São Joaquim (SC); documentação, gerenciamento e disponibilização de dados biológicos em Manaus (AM); instalação de parcelas permanentes para monitoramento da biodiversidade na Floresta Estadual do Antimary, Acre; a monitoramento da biodiversidade em parcelas RAPELD no Centro de Estudos e Desenvolvimento Sustentável (CEADS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o qual foi realizado em parceria pelas redes Amazônia Ocidental e Mata Atlântica.



Figura 3 - Curso promovido pelo PPBio na UFAM.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0003** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e apoiar as redes de inventário inerentes às redes de pesquisa.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi superada uma vez que foram apoiadas **sete** redes de inventário inerentes às redes de pesquisa contratadas por meio da Chamada nº 35/2012 no âmbito do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). Conforme explicitado para o PO 0001, houve a incorporação dos recursos de seis POs, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800,00 para o PPBio na Chamada nº 35/2012. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no (Quadro 1, Anexo 1).

3. Fatores intervenientes:

Esperava-se, com o lançamento da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, que fossem apoiadas seis redes de pesquisa – uma na Amazônia Ocidental, uma na Amazônia Oriental, uma na Mata Atlântica, uma no Cerrado e uma nos Campos Sulinos. Entretanto, a rede da Amazônia Oriental não foi aprovada pelo Comitê *Ad Hoc*. Como as outras redes apresentaram propostas com valores abaixo do máximo permitido (R\$ 1.800.000,00), foi possível contratar sete redes de pesquisa. Além disso, como a Chamada incluiu vários POs, tornou-se mais robusta, contribuindo para a superação das metas e dos resultados esperados para cada PO individualmente.

Tabela 37: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0004 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0004						
Descrição	C,T&I Aplicadas aos Conhecimentos Tradicionais Associados aos Recursos Biológicos						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0004.0001	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VD.0004.0001	Projeto apoiado		UN	1		1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Com a finalidade de fomentar pesquisas interdisciplinares e interculturais que incorporem o conhecimento tradicional associado aos recursos biológicos para geração de conhecimento, produtos e processos, agregando valor a biodiversidade brasileira, o **PO 0004** apoiou a estruturação de um programa para valorização e valoração do conhecimento tradicional associado aos recursos biológicos, bem como para sistematização de protocolos para pesquisas colaborativas a fim de garantir as condições de participação equitativa no processo de produção e circulação de conhecimentos. Nesse sentido, foi contratada encomenda, por intermédio do CNPq, para que a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha promovesse as articulações necessárias à estruturação do programa.

Para tanto, foram conduzidas reuniões com diferentes interessados e realizados contatos com a Diretoria do Departamento de Gestão de Recursos Genéticos do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Como resultados, foram delineados dois projetos-piloto:

- entre pesquisadores do médio rio Negro, do Cenargen (Embrapa) e de diversos centros universitários, liderados pela Unicamp para reconhecer uma experiência no Rio Negro - Amazonas, de conservação *on farm* de agrobiodiversidade, realizada com populações tradicionais. Trata-se de uma obrigação que o Brasil assumiu no Tratado da FAO, mas que ainda não teve início real, e assenta-se no fato que a altíssima agrobiodiversidade do rio Negro ensejou o reconhecimento do sistema agrícola tradicional como patrimônio imaterial do Brasil. Esse projeto ainda não está totalmente definido e precisa ser finalizado para submetê-lo à autorização pelo CGEN.

- entre caiçaras da Jureia, no estado de São Paulo, pesquisadores do EACH da USP e do Laboratório de Geoprocessamento da Universidade Federal do ABC para realizar um estudo de história ecológica da Jureia. Será necessário, ainda, submeter um projeto e pedido de autorização de acesso a conhecimento tradicional e de acesso a material biológico.

Vale ressaltar que estão em elaboração projetos-piloto de transmissão inter-geracional de conhecimentos e tecnologias tradicionais.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0004** foram executados conforme havia sido previsto. Para contratação da encomenda, foram disponibilizados R\$ 400 mil, sendo R\$ 200 mil em 2012 e R\$ 200 mil em 2013.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi alcançada uma vez que foi apoiado um projeto de estruturação de um programa para valorização e valoração do conhecimento tradicional associado aos recursos biológicos.

3. Fatores intervenientes:

Para os projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, será necessário solicitar autorizações ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen), as quais não são facilmente fornecidas. Além disso, será preciso solicitar autorizações para participação de estrangeiros nas pesquisas científicas. Essas informações foram repassadas à pesquisadora que coordena o projeto para que sejam tomadas as devidas providências para solicitação dessas autorizações.

Tabela 38: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0005 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0005						
Descrição	Desenvolvimento de Pesquisas sobre os Ecossistemas do Pantanal						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE		Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0005.0001	611.696,00	611.696,00	611.696,00	0	0	0	611.696,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0005.0001	Rede de pesquisa apoiada	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Desde 2004, o MCTI, por intermédio da CGEC/SEPED, tem estabelecido parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundada em 2002, para a implantação de projetos e redes de pesquisa que envolvem as principais instituições de ensino e pesquisa da região pantaneira.

Em dezembro de 2012, foi formalizado o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”.

Com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade sócio-econômico-ecológica da planície pantaneira, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações locais, o CPP propôs atuar estrategicamente por meio de sete componentes:

- 1) Lei do Pantanal;
- 2) uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal;
- 3) agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira;
- 4) rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas;
- 5) capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal;
- 6) caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai;
- 7) gestão e apoio logístico.

Com o intuito de proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, foi instituída a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), por meio da Portaria MCTI nº 798, de 16 de agosto de 2013, a qual deverá realizar reuniões semestrais. A primeira reunião da CAA só foi realizada em 10 de outubro/2013 devido:

- ao repasse dos recursos de 2012 somente ter ocorrido em março/2013, devido à aprovação tardia do orçamento federal;
- à demora na liberação da funcionalidade OBTV Conveniente, procedimento previsto no SICONV, que permite o pagamento de despesas com encargos sociais, contribuindo para atraso na estruturação do Componente 7 do qual depende o bom andamento da execução de todos os outros componentes. Dessa forma, as contratações de pessoal previstas para apoio na gestão do projeto só foram possíveis a partir do mês de agosto de 2013.

No relatório da CAA, consta que os componentes iniciaram suas atividades (reuniões, parcerias, trabalho de campo, entre outros) e que ajustes, nos indicadores dos sete componentes, devem ser realizados.



Figura 4 - Produtos oriundos da pesca e pecuária do Pantanal - estudos de agregação de valor e viabilidade econômica – Componente 3.

Vale ressaltar que informações mais detalhadas acerca do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012 são apresentadas nos itens 47.2, 47.3 e 47.4.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

É importante esclarecer que como os recursos orçamentários e financeiros do exercício de 2012 só foram repassados ao CPP em março/2013 e como a OBTV conveniente só foi autorizada em agosto/2013, houve atraso na execução desses recursos. Somente em novembro/2013, após a realização da reunião da CAA, procedeu-se ao empenho dos recursos do PO 0005, referente a 2013, os quais somente serão liberados ao CPP após 70% da execução da parcela de 2012, conforme determina o Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012.

b) Execução Física das Metas

O Plano de Trabalho prevê o apoio a sete componentes, entre os quais encontra-se a “Rede Municipal de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas: Resposta a Diferentes Cenários de Mudanças Climáticas (ClimBAP)” – Componente 4. Nesse sentido, a meta física de uma rede de pesquisa apoiada foi alcançada. Entretanto, como existem outros projetos sendo conduzidos no âmbito do Termo de Parceria, que inclui mais seis componentes, a meta física poderia ser ultrapassada. Nesse sentido, sugere-se a que a descrição da meta física para o **PO 0005** inclua os projetos dos demais componentes ou seja alterada para considerar apenas o projeto guarda-chuva: “Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental”.

3. Fatores intervenientes:

Conforme a Portaria MCTI nº 798, de 16 de agosto de 2013, a Comissão de Acompanhamento deverá realizar reuniões semestrais. Devido aos atrasos ocorridos, ficou acordado com o CPP que as reuniões da CAA serão realizadas em março e setembro de cada exercício, sendo as reuniões que ocorrerem em março serão de avaliação do exercício anterior e as de setembro serão de acompanhamento das atividades do exercício corrente. Esse ajuste teve que ser feito devido aos atrasos ocorridos no primeiro ano de execução, conforme explicitados anteriormente.

Tabela 39: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0006 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0006						
Descrição	Desenvolvimento de Pesquisas Estratégicas para os Biomas Brasileiros						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0006.0001	159.724,00	159.724,00	159.724,00	148.910,00	148.910,00	0	10.814,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0006.0001	Pesquisa realizada	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Conforme explicitado anteriormente, o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, tornando-o realmente nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, **uma nos Campos Sulinos** e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0006** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para auxiliar na ampliação do PPBio para o bioma Campos Sulinos. Assim, foi contratada uma rede de pesquisa nesse bioma, a qual abrange seis projetos e recursos da ordem de R\$ 1,3 milhão.

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0006** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e contemplar cinco biomas brasileiros, entre eles os Campos Sulinos.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi alcançada uma vez que propiciou-se a realização de pesquisa do PPBio no bioma Campos Sulinos por meio da Chamada nº 35/2012. Conforme explicitado para o PO 0001, houve a incorporação dos recursos de seis POs, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800,00 para o PPBio nessa Chamada. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- **Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.**

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no (Quadro 1, Anexo 1).

3. Fatores intervenientes:

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente. Ressalta-se, também, que a CGEC passou a atuar em todos os biomas, uma vez que anteriormente os Campos Sulinos não estavam contemplados nas ações e iniciativas da Coordenação.

Tabela 40: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0007 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0007						
Descrição	Desenvolvimento de Ações Estratégicas em Biodiversidade						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0007.0001	152.924,00	152.924,00	152.924,00	121.324,00	121.324,00	0	31.600,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0007.0001	Projeto desenvolvido	UN	1		2		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) é um programa que foi instituído para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, tornando-o realmente nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, **duas na Mata Atlântica**, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos.

Em 2010, a Mata Atlântica foi abrangida pelo PPBio, por meio de um projeto piloto, no âmbito do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade (PROBIO II). Assim, o PO 0007 foi incorporado à Chamada Nº 35/2012 para que o projeto piloto do PPBio Mata Atlântica pudesse ser incluído em uma rede de pesquisa para esse bioma. No entanto, foi possível contratar duas redes de pesquisa na Mata Atlântica, as quais abrangem nove projetos e recursos da ordem de R\$ 4,39 milhões.

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0007** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar

sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e contemplar cinco biomas brasileiros, entre eles a Mata Atlântica.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi ultrapassada uma vez que foram contratadas duas redes de pesquisa no bioma Mata Atlântica por meio da Chamada nº 35/2012. Conforme explicitado para o PO 0001, houve a incorporação dos recursos de seis POs, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800,00 para o PPBio nessa Chamada. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- **Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;**
- **Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;**
- Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;
- Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no (Quadro 1, Anexo 1).

3. Fatores intervenientes:

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente. Ressalta-se, também, que a CGEC passou a ter uma maior atuação na Mata Atlântica, uma vez que anteriormente esse bioma estava contemplado, na Coordenação, apenas por meio de um projeto piloto executado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

Tabela 41: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0008 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0008						
Descrição	Apoio à Rede de Pesquisas para a Conservação e Uso Sustentável do Cerrado						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0008.0001	270.894,00	270.894,00	270.894,00	270.894,00	270.894,00	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
20VD.0008.0001	Projeto apoiado			UN	1		2
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	0	0		0	0

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

A Rede de Pesquisas para a Conservação e Uso Sustentável do Cerrado (ComCerrado), instituída por meio da Portaria MCT nº 319/2009, tem por objetivos estratégicos avaliar e mapear a biodiversidade do Cerrado com vistas a ampliar, organizar e disponibilizar o conhecimento científico e tecnológico sobre esse bioma. Desde sua criação, a Rede consolidou oito Núcleos Regionais de Pesquisa nos estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais.

Como os recursos do **PO 0008** são insuficientes para o estabelecimento de uma rede de pesquisa que tenha impacto para a região abrangida pelo Cerrado e devido à sinergia das linhas de atuação da Rede ComCerrado com as do PPBio, resolveu-se então fortalecer a Rede ComCerrado com a inserção desse bioma na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, **0008** e 0009 foram destinados a apoiar os compromissos assumidos nessa Chamada.

Como resultados, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e **duas no Cerrado**, envolvendo 42 projetos. As redes de pesquisa do Cerrado abrangem quinze projetos, com vigência de 36 meses, e recursos da ordem de R\$ 3,27 milhões.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0008** foram executados conforme havia sido previsto. Para fortalecer a Rede ComCerrado e ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e contemplar cinco biomas brasileiros, entre eles o Cerrado.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi ultrapassada uma vez que foram contratadas duas redes de pesquisa no bioma Cerrado por meio da Chamada nº 35/2012. Conforme explicitado para o PO 0001, houve a incorporação dos recursos de seis POs, disponibilizando o valor total de R\$ 10.800,00 para o PPBio nessa Chamada. Cada rede de pesquisa poderia apresentar propostas de até R\$ 1.800.000,00. Assim, foi feita a seguinte distribuição de recursos, de acordo com a pontuação atingida na avaliação das propostas pelo Comitê *Ad Hoc*:

- Rede Amazônia Ocidental – R\$ 886.342,40;
- Rede Semiárido – R\$ 1.771.963,96;
- Rede Mata Atlântica 1 – R\$ 1.790.354,55;
- Rede Mata Atlântica 2 – R\$ 1.605.546,09;
- **Rede Cerrado 1 – R\$ 1.616.716,47;**
- **Rede Cerrado 2 – R\$ 1.655.639,22;**
- Rede Campos Sulinos – R\$ 1.337.939,39.

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no (Quadro 1, Anexo 1).

3. Fatores intervenientes:

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível fortalecer a Rede ComCerrado e expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente.

Tabela 42: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0009 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0009						
Descrição	Apoio a P&D em Áreas Temáticas da Biodiversidade						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0009.0001	948.497,00	948.497,00	948.497,00	789.974,26	789.974,26	0	158.521,74
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0009.0001	Projeto apoiado	UN	1		8		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

A estratégia de redes de pesquisa se constitui em um mecanismo útil para fortalecer a pesquisa, a ciência regional, a difusão do conhecimento e, conseqüentemente, o avanço no desenvolvimento científico e tecnológico.

Nesse sentido, a CGEC coordena diversos programas e projetos estruturados em redes de pesquisa, entre os quais pode-se destacar o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio). Criado em 2004, o PPBio tem por objetivo articular as competências regionais para que o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira seja ampliado e disseminado de forma planejada e coordenada por meio de redes de pesquisa voltadas à identificação, caracterização, valorização e ao uso sustentável da biodiversidade.

O PPBio foi criado para ser de âmbito nacional e até 2012 só envolvia a Amazônia e o Semiárido. Resolveu-se então fortalecer o PPBio, ampliando o Programa para os biomas Mata Atlântica, Cerrado e Campos Sulinos, tornando-o realmente nacional. Assim, para o período de 2012 a 2014, os recursos previstos nos POs 0001, 0003, 0006, 0007, 0008 e **0009** foram destinados a apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma - Redes de Pesquisa, Monitoramento e Modelagem em Biodiversidade e Ecossistemas. As linhas de ação contempladas nessa Chamada abrangeram:

1. apoio à implantação e manutenção de redes de inventário da Biota;
2. apoio à modernização de acervos biológicos (coleções *ex situ*);
- 3. apoio à pesquisa e ao desenvolvimento em áreas temáticas da Biodiversidade;**
4. apoio a sistemas de informação, de base de dados e gerenciamento de repositórios da informação sobre a biodiversidade brasileira;

5. apoio à síntese do conhecimento.

Como resultados da Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012, foram contratadas, ao final do exercício de 2012, sete redes de pesquisa, uma na Amazônia Ocidental, uma no Semiárido, duas na Mata Atlântica, uma nos Campos Sulinos e duas no Cerrado, envolvendo 42 projetos. O **PO 0009** foi incorporado à Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para apoiar a geração de conhecimento e o desenvolvimento da pesquisa em áreas como bioprospecção, serviços ambientais, entre outras.

O PPBio tem contribuído para a gestão da informação, por meio da avaliação das coleções biológicas, do desenvolvimento de banco de dados e da manutenção de *homepages* com conteúdo educativo e científico; para a formação de recursos humanos, com a implantação de bolsas; para o estabelecimento de protocolos; para a realização de inventários; para a integração de grupos de pesquisa de cinco biomas - Amazônia, Semiárido, Cerrado, Mata Atlântica e Campos Sulinos (Figura 5).

Figura 3.8 Biomas brasileiros



Fonte: IBGE 2004.

Figura 5 - Biomas brasileiros – Com exceção do Pantanal, o PPBio atua em todos os outros biomas brasileiros.

É importante ressaltar, ainda, que estão previstas atividades de acompanhamento e avaliação (A&A) das redes contempladas na Chamada nº 35/2012. O primeiro Seminário de A&A será realizado em abril/2014 e deverá contar com a participação dos coordenadores de redes e projetos, consultores independentes e representantes do MCTI e CNPq.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0009** foram executados conforme havia sido previsto. Para ampliar o PPBio para todas as regiões do País, foi necessário comprometer os recursos de seis POs, durante três anos (2012, 2013 e 2014), em uma única chamada pública. Assim, conseguiu-se contratar sete redes de pesquisa, com vigência de 36 meses, e contemplar cinco biomas brasileiros.

b) Execução Física das Metas

A meta prevista foi superada uma vez que apoiou a instituição de sete redes, envolvendo 42 projetos (Quadro 1), contribuindo, assim, com a missão da Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC/SEPED) de promover a articulação entre as diferentes iniciativas voltadas para a pesquisa em conservação e uso da biodiversidade, por meio da implementação de diversos programas e projetos, estruturados em redes de pesquisa. Foi dado suporte à continuidade e integração da Rede PPBio

Amazônia Oriental, que é estratégica para a Amazônia e o País e não foi contemplada pela Chamada nº 35/2012.

Com o apoio do **PO 0009**, foi possível ainda contribuir para a consolidação da Rede Pró-Centro Oeste, com o escopo de diminuir a discrepância intrarregional, fortalecendo projetos de pesquisa do estado do Mato Grosso no âmbito do Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/Pró-Centro-Oeste Nº 031/2010.

Como na caracterização do **PO 0009** consta que o objetivo é estruturar redes de pesquisa que venham sistematizar o conhecimento sobre componentes da biodiversidade, caracterizá-los e manejá-los de forma a permitir seu uso sustentável, sugere-se que a descrição da meta física seja alterada de “projeto apoiado” para “rede de pesquisa apoiada”.

Vale informar que o valor detalhado por projeto encontra-se no (Quadro 1, Anexo 1).

3. Fatores intervenientes:

Com o lançamento de uma Chamada que incluiu vários POs, foi possível expandir o PPBio para os biomas Campos Sulinos, Cerrado e Mata Atlântica, tornando-o de âmbito nacional. Com essa estratégia, conseguiu-se atingir as metas, superando-as em alguns POs, e otimizar os resultados esperados para cada PO individualmente.

Tabela 43: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 000A – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	000A						
Descrição	Desenvolvimento de Pesquisas Estratégicas para os Biomas Brasileiros						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.000A.0001	235.940,00	235.940,00	235.940,00	135.940,00	135.940,00	0	100.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.000A.0001	Pesquisa realizada	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

A Rede GEOMA foi instituída pela Portaria MCT nº 316, de 30 de junho de 2004, para desenvolver modelos computacionais capazes de analisar e prever a dinâmica espaço-temporal dos sistemas ecológicos e socioeconômicos em diferentes escalas geográficas, visando contribuir para a formulação e/ou acompanhamento de políticas públicas para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Essa Rede está estruturada em sete áreas temáticas:

1. Dinâmica de Uso e Cobertura da Terra;
2. Dinâmica Populacional e Assentamentos Humanos na Amazônia;
3. Modelagem da Biodiversidade;
4. Modelagem de Áreas Alagáveis;
5. Bancos de Dados e Modelos Integrados;
6. Física Ambiental;
7. Modelagem Climática.

Como os recursos disponibilizados a essa Rede, por meio do **PO 000A**, são insuficientes para o atendimento à demanda de todas essas áreas temáticas, a Rede Geoma foi inserida na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 para priorizar a seguinte questão:

“Como estão relacionadas as formas de uso da terra e da biodiversidade com as políticas públicas, questões fundiárias e o funcionamento de diferentes mercados, e como essas inter-relações contribuem para as diferentes possibilidades de cenários territoriais para a Amazônia?”

Assim, no período de 2012 a 2014, os recursos previstos no **PO 0009** deverão apoiar os compromissos assumidos na Chamada MCTI/CNPq/Nº 35/2012 – PPBio/Geoma. Como resultado dessa Chamada, no âmbito da Rede Geoma, foi contratado o projeto “Modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas”, coordenado pelo Dr. Hélder Lima de Queiroz, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMA), com prazo de execução de 36 meses.

É importante ressaltar que, em novembro/2013, foi realizado o “Evento Científico de Modelagem Ambiental da Amazônia (ECMAA)”, destinado aos profissionais e alunos de pós-graduação vinculados à área de Ciências do Meio Ambiente, no qual foi possível sintetizar os avanços alcançados da modelagem ambiental pela comunidade científica que atua na Amazônia e avaliar as necessidades de integração dos diferentes programas de pesquisa voltados para a Amazônia, entre eles a Rede Geoma, visando melhorar a eficiência de uso dos recursos.

Cabe esclarecer que a Rede Geoma tem atividades complementares ao PPBio. Assim, com o lançamento de uma chamada pública integrada, conseguiu-se economizar recursos financeiros intrínsecos aos processos de elaboração e lançamento de chamadas, bem como de julgamento das propostas por Comitê *Ad Hoc*. Além disso, as atividades de acompanhamento e avaliação serão realizadas em conjunto com o PPBio. Conforme citado anteriormente, o primeiro Seminário de A&A deverá ocorrer em abril/2014.

Vale, ainda, ressaltar que a Rede Geoma tem contribuído com as ações do Governo Federal na área socioambiental que necessitam de informações produzidas por diagnósticos e os respectivos cenários de impacto.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos orçamentários e financeiros do **PO 000A** foram executados conforme havia sido previsto a fim de assumir os compromissos da Chamada nº 35/2012 e apoiar a execução de pesquisa no bioma Amazônia.

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi alcançada uma vez que propiciou-se a realização da pesquisa de modelagem dos efeitos do regime de alagamento e da ação antrópica sobre a vegetação das florestas de várzea da calha do Solimões-Amazonas, por meio da Chamada nº 35/2012.

Conforme especificado nessa Chamada, cada projeto de pesquisa poderia receber até R\$ 170 mil. Assim, foi alocado R\$ 169.816,30 para o projeto coordenado pelo Dr. Hélder Lima de Queiroz.

3. Fatores intervenientes:

Devido à insuficiência de recursos destinados à Rede Geoma, foi possível realizar a contratação de apenas um projeto de pesquisa. Vale informar que a demanda foi muito baixa, pois os pesquisadores estão desestimulados a apresentar propostas com um patamar de recursos financeiros que inviabiliza a atuação em rede, principalmente na Amazônia que possui grande extensão geográfica.

Tabela 44: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0000 – Ação 20VD

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0000						
Descrição	C,T&I para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros Na Região Centro-Oeste						
Ação:	20VD - Ciência, Tecnologia e Inovação para Pesquisa, Desenvolvimento, Conservação, Valoração e Sustentabilidade dos Recursos Naturais Brasileiros						
Iniciativa	00MV - Pesquisa científica em biodiversidade, processos, serviços ecossistêmicos e modelagem ambiental, integrando dados biológicos e geoespaciais						
Objetivo	0191 Promover o desenvolvimento de C,T&I aplicadas à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos, e sistematizar e difundir as informações disponíveis, visando a conservação, a valoração e o uso sustentável dos recursos naturais dos biomas brasileiros						
Programa	2018 BIODIVERSIDADE			Tipo: TEMÁTICO			
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VD.0000.0050	200.000,00	200.000,00	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VD.0000.0050	Projeto apoiado	UN	0		0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Em dezembro/2013, o Jardim Botânico de Brasília (JBB) apresentou proposta ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cadastrada no SICONV, nº 085912/2013, para estruturar a biblioteca virtual do Centro de Excelência do Cerrado, a ser criado no âmbito dessa instituição.

Os recursos orçamentários para execução do projeto, no valor de R\$ 200 mil em investimento (44.30), foram previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do exercício de 2013, Programa 2018 – Biodiversidade, Ação 20VD, funcional programática 19.571.2018.20VD.0050, por emenda parlamentar apresentada pelo Senador Rodrigo Rollemberg.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Até 13 de dezembro/2013, prazo final para o MCTI realizar empenho, os recursos orçamentários do **PO 0000** que são oriundos de Emendas Parlamentares não foram disponibilizados para que se pudesse proceder à análise da proposta e à celebração do convênio.

b) Execução Física das Metas

Conforme explicitado, não foi possível atingir as metas uma vez que os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0000** não foram disponibilizados e o projeto não pôde ser executado.

3. Fatores intervenientes:

Cabe ressaltar que a CGEC manteve contato com o Jardim Botânico de Brasília (JBB) e o Gabinete do Senador Rodrigo Rollemberg para que se pudesse agilizar o processo para celebração do convênio. Apesar de a SEPED ter cadastrado o programa em tempo hábil e o JBB ter inserido a proposta para análise da CGEC, não foi possível dar continuidade ao processo devido à ausência dos recursos orçamentários e financeiros para tal fim.

AÇÕES DA CGEC APOIADAS PELO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FNDCT)

1. Redes Regionais de Pesquisa

A Rede Centro Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (Pró-Centro-Oeste) e a Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE) foram instituídas para reduzir as assimetrias intra e inter-regionais, fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos, a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação que contribuam para o desenvolvimento sustentável das Regiões Centro Oeste e Norte, respectivamente. Para tanto, foram lançados os Editais MCT /CNPq /FNDCT /FAPs /MEC /CAPES /PRO-CENTRO-OESTE N° 031/2010, sendo contratadas 16 redes, envolvendo 101 projetos de pesquisa, no âmbito da Rede Pró-Centro-Oeste, e MCT/CNPq/FNDCT/CT-AMAZÔNIA/BIONORTE N° 66/2009, contemplando 20 projetos no formato de redes interestaduais no que tange à Rede Bionorte. Além disso, foi estruturado um programa de pós-graduação multi-institucional para cada Rede (Pró-Centro-Oeste e Bionorte), em nível de doutorado, nas áreas de concentração Biotecnologia e Biodiversidade. Essas redes são apoiadas com recursos do FNDCT, da CAPES e das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) das Regiões Centro-Oeste e Norte.

Para cumprir com o desafio de acelerar o processo de geração de conhecimentos, tecnologias, inovações, produtos e serviços que viabilizem um salto qualitativo e competitivo na agregação de valor aos recursos naturais do Cerrado, do Pantanal e da Amazônia, foi lançada, em 2013, a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT Ação Transversal - Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia N ° 79/2013 para o período de 2013 a 2014. Como resultados, foram contratados 16 projetos, estruturados em quatro redes de pesquisa, no valor total de R\$ 4,9 milhões para a Rede Bionorte, e 39 projetos abrangidos por nove redes de pesquisa, com recursos da ordem de R\$ 10,6 milhões, para a Rede Pró-Centro-Oeste.

Vale ressaltar que as Redes Pró-Centro-Oeste e Bionorte tem apresentado resultados importantes, contribuindo para a formação de recursos humanos, principalmente de mestres e doutores, em áreas estratégicas; formação de empreendedores com atuação na criação e desenvolvimento de empresas de biotecnologia no Centro-Oeste brasileiro; consolidação de grupos de pesquisa emergentes, por meio de infraestrutura e potencial de integração com grupos mais consolidados; implantação de novos laboratórios e instrumentalização dos laboratórios já existentes, melhorando a qualidade da pesquisa com aquisição de equipamentos modernos; estabelecimento de infraestrutura única para estudos de escalonamento de produção de biofármacos; aumento e consolidação da integração entre iniciativa pública e privada com as empresas farmacêuticas; potencial para registro de propriedade intelectual (patente).

Em 2013, em Campo Grande – MS, foi lançado o Programa de Pós-Graduação da Rede Pró-Centro-Oeste, com o início das atividades da primeira turma de 52 alunos de todos os estados na Região no Doutorado em rede. Na oportunidade, foi realizada uma avaliação dos impactos da Rede Pró-Centro-Oeste e distribuído o Livro “Rede Pró-Centro-Oeste – Construindo o futuro das novas gerações”, o qual apresenta os resultados obtidos pelas 16 redes de pesquisa apoiadas no Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs /MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE/N° 031/2010.



Figura 6 - Livro de resultados da Rede Pró-Centro-Oeste.

2. Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA)

Instituído em 1998, o LBA é considerado uma das maiores experiências científicas do mundo na área ambiental e o maior experimento sobre ecossistemas tropicais já realizado. Como resultado desse trabalho, com coordenação brasileira, foi estabelecida e consolidada uma rede de pesquisadores e instituições nacionais e internacionais. Além da geração de conhecimento científico crucial para a compreensão do funcionamento integrado dos ecossistemas amazônicos, o LBA construiu, ao longo de sua existência, um valioso patrimônio humano, induziu a criação de novos cursos de pós-graduação, núcleos de pesquisa e o fortalecimento dos grupos já existentes nas instituições brasileiras, especialmente na Amazônia.

Do ponto de vista científico, mesmo com os notáveis avanços nos últimos anos, ainda existem importantes lacunas de conhecimento sobre o funcionamento de sistemas amazônicos. Nesse sentido, em 2013, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 68/2013 Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia – LBA, com o objetivo de apoiar projetos de pesquisa que contemplassem três linhas de ação de caráter inter e/ou multidisciplinares: 1. o ambiente amazônico em transformação: interações entre o meio físico e biótico, as práticas e mudanças de uso da terra e impactos sociais e ambientais das alterações climáticas; 2. sustentabilidade dos serviços ambientais e os sistemas de produção terrestres e aquáticos; 3. variabilidade Climática e hidrológica. Como resultados dessa Chamada, foram contratados 14 projetos, com vigência de 36 meses e recursos da ordem de R\$ 11 milhões.

Cabe esclarecer que a infraestrutura de pesquisa do LBA é apoiada com recursos da Ação 20VR, PO 0003, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, SCUP/SEXEC/MCTI.

3. Coleções Biológicas

Uma importante fonte de dados sobre a biodiversidade brasileira são as coleções biológicas, criadas com o objetivo de armazenar amostras representativas da fauna, flora e microbiota para apoiar o ensino e a realização de estudos taxonômicos.

Existem diferentes estimativas sobre o número de amostras de espécies depositadas nas coleções biológicas do mundo sendo que um modelo probabilístico chegou a valores de cerca de 1,2 a 2,1 bilhões de amostras (Ariño, 2010). Levantamento preliminar do Sistema de Informações sobre a Biodiversidade e Ecossistemas Brasileiros indica que os acervos brasileiros contribuem com cerca de 2,5 a 5% do total, um valor ainda pouco representativo, principalmente quando se leva em conta a dimensão da biodiversidade do País.

Os espécimes depositados em coleções biológicas são registros da variação morfológica e genética passada e recente, da distribuição geográfica, bem como de outras valiosas informações. Muitas vezes, possuem o único registro de uma espécie extinta ou de espécies vistas na natureza apenas uma vez em sua forma selvagem. Com novas metodologias para taxonomia e estudos moleculares, passaram a representar importantes bancos genéticos para a realização de análises moleculares e para a biotecnologia. Coleções biológicas representam assim uma parte essencial da infraestrutura de Ciência e Tecnologia e da Inovação do país com base na Biodiversidade.

Diante desse cenário, foi lançada a Chamada MCTI/CNPq/FNDCT - Ação Transversal Nº 67/2013 – Coleções Biológicas, com o intuito de apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que contribuam para promover a melhoria da infraestrutura e a modernização das coleções biológicas (zoológicas, botânicas e de microrganismos) de instituições brasileiras envolvidas com inventários, caracterização e gestão da diversidade biológica, com base no Componente 2 da Política Nacional da Biodiversidade - Conservação da Biodiversidade (Decreto Nº 4.339, de 22 de agosto de 2002, item 11), de forma a subsidiar a ampliação do conhecimento, a conservação e o uso sustentável dos componentes da biodiversidade. As propostas enviadas já foram julgadas, mas o resultado final ainda não foi divulgado.

4. Rede de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira (BrBoL)

O BRBoL é uma rede integrada ao programa internacional IBoL (“International Barcode of Life Initiative”), e tem por objetivo principal sistematizar um programa de caracterização molecular da biodiversidade brasileira através do “código de barras da vida”, o qual tem importância estratégica para o país, pois possui importantes aplicações nas áreas de controle de pragas agrícolas, identificação de vetores de doenças, sustentabilidade ambiental, na proteção de espécies ameaçadas de extinção e monitoramento

de qualidade de água, entre outras aplicações. Financiada com recursos do FNDCT, é composta por mais de 200 pesquisadores e alunos de pós-graduação em 11 subprojetos, sendo 10 por grupo taxonômico e um de banco de dados. Para consolidar e expandir essa Rede, foi previsto o lançamento de uma Chamada com aporte de recursos do FNDCT da ordem de R\$ 5 milhões, para os exercícios de 2013 e 2014. Entretanto, como os recursos não foram disponibilizados, não foi possível lançar a Chamada em 2013.

Além das quatro ações apresentadas acima, a CGEC coordena a estruturação do **Programa Estruturante de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia (PECTI-Amazônia)** em três eixos (impulso a ambientes de inovação com base no uso sustentável da biodiversidade; formação, atração e fixação de recursos humanos; e investimentos de infraestrutura) e tem por objetivos contribuir para a diversificação da base econômica regional, por meio do fomento a economia da biodiversidade em nível tecnológico crescente, e reduzir o atraso relativo do Sistema de CT&I amazônico em relação ao Sul e Sudeste, simultaneamente à redução das assimetrias intrarregionais. O PECTI-Amazônia, ao induzir ambientes de inovação baseados no uso sustentável da biodiversidade, ao intensificar a formação, atração e fixação de recursos humanos e ao investir em infraestrutura, tratará novas oportunidades de explorar sustentavelmente a biodiversidade de modo a agregar valor aos produtos, processos e serviços que contribuam para o desenvolvimento da Amazônia, contribuindo para a implementação de um novo modelo de desenvolvimento para a Amazônia. O PECTI-Amazônia prevê recursos de aproximadamente R\$ 280 milhões (MEC, CAPES, FAPs e FNDCT), para 2014 e 2015, e o seu lançamento está previsto para o primeiro semestre de 2014.

PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Com o apoio de organismos internacionais, em especial o Global Environment Facility (GEF), o Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estão em execução projetos internacionais, com vigência de 2013 até 2015, 2016 e 2017.

1. Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr)

Programa de abrangência nacional que tem como principal objetivo prover o Brasil de uma plataforma interoperável que integre diferentes sistemas e bases de dados sobre a Biodiversidade Brasileira. Em especial, o SiBBr tem como um de seus objetivos aprimorar a capacidade brasileira de tomada de decisões e de formulação de políticas públicas na área ambiental por meio da oferta de informação qualificada em biodiversidade e ecossistemas. O acesso à informação qualificada e de forma integrada elimina a redundância de esforços, reduz custos, agiliza processos, aumenta a capacidade preditiva e proporciona inúmeros ganhos ao processo de formulação e implementação de políticas públicas na área ambiental e na gestão da biodiversidade. Além disso, a plataforma prevê a disponibilização de ferramentas específicas para impulsionar a atividade científica, em especial a sistemática e a taxonomia, além de proporcionar uma interface que pode ser usada para o ensino básico e para a comunidade em geral.

O SiBBr já foi descrito no PO 0002, entretanto é importante ressaltar que a contrapartida brasileira (recursos do PO 0002) é muito pequena face ao volume de recursos dos organismos internacionais: R\$ 18,4 milhões de recursos externos.

2. Recuperação e proteção dos serviços de clima e biodiversidade do corredor sudoeste da Mata Atlântica brasileira – GEF Mata Atlântica

Com o objetivo de recuperar e preservar serviços ecossistêmicos associados à biodiversidade e captura de carbono da floresta, em zonas prioritárias do Corredor Sudeste da Mata Atlântica brasileira, o projeto utilizará uma abordagem de manejo florestal sustentável para produzir múltiplos benefícios, especialmente benefícios de captura e manutenção de estoques de carbono relacionados ao uso da terra, mudança do uso do solo e silvicultura, e da biodiversidade. Além disso, complementarará esforços dos governos estaduais de proteção de unidades de conservação e incentivará a participação de proprietários de terras privadas num manejo sustentável da paisagem, por meio da promoção de atividades de restauração ecológica de florestas nativas e regeneração natural. As atividades estão dirigidas a aumentar os estoques de carbono, promover a conservação de habitat necessário para a conservação da biodiversidade mediante a reconexão de fragmentos florestais, fortalecer a resiliência do ecossistema, e reforçar as capacidades institucionais dos organismos públicos e privados que participam do projeto.

Serão disponibilizados recursos da ordem de R\$ 27,6 milhões (recursos externos) e a assinatura do Acordo de Doação está prevista para março/2014.

3. Sistema de alerta precoce de incêndios florestais no Cerrado

Esse projeto tem por escopo o desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal do cerrado em escala nacional, ampliando a capacidade de resposta e aprimorando a capacidade de ação, principalmente do governo federal (em parceria com os Estados) de monitoramento e de controle dos incêndios florestais no cerrado. A geração de informações padronizadas e sistematizadas representará um subsídio fundamental para a tomada de decisão mais criteriosa dos gestores públicos com relação ao uso sustentável dos recursos naturais e consequente redução do desmatamento e degradação das florestas. Serão disponibilizados cerca de R\$ 18,2 milhões (recursos externos) após conclusão do documento do projeto e aprovação pelo subcomitê do Programa de Investimentos em Florestas (FIP, sigla em inglês).

Detalhamento de Planos Orçamentários sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde-CGBS

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2013, a CGBS coordenou 5 (cinco) Planos Orçamentários (PO), que se inserem no Programa **2021** – Ciência, Tecnologia e Inovação, a saber:

- **PO: 0001** – (Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0002** (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos);
- **PO: 0000** (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos - Fundação de Medicina Tropical - No Município de Araguaína - TO) da ação 20UU (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos) - Emenda Parlamentar;
- **PO: 0005** (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes) da ação 20US (Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes);
- **PO: 0002** (Desenvolvimento de Produtos e Processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia, CBA, a Partir da Biodiversidade Amazônica - Na Região Norte) da ação 20V7 (Realização de P, D & I nas Unidades de Pesquisa do MCTI e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs))

Tabela 45: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 20UU

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0001						
Descrição	Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Inovação em Biotecnologia						
Ação:	20UU - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos						
Iniciativa	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia						
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.						
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Tipo:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20UU.0001.0001	3.052.448,00	3.052.448,00	3.052.000,00	2.890.000,00	792.247,00	0	162.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20UU.0001.0001	Projeto apoiado	UN	3		13		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Em 2013, o recurso orçamentário da Ação 20UU (PO001 e PO002) foi descentralizado ao CNPq para contratação e apoio aos seguintes projetos: Abertura e contratação de 10 projetos na Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira, projeto para Desenvolvimento de Plataforma Biotecnológica de Produção de Esteróides do Laboratório Nacional de Biociências-LNBio, projeto para Apoio a gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORIO) e projeto de Apoio a gestão e desenvolvimento de estudos in silico da Rede Nacional de Métodos Alternativos – RENAMA.

A- Chamada MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira – Com o objetivo de financiar projetos de pesquisa para o desenvolvimento de estudos etnofarmacológicos, agronômicos, fitoquímicos/analíticos, testes pré-clínicos e toxicológicos com vistas a produção, padronização e avaliação de segurança e eficácia de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira.

A chamada foi subdividida em 4 linhas temáticas:

- Linha 1: Estudos e levantamentos etnofarmacológicos em biomas brasileiros;
- Linha 2: Estudos agronômicos, visando domesticação, técnicas de cultivo ou melhoramento vegetal de espécies nativas da flora brasileira e com atividade farmacológica já comprovada;
- Linha 3: Estudos fitoquímicos/analíticos, com foco em identificação de marcadores, novas técnicas de isolamento, extração, elucidação estrutural e identificação de moléculas na matéria-prima vegetal oriunda de espécies nativas da flora brasileira e com atividade farmacológica já comprovada;
- Linha 4: Estudos pré-clínicos e toxicológicos de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira e com atividade farmacológica já comprovada.

No total, foram contratados 10 projetos oriundos desta chamada:

- 1- Identificação e caracterização de compostos extraídos da família de plantas Euphorbiaceae utilizados na cura funcional de HIV.
- 2- Diversidade genética e química, domesticação, cultivo e conservação de *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC.
- 3- Avaliação pré-clínica e toxicológica de compostos isolados de *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass. para o desenvolvimento de um fitoterápico no tratamento da leishmaniose.
- 4- Desenvolvimento pré-clínico do complexo piplartina-rutenio visando o tratamento do câncer.
- 5- Bioprospecção de lectinas vegetais com potencial antitumoral encapsuladas em lipossomos.
- 6- Desenvolvimento de um fitoterápico anti-hipertensivo a partir de *Hancornia speciosa* Gomes (mangaba): estudos pré-clínicos e padronização químico-biológica.
- 7- Desenvolvimento tecnológico e inovação para a produção e padronização de matérias primas de espécies nativas da flora brasileira de importância farmacológica comprovada.
- 8- Bioprospecção e caracterização molecular de inibidores de proteinases e peptídeos antimicrobianos e antitumorais em plantas do Cerrado-Pantanal: Biomoléculas do Futuro.
- 9- Avaliação Pré-Clínica de *Echinodorus grandiflorus* (Chapéu de couro) com vistas ao desenvolvimento de um Fitoterápico Antiartrítico.
- 10- Estudo do efeito anti-neoplásico de extratos e derivados de *Euphorbia tirucalli* em tumores cerebrais e células tronco tumorais cerebrais.

B - Apoio ao projeto de Plataforma Biotecnológica de Produção de Esteróides do LNBio.

Encomenda com finalidade apoiar o desenvolvimento de uma plataforma biotecnológica de produção de esteróides no LNBio.

Com a infraestrutura atual, apoio do MCTI e colaboração do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), o LNBio concluiu a primeira etapa do projeto de implantação da plataforma biotecnológica de produção de esteróides. Nesta etapa, estabeleceu-se um novo processo biotecnológico para extração de diosgenina de espécies de barbasco em escala de bancada. Este novo processo substitui o uso de insumos nocivos ao meio ambiente por biocatalisadores enzimáticos, preservando a eficiência do processo de catálise química tradicional. Além disso, para produzir IFAs esteroidais derivados de diosgenina, o LNBio identificou e está desenvolvendo, por meio de técnicas de engenharia de proteínas, uma nova enzima para atuar em processos de oxidação biotecnológica, produzindo intermediários mais avançados na rota de produção de hormônios esteróides.

O desenvolvimento e domínio desta nova tecnologia permitiu outros ganhos como estabelecimento de competência técnico-científica habilitada para levar adiante a etapa de escalonamento semi-industrial do processo, bem como a obtenção de subprodutos que são insumos básicos da indústria de cosméticos.

A conclusão das etapas seguintes da plataforma biotecnológica de produção de esteróides do LNBio viabilizará a produção nacional de diversos medicamentos esteroidais e outros produtos industriais, e a inclusão do Brasil no seleto grupo de países, entre os quais destacam-se os EUA e a Alemanha, que utilizam processos biotecnológicos e mais limpos na produção de esteroides. Atualmente China e Índia dominam o mercado de IFAs esteroidais, no entanto, ainda empregam processos químicos bastante poluentes e nocivos ao meio ambiente.

O apoio é para a execução da segunda etapa do projeto, que permitirá testar e validar a produção biotecnológica de diosgenina e seus derivados esteroidais em escala piloto (pré-industrial), antecipando possíveis gargalos para a produção em escala industrial no país. Mais especificamente, nesta segunda fase do projeto será avaliado o desempenho e a viabilidade econômica dos processos de extração de diosgenina. Adicionalmente, serão produzidos os intermediários esteroidais em escala laboratorial, bem como as condições para uso de biocatalisadores na conversão de diosgenina.

C - Apoio a gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORIO)

Encomenda com o objetivo de apoiar a gestão da Renorbio, de forma a continuar incentivando seu desenvolvimento com vistas ao crescimento da área de biotecnologia na região Nordeste. Os recursos permitirão a continuidade das ações da Renorbio, a formação de recursos humanos na área e a promoção do desenvolvimento científico nas suas diversas aplicações.

São esperados os seguintes resultados:

- Promover reuniões do Conselho Diretor e do Comitê Científico da Renorbio;

- Promover reuniões científicas e/ou técnicas e administrativas da Rede;
- Promover visitas a Pontos Focais;
- Promover eventos para avaliação da Rede e divulgação das pesquisas e biotecnologias desenvolvidas no âmbito da Renorbio;
- Realização de workshop de Biotecnologia e Amostra Renorbio na região Nordeste;
- Implantação do Portal de Inovação da Renorbio;
- Implantação das páginas de todos os laboratórios integrantes da Renorbio no Portal;
- Produção de material gráfico nas normas editoriais do MCTI, com tiragem anual e contendo tecnologias, produtos e processos desenvolvidos no âmbito da Rede.

D - Apoio a gestão e desenvolvimento de estudos in silico da Rede Nacional de Métodos Alternativos

Encomenda com o objetivo de apoiar a gestão da Rede através do fomento ao desenvolvimento de uma estratégia de gerenciamento que permita a maior integração interna dos laboratórios centrais, maior articulação com centros internacionais de validação com vistas à integração de atividades e disseminação de protocolos e, finalmente, estruturação de um sistema de gestão informatizado que facilite a aplicação dos métodos alternativos seguindo os rígidos sistemas de documentação exigidos pelos princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL). Outra necessidade detectada foi a compra de material de consumo certificado para a padronização dos testes de acordo com os protocolos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O projeto também tem como objetivo o desenvolvimento de estudos farmacológicos através de simulações computacionais “in silico”, estes modelos são reconhecidos pela sua efetividade, rapidez e baixo custo em testes com candidatos à novos fármacos.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Todo o recurso orçamentário desta ação foi descentralizado ao CNPq para contratação e apoio aos seguintes projetos: Abertura e contratação de 10 projetos na Chamada Pública MCTI/CNPq N° 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira, projeto para Desenvolvimento de Plataforma Biotecnológica de Produção de Esteróides do Laboratório Nacional de Biociências-LNBio, projeto para Apoio a gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORIO) e projeto de Apoio a gestão e desenvolvimento de estudos in silico da Rede Nacional de Métodos Alternativos - RENAMA.

Execução Orçamentária e Financeira		
Unidade	Previsto	Realizado
R\$	3.052.448,00	3.052.000,00

b) Execução Física das Metas

Com o recurso orçamentário do PO001 foram apoiados 13 projetos de P, D, e I em Biotecnologia.

3. Fatores intervenientes:

A associação entre os PO001 e PO002 possibilitou a melhor utilização dos recursos da Ação Orçamentária 20UU e desta forma, foi possível superar a meta inicial de apoio à 3 projetos e totalizar um apoio à 13 projetos de P,D&I Em biotecnologia.

Tabela 46: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 20UU

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0002						
Descrição	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Medicamentos						
Ação:	20UU - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos						
Iniciativa	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia						
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.						
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Tipo:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20UU.0002.0001	692.497,00	692.497,00	691.000,00	691.000,00	691.000,00	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20UU.0002.0001	Projeto apoiado	UN	2		11		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Com o recurso orçamentário desta ação PO001 e PO002, foram apoiados 11 projetos de P, D, e I em Fármacos e Medicamentos. Desse total, 10 projetos são oriundos da Chamada Pública MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira e 1 projeto para Desenvolvimento de Plataforma Biotecnológica de Produção de Esteróides do Laboratório Nacional de Biociências-LNBio.

A- Chamada MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira – Com o objetivo de financiar projetos de pesquisa para o desenvolvimento de estudos etnofarmacológicos, agrônômicos, fitoquímicos/analíticos, testes pré-clínicos e toxicológicos com vistas a produção, padronização e avaliação de segurança e eficácia de drogas vegetais, derivados vegetais ou moléculas oriundas de espécies nativas da flora brasileira.

A chamada foi subdividida em 4 linhas temáticas e no total foram contratados 10 projetos:

- 1- Identificação e caracterização de compostos extraídos da família de plantas Euphorbiaceae utilizados na cura funcional de HIV.
- 2- Diversidade genética e química, domesticação, cultivo e conservação de *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC.
- 3- Avaliação pré-clínica e toxicológica de compostos isolados de *Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass. para o desenvolvimento de um fitoterápico no tratamento da leishmaniose.
- 4- Desenvolvimento pré-clínico do complexo piplartina-rutenio visando o tratamento do câncer.
- 5- Bioprospecção de lectinas vegetais com potencial antitumoral encapsuladas em lipossomos.
- 6- Desenvolvimento de um fitoterápico anti-hipertensivo a partir de *Hancornia speciosa* Gomes (mangaba): estudos pré-clínicos e padronização químico-biológica.

- 7- Desenvolvimento tecnológico e inovação para a produção e padronização de matérias primas de espécies nativas da flora brasileira de importância farmacológica comprovada.
- 8- Bioprospecção e caracterização molecular de inibidores de proteinases e peptídeos antimicrobianos e antitumorais em plantas do Cerrado-Pantanal: Biomoléculas do Futuro.
- 9- Avaliação Pré-Clínica de *Echinodorus grandiflorus* (Chapéu de couro) com vistas ao desenvolvimento de um Fitoterápico Antiartrítico.
- 10- Estudo do efeito anti-neoplásico de extratos e derivados de *Euphorbia tirucalli* em tumores cerebrais e células tronco tumorais cerebrais.

B - Apoio ao projeto de Plataforma Biotecnológica de Produção de Esteróides do LNBio.

Encomenda com finalidade apoiar o desenvolvimento de uma plataforma biotecnológica de produção de esteróides do LNBio. O apoio é para a execução da segunda etapa do projeto, que permitirá testar e validar a produção biotecnológica de diosgenina e seus derivados esteroidais em escala piloto (pré-industrial), antecipando possíveis gargalos para a produção em escala industrial no país. Mais especificamente, nesta segunda fase do projeto será avaliado o desempenho e a viabilidade econômica dos processos de extração de diosgenina. Adicionalmente, serão produzidos os intermediários esteroidais em escala laboratorial, bem como as condições para uso de biocatalizadores na conversão de diosgenina.

A conclusão das etapas seguintes da plataforma biotecnológica de produção de esteróides do LNBio viabilizará a produção nacional de diversos medicamentos esteroidais e outros produtos industriais, e a inclusão do Brasil no seleto grupo de países, entre os quais destacam-se os EUA e a Alemanha, que utilizam processos biotecnológicos e mais limpos na produção de esteroides. Atualmente China e Índia dominam o mercado de IFAs esteroidais, no entanto, ainda empregam processos químicos bastante poluentes e nocivos ao meio ambiente.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Todo o recurso orçamentário desta ação foi descentralizado ao CNPq para a abertura de chamada pública e posterior contratação de projetos submetidos ao edital "MCTI/CNPq Nº 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira"; além da chamada pública, o recurso desta ação também foi utilizado para apoio ao projeto de "Desenvolvimento de Plataforma Biotecnológica de Produção de Esteróides do Laboratório Nacional de Biociências-LNBio", este projeto também foi apoiado via CNPq.

Execução Orçamentária e Financeira		
Unidade	Previsto	Realizado
R\$	692.497,00	691.000,00

b) Execução Física das Metas

Com o recurso orçamentário desta ação, foram apoiados 11 projetos de P, D, e I em Fármacos e Medicamentos.

3. Fatores intervenientes:

A associação entre os PO001 e PO002 possibilitou a melhor utilização dos recursos da Ação Orçamentária 20UU e desta forma, foi possível superar a meta inicial de apoio à 2 projetos e totalizar um apoio à 11 projetos de P,D&I em Fármacos e Medicamentos.

Tabela 47: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0000 – Ação 20UU

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0000						
Descrição	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos - Fundação de Medicina Tropical - No Município de Araguaína - TO						
Ação:	20UU - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, Fármacos e Medicamentos						
Iniciativa	0104 - Fomento à pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biotecnologia						
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.						
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Tipo:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20UU.0000.7000	200.000,00	200.000,00	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20UU.0000.7000	Projeto apoiado	UN	0		0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Até 13 de dezembro/2013, prazo final para o MCTI realizar empenho, os recursos orçamentários do **PO 0000** que são oriundos de Emendas Parlamentares não foram disponibilizados para que se pudesse proceder à análise da proposta e à celebração do convênio.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Até 13 de dezembro/2013, prazo final para o MCTI realizar empenho, os recursos orçamentários do **PO 0000** que são oriundos de Emendas Parlamentares não foram disponibilizados para que se pudesse proceder à análise da proposta e à celebração do convênio.

b) Execução Física das Metas

Conforme explicitado, não foi possível atingir as metas uma vez que os recursos orçamentários e financeiros do **PO 0000** não foram disponibilizados e o projeto não pôde ser executado.

3. Fatores intervenientes:

Até 13 de dezembro/2013, prazo final para o MCTI realizar empenho, os recursos orçamentários do **PO 0000** que são oriundos de Emendas Parlamentares não foram disponibilizados para que se pudesse proceder à análise da proposta e à celebração do convênio.

Tabela 48: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0005 – Ação 20US

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0005						
Descrição	Apoio a Pesquisas de Resíduos e Contaminantes						
Ação:	20US - Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores						
Iniciativa	0177 - Fomento a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico e a projetos voltados à geração e disseminação de conhecimento, novas tecnologias, produtos e processos inovadores						
Objetivo	400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.						
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Tipo:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20US.0005.0001	262.155,00	262.155,00	174.770,00	174.770,00	174.770,00	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20US.0005.0001	Projeto apoiado	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0	0	0	0	0		0	0

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

A Rede de Laboratórios de Resíduos e Contaminantes (RRC) foi instituída pela Portaria Interministerial MAPA/MCT nº 902, de 22 de setembro de 2008, no âmbito do MCTI, tendo como principal objetivo apoiar a capacitação e o funcionamento de laboratórios de ensaio e análise de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal destinados a consumo e processamento. Atualmente, 13 laboratórios brasileiros compõem a RRC, com diferentes análises e ensaios validados ou em processo de validação junto ao INMETRO, para diversos resíduos e contaminantes.

As atividades da RRC visam atender as recomendações do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes - PNCRC no que diz respeito ao controle e vigilância desses produtos, além de contribuir para ampliar a oferta de insumos, produtos, serviços, pessoal e sistemas certificadores que atendam às normas e procedimentos internacionais. O adequado controle de resíduos e contaminantes, além de garantir a segurança e a qualidade de alimentos no mercado interno brasileiro, deve impulsionar a competitividade internacional de produtos que possam encontrar barreiras sanitárias e técnicas em suas exportações.

O objetivo final de gestão da RRC é integrar o Sistema Brasileiro de Tecnologia - SIBRATEC do MCTI, rede temática de serviços tecnológicos que tem como finalidade ofertar às empresas serviços de avaliação da conformidade (calibração, ensaios, análises, certificação) para auxiliá-las na superação de exigências técnicas para o acesso aos mercados interno e externo. Para isso, a rede deverá atender aos pré-requisitos de manter sistema de gestão da qualidade laboratorial implementado (Norma NBR ISO/IEC 17025) e estudos acreditados pelo INMETRO, para que possam atender a demandas de empresas.

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Entre 2010 e 2012, os recursos do Plano Orçamentário 0005 foram aplicados em ações de manutenção da Rede de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Animal e Vegetal - RRC, instituída pela Portaria Interministerial MAPA/MCT N° 902/2008. A RRC tem importância fundamental para garantir a

produção de alimentos seguros para o consumidor brasileiro, além de dar suporte ao setor produtivo e evitar barreiras não alfandegárias no programa de exportação do País. Este trabalho exige laboratórios equipados, pessoal capacitado e qualidade analítica, que é alcançada por projetos de P,D&I.

Em 2013, o MCTI realizou seis reuniões com o Conselho Científico da RRC, duas delas em parceria com o MAPA. Nessas reuniões, definiu-se pela execução do referido Plano Orçamentário no segundo semestre, por meio de descentralização de crédito orçamentário à Universidade de Brasília - UnB. Entretanto, tal possibilidade foi descartada pela Universidade tardiamente, em novembro.

Considerando que o objetivo do Plano Orçamentário é o apoio a pesquisas de resíduos e contaminantes e que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq havia lançado a Chamada Pública N° 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira, com uma linha de abordagem às questões de toxicologia, a Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde - CGBS optou pela aplicação dos recursos em aditivo àquela Chamada. Como a Chamada previa apenas o apoio a projetos de pesquisa com investimentos de custeio, apenas esses valores foram descentralizados ao CNPq, por meio de Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito (TDC).

2. Execução das metas quanto:

Na Chamada Pública N° 73/2013, foram contemplados 10 projetos de diversas instituições brasileiras, contando com o valor adicional de R\$ 174.770,00 do Plano Orçamentário 0005. Embora não tenham sido aplicados os recursos de investimento previstos no Plano Orçamentário, a meta física foi considerada realizada, já que os recursos foram aplicados em uma única chamada pública.

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Execução Orçamentária e Financeira		
Unidade	Previsto	Realizado
R\$	262.155,00	174.770,00

b) Execução Física das Metas

Execução Física		
Unidade	Previsto	Realizado
Projeto	1	1

3. Fatores intervenientes:

Embora tenha sido prevista a execução orçamentária por meio de Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito (TDC) à Universidade de Brasília (UnB), para aplicação junto às atividades da Rede de Resíduos e Contaminantes, tal procedimento não foi concretizado por parte da UnB. Como somente em 12 de novembro fomos informados da impossibilidade de descentralização à Universidade, em alternativa optou-se pela descentralização dos recursos de custeio (33.90.20), no valor de R\$ 174.770,00, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, como aditivo de antecipação de crédito orçamentário à Linha 3 da Chamada Pública N° 73/2013 - P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira.

Quanto aos recursos de investimento (44.90), no valor de R\$ 87.385,00, não foi possível a descentralização ou execução direta, já que a referida chamada não previa tal elemento de despesa e não haveria mais tempo hábil para um processo licitatório.

Tabela 49: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 20V7

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código PO	0002						
Descrição	Desenvolvimento de Produtos e Processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA						
Ação:	20V7 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI e Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs)						
Iniciativa	0182 - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais do MCT						
Objetivo	0493 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação em tecnologias estratégicas de caráter transversal: biotecnologia, nanotecnologia e novos materiais.						
Programa	2021 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO Tipo:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20V7.0002.0001	436.926,00	436.926,00	436.926,00	0	0		436.926,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20V7.0002.0001	Projeto apoiado	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

No dia 18 de setembro de 2013, a Coordenação Geral de Biotecnologia e Saúde – CGBS recebeu um Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário – TDC, proposto pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA. A descentralização proposta se referia ao Plano Orçamentário PO 002, da ação orçamentária 20V7 – Desenvolvimento de Produtos e Processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA, com o objetivo de “dar continuidade à seleção, contratação e fixação de pessoal técnico especializado sob a forma de bolsas, visando criar as pré-condições técnicas e científicas necessárias ao desenvolvimento de produtos e processos no CBA”. Para tanto, se propunha manter e ampliar o quadro de bolsistas atuais do CBA, com o fim de desenvolver produtos e processos oriundos da biodiversidade amazônica, em diversas áreas. Além disso, se pretendia efetuar treinamento com a finalidade de aprimorar a prestação de serviços a empresas atuantes no setor de biotecnologia. Juntamente com o TDC foram encaminhados 73 relatórios de bolsistas e um Plano de Trabalho, elaborado pela SUFRAMA e pelo CBA, o qual contava com os recursos do PO 0002 da Ação 20V7.

Contudo, considerando-se os desdobramentos de uma visita técnica realizada nos dias 9 e 10 de agosto de 2012, assim como a prestação de contas enviada, concluiu-se que o modelo utilizado parecia esgotado. O modelo consistia em descentralizar os recursos para a SUFRAMA que, por meio de convênio, os transferia à FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) que, por sua vez, implementava bolsas. Os relatórios anexados, elaborados segundo o padrão da FAPEAM, nos pareceram pouco informativos, impossibilitando a verificação dos resultados com o mínimo de robustez, o que prejudicou sobremaneira o acompanhamento e a avaliação do plano orçamentário sob nossa responsabilidade. Por essas razões, não foi recomendada a descentralização proposta pela SUFRAMA e, para evitar a descontinuidade das atividades do CBA, propôs-se a descentralização via CNPq.

O modelo adotado pelo CNPq é bem consolidado e conhecido nacionalmente. A prestação de contas e envio de relatório técnico são partes do processo de acompanhamento e avaliação realizados pela agência com bastante competência, justificando a mudança proposta.

Assim, após gestões junto à Diretoria do CBA, foi identificado um pesquisador para gerir o projeto, que foi avaliado pelo CNPq e aprovado. O recurso está empenhado, aguardando o início do projeto, para indicação de bolsistas e pagamento de bolsas ao longo de 2014.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamentário e o financeiro foram descentralizados para o CNPq em novembro de 2013. No CNPq, o recurso está empenhado, aguardando o início do projeto para indicação de bolsistas e pagamento das bolsas ao longo de 2014.

Execução Orçamentária e Financeira		
Unidade	Previsto	Realizado
R\$	436.926,00	436.926,00

b) Execução Física das Metas

A meta física prevista foi alcançada. Foi apoiado o projeto coordenado pelo Dr. Tetsuo Yamane, pesquisador-bolsista do CBA. Os recursos orçamentários destinam-se à contratação de, pelo menos, 15 bolsistas que atuarão nas diversas etapas do desenvolvimento de produtos e processos biotecnológicos, assim como em técnicas de inventário, coleta e cultivo de espécies amazônicas.

Execução Física		
Unidade	Previsto	Realizado
Projeto	1	1

3. Fatores intervenientes:

Apesar dos esforços da CGBS, que contactou a SUFRAMA/CBA ainda em maio de 2013, solicitando o TDC e encaminhou dois ofícios referentes ao envio do Termo, este documento chegou com severas deficiências, assim como os relatórios encaminhados, que não atenderam ao acordado na visita técnica realizada nos dias 9 e 10 de agosto de 2012. Estas “deficiências” são um obstáculo ao adequado acompanhamento e avaliação do Plano Orçamentário sob a responsabilidade da CGBS.

Como o CBA não possui natureza jurídica, vem sendo administrado pela SUFRAMA, com quem tem havido alguma dificuldade de diálogo. Foram necessárias algumas mensagens de e-mail, alguns telefonemas e dois ofícios até que o TDC fosse encaminhado à CGBS. Diferente de anos anteriores, o TDC não nos foi enviado previamente para possíveis orientações e ajustes, o relatório do período anterior não estava de acordo com as definições da visita técnica de 2012, motivando a mudança de estratégia para apoiar o CBA já em 2013.

Detalhamento de Ação Orçamentária sob a responsabilidade da Coordenação para Mar e Antártica-COMA

Com foco nos macroprocessos finalísticos descritos no item anterior, e por meio dos macroprocessos de apoio, a Coordenação para Mar e Antártica planeja suas atividades captando recursos de diversas fontes, especialmente tendo em conta o orçamento reduzido alocado na ação sob sua responsabilidade (20UV - **Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima**), que em 2013 somou apenas R\$500.000,00 (quinhentos mil Reais) pela LOA e outros R\$100.000,00 (cem mil Reais) via emenda parlamentar. Devido aos trâmites burocráticos, não houve liberação, em tempo hábil, para a execução desses recursos.

Dessa forma, é apresentada no item abaixo, a execução destes recursos, somados aqueles captados de fontes diversas, como os Fundos Setoriais e ações de responsabilidade compartilhada com outras Coordenações Gerais da SEPED/MCTI.

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), a COMA, em 2013, coordenou 1 (uma) Ação Orçamentária, que se inserem no Programa **2046 – MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTIDA**, a saber: Ação: **20UV - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima**

Tabela 50: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: S/PO – Ação 20UV

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	Não há Plano Orçamentário						
Descrição	Não há Plano Orçamentário						
AÇÃO	20UV Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima						
Iniciativa	025F Fomento e aproveitamento sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha						
Objetivo	0560 - Desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais						
Programa	2046 MAR, ZONA COSTEIRA E ANTÁRTIDA TIPO:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20UV.0000.0001	600.000,00	600.000,00	500.000,00	40.000,00	35.540,00	0	460.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20UV.0000.0001	Projeto apoiado	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Com base nos recursos disponibilizados para a Ação 20UV, foram apoiadas duas iniciativas, ambas por meio de Termos de Descentralização de Crédito (TDC), dada a especificidade dos resultados desejados.

– III Simpósio de CT&I da MB

Com o tema “As Fronteiras do Conhecimento para Conquista do Mar”, este evento objetivou aprofundar os debates sobre assuntos ligados ao desenvolvimento técnico-científico das ciências do mar e apresentar o estado da arte das ciências do mar no Brasil, nas suas respectivas áreas de conhecimento, buscando sinalizar os caminhos a serem trilhados com o objetivo de assegurar a herança da Amazônia Azul para as futuras gerações de brasileiros.

O evento ocorreu no período de 25 a 27 de setembro de 2013, no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES), no RJ, com um público diário de 200 pessoas. Dentre os temas discutidos, de interesse direto do MCTI, estavam a Biotecnologia Marinha e o fomento às parcerias entre as universidades e a MB para a conquista das fronteiras do conhecimento. Esta iniciativa aportou recursos na ordem de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).

Continuidade do monitoramento meteocanográfico do Atlântico Tropical através das bóias PIRATA

Esta proposta se insere nas atividades previstas no âmbito do Projeto *Prediction and Research Moored Array in Tropical Atlantic* – PIRATA, uma rede de observação composta de bóias fundeadas, planejadas de forma a monitorar uma série de variáveis dos processos de interação oceano-atmosfera no oceano Atlântico Tropical. O projeto PIRATA é um programa de cooperação multinacional entre o Brasil, França e Estados Unidos, que dividem as tarefas de implementação e manutenção da rede. Por meio deste Projeto é possível a construção de cenários, julgados essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas. Esta iniciativa aportou recursos na ordem de R\$460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos foram plenamente executados via dois Termos de Descentralização de Crédito, a saber:

- TDC – Marinha do Brasil – apoio ao III Simpósio de CT&I da Marinha do Brasil, com recursos na ordem de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).
- TDC – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Continuidade do monitoramento meteocanográfico do Atlântico Tropical através das bóias PIRATA, com recursos na ordem de R\$460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) provenientes do PT: 19.571.2046.20UV.0001 (Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima).

Fomos impedidos de executar os recursos provenientes de emenda parlamentar, dado o prazo para a liberação dos recursos ter sido aquém do necessário.

b) Execução Física das Metas

Foram apoiadas duas iniciativas, com impacto direto na ciência e tecnologia marinha do Brasil. O Simpósio de C,T&I da Marinha promoveu a discussão de diversos temas de interesse, em especial o da Biotecnologia Marinha, cujo protagonismo das ações em P&D tem sido do MCTI. O apoio ao Projeto PIRATA permitiu a continuidade da coleta sistemática de variáveis oceânicas e atmosféricas julgadas essenciais à compreensão do clima e dos processos oceânicos globais, integrando o esforço tripartite com França e Estados Unidos. Os dados gerados pelo PIRATA permitem a construção de cenários, essenciais para a redução de vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos e de mudanças climáticas.

3. Fatores intervenientes:

A ação 20UV - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima visa desenvolver ações que promovam o conhecimento e o uso sustentável dos recursos do mar, em águas nacionais e internacionais. Sua dotação orçamentária anual é insuficiente para a consecução de suas metas. Por conseguinte, a Coordenação para Mar e Antártica busca, ainda de forma incipiente, recursos de outras fontes, de forma a fomentar um programa de desenvolvimento científico e tecnológico em Oceanos e Antártica. Somado a isso, houve problema na execução dos recursos de emenda parlamentar, dado o prazo exíguo para sua aplicação.

Detalhamento de Planos Orçamentários sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Mudanças Climáticas - CGMC

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2013, a CGMC, coordenou 4 (quatro) Planos Orçamentários (PO) no âmbito da ação 20V7 (Apoio à Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas), que se inserem no Programa **2050** – Mudanças Climáticas, a saber:

- **PO: 0003** (Rede Clima - Nacional)
- **PO: 0004** (Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa)
- **PO: 0005** (Funcionamento da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima)
- **PO: 0006** (Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas)

Tabela 51: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0003 – Ação 20VA

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0003						
Descrição	Rede Clima						
AÇÃO	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
Iniciativa	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global						
Objetivo	0536 - Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades						
Programa	2050 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS TIPO:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0003.0001	754.086,00	777.370,00	706.631,50	269.705,50	0		436.926,00
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VA.0003.0001	Unidade implantada	UN	1		1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

A Terceira Comunicação Nacional (TCN; com data de entrega ao Secretariado Executivo da CQNUMC prevista para dezembro de 2014) será uma importante ferramenta para o processo decisório. O inventário nacional de emissões de gases de efeito estufa (GEE) refinado e atualizado propiciará uma base inicial mais confiável para o planejamento de futuras ações de mitigação, a fim de determinar tendências no crescimento de emissões e estimar reduções resultantes das ações em nível nacional.

Deste modo, para a devida contextualização das causas e dos impactos das mudanças do clima no Brasil e na sub-região que o abriga, são necessárias informações mais precisas. O esforço para elaboração da TCN deverá resultar na compreensão mais profunda das forças motrizes das emissões de GEE, dos impactos das mudanças climáticas sobre diversos setores e de suas respectivas vulnerabilidades, bem como na geração de cenários que contemplem aspectos próprios do País, os quais servirão de subsídio para a concepção de políticas de desenvolvimento e instrumentos de políticas adequados.

Em resposta aos desafios apontados no Quarto Relatório (AR4) do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (*International Panel on Climate Change – IPCC*), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação criou uma importante instituição focada na produção e disseminação de conhecimento científico relacionado à mudança do clima, a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA).

A Rede CLIMA envolve cerca de uma centena de instituições de ensino e pesquisa em todo Brasil. Todas as suas sub-redes estão em adiantado estado de implantação, já tendo sido implementadas mais de 330 bolsas de pesquisa, distribuídas por todos os nós da Rede (<http://redeclima.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2013/04/RedeClima-2011-2012-mais-baixa.pdf>).

Atingir os objetivos mencionados acima requer forte abordagem interdisciplinar. A questão das determinações dos impactos, das vulnerabilidades e das estratégias de adaptação às mudanças climáticas, do apoio à diplomacia brasileira para as negociações internacionais, da identificação dos padrões e processos relacionados às mudanças no uso da terra e nos sistemas sociais, econômicos e naturais, são todas questões complexas cujo entendimento requer integração entre disciplinas e comunicação com a sociedade. Trata-se de um desafio para a ciência brasileira que só recentemente começou a ser enfrentado.

Por se tratar de uma iniciativa nova, os quatro primeiros anos enfocaram principalmente o estabelecimento das agendas e metas das sub-redes, além da identificação de seus principais membros. Agora, na segunda fase da implementação da Rede CLIMA, fomentou-se a integração entre as sub-redes, contribuindo desta maneira para responder às questões gerais de natureza interdisciplinar, que são o objetivo último da Rede CLIMA como um todo.

Nesse tocante, a Rede CLIMA tem o papel de apoiar o eixo de geração de novos conhecimentos para os Planos e Política Nacional de Mudanças Climáticas, constituindo-se na principal ponte a ligar ciência e políticas públicas de adaptação e mitigação de mudanças climáticas.

O entendimento das interações entre os componentes físico-químicos-biológicos do sistema terrestre – oceano, atmosfera, criosfera, biosfera – e a capacidade de simulação por meio de modelos numéricos é um requerimento incontornável para a geração de cenários futuros confiáveis de mudanças climáticas. Assim sendo, é estratégico para o Brasil ter capacidade e autonomia para gerar tais cenários, de modo a atender às demandas institucionais, nacionais e científicas relacionadas aos impactos das mudanças ambientais globais. Para o país o desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre, com sua componente de detalhamento regional, é de suma importância, uma vez que, permitirá o desenvolvimento de pesquisas para a geração de cenários ambientais do sistema terrestre para o futuro com especificidades regionais, com foco para a formulação de políticas públicas para reduzir vulnerabilidades e para desenvolver estratégias de adaptação e medidas de mitigação associadas às mudanças ambientais regionais e globais e orientar o desenvolvimento sustentável.

Em 2012 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de realizar o inventário nacional de gases de efeito estufa e em 2013 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de contribuir também com as demais partes constituintes da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção. Para implementar a iniciativa, a Rede CLIMA vem agregando pesquisadores para gerar documentos tratando da redução das incertezas das avaliações de Vulnerabilidade e Adaptação para os diferentes setores; e da atualização da descrição das circunstâncias nacionais, bem como das medidas previstas para a implementação da Convenção pelo Brasil.

Por fim, cabe destacar que as contribuições da Rede CLIMA à elaboração da Terceira Comunicação Nacional permite ao Brasil consolidar e avançar o conhecimento científico já conquistado ao longo do período em que o País tem feito parte da CQNUMC. Deste modo, a continuidade dos trabalhos junto às instituições agregadas sob a Rede CLIMA favorece a geração de externalidades positivas relacionadas ao fomento, à construção e à consolidação de capacidades técnicas e institucionais, tão caras a países contemplados pelo princípio de responsabilidades comuns, porém diferenciadas, como o Brasil.

Considerando os recursos do BID, das atividades técnicas programadas para o projeto em 2013, foram executadas parcialmente as atividades: Treinamento em calibração de equipamentos; e Curso de qualificação em análise de dados. Considerando a complexidade da realização do objeto e articulação dos vários atores envolvidos, a atividade Construção de um banco de dados foi prorrogada (com consequente prorrogação do prazo de vigência do projeto).

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Dos recursos disponíveis, R\$ 436.926,00 foram descentralizados para o CNPq para ser empregado na forma de bolsas ITI, DTI, EXP e EV, para que a Rede CLIMA dê continuidade ao trabalho cooperativo já iniciado em 2012. Especificamente, as bolsas estão sendo usadas para: promover a geração de documentos técnicos que subsidiarão a elaboração da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, considerando particularmente análises relacionadas à modelagem climática e estudos de impactos e de vulnerabilidades às mudanças climáticas. O projeto “Apoio à Formação de Recursos Humanos em Clima e Eventos Climatológicos Extremos Provocados por Mudanças Climáticas” previu o repasse de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento ao MCTI, com contrapartida nacional. Foi repassado ao CNPq, o total de R\$ 269.705,50, sendo R\$ 119.261,50 na fonte 5100 e R\$ 150.444,00 na fonte 0195.

b) Execução Física das Metas

Foi previsto que em 2013 a Rede CLIMA contaria com suplementação para bolsas para a continuidade da contribuição à elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, no ano em questão incorporando também as análises relacionadas à modelagem climática e estudos de impactos e de vulnerabilidades às mudanças climáticas. Entretanto, o projeto anteriormente vigente no CNPq se encerrou e houve a necessidade de se iniciar um novo processo, contemplando uma fase de mapeamento de possibilidade de institucionalização desta iniciativa colaborativa. Tal mapeamento demandou maior tempo de organização e aprendizado por parte dos atores envolvidos. Optou-se por dar prosseguimento ao processo de encomenda com os recursos de 2013 e 2014, prevendo-se para 2015 a instituição de um programa de bolsas específico para a Rede CLIMA, por meio da atuação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

3. Fatores intervenientes:

Houve atrasos na definição do escopo da contribuição da Rede CLIMA para a elaboração da parte das Circunstâncias Nacionais, que constará no texto final da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, motivo pelo qual as tratativas com a agência de fomento responsável pela implementação das bolsas só tenha iniciado no segundo semestre de 2013. Paralelamente, os encaminhamentos internos à agência de fomento em questão também apresentaram atrasos, motivo pelo qual as bolsas serão implementadas de fato apenas no início de 2014.

Considerando o exercício de 2014, os problemas enfrentados ao longo do ano de 2013 não obstarão a execução dos recursos de forma ágil, uma vez que o investimento dos recursos de 2014 foram comprometidos de forma agregada ao investimento dos recursos de 2013, estando disponíveis para descentralização à agência de fomento tão logo o orçamento esteja devidamente autorizado para emprego.

Tabela 52: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0004 – Ação 20VA

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0004						
Descrição	Inventário Nacional de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa						
AÇÃO	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
Iniciativa	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global						
Objetivo	0536 - Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades						
Programa	2050 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS TIPO:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0004.0001	235.940,00	235.940,00	235.940,00	0	0	0	235.940,00
Execução Física da Ação – Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VA.0004.0001	Inventário quadrienal atualizado		UN	1		1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

A Terceira Comunicação Nacional (TCN; com data de entrega ao Secretariado Executivo da CQNUMC prevista para dezembro de 2014) será uma importante ferramenta para o processo decisório. O inventário nacional de emissões de gases de efeito estufa (GEE) refinado e atualizado propiciará uma base inicial mais confiável para o planejamento de futuras ações de mitigação, a fim de determinar tendências no crescimento de emissões e estimar reduções resultantes das ações em nível nacional.

Deste modo, para a devida contextualização das causas e dos impactos das mudanças do clima no Brasil e na sub-região que o abriga, são necessárias informações mais precisas. O esforço para elaboração da TCN deverá resultar na compreensão mais profunda das forças motrizes das emissões de GEE, dos impactos das mudanças climáticas sobre diversos setores e de suas respectivas vulnerabilidades, bem como na geração de cenários que contemplem aspectos próprios do País, os quais servirão de subsídio para a concepção de políticas de desenvolvimento e instrumentos de políticas adequados.

Em resposta aos desafios apontados no Quarto Relatório (AR4) do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (International Panel on Climate Change – IPCC), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação criou uma importante instituição focada na produção e disseminação de conhecimento científico relacionado à mudança do clima, a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA).

A Rede CLIMA envolve cerca de uma centena de instituições de ensino e pesquisa em todo Brasil. Todas as suas sub-redes estão em adiantado estado de implantação, já tendo sido implementadas mais de 330 bolsas de pesquisa, distribuídas por todos os nós da Rede (<http://redeclima.ccst.inpe.br/wp-content/uploads/2013/04/RedeClima-2011-2012-mais-baixa.pdf>).

Atingir os objetivos mencionados acima requer forte abordagem interdisciplinar. A questão das determinações dos impactos, das vulnerabilidades e das estratégias de adaptação às mudanças climáticas, do apoio à diplomacia brasileira para as negociações internacionais, da identificação dos padrões e processos relacionados às mudanças no uso da terra e nos sistemas sociais, econômicos e naturais, são

todas questões complexas cujo entendimento requer integração entre disciplinas e comunicação com a sociedade. Trata-se de um desafio para a ciência brasileira que só recentemente começou a ser enfrentado. Por se tratar de uma iniciativa nova, os quatro primeiros anos enfocaram principalmente o estabelecimento das agendas e metas das sub-redes, além da identificação de seus principais membros. Agora, na segunda fase da implementação da Rede CLIMA, fomentou-se a integração entre as sub-redes, contribuindo desta maneira para responder às questões gerais de natureza interdisciplinar, que são o objetivo último da Rede CLIMA como um todo.

Nesse tocante, a Rede CLIMA tem o papel de apoiar o eixo de geração de novos conhecimentos para os Planos e Política Nacional de Mudanças Climáticas, constituindo-se na principal ponte a ligar ciência e políticas públicas de adaptação e mitigação de mudanças climáticas.

O entendimento das interações entre os componentes físico-químicos-biológicos do sistema terrestre – oceano, atmosfera, criosfera, biosfera – e a capacidade de simulação por meio de modelos numéricos é um requerimento incontornável para a geração de cenários futuros confiáveis de mudanças climáticas. Assim sendo, é estratégico para o Brasil ter capacidade e autonomia para gerar tais cenários, de modo a atender às demandas institucionais, nacionais e científicas relacionadas aos impactos das mudanças ambientais globais. Para o país o desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre, com sua componente de detalhamento regional, é de suma importância, uma vez que, permitirá o desenvolvimento de pesquisas para a geração de cenários ambientais do sistema terrestre para o futuro com especificidades regionais, com foco para a formulação de políticas públicas para reduzir vulnerabilidades e para desenvolver estratégias de adaptação e medidas de mitigação associadas às mudanças ambientais regionais e globais e orientar o desenvolvimento sustentável.

Em 2012 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de realizar o inventário nacional de gases de efeito estufa e em 2013 a Rede CLIMA assumiu a tarefa de contribuir também com as demais partes constituintes da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção. Para implementar a iniciativa, a Rede CLIMA vem agregando pesquisadores para gerar documentos tratando da redução das incertezas das avaliações de Vulnerabilidade e Adaptação para os diferentes setores; e da atualização da descrição das circunstâncias nacionais, bem como das medidas previstas para a implementação da Convenção pelo Brasil.

Por fim, cabe destacar que as contribuições da Rede CLIMA à elaboração da Terceira Comunicação Nacional permite ao Brasil consolidar e avançar o conhecimento científico já conquistado ao longo do período em que o País tem feito parte da Convenção. Deste modo, a continuidade dos trabalhos junto às instituições agregadas sob a Rede CLIMA favorece a geração de externalidades positivas relacionadas ao fomento, à construção e à consolidação de capacidades técnicas e institucionais, tão caras a países contemplados pelo princípio de responsabilidades comuns, porém diferenciadas, como o Brasil.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

A totalidade dos recursos disponíveis foi descentralizada para o CNPq para ser empregado na forma de bolsas ITI, DTI, EXP e EV, para que a Rede CLIMA dê continuidade ao trabalho cooperativo já iniciado em 2012. Especificamente, as bolsas estão sendo usadas para: promover a geração de documentos técnicos que subsidiarão a elaboração da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, considerando particularmente o Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal; e apoiar pesquisas sobre fatores de emissão refinados para as circunstâncias nacionais, preferencialmente relacionados às principais categorias de emissão de gases de efeito estufa.

b) Execução Física das Metas

Foi previsto que em 2013 a Rede CLIMA contaria com suplementação para bolsas para a continuidade da contribuição à elaboração da Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, especificamente no que se refere à elaboração do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa para o período 2005-2010. Entretanto, o projeto anteriormente vigente no CNPq se encerrou e houve a necessidade de se iniciar um novo processo, contemplando uma fase de mapeamento de possibilidade de institucionalização desta iniciativa colaborativa. Tal mapeamento demandou maior tempo de organização e aprendizado por parte dos atores envolvidos. Optou-se por dar prosseguimento ao processo de encomenda com os recursos de 2013 e 2014, prevendo-se para 2015 a instituição de um programa de bolsas específico para a Rede CLIMA, por meio da atuação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

3. Fatores intervenientes:

Houve atrasos na definição do escopo da contribuição da Rede CLIMA para a elaboração da parte do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa para o período 2005-2010, que constará no texto final da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção, motivo pelo qual as tratativas com a agência de fomento responsável pela implementação das bolsas só tenha iniciado no segundo semestre de 2013. Paralelamente, os encaminhamentos internos à agência de fomento em questão também apresentaram atrasos, motivo pelo qual as bolsas serão implementadas de fato apenas no início de 2014.

Considerando o exercício de 2014, os problemas enfrentados ao longo do ano de 2013 não obstarão a execução dos recursos de forma ágil, uma vez que o investimento dos recursos de 2014 foram comprometidos de forma agregada ao investimento dos recursos de 2013, estando disponíveis para descentralização à agência de fomento tão logo o orçamento esteja devidamente autorizado para emprego.

Tabela 53: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0005 – Ação 20VA

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0005						
Descrição	Operacionalização do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo						
AÇÃO	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
Iniciativa	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global						
Objetivo	0536 - Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades						
Programa	2050 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS TIPO:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0005.0001	410.710,00	410.710,00	410.710,00	410.710,00	410.710,00	0	0
Execução Física da Ação – Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20VA.0005.0001	Parecer emitido	UN	1				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

A recém-aprovação do segundo período de compromissos do Protocolo de Quioto em novembro de 2012, durante a COP 18, trouxe uma discussão mais aprofundada sobre linhas de base padronizadas no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Este tema esteve especialmente forte nas negociações de Cancun (COP 16) em 2010, voltando a ser fortemente incentivado em 2012. A aprovação da implementação de linhas de base padronizadas é a mais recente em uma série de melhorias no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, destinadas a simplificar o mecanismo conforme previsto nas decisões de revisão das regras fundamentais que regem o MDL.

Diante do exposto, o Conselho Executivo do MDL, em sua 73ª reunião (EB73, parágrafo 67 do relatório da reunião), concordou em lançar uma chamada para as Autoridades Nacionais Designadas (CIMGC, no caso do Brasil) apresentarem contribuições sobre o assunto.

Assim, decidiu-se empenhar o recurso total do PO no âmbito do projeto UNESCO 914BRZ2018 com o objetivo de se contratar estudos para avaliar a viabilidade da implantação de Linhas de Base Padronizadas Setoriais no Brasil no âmbito do MDL. Também serão feitas atualizações sobre este tema e demais conteúdos pré-existentes no sítio sobre mudança de clima do MCTI por meio de contratação de consultoria técnica.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso total foi empenhado a favor do projeto UNESCO 914BRZ2018 com o objetivo de se contratar estudos para avaliar a viabilidade da implantação de Linhas de Base Padronizadas Setoriais no Brasil no âmbito do MDL. Também serão feitas atualizações sobre este tema e demais conteúdos pré-existentes no sítio sobre mudança de clima do MCTI por meio de contratação de consultoria técnica.

b) Execução Física das Metas

A meta não foi alcançada, uma vez que o primeiro termo de referência para contratação de consultor foi elaborado somente no final de 2013. Com os elementos dos estudos, será elaborado o parecer que subsidiará as decisões da CIMGC sobre a viabilidade e conveniência de implementação de linhas de base padronizadas no país.

3. Fatores intervenientes:

Devido ao atraso significativo na liberação de recursos para o MCTI, o valor destinado ao PO só pode ser repassado para a Unesco em setembro, prejudicando o cronograma de execução.

Tabela 54: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0006 – Ação 20VA

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0006						
Descrição	Implantação e Operacionalização do Sistema Nacional de Observações Ambientais dos Impactos das Mudanças Climáticas						
AÇÃO	20VA - Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Relacionados às Mudanças Climáticas						
Iniciativa	020S - Desenvolvimento do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global						
Objetivo	0536 - Gerar cenários ambientais, com especificidades regionais, por meio da construção do Modelo Brasileiro do Sistema Climático Global, para formulação de políticas públicas de mitigação, adaptação e redução de vulnerabilidades						
Programa	2050 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS TIPO:						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20VA.0006.0001	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.292.134,65	2.292.134,65	0	207.865,35
Execução Física da Ação – Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20VA.0006.0001	Sistema de observações implantado		%	1		15%	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Em 2013, foram envidados esforços visando à definição do marco conceitual do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas:

O relatório do Painel Brasileiro sobre Mudanças Globais do Clima “Impactos, Vulnerabilidades e Adaptação” ressaltou que as zonas costeiras estão entre as áreas mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas globais, sendo atingidas diretamente pelo aumento do nível médio do mar, entre outros fatores. Por este motivo, decidiu-se apoiar a implantação de uma rede de maregrafos no âmbito do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta) com o objetivo de desenvolver um sistema integrado que gere medidas contínuas em escala compatível com as dimensões da costa do Brasil. Os dados consolidados da rede maregráfica serão disponibilizados em www.simcosta.furg.br.

O estudo “Estado da Arte dos Sistemas de Monitoramento de Impacto das Mudanças Climáticas em Países Selecionados”, realizado pelo CGEE, mostrou que, nos países estudados, há um predomínio de monitoramento de indicadores que tratam dos efeitos das mudanças climáticas observáveis nos meios físicos. Constatação que pode indicar o desafio, mesmo para os países desenvolvidos, de atribuir impactos nos ecossistemas e sistemas humanos à mudança do clima. Além disso, o estudo aponta para a importância do desenvolvimento de estudos e indicadores de vulnerabilidade dos sistemas vivos para o aprimoramento de indicadores de impactos. Em conjunto, os indicadores de impactos e de vulnerabilidades permitirão a indicação de ações de adaptação.

O CGEE entregou também documento contendo subsídios para o desenvolvimento do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas a ser implantado no Brasil, elencando questões-chaves do sistema, tais como, atendimento às principais vulnerabilidades climáticas do país, indicadores que devem ser monitorados, premissas para a eleição dos indicadores, além de uma referência à estrutura de governança e à forma de operacionalização dos sistemas identificados.

No final de 2013, foi contratado consultor no âmbito do projeto 914 BRZ 2018 que, a partir dos estudos realizados pelo CGEE, deverá coordenar a elaboração de proposta de metodologia de sistematização de informações e critérios necessários para a “tropicalização” de indicadores a serem utilizados no Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas, com vistas a contribuir para o processo de planejamento e estruturação desse sistema. Assim, espera-se que, ao final de 2014, estejam definidas: a) as diretrizes do Sistema de Monitoramento; b) sua estrutura da governança, com destaque aos interessados nacionais a serem envolvidos no monitoramento dos impactos; c) o detalhamento dos fluxos de informação (entradas, processos e saídas) e demais informações consideradas relevantes para o efetivo funcionamento do sistema.

Importante dizer que o Sistema de Monitoramento poderá integrar diversas iniciativas em andamento na CGMC, como a Plataforma de Elaboração e Disseminação do Inventário dos Gases Responsáveis pelo Efeito Estufa (Pedigree) e a publicação das estimativas anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, entre outras.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

Em 2013 os recursos orçamentários foram assim descentralizados:

- R\$ 1,297 milhões para a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com o objetivo de construir 12 estações maregráficas na costa brasileira, cujos dados serão armazenados no sítio do SIMCosta, com acesso público e privado. Com isso espera-se a ampliação da capacidade de resposta aos desafios e às oportunidades associadas às mudanças climáticas na Zona Costeira;
- R\$ 250 mil para o CNPq em favor de projetos aprovados na Chamada CNPq 34/2012 – PELD; e
- R\$ 953 mil em favor do Projeto 914BRZ2018 – Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação de Políticas de C,T&I no Brasil, para a contratação de consultorias que levantarão os dados necessários para a definição da governança, das atividades de implantação e operação e das entradas e saídas do Sistema.

b) Execução Física das Metas

É necessária uma redefinição da meta da execução física desse PO, uma vez que a meta descrita trata do objetivo final da ação que é 1 sistema de observação e monitoramento implantado. Estimava-se que em 2013, o sistema estivesse 20% implantado com a conclusão do projeto de concepção do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Entretanto, por tratar-se de um projeto inovador, o processo tem apresentado desafios técnicos e tem requerido maior tempo de organização e aprendizado por parte dos atores envolvidos. Assim sendo, a meta não foi atingida. Levantamento feito pelo CGEE mostrou que, mesmo em países desenvolvidos, o monitoramento de impactos das mudanças climáticas tem-se mostrado desafiador e indicou que o desenvolvimento de um sistema para um país de proporções continentais, localizado na região tropical, necessitaria de indicadores adaptados as suas especificidades.

Foi previsto que em 2013 o projeto de concepção do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas fosse concluído. Entretanto, por tratar-se de um projeto inovador, o processo tem apresentado desafios técnicos e tem requerido maior tempo de organização e aprendizado por parte dos os atores envolvidos. Levantamento feito pelo CGEE mostrou que, mesmo em países desenvolvidos, o monitoramento de impactos das mudanças climáticas tem-se mostrado desafiador e indicou que o desenvolvimento de um sistema para um país de proporções continentais, localizado na região tropical, necessitaria de indicadores adaptados as suas especificidades.

3. Fatores intervenientes:

Houve atrasos na definição do escopo do estudo do CGEE e conseqüentemente na entrega dos subsídios que ajudariam na definição da concepção do Sistema de Monitoramento e Observação dos Impactos das Mudanças Climáticas. Contudo, o atraso na concepção do sistema não inviabilizou a identificação de iniciativas e projetos que gerarão informações e dados que alimentarão o Sistema tão logo ocorra a sua implementação. Desde 2012, os recursos orçamentários/financeiros têm sido aplicados na geração de conhecimento sobre diversos biomas e ecossistemas do país, variação do nível do mar, fluxo de CO₂, condições de saúde humana, prejuízos agrícolas buscando sua associação com situações, tendências e padrões climáticos do Brasil.

Detalhamento de Planos Orçamentários sob a responsabilidade do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN

No que tange ao Plano Plurianual (PPA), em 2013, o CEMADEN, coordenou 2 (duas) ações 12QB (Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Nacional) e 20GB (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), e 3 (três) Planos Orçamentários (PO), que se inserem no Programa **2040** – (Gestão de Riscos e Resposta a Desastres), a saber:

PO: 0001 – (Implantação do CEMADEN - Instalações Físicas), ação 12QB

PO: 0002 – (Aquisição de Equipamentos), ação 12QB

PO: 0003 – (Aquisição de Radares), ação 12QB

PO: 0003 – (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), ação 20GB

Tabela 55: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 12QB

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0001						
Descrição	Implantação do CEMADEN – Instalações Físicas						
Ação:	12QB - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN						
Iniciativa	00FM - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais						
Objetivo	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais						
Programa	2040 GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12QB.0001.0001	55.727.500,00	55.727.500,00	39.690.716,36	3.836.311,55	3.806.615,24	0	35.854.404,81
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
12QB.0001.0001	Centro implantado	%	25		4		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

O recurso orçamentário da Ação 2040.12QB –PO 0001, foi empenhado de forma a custear projetos e equipamentos para estruturação das atividades do CEMADEN, principalmente no sistema de radares meteorológicos, plataformas de coletas de dados agrometeorológicos, hidrológicos, pluviômetros, equipamentos de geotecnia, solução de gerenciamento de TI para a transmissão de dados das PCDs, conjuntos de monitoramento geotécnico além de outros equipamentos.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

No ano de 2013 foi realizada a maioria dos procedimentos licitatórios, razão pela qual a execução financeira ficou relativamente baixa se comparada à execução orçamentária do ano. Isso acarretou também uma grande quantidade de empenhos inscritos em restos a pagar.

b) Execução Física das Metas

Registre-se que se cumpriu parcialmente a meta física no que se refere à instalação física, pois embora não se tenha obtido êxito quanto à construção do COMPLEXO CEMADEN, objeto principal da meta, os recursos foram utilizados para a obra de reforma de área do Parque Tecnológico de São José dos Campos, SP que abrigará provisoriamente as instalações do Centro.

3. Fatores intervenientes:

O CEMADEN realizou certame para a contratação de serviços de obra e engenharia para construção da sua sede definitiva - COMPLEXO CEMADEN - em São José dos Campos, SP, no entanto, não se obteve êxito no resultado da licitação. Desse modo, para que o Centro pudesse oferecer melhor espaço para abrigar os seus atuais e futuros colaboradores, paralelamente, foi realizado processo licitatório para reforma de uma área no Parque Tecnológico de São José dos Campos, SP, que será provisória até que um novo certame para o Complexo seja publicado em 2014 e se construa a sede definitiva do CEMADEN. Justifica-se, por essa razão, a baixa execução do Orçamento destinado às instalações físicas do Centro.

Tabela 56: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0002 – Ação 12QB

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0002						
Descrição	Aquisição de equipamento						
Ação:	12QB - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN						
Iniciativa	00FM - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais						
Objetivo	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais						
Programa	2040 GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12QB.0002.0001	32.500.000,00	32.500.000,00	30.063.282,47	4.307.057,58	4.307.030,73	0	25.756.224,89
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
12QB.0002.0001	Equipamento adquirido		UN	2.360		3.121	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

O recurso orçamentário da Ação 2040.12QB –PO 0002, foi empenhado de forma a custear projetos e equipamentos para estruturação das atividades do CEMADEN, principalmente no sistema de radares meteorológicos, plataformas de coletas de dados agrometeorológicos, hidrológicos, pluviômetros, equipamentos de geotecnia, solução de gerenciamento de TI para a transmissão de dados das PCDs, conjuntos de monitoramento geotécnico além de outros equipamentos.

2. Execução das metas quanto:

a) Execução Orçamentária e Financeira:

No ano de 2013 foi realizada a maioria dos procedimentos licitatórios, razão pela qual a execução financeira ficou relativamente baixa se comparada à execução orçamentária do ano. Isso acarretou também uma grande quantidade de empenhos inscritos em restos a pagar.

b) Execução Física das Metas

Registre-se que dos equipamentos que se pretendia adquirir, obteve-se êxito nestes: 1.875 Plataformas de Coletas de Dados Pluviométricos (inclui o Aditivo ao contrato firmado em 2012); 275 Pluviômetros Semiautomáticos por meio de Aditivo do Contrato firmado em 2012; 100 Plataformas de Coletas de Dados Agrometeorológicos (PCDAgro); 186 Plataformas de Coletas de Dados Hidrológicos (PCDHidro); 135 Conjuntos de Monitoramento Geotécnico através de Sensores de Umidade do Solo; 550 Plataformas de Coleta Automática de Dados Pluviométricos e de Umidade do Solo (PCDAqua).

3. Fatores intervenientes:

Dos equipamentos previstos para aquisição, somente não se obteve êxito na aquisição das 9 Estações Robotizadas, haja vista questões de recursos administrativos e impugnações referentes ao certame licitatório. Em 2014, retomar-se-á o processo.

Tabela : QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0003 – Ação 12QB

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0003						
Descrição	Aquisição de radares						
Ação:	12QB - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN						
Iniciativa	00FM - Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais						
Objetivo	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais						
Programa	2040 GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
12QB.0003.0001	0	0	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
12QB.0003.0001	Radar adquirido	UN	0		0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

Não houve orçamento neste PO para o exercício de 2013.

Tabela 57: QUADRO A.2.2.3.2 – Plano Orçamentário: 0001 – Ação 20GB

Identificação do PLANO ORÇAMENTÁRIO							
Código	0001						
Descrição	Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais						
Ação:	20GB - Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN)						
Iniciativa	00FQ - Operação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais e a expansão da infraestrutura observacional e computacional para monitoramento e modelagem de áreas de risco						
Objetivo	0173 - Promover a estruturação de sistema de suporte a decisões e alertas de desastres naturais						
Programa	2040 GESTÃO DE RISCOS E RESPOSTA A DESASTRES						
Unidade Orçamentária	240101						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20GB.0001.0001	10.972.500,00	10.972.500,00	9.759.361,95	8.759.688,22	8.718.189,52	0	41.498,70
Execução Física da Ação - Metas							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
20GB.0001.0001	Área de risco monitorada	UN	536		536		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Identificação da Ação/PO/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO EXEC DESP

ANÁLISE CRÍTICA DO PLANO ORÇAMENTÁRIO QUANTO:

1. Análise situacional:

Os recursos alocados nessa ação foram destinados ao pagamento de salários e encargos dos servidores CDTs do CEMADEN/MCTI.

Em se tratando de recursos para cobertura de pagamento de salários e encargos de servidores, justificam-se os recursos em Restos a Pagar, haja vista que os valores a serem pagos no final de cada ano são liquidados no início do ano subsequente.

2. Execução das metas quanto:

b) Execução Física das Metas

Cite-se que a meta de 536 municípios monitorados foi cumprida com êxito.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO (PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)

3.1 Estrutura de Governança

Não se aplica a esta UJ.

A SEPED leva em consideração a estrutura de governança da unidade jurisdicionada Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação-MCTI.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Tabela 58: Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da SEPED

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	

18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.	X				
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Análise Crítica:					
<p>A avaliação do Funcionamento dos Controles Internos da SEPED vem sendo implementada nas duas áreas que melhor representam o negócio da SEPED, quais sejam o acompanhamento dos Programas e Ações sob sua responsabilidade e as transferências voluntárias.</p> <p>A SEPED, na qualidade de Unidade Jurisdicionada, compartilha com as demais unidades do MCTI, o mesmo sistema de informações gerenciais (SigMCT).</p> <p>Em sua última auditoria a Controladoria Geral da União - CGU entendeu que o SigMCT é um instrumento frágil e não propicia ao gestor alternativas de avaliação para o planejamento e execução das suas atividades e em especial porque não há metodologia de avaliação de riscos implementada.</p> <p>Por recomendação daquele órgão de controle esta Unidade Jurisdicionada instalou Grupo de Trabalho com a finalidade de implantar mecanismos de Controles Internos, Avaliação de Risco, Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da Gestão Operacional.</p> <p>Os trabalhos desse GT terá continuidade no exercício de 2013, quando se pretende colher os seus resultados.</p>					

4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Tabela 59: Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária :		Código UOs: 240119 + 240224		UGO: 00001	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL				56.686.723,00	
CRÉDITOS	Suplementares			23.284,00	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados				-12.046.900,00	
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)				46.663.107,00	
Dotação final 2012(B)				28.572.265,00	
Variação (B/A-1)*100				-38,77%	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		56.171.537,00			
CRÉDITOS	Suplementares	12.046.900,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		68.218.437,00			
Dotação final 2012(B)		127.585.826,00			
Variação (A/B-1)*100		87,03%			

Fontes: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: RCO PROGRAMACAO DESP (Exercícios 2012 e 2013)

4.1.1.1 Análise Crítica

Para o exercício de 2013 o Orçamento da SEPED foi da ordem de **R\$ 114.881.544,00** (cento e quatorze milhões, oitocentos e oitenta e um mil e quinhentos e quarenta e quatro reais), alocados nos **Programas de Trabalho Resumidos (PTRES)**: 064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 071367, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 064536, 064542, 064563, 071402, 064557, 064564, 064570, 064549, 064505, 064589, 064587 (PAC), e 064588 (PAC).

Do total orçamentário, as Coordenações-Gerais da SEPED (UG: 240.119) executaram o montante de **R\$ 15.681.544,00** (quinze milhões, seiscentos e oitenta e um mil e quinhentos e quarenta e quatro reais) e o restante, no valor correspondente de **R\$ 99.200.000,00** (noventa e nove milhões e duzentos mil reais), foi operacionalizado pelo CEMADEN (UG: 240.224), por meio das ações **12QB (Programa de Aceleração do Crescimento-PAC)** e **20GB**. A seguir é apresentado um detalhamento por Unidade Gestora.

Unidade Gestora: **240.119 (Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento-SEPED)**:

- A Dotação inicial da SEPED foi da ordem de **R\$ 15.658.260,00** (quinze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil e duzentos e sessenta reais), com um crédito suplementar de **R\$ 23.284,00** (vinte e três mil, duzentos e oitenta e quatro reais) para o PTRES 064549, totalizando a importância de **R\$ 15.681.544,00** (quinze milhões, seiscentos e oitenta e um mil e quinhentos e quarenta e quatro reais), alocados nos Programas de Trabalho Resumidos (PTRES): 064512, 064545, 064580, 064573, 064529, 071367, 064561, 064469, 064568, 064577, 064554, 064523, 064536, 064542, 064563, 071402, 064557, 064564, 064570, 064549 e 064505.
- No decorrer do exercício de 2013, a SEPED procedeu à alteração de modalidade de despesas de custeio para capital no valor de **R\$ 46.900,00** (quarenta e seis mil e novecentos reais) no PTRES 064529.

Unidade Gestora: **240.224 (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN)**:

- A Dotação inicial do Cemaden foi da ordem de **R\$ 99.200.000,00** (noventa e nove milhões e duzentos mil reais), disponibilizados para as ações 12QB (Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) – nos PTRES 064587 (PAC) e 064588 (PAC) e 20GB (Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) no PTRES 064589.
- No decorrer do exercício de 2013, o Cemaden procedeu a alteração de modalidade de despesas de custeio para capital no valor de **R\$ 12.000.000,00** (doze milhões de reais), no âmbito da Ação do PAC 12QB.

Com relação à elaboração do campo **Variação (A/B-1)*100** referente aos orçamentos de 2012, foram consultados os PTRES das ações orçamentárias: 046037, 046038, 046039, 046035, 046100, 046033, 046074, 046034, 046036, 046042, 046077, 046062, 046092, 046611, 046071, 046069, 046070, 046067, 046066 e 050843.

O orçamento total da SEPED em 2012 foi da ordem de **R\$ 156.093.802,00** (cento e cinquenta e seis milhões, noventa e três mil, oitocentos e dois reais). Deste montante, a SEPED executou por meio de suas Coordenações-Gerais o total de R\$ 11.782.802,00 (onze milhões setecentos e oitenta e dois mil oitocentos e dois reais). O Cemaden executou o valor de R\$ 144.311.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões, trezentos e onze mil reais), sendo que R\$ 100.811.000,00 foram para as ações 12QB e 20GB nos PTRES 046067 e 046066 e o valor proveniente de Emenda Parlamentar no montante de R\$ 43.500.000,00 (quarenta e três milhões e quinhentos mil reais) foi para a ação 7S23 (Implantação de Centro Estadual/Regional Integrado de Emergência, Prevenção e Defesa Civil - Salvador – BA)(PTRES: 050843), valor este não liberado para a execução.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Tabela 60: Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	240.224	240.101	19571204020GB0001			2.200.972,00
	240.224	240.133	19571204020GB0001			6.821.028,00
	240.101	240.105	19571204020GB0001			640.000,00
	240.101	364.102	19571204020GB0001			446.000,00
	240.224	240.101	19571204012QB0001			3.136.778,85
	240.101	240.106	19571204012QB0001			1.450.000,00
	240.101	240.129	19571204012QB0001			6.486.000,00
	240.101	364.102	19571204012QB0001			2.370.000,00
	240.101	110.407	19571204012QB0001			2.200.000,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0001			640.236,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0002			1.001.028,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0003			1.276.421,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0004			200.000,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0006			159.724,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0007			152.924,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0008			192.247,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0009			540.656,00
	240.101	249.125	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0009			85.940,00
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 000A			185.940,00
	240.101	240.105	19.571.2018.20VD.0001 PO: 000A			50.000,00
	240.101	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0001			2.452.000,00
	240.101	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0002			342.000,00
	240.101	364.102	19572.2021.20US.0001 PO: 0005			174.770,00
	240.101	364.102	19572.2021.20V7.0001 PO: 0002			436.926,00
	240.101	364.102	19572.2046.20UV.0001			460.000,00
	240.101	720.301	19572.2046.20UV.0001			40.000,00
	240.101	364.102	19572.2050.20VA.0001 PO: 0003			706.632,00
	240.101	364.102	19572.2050.20VA.0001 PO: 0004			235.940,00
	240.101	364.102	19572.2050.20VA.0001 PO: 0006			250.000,00
	240.101	154.042	19572.2050.20VA.0001 PO: 0006			297.000,00
Recebidos						

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	240.224	240.101	19571204012QB0001	6.730.982,75		
	240.224	240.101	19571204012QB0001	1.449.630,00		
	240.101	110.407	19571204012QB0001	200.000,00		
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0001	244.215,00		
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0002	309.047,00		
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0003	262.155,00		
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0008	78.647,00		
	240.101	364.102	19.571.2018.20VD.0001 PO: 0009	321.900,00		
	240.101	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0001	600.000,00		
	240.101	364.102	19572.2021.20UU.0001 PO: 0002	349.000,00		
	240.101	154.042	19572.2050.20VA.0001 PO: 0006	1.000.000,00		
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: SIAFI Produção

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Tabela 61: Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 240119 + 240.224		UGO: 00001	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	6.121.331,16	91.827.563,57	6.050.136,15	2.397.123,00	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência		1.899.000,00		1.003.278,11	
d) Pregão	2.376.074,16	21.538.754,87	2.304.879,15	1.393.844,89	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	3.745.257,00	68.389.808,70	3.745.257,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	2.543.109,49	976.182,30	2.538.622,64	935.416,09	
h) Dispensa de Licitação	1.808.300,89	974.864,15	1.803.814,04	934.097,94	
i) Inexigibilidade	734.808,60	1.318,15	734.808,60	1.318,15	
3. Regime de Execução Especial	13.266,07		13.266,07		
j) Suprimento de Fundos	13.266,07		13.266,07		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)					
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias					
5. Outros (Não se Aplica)	19.108.959,39	25.734.808,70	18.839.253,89	2.360.857,76	
6. Total (1+2+3+4+5)	27.786.666,11	118.538.488,87	27.441.278,75	5.693.396,85	

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Tabela 62: Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:			Código UO:			UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa	17.750.884,56	10.476.574,21	5.844.139,05	6.569.046,67	11.906.745,51	3.847.527,54	5.839.679,05	607.573,00
2º elemento de despesa	6.527.698,04	10.376.008,70	6.527.698,00	4.166.844,70	0,00	6.209.164,00	6.527.698,00	2.166.844,70
3º elemento de despesa	6.142.215,17	6.726.226,33	5.880.215,17	6.726.226,33	262.000,00	0,00	5.610.509,67	6.726.226,33
Demais elementos do grupo	8.786.966,08	4.133.101,52	2.170.805,34	629.068,75	6.616.160,74	3.504.032,77	2.099.610,33	599.883,16
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
1º elemento de despesa	47.723.831,95	82.085.713,18	2.202.172,16	434.227,50	45.521.659,79	81.651.485,68	2.202.145,31	434.227,50
2º elemento de despesa	3.156.035,79	8.269.861,92	3.101.805,00	6.835.676,19	54.230,79	1.434.185,73	3.101.805,00	52.000,00
3º elemento de despesa	2.248.000,00	65.539,00	0,00	0,00	2.248.000,00	65.539,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	2.230.502,69	54.230,79	2.144.963,69	0,00	85.539,00	54.230,79	2.144.963,69	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - EXEC NE SUBITEM

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados UJ CEMADEN

Tabela 63: Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Valores executados Diretamente

Unidade Orçamentária:				Código UO: 240.224		UGO: 00001		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa	5.220.047,55	0,00	96.506,03	0,00	5.123.541,52	0,00	96.506,03	0,00
2º elemento de despesa	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	140.505,61	0,00	71.897,61	0,00	68.608,00	0,00	71.897,61	0,00
Demais elementos do grupo	179.112,86	0,00	106.115,38	0,00	72.997,48	0,00	106.115,38	0,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
1º elemento de despesa	38.448.648,41	0,00	1.328.765,34	0,00	37.119.883,07	0,00	1.328.765,34	0,00
2º elemento de despesa	3.156.035,79	0,00	3.101.805,00	0,00	54.230,79	0,00	3.101.805,00	0,00
3º elemento de despesa	2.248.000,00	0,00	0,00	0,00	2.248.000,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado - RCO EXEC DESP

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Alterações significativas ocorridas no exercício:

- Não ocorreu no exercício de 2013

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:

A execução do orçamento da SEPED foi realizada via Termos de Descentralização de Créditos Orçamentários – TDC, na sua maioria para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, para o pagamento de Bolsas e Auxílio à Pesquisa. No âmbito do CEMADEN, o principal modelo de contratações foi procedido através de Pregão e do Regime Diferenciado de Contratações, em razão da sua principal ação orçamentária 12QB está inserida no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Contingenciamento no exercício:

- Não ocorreu no exercício de 2013

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária:

No âmbito do CEMADEN, a principal dificuldade na execução orçamentária está relacionadas ao número reduzido de servidores capacitados para atuar nas atividades uma vez que esse Centro ainda encontra-se em fase de estruturação.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Obs.: Não ocorreu Passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de 2013.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 64: Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	96.596.036,00	23.868.412,85	792.437,68	71.935.185,47
2011	770.554,20	129.050,65	5.717,40	635.776,15
...	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	14.774.335,45	14.774.335,45	0,00	0,00
2011	0,00	0,00	0,00	0,00
...	126.321,00	0,00	0,00	126.321,00

Fonte: SIAFI Gerencial - SIAFI Gerencial - Grupo de Itens Utilizado: (RP PROC N PROC NE)

4.3.1 Análise Crítica

O aumento do volume de Restos a Pagar Não Processados da SEPED no exercício de 2012, está relacionado, em especial, com a Ação Orçamentária 12QB, que tem por finalidade a implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN. Assim, do montante total de Restos a Pagar Não Processados, cerca R\$ 89 milhões correspondem somente a essa ação.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Tabela 65: Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI									
CNPJ: 01.132.745/0001-00					UG/GESTÃO: 240.119 (240.101) - 00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Parceria	01200.004192/2012-81	05220369/0001-23	2.446.784,00	0,00	611.696,00	1.223.392,00	01/12/2012	31/12/2015	1
Termo de Cooperação	01200.003679/2012-47	364.102	11.793.076,00	0,00	3.680.085,00	7.466.110,00	01/09/2013	28/02/2016	1
Termo de Cooperação	01200.004298/2012-85	364.102	2.195.552,00	0,00	1.097.776,00	2.195.552,00	01/10/2012	31/12/2014	1
Termo de Cooperação	01200.003903/2012-09	364.304	499.662,10	0,00	269.705,50	438.939,50	01/09/2012	31/10/2014	1
Termo de Cooperação	01200.003667/2012-12	364.102	900.000,00	0,00	250.000,00	650.000,00	01/09/2012	31/03/2016	1
Termo de Cooperação	01200.005738/2013-01	364.102	213.300,00	0,00	213.300,00	213.300,00	01/12/2013	01/10/2014	1
Termo de Cooperação	01200.004964/2013-66	249.125	171.880,00	0,00	85.940,00	85.940,00	01/10/2013	30/04/2015	1
Termo de Cooperação	01200.001977/2013-83	240.105	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	01/05/2013	20/04/2014	1
Termo de Cooperação	01200.004565/2013-03	364.102	1.297.000,00	0,00	1.297.000,00	1.297.000,00	01/09/2013	31/12/2014	1
Termo de Cooperação	01200.005616/2013-14	364.102	460.000,00	0,00	460.000,00	460.000,00	01/11/2013	31/01/2015	1
Termo de Cooperação	01200.005649/2013-56	364.102	436.926,00	0,00	436.926,00	436.926,00	01/12/2013	30/11/2015	1
Termo de Cooperação	01200.005650/2013-81	364.102	471.880,00	0,00	235.940,00	235.940,00	01/12/2013	30/11/2015	1
Termo de Cooperação	01200.005175/2013-42	364.102	436.926,00	0,00	436.926,00	436.926,00	01/11/2013	30/11/2014	1
Termo de Cooperação	01200.005845/2013-21	364.102	600.000,00	0,00	600.000,00	600.000,00	01/12/2013	30/11/2015	1
Termo de Cooperação	01200.003427/2013-07	364.102	3.700.000,00	0,00	1.857.000,00	1.857.000,00	01/07/2013	31/07/2017	1
Termo de Cooperação	01200.003430/2013-12	364.102	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	01/07/2013	31/10/2015	1
Termo de Cooperação	01200.003420/2013-87	364.102	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	01/07/2013	31/10/2015	1
Termo de Cooperação	01200.003423/2013-11	364.102	600.000,00	0,00	600.000,00	600.000,00	01/07/2013	31/07/2016	1
Termo de Cooperação	01200.001089/2013-61	364.102	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	01/03/2013	30/06/2013	4
Termo de Cooperação	01200.004590/2013-89	240.129	6.486.000,00	0,00	6.486.000,00	6.486.000,00	01/08/2013	31/12/2014	1
Termo de Cooperação	01200.004340/2013-49	364.102	96.000,00	0,00	96.000,00	96.000,00	01/09/2013	31/03/2014	1
Termo de Cooperação	01200.004909/2013-76	110.407	2.400.000,00	0,00	2.400.000,00	2.400.000,00	01/10/2013	01/01/2014	1
Termo de Cooperação	01200.001459/2013-60	364.102	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	01/03/2014	28/02/2014	1
Termo de Cooperação	01200.002452/2013-65	240.106	1.450.000,00	0,00	1.450.000,00	1.450.000,00	01/05/2013	31/12/2013	1
Termo de Cooperação	01200.001967/2013-48	240.105	40.000,00	0,00	40.000,00	40.000,00	01/05/2013	31/05/2014	1
Termo de Cooperação	01200.000623/2013-11	364.102	2.370.000,00	0,00	2.370.000,00	2.370.000,00	01/08/2013	31/12/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio - 2 - Contrato de Repasse - 3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente - 2 - Inadimplente - 3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído - 5 - Excluído - 6 - Rescindido - 7 - Arquivado

Fonte: Controle CGAA/SEPED e DIOF/CGRL/SPOA

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Tabela 66: Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela SEPED nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento –SEPED/MCTI					
CNPJ:	01.132.745/0001-00					
UG/GESTÃO:	240.119 (240.101) 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	0	0	0	0	0	0
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação*	(21 + 4) = 25	32	27	26.222.368,50	24.432.230,52	21.315.057,49
Termo de Parceria	1	1	1	611.696,00	611.696,00	611.696,00
Totais	26	33	28	26.834.054,50	25.043.926,52	21.926.753,49

Fonte: Controle CGAA/SEPED e DIOF/CGRL/SPOA

Obs.: (*) Do total de 25 Termos de Cooperação contabilizados no exercício de 2013, 21 termos foram celebrados no exercício corrente e 4 termos foram firmados em 2012 com os compromissos nos orçamentos de 2013 e 2014.

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação, Termos de Parceria e Contratos de Repasse

Tabela 67: Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela SEPED na modalidade de convênio, termo de cooperação termo de parceria e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento –SEPED/MCTI					
CNPJ: 01.132.745/0001-00			UG/GESTÃO: 240.119 (240.101) 00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Termos de Parceria	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	0	1	0
		Montante Repassado	0	50.000,00	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	24	1
		Montante Repassado	0	26.172.238,50	611.696,00
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	1	1
		Montante Repassado	0	30.000,00	611.696,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	31	
		Montante Repassado	0	24.402.230,52	
2011	Contas Prestadas	Quantidade	0	13	1
		Montante Repassado	0	10.895.721,18	611.696,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	14	
		Montante Repassado	0	13.338.923,46	
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Fonte: Controle CGAA/SEPED e DIOF/CGRI/SPOA

4.4.5 Análise Crítica

- **Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente:**

No geral, as transferências dos recursos orçamentários da SEPED são realizadas através de Termos de Descentralização de Crédito-TDC, em seu maior volume celebrados com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq. Essas transferências têm a finalidade de custear despesas com o pagamento de bolsas para pesquisadores, elemento de despesa (18) e auxílio a pesquisa, elemento de despesa (20). Além do CNPq foram celebrados parcerias com Institutos de Pesquisa e Universidades Federais.

Em relação as prestações de conta, a SEPED vem procedendo cobranças através de ofícios encaminhados ao dirigentes máximo das unidades parceiras assim que vencem os prazos estabelecidos nos TDC.

- **Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios:**

Em termos gerais, não há significativa oscilação dos valores nos últimos três anos, conforme dados apresentados na Tabela 66.

- **Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios:**

Os prazos estabelecidos nessas parcerias sempre variam de 1 até 4 anos.

- **Análise da evolução das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2013, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto:**

As instituições parceiras tem respondido à SEPED assim que finalizam os prazos previstos no TDC. No entanto, parcerias firmados com o CNPq podem ter atrasos devidos, em particular, a processos de concessão de bolsas que exigem tempos maiores para execução de recursos.

- **Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados:**

Com o intuito de acompanhar as parcerias firmadas com o CNPq, os Coordenadores Geais da SEPED realizam reuniões com as equipes responsáveis das áreas envolvidas daquele Instituto. No caso das parcerias firmadas com Institutos de Pesquisa e Universidades Federais, os Coordenadores responsáveis pelas ações e/ou planos orçamentárias também realizam reuniões periódicas e em certas situações procedem visitas *in loco*, para emissão de relatórios de acompanhamento.

- **Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da SEPED:**

O instrumento de Termos de Descentralização de Crédito tem sido fundamental para que a SEPED tenha sucesso em sua finalidade de implantar e gerenciar políticas e programas visando ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação no País, em suas áreas de interesse.

4.5 Suprimento de Fundos

4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo sob a responsabilidade do CEMADEN:

No ano de 2013, a maior parte da execução financeira de despesas do CEMADEN foi feita pela Divisão de Execução Orçamentária e Financeira (DIOF) da Coordenação Geral de Recursos Logísticos (CGRL) do MCTI. As despesas do CEMADEN seguiram o processo normal de aplicação, ou seja, foram realizados empenhos ao fornecedor ou prestador de serviços, precedidos de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei 8666/93.

Para atender às despesas eventuais ou de pequeno vulto o CEMADEN, por meio da DIOF, solicitou o Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), cujo uso foi autorizado por meio da Portaria Ministerial nº 784, de 14/08/2013, publicada na seção 1, p. 24, do Diário Oficial da União, em 15/08/2013. Porém todos os procedimentos de autorização, empenho na dotação orçamentária e na natureza de despesa específicas e envio do Cartão de Pagamento só foram concluídos em meados de Novembro/2013. Assim o Cartão de Pagamento não chegou a ser utilizado no ano de 2013 e os recursos empenhados foram restituídos à conta única.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS (PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013).

5.1 Estrutura de pessoal da SEPED

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da SEPED

5.1.1.1 Lotação

Tabela 68: Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da SEPED – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		40	24	
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		37	24	
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		3		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		3		
2. Servidores com Contratos Temporários		72		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		7		
4. Empregados Públicos		2		
5. Total de Servidores (1+2+3+4)		121	24	

Fonte: CGRH/SPOA/MCTI

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho da SEPED

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções da SEPED

Tabela 69: Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da SEPED (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão		25		
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		12		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		5		
1.2.4. Sem Vínculo		5		
1.2.5. Aposentados		2		
2. Funções Gratificadas		1		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		1		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		26		

Fonte: CGRH/SPOA/MCTI

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da SEPED Segundo a Idade

Tabela 70: Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da SEPED por faixa etária
Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	21	64	30	17	3
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	3	25	19	13	3
1.3. Servidores com Contratos Temporários	18	39	11	4	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	2	5	11	9	2
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	5	11	7	2
2.3. Funções Gratificadas				2	
3. Empregado Público			2		
4. Totais (1+2+3)	23	69	43	26	5

Fonte: CGRH/SPOA/MCTI

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da SEPED Segundo a Escolaridade

Tabela 71: Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da SEPED por nível de escolaridade
Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo				1	6	63	6	32	36
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira				1	6	19	6	13	27
1.3. Servidores com Contratos Temporários						44		19	9
2. Provimento de Cargo em Comissão						5	10	1	9
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior						4	10	1	9
2.3. Funções Gratificadas						1			
3. Empregado Público					2				
4. Totais (1+2+3)				1	8	68	16	33	45

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: CGRH/SPOA/MCTI

5.1.3 Custos de Pessoal da SEPED

Tabela 72: Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Empregados Públicos										
Exercícios	2013	133.467,07								
	2012	104.628,72								
	2011	104.628,72								
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
Exercícios	2013	2.894.250,12		1.229.126,88	85.836,96	58.223,35				
	2012									
	2011									
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2013	6.803.362,93		1.229.126,88	85.836,96	58.223,35				
	2012	6.626.226,33		973.482,64	55.309,54					
	2011	1.521.879,99		1.452.170,26	58.9783,69					
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2013									
	2012									
	2011									
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2013	758.090,52				58.223,35				
	2012	1.314.500,98								
	2011	631.900,10								
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas										
Exercícios	2013	5.139,72								
	2012	50.52,12								
	2011	5.473,13								

Fonte: CGRH/SPOA/MCTI - SIAPE

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 73: Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	7	5	5	7	42.736,31
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	7	5	5	7	42.736,31
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	7	5	5	7	42.736,31

Fonte:

CGRH/SPOA/MCTI - SIAPE

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO (PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013), SOB A RESPONSABILIDADE DO CEMADEN

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade do MCTI sob a responsabilidade do CEMADEN

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

O CEMADEN, pautado na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, elaborou um Guia de Orientações e Boas Práticas de Prestação de Serviço ao CEMADEN, o qual foi entregue a cada motorista que presta serviços ao Centro. O Guia, além das informações sobre as boas práticas que devem ser seguidas pelos funcionários, contém informações importantes acerca das providências quanto à manutenção preventiva e corretiva dos veículos oficiais que compõem a frota do CEMADEN.

O CEMADEN dispõe hoje de 9 veículos em sua frota própria:

- 2 (dois) veículos tipo: Pick-up VW Amarok
- 2 (dois) veículos tipo: Pick-up Mitsubishi L200
- 1 (um) veículo tipo: Voyage Volkswagen
- 1 (um) veículo tipo: Van Citroen
- 2 (dois) veículos tipo: Spacefox Volkswagen
- 1 (um) veículo tipo: Caminhão baú Volkswagen

Apesar da estrutura de recursos humanos ainda estar sendo constituída, o CEMADEN já iniciou procedimentos para o estabelecimento de uma estrutura organizacional sistêmica que possa atuar na administração eficiente e eficaz da frota de veículos próprios. Para tanto, duas diretrizes foram inicialmente adotadas e realizadas: a criação de área específica dentro do CEMADEN dotada de pessoal para realizar os procedimentos gerais de controle de utilização da frota de transportes próprios e, em segundo lugar, a contratação, por meio de processo licitatório, de empresa especializada e que utilize tecnologia da informação na administração da frota de veículos do CEMADEN, notadamente nas questões de abastecimento de combustíveis, manutenção preventiva e corretiva, além de fornecimento de peças por meio de rede credenciada. A empresa contratada deve fornecer também informações técnicas que permitam o controle e redução dos custos operacionais dos veículos (despesas de uso e de manutenção) e o planejamento para formação e otimização da frota de veículos.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades do CEMADEN:

Em função das atividades desenvolvidas pelo CEMADEN, a formação da frota de veículos, bem como sua gestão, são de caráter estratégico para o Centro. Atualmente o CEMADEN, em estágio de implantação de suas estações de monitoramento e também já atuando na operação dos parâmetros climáticos e meteorológicos com foco no monitoramento e na geração de alertas de desastres naturais, requer uma estrutura de transporte eficiente e com governança própria, face à urgência no atendimento das demandas.

No que se refere à implantação das estações de monitoramento, os veículos são utilizados nas visitas de identificação dos locais onde serão instalados os pluviômetros e outros sensores e também no acompanhamento das instalações realizadas por terceiros. Já no aspecto da operação, os veículos são usados na manutenção de equipamentos (pluviômetros, radares, transmissores e outros) que, por alguma razão, param de operar e que necessitam de reativação no espaço de tempo mais breve possível.

O regular funcionamento dos equipamentos é fator primordial na estrutura de monitoramento e alertas e, por essa razão, a existência de frota com governança própria é de fundamental importância, de forma a garantir qualidade e produtividade nas atividades do Centro.

c) **Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade do CEMADEN, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pelo MCTI (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

O CEMADEN dispõe hoje de 9 veículos em sua frota própria:

- 2 (dois) veículos tipo: Pick-up VW Amarok
- 2 (dois) veículos tipo: Pick-up Mitsubishi L200
- 1 (um) veículo tipo: Voyage Volkswagen
- 1 (um) veículo tipo: Van Citroen
- 2 (dois) veículos tipo: Spacefox Volkswagen
- 1 (um) veículo tipo: Caminhão baú Volkswagen

d) **Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;**



**LEVANTAMENTO DE DADOS DE VEÍCULOS OFICIAIS
2013**



Período do Levantamento: 01/01/2013 a 31/12/2013

Placa	Marca	Modelo	Ano do Veículo	KILOMETRAGEM			Seguro (A)	COMBUSTÍVEL (B)				MANUTENÇÃO (C)		SERVIÇO (D)		CUSTO TOTAL (A) + (B) + (C) + (D)	
				Início 2013 (KM)	Fim 2013 (KM)	Média Mensal		Litros	Km/L	Valor/L	Média Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	Média Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	Média Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)	Média Mensal (R\$)
JIL6701	VOLKSWAGEN	AMAROK	2011/2012	2.805	59.969	4.764	R\$ 500,00	4.465	12,80	R\$ 10.392,30	R\$ 866,03	R\$ 1.712,24	R\$ 142,69	R\$ 1.288,60	R\$ 107,38	R\$ 13.893,14	R\$ 1.157,76
JIL6731	VOLKSWAGEN	AMAROK	2011/2012	4.144	57.919	4.481	R\$ 500,00	4.419	13,11	R\$ 10.385,50	R\$ 865,46	R\$ 531,02	R\$ 44,25	R\$ 1.215,40	R\$ 101,28	R\$ 12.631,92	R\$ 1.052,66
JIL9441	MITSUBISHI	L-200 4x4 GL	2011/2012	761	63.991	5.269	R\$ 500,00	6.069	10,42	R\$ 13.864,90	R\$ 1.155,41	R\$ 1.582,30	R\$ 131,86	R\$ 1.051,98	R\$ 87,67	R\$ 16.999,18	R\$ 1.416,60
JIL9461	MITSUBISHI	L-200 4x4 GL	2011/2012	2.300	61.780	4.957	R\$ 500,00	6.099	9,75	R\$ 13.877,40	R\$ 1.156,45	R\$ 991,29	R\$ 82,61	R\$ 893,98	R\$ 74,50	R\$ 16.262,67	R\$ 1.355,22
DKI8263	VOLKSWAGEN	VOYAGE	2013/2013	446	32.791	2.695	R\$ 341,00	2.415	14,39	R\$ 6.704,99	R\$ 558,75	R\$ 278,24	R\$ 23,19	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.983,23	R\$ 581,94
DKI8265	VOLKSWAGEN	SPACEFOX	2013/2013	18	40.999	3.415	R\$ 358,00	3.154	13,15	R\$ 8.961,64	R\$ 746,80	R\$ 959,91	R\$ 79,99	R\$ 100,00	R\$ 8,33	R\$ 10.021,55	R\$ 835,13
DKI 8267	VOLKSWAGEN	SPACEFOX	2013/2013	23	44.082	3.671	R\$ 358,00	3.510	13,08	R\$ 10.042,99	R\$ 836,92	R\$ 906,23	R\$ 75,52	R\$ 50,00	R\$ 4,17	R\$ 10.999,22	R\$ 916,60
DKI8259	VOLKSWAGEN	13190 CRM 4X2	2012/2013	577	17.132	1.379	R\$ 1.983,00	5.062	5,11	R\$ 12.442,96	R\$ 1.036,91	R\$ 1.460,10	R\$ 121,68	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.849,06	R\$ 1.154,09
DKI8266	CITROEN	VAN	2013/2014	68	2.910	236	R\$ 758,52	309	10,12	R\$ 758,06	R\$ 63,17	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 758,06	R\$ 63,17
TOTAL							R\$ 5.798,52			R\$ 87.430,74		R\$ 8.421,33		R\$ 4.599,96		R\$ 102.398,03	

e) **Idade média da frota, por grupo de veículos;**

Os veículos discriminados nos itens (1) e (2) da letra “c” supra possuem idade média de 2 anos e os dispostos nos itens (3), (4), (5) e (6), de 1 ano, uma vez que o CEMADEN complementou a partir de Março/2013 a aquisição de sua frota própria.

f) **Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);**

Informação disposta na planilha da letra “d” supra.

g) **Plano de substituição da frota;**

O CEMADEN, por meio da Coordenação de Administração, já realiza o gerenciamento de custos da frota e faz intervenções para garantir a melhoria de performance nas atividades operacionais.

Assim, considerando que a frota do CEMADEN é bastante nova, a coordenação está executando planejamento de formação da frota e que deverá contemplar parâmetros para a tomada de decisão sobre e renovação em data futura.

h) **Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;**

Conforme já mencionado, o regular funcionamento dos equipamentos é fator primordial na estrutura de monitoramento e alertas do CEMADEN e, por essa razão, a existência de frota com governança própria é de fundamental importância, de forma a garantir qualidade e produtividade nas atividades do Centro. No CEMADEN, existem equipes específicas responsáveis por equipamentos diferentes que compõem o sistema de monitoramento.

Por outro lado, os custos de locação de veículos de maior porte, como é o caso dos veículos utilitários utilizados pelo CEMADEN, são muito altos. Para se ter uma ideia, a utilização das quatro camionhetes do CEMADEN, se fossem objeto de locação, custariam em torno de R\$ 60.000,00, o que daria para comprar um veículo novo por mês. Aliado a isso, nas locadoras de veículos da região, frequentemente essa categoria de veículos não é encontrada.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

O CEMADEN, por meio da Coordenação de Administração, realiza o gerenciamento de custos da frota e faz intervenções para garantir a melhoria de performance nas atividades operacionais. Para esse gerenciamento a Coordenação de Administração do CEMADEN recebe relatórios da empresa contratada para a administração da frota e também recebe dados da equipe de controle de utilização dos veículos.

**7. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS
(PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)**

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Tabela 74: Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR	154		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: CGRH/SPOA/MCTI

8. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Conforme estabelecido na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI WEB que trata dos procedimentos de Reavaliação, Redução a valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, a Administração Central do MCTI em Brasília, em 2010 de forma obrigatória pelo Órgão Central do Sistema de contabilidade Federal (STN), o cálculo e registro mensal da depreciação dos bens adquiridos a partir de 2010, foram realizado pelo sistema de controle patrimonial do Órgão.

A Depreciação foi estabelecida sob critérios de mensuração e reconhecimento instituídos nas NBC T 16.9 em conformidade com a macrufunção 02.03.30. que orienta todo registro mensal de forma que a contabilidade demonstre toda situação patrimonial dos órgãos e entidades, em cumprimento ao artigo 14 da lei nº10.180, de 2001. Para proceder a Depreciação não foi necessário a Mensuração, Reavaliação ou Redução do Valor Recuperável pois toda movimentaçãocontábil dessa UG é superior ao ano de 2010.

No exercício financeiro de 2013 o Grupo de Trabalho realizou a Depreciação seguindo os critérios de estimativa de vida útil (anos) e valor residual (taxa em Porcentagem) conforme estabelecido nos itens 27 e 43 da macrofunção 02.03.30, aplicados as contas: 142120400 – Aparelhos de Medição e Orientação, valor de R\$ 42.643,74; 142123300 – Equipamentos para Audio, Vídeo e Foto, valor de R\$ 209,95; 142123500 – Equipamentos de Processamento de Dados, valor de R\$ 14.363,18 e 142125200 – Veículos de Tração Mecânica, valor de R\$ 10.136,30. Após deduções das correspondentes depreciações o saldo registrado ao final do ano de 2013 do ativo imobilizado é de R\$ 17.670.441,29

Conforme macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI WEB que trata dos procedimentos de Reavaliação, Redução a valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, a Administração Central do MCTI em Brasília, em 2010 de forma obrigatória pelo Órgão Central do Sistema de contabilidade Federal (STN), o cálculo e registro mensal da depreciação dos bens adquiridos a partir de 2010, foram realizado pelo sistema de controle patrimonial do Órgão.

Para proceder a reavaliação ou redução a valor recuperável foi formado um Grupo de Trabalho com vistas ao atendimento no disposto da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que estabelece procedimentos operacionais conforme Portaria nr.148 de 28 de dezembro de 2011.

De acordo com os itens 11, 12 e 13 da macrofunção, o administrador passará aplicar a depreciação aos bens adquiridos nos anos anteriores, após realizar o ajuste de seus valores (reavaliação ou redução a valor recuperável), podendo ser realizado de forma gradativa, dentro das possibilidades de cada órgão, respeitando o cronograma indicado pela STN .

Em 2011 o Grupo de Trabalho promoveu os ajustes de seus valores recuperável dos Equipamentos de processamentos de dados e de Veículos de Tração Mecânica adotando o critério do método de depreciação, como especificado no item 10 da macro função 020330 e para estimar a vida útil do bem conforme tabela estabelecida no item 27 da macrofunção. Os Resultados foram a Redução do valor Recuperável em R\$ 3.181.006,97, registrado pela 2011NL000409 para os equipamentos de informática e R\$ 44.192,00para os Veículos de Tração Mecânica.

No exercício financeiro de 2012 o Grupo de Trabalho realizou a Reavaliação/ Redução a Valor Recuperável das contas: 142120400 – Aparelhos de Medição e Orientação; 142120600 – Aparelhos e Equipamentos de Comunicação, 142122800 – Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial, 142120800 –Apar.Equip.eUtens.eUtens.Med.Odont.Labor. e Hospitalar; 142121000 – Aparelhos e Equipamentos p/Esportes e Diversões; 142123400 – Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos; 142123500 – Equipamentos de Processamento de Dados e 1421240 – Maq.Equip.UtensíliosAgri/Agrop e Rodoviários, resultando um ajuste patrimoniais de exercício anteriores em R\$ 659.820,63.

Cabe ressaltar que conforme cronograma do Tesouro Nacional para o exercício financeiro de 2012 as contas obrigatórias 142120600 – Aparelhos e Equipamentos de Comunicação e 142122800 – Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial.

Foram utilizados, como auxílios, as instruções contida na IN SRF nº 4, de 1985, emitida pela Secretaria da Receita Federal, que estabelece o tempo de vida útil (anos) e o percentual (valor residual); consultas por meio de mensagem, junto as empresas especializadas em comercialização de móveis usados; vários endereços eletrônicos de empresas especializadas em cotação de preços de materiais diversos, tendo em vista a grande variedade de itens novos e usados disponíveis para consulta por meio da rede mundial de computadores e principalmente orientações expressa na macrofunção 02.03.30 a qual determina que o valor da reavaliação ou da redução do ativo a valor recuperável é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado ou de consenso, com base em laudo técnico, sendo que para a presente situação foi utilizada com critério o linear ante a inexistência no mercado de referidos bens na condição de usado.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Tabela 75: Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da SEPED

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (SEPED)			Código da UG
Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento-SEPED			240119
<p>Após análise dos registros contábeis e conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial inclusos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, assim como o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR, relativos ao exercício de 2013, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED e, resalto que as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	10/02/2014
Contador Responsável	Eliana Yukiko Takenaka	CRC/Nº	DF-006666/O-1

Tabela 76: Tabela 76: Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CEMADEN

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (SEPED)			Código da UG
Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais-CEMADEN			240224
<p>Após análise dos registros contábeis e conformidade de registros de gestão que consiste na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial inclusos no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN e, resalto que as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	10/02/2014
Contador Responsável	Eliana Yukiko Takenaka	CRC/Nº	DF-006666/O-1

9. INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS” (PARTE B, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013)

9.1 Contratação de **Consultores na Modalidade “Produto”**

Tabela 77: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS – CGEC

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil			914BRZ2018		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-3189/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade produto para colaborar com a Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a consolidação dos documentos básicos do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
30/09/2013	29/11/2013	44.000,00	44.000,00	4.400,00	4.400,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02 e 03 constantes no termo de referência.			15/10/2013	4.400,00	
Relatório preliminar constando a revisão e consolidação dos documentos básicos do Projeto do MCTI de acordo com as diretrizes do FIP.			05/11/2013	15.400,00	
Relatório final constando a revisão e consolidação dos documentos básicos do Projeto do MCTI de acordo com as diretrizes do FIP-Brasil após comentários do MCTI e do Banco Mundial (banco multi-lateral envolvido no projeto).			29/11/2013	24.200,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Ana Cláudia Mendes Malhado			CPF: 268.836.308-56		
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O contrato continua vigente para o ano de 2014 por conta de atrasos na entrega dos produtos.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: SA-3009/2013	
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade produto para colaborar com a Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a elaboração de Manual Operacional e do Sistema de Acompanhamento e Avaliação do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.	

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
16/09/2013	15/11/2013	44.000,00	44.000,00	4.400,00	4.400,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02, 03 e 04 constantes no termo de referência.			01/10/2013	4.400,00	
Manual Operacional, incluindo: a) Cópia da descrição do projeto (parágrafo 1. e abaixo) e um plano de implementação com o orçamento e as fontes de recursos correspondentes; b) Descrição detalhada do papel da FUNDEP e seu relacionamento com as instituições-chave – características principais, regras e procedimentos do relacionamento administrativo (divisão de trabalho entre as instituições-chave e a FUNDEP); c) Matriz de resultados, indicadores e procedimentos de monitoramento; d) Conjunto integrado de ações para o desenvolvimento de capacitação para populações indígenas; e) Procedimentos operacionais da gestão financeira e de aquisição com os documentos anexos correspondentes: plano de aquisição, procedimentos adotados para aquisição, gestão financeira e contábil; f) Arranjos de auditoria financeira (minuta dos termos de referência).			08/10/2013	11.000,00	
Relatório contendo a proposta do sistema de avaliação e monitoramento, que deverá abranger: a) Monitoramento dos indicadores de implementação; b) Monitoramento do progresso técnico-financeiro e de aquisição.			26/10/2013	11.000,00	
Relatório descritivo dos arranjos institucionais, incluindo uma definição clara dos seguintes aspectos: a) Listagem e definição das instituições participantes do consórcio; b) Composição do comitê de coordenação; c) Papel do Comitê e do Consórcio; d) Papel das Instituições que não participam diretamente do Consórcio e/ou do Comitê; e) Relacionamento interinstitucional (mapa organizacional) em cada um dos sistemas. Os arranjos institucionais também deverão incluir um mapa (fluxograma) descritivo do papel da FUNDEP e sua relação com as instituições envolvidas, isto é, como a FUNDEP recebe e faz tramitar as instruções de compra, dispêndio financeiro, etc. Isto deverá estar incluso no Manual Operativo.			15/11/2013	17.600,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Raquel Trevizam				CPF: 177.700.728-32	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O contrato continua vigente para o ano de 2014 por conta de atrasos na entrega dos produtos.					
Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-3060/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade produto de profissional para colaborar com a Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a elaboração de Análises Econômica e das Demandas dos Usuários dos Sistemas do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/09/2013	24/11/2013	48.000,00	48.000,00	4.800,00	4.800,00
Insumos Externos					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02 e 03 constantes no termo de referência.	10/10/2013	4.800,00
Relatório apresentando a análise das demandas dos principais usuários de ambos os sistemas (em particular do sistema de alerta para prevenção de incêndios florestais).	01/11/2013	13.800,00
Relatório apresentando a análise econômica, com vistas a: a) Elaborar uma estimativa dos custos anuais de operação dos sistemas; b) Identificar parceiros desejosos a contribuir com os custos de manutenção desses sistemas; c) Identificar possíveis ganhos econômicos que poderão advir dos sistemas de informação propostos incluindo os benefícios econômicos de redução de incêndios florestais para o setor público (indicando instituições) e privado e o menor ônus para a disponibilidade e processamento das informações geradas.	24/11/2013	29.400,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: João Carlos Nascimento Alcântara	CPF: 434.639.247-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O consultor pediu DISTRATO alegando motivo de foro íntimo. Rescindido pela SP – 31114/2013		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-4152/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade produto de profissional para colaborar com a Coordenação Geral de Gestão de Ecossistemas (CGEC) para a elaboração de Análises Econômica e das Demandas dos Usuários dos Sistemas do Projeto do MCTI no FIP-Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
16/12/2013	20/02/2013	48.000,00	48.000,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
Relatório apresentando o plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas visando a elaboração dos produtos 02 e 03 constantes no termo de referência.	06/01/2014	4.800,00			
Relatório apresentando a análise das demandas dos principais usuários de ambos os sistemas (em particular do sistema de alerta para prevenção de incêndios florestais).	20/01/2014	13.800,00			
Relatório apresentando a análise econômica, com vistas a: a) Elaborar uma estimativa dos custos anuais de operação dos sistemas; b) Identificar parceiros desejosos a contribuir com os custos de manutenção desses sistemas; c) Identificar possíveis ganhos econômicos que poderão advir dos sistemas de informação propostos incluindo os benefícios econômicos de redução de incêndios florestais para o setor público (indicando instituições) e privado e o menor ônus para a disponibilidade e processamento das informações geradas.	20/02/2014	29.400,00			
Consultor Contratado					

Nome do Consultor: Régis Rathamann	CPF: 902.351.770-91
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O consultor foi contratado para substituir o consultor DISTRATADO. O mesmo já entregou o 1º produto em Janeiro de 2014.	

Análise Crítica da Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas

O Projeto FIP-Brasil tem por objetivos: 1) geração de informação geoespacial e temporal sobre o desmatamento, a degradação florestal e o uso da terra no Cerrado; 2) desenvolvimento de um sistema de alerta para prevenir incêndios florestais em grande escala; e 3) desenvolvimento de um sistema integrado de modelagem para avaliar as tendências nas mudanças no uso da terra e regimes associados de fogo em conjunto com as suas implicações econômicas e ecológicas.

As atividades pelos profissionais contratados exigem experiência na confecção de documentos com bancos multilaterais e na elaboração de propostas multi-institucionais, bem como dedicação de forma a cumprir o cronograma exíguo acordado para submissão da proposta. O atual quadro de servidores da CGEC não pode assumir as atividades em função das especificidades das demandas e de suas atribuições com as agendas já em andamento. Foram oportunas, portanto, as contratações de profissionais externos, que além de suprirem essas carências, oferecem ao Processo um “*olhar*” imparcial e objetivo. Vale ressaltar, ainda, que o desenvolvimento das atividades pelos profissionais externos permitiu a internalização das técnicas e conhecimentos gerados para a equipe da CGEC/SEPED, por meio do acompanhamento e avaliação do processo de elaboração dos produtos.

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente			PNUMA		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Gerenciamento e uso das informações para ampliar a capacidade brasileira em conservar e utilizar a biodiversidade			GFL-0061-4C17-2717		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 013/2013					
Objetivo da Consultoria: Análise de Sistemas para compor a equipe do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), responsável pelo planejamento, desenvolvimento e manutenção do SiBBr no Laboratório Nacional da Computação Científica (LNCC), em Petrópolis – RJ.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/05/2013	30/04/2014	28.000,00	28.000,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
n/a					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto I: Relatório do teste e validação do repositório de dados do PELD			27/05/2013	2.240,00	
Produto II: Levantamento de requisitos para os bancos de dados de biodiversidade hospedados no LNCC			26/07/2013	4.480,00	
Produto III: Especificação de: modelo conceitual, diagrama de classes, casos de uso para os bancos de dados de biodiversidade hospedados no LNCC			27/09/2013	2.800,00	
Produto IV: Relatório de validação, testes e refinamento do sistema			28/02/2014	8.400,00	
Produto V: Plano de implantação do sistema			28/03/2014	5.600,00	
Produto VI: Objetos de aprendizagem e treinamento			25/04/2014	4.480,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Maira Regina Poltosi			CPF: 381.656.940-49		
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A consultora entregou o primeiro produto, mas este foi devolvido para ajustes.					
Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente			PNUMA		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					

Título do Projeto				Código	
Gerenciamento e uso das informações para ampliar a capacidade brasileira em conservar e utilizar a biodiversidade				GFL-0061-4C17-2717	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 014/2013					
Objetivo da Consultoria: Desenvolver uma proposta de marco legal e mecanismo de gestão do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/06/2013	28/02/2014	40.000,00	40.000,00	12.000,00	12.000,00
Insumos Externos					
n/a					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto I: Relatório técnico contendo: Plano de trabalho para o desenvolvimento da consultoria que deve ser apresentado e aprovado junto à Unidade de Gestão do projeto; Levantamento e análise dos Termos de Adesão dos sistemas de informações (internacionais e nacionais) e Proposta de um Termo de Adesão ao SiBBR				08/07/2013	4.000,00
Produto II: Relatório técnico contendo: Levantamento e análise do quadro legal existente no Brasil em relação aos diversos aspectos relacionados a publicação de informação sobre a biodiversidade; Levantamento e análise do marco internacional ambiental para subsidiar o alinhamento e compatibilidade do SiBBR no cenário internacional. Minimamente deverão ser observadas os Acordos Multilaterais Ambientais (MEAs sigla em inglês), como a Convenção da ONU sobre a Diversidade Biológica, Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção, Convenção sobre a Conservação das Espécies Migratórias Pertencentes à Fauna Selvagem; dentre outras correlatas ao tema.				30/08/2013	8.000,00
Produto III: Relatório técnico contendo: Levantamento e análise do marco legal e mecanismos de gestão de sistemas nacionais de informação sobre a biodiversidade dos outros países (principalmente SIB da Colômbia, CONABIO do México, SANBI da África do Sul, ALA da Austrália e outros relevantes), como também mecanismos de gestão de sistemas brasileiros de informação (principalmente o Decreto 6.666 de criação da INDE do IBGE); Com base nas experiências acima levantadas, elaborar uma análise sobre vantagens e desvantagens de cada uma dos modelos apresentados levando em consideração a realidade jurídica, governamental e institucional do Brasil.				16/12/2013	8.000,00
Produto IV: Proposta de texto da legislação necessária para a criação do marco legal do SiBBR, incluindo, dentre outros pontos relevantes: Identificação do mecanismo legal apropriado para a institucionalização do SiBBR; o modelo de gestão no qual deve estar identificada cada instituição, seu mandato institucional e o seu papel na gestão do SiBBR; o arranjo institucional.				03/02/2014	8.000,00
Produto V: Documento técnico norteador para elaboração de uma Política Nacional de Dados sobre Biodiversidade, que deverá fazer referência às normas brasileiras de acesso a informação e propriedade intelectual, dentre outras cabíveis.				28/02/2014	12.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Marcelo Leoni Schmid				CPF: 019.990.079-56	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O contrato foi inicialmente previsto com 6 meses de vigência, no entanto, foi estendido por mais 2 meses. O consultor entregou os produtos I e II, até o momento.					
Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente					PNUMA
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					

Título do Projeto				Código	
Gerenciamento e uso das informações para ampliar a capacidade brasileira em conservar e utilizar a biodiversidade				GFL-0061-4C17-2717	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 028/2013					
Objetivo da Consultoria: Revisão de Meio-Termo do Projeto Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
11/12/2013	30/04/2014	47.020,00	47.020,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
n/a					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto I: Plano de trabalho para fornecer evidências dos resultados e a probabilidade de alcançar os objetivos, bem como mensurar impactos no futuro, para atender às exigências de prestação de contas, levantamento e análise dos Termos de Adesão de diversos sistemas de informação (nacionais e internacionais), no âmbito do projeto; identificar os desafios e os riscos para a concretização dos objetivos do projeto e para aprimorar as ações necessárias, visando à sustentabilidade do projeto e promovendo aprendizagem e compartilhamento de informações com os parceiros do projeto.				13/01/2014	11.755,00
Produto II: Projeto de relatório para fornecer evidências dos resultados e a probabilidade de alcançar os objetivos, bem como mensurar impactos no futuro, para atender às exigências de prestação de contas, levantamento e análise dos Termos de Adesão de diversos sistemas de informação (nacionais e internacionais), no âmbito do projeto; identificar os desafios e os riscos para a concretização dos objetivos do projeto e para aprimorar as ações necessárias, visando à sustentabilidade do projeto e promovendo aprendizagem e compartilhamento de informações com os parceiros do projeto.				28/02/2014	21.159,00
Produto III: Relatório final para fornecer evidências dos resultados e a probabilidade de alcançar os objetivos, bem como mensurar impactos no futuro, para atender às exigências de prestação de contas, levantamento e análise dos Termos de Adesão de diversos sistemas de informação (nacionais e internacionais), no âmbito do projeto; identificar os desafios e os riscos para a concretização dos objetivos do projeto e para aprimorar as ações necessárias, visando à sustentabilidade do projeto e promovendo aprendizagem e compartilhamento de informações com os parceiros do projeto.				10/03/2014	14.106,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Random Dubois				CPF: n/a	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O consultor entregou os produtos I e II, mas o pagamento ainda não foi efetuado.					

Análise Crítica da Coordenação-Geral de Gestão de Ecossistemas

Duas das consultorias contratadas (contratos 013/2013 e 015/2013) tiveram excelentes resultados e, até o momento, todos os produtos foram avaliados e aprovados pelas equipes do MCTI e do PNUMA. Entretanto, os produtos III e IV do contrato 014/2013 foram reprovados e o consultor está revisando para reapresentação até o dia 05 de fevereiro de 2014, quando serão novamente avaliados.

Tabela 78: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO GERAL DE BIOTECNOLOGIA E SAÚDE - CGBS

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.			914BRZ2018		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 01/011/2013					
Objetivo da Consultoria: Elaborar documento técnico abordando os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento presentes na área de Biotecnologia, para subsidiar a elaboração de um Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia - PPDIBiotec					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/05/2013	09/09/2013	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
Insumos Externos					
N.A.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 1 – Documento outline contendo os principais elementos de documento técnico de embasamento do PPDIBiotec.			28/05/2013	R\$ 10.000,00	
Produto 2 – Documento técnico final de embasamento do PPDIBiotec contemplando, dentre outros. O cenário atual e futuro, tanto nacional como internacional, das demandas por alimentos, saúde, energia, meio ambiente, cenário macroeconômico da indústria biotecnológica nacional, levantamento do estado da arte da pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia, em âmbito internacional nos setores de produção primária, meio ambiente, saúde e industrial, oportunidades internacionais e potencialidades brasileiras para pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia, perspectivas de uso de biotecnologias no curto, médio e longo prazos com repercussão na indústria biotecnológica nacional, elementos que orientem as políticas relativas à formação de recursos humanos em áreas prioritárias para o Brasil em Biotecnologia, levantamento das lacunas na infraestrutura nacional existente e proposição de soluções estruturantes no curto, médio e longo prazo; proposição de modelos de parceria com o setor produtivo, assim como de financiamento, aspectos regulatórios que apresentam repercussão no setor biotecnológico, perspectivas futuras para o posicionamento do Brasil como um ator de destaque no cenário internacional em Biotecnologia, papel da biotecnologia num cenário de desenvolvimento da bioeconomia como eixo estruturante do desenvolvimento sustentável nacional até 2020.			09/09/2013	R\$ 60.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Maria Sueli Soares Felipe				CPF: 098.356.791-34	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					
Os documentos entregues dentro dos prazos previstos no Contrato apresentam relevantes contribuições para a adoção, pelo MCTI, de estratégias que visem ao desenvolvimento nacional por meio da biotecnologia. Destacamos o elevado nível técnico dos documentos, reflexo da extensa experiência e profundo conhecimento da área pela consultora. Adicionalmente, informamos que durante a vigência do projeto, a consultora manteve interação satisfatória com a equipe técnica da CGBS.					

Análise Crítica da Coordenação-Geral de Biotecnologia e Saúde

A contratação da Profa. Maria Sueli Soares Felipe foi a primeira experiência desta equipe da CGBS em trabalhar com consultor externo. Não resta dúvida quanto às valiosas contribuições que este instrumento pode agregar ao trabalho de gestão, sobretudo se considerarmos a celeridade na obtenção dos resultados, ante as diversas atividades e a escassez de pessoal da equipe técnica.

Contudo, ponderamos que outros instrumentos também podem alcançar resultados tão expressivos quanto a contratação de consultores, por exemplo, a realização de oficinas técnicas com especialistas. Neste caso específico, a reunião de diversas correntes de pensamento sobre um mesmo tema pode agregar diferentes ideias que, unidas à visão estratégica da gestão pública, podem resultar em documentos/ações/programas mais robustos e mais próximos dos anseios da sociedade/setor de interesse.

Tabela 79: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO GERAL DE MUDANÇAS GLOBAIS DO CLIMA – CGMC

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO				PNUD	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro Das Nações Unidas sobre Mudança do Clima				BRA/10/G32	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato:2013/000457					
Objetivo da Consultoria: Orientar elaboração das estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pelo tratamento de efluentes líquidos de origem doméstica e industrial, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
31/10/2013	31/07/2014	36.000,00	18.620,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 1: Um relatório comentado elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo o método para elaboração das estimativas das emissões nacionais de GEE do setor tratamento de efluentes, considerando possíveis adaptações. Esse Relatório deve conter uma estimativa das emissões de um estado, a partir dos dados da II Comunicação Nacional. O relatório deverá ser entregue na forma impressa e digital. Acompanhando o relatório, será entregue a respectiva planilha contendo todos os dados e fórmulas utilizadas.			31/10/2013	10.080,00	
Produto 2: Um relatório comentado elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuírem para o novo levantamento de dados.			30/11/2013	8.640,00	
Produto 3: Um relatório comentado elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa das emissões de GEE do setor tratamento de efluentes, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida.			31/5/2014	9.360,00	
Produto 4: Relatório contendo o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados. Os resultados se dividem em emissões de metano por: tratamento de efluentes domésticos e comerciais, tratamento de efluentes industriais e emissões de óxido nítrico pelo tratamento de esgotos domésticos.			31/7/2014	7.920,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Sonia Maria Manso Vieira				CPF: 952.922.178-91	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Não houve pagamentos para o consultor no exercício de 2013, visto que os produtos entregues estão sendo revistos.					

Código do Contrato: 2013/000464					
Objetivo da Consultoria: Fazer as estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pela disposição final e tratamento de resíduos sólidos, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
21/10/2013	31/7/2014	152.000,00	42.560,00	42.560,00	42.560,00
Insumos Externos					
A CETESB fornece a infraestrutura composta por estação de trabalho, computador conectado a rede de Internet, serviço de telefonia, suporte de TI e orientação e acompanhamento técnicos para a elaboração da estimativa de emissões de GEE.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 1: Relatório técnico contendo a metodologia, a estrutura de cálculo e o exemplo de estimativa das emissões de gases de efeito estufa do setor tratamento e disposição de resíduos sólidos para o estado ou a região escolhida, (em papel e em editor de texto) e com as respectivas equações, dados e resultados (em banco de dados ou planilha eletrônica). Os dados utilizados neste produto são os já disponíveis na II Comunicação Nacional, não envolvendo novas pesquisas.			11/10/2013	42.560,00	
Produto 2: Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuir para o novo levantamento de dados e um relatório com o levantamento atualizado de dados sobre a gestão de resíduos e as demais informações necessárias para as estimativas de emissões do setor no país (dados desde 1970 e por estado)			31/1/2014	36.480,00	
Produto 3: Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa preliminar das emissões de GEE do setor de resíduos sólidos, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida.			23/5/2014	39.520,00	
Produto 4: Relatório contendo o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados. Os resultados se dividem em emissões geradas por: disposição de resíduos sólidos e incineração de resíduos			31/7/2014	33.440,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Bruna Patrícia de Oliveira				CPF: 323.929.988-76	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					
Código do Contrato: 2013/000497					
Objetivo da Consultoria: Assistência a elaboração das estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pela disposição final e tratamento de resíduos sólidos, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
30/10/2013	31/7/2013	55.000,00	15.400,00	0,00	0,00
Insumos Externos					

A CETESB fornece a infraestrutura composta por estação de trabalho, computador conectado a rede de Internet, serviço de telefonia, suporte de TI e orientação e acompanhamento técnicos para a elaboração da estimativa de emissões de GEE.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
Produto 1: Um relatório, com comentários de revisão, elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo o método para elaboração das estimativas das emissões nacionais de GEE do setor tratamento e disposição de resíduos sólidos, considerando possíveis adaptações. Esse Relatório deve conter uma estimativa das emissões de um estado, a partir dos dados da II Comunicação Nacional.			28/10/2013		15.400,00
Produto 2: Um relatório, com comentários de revisão, elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuírem para o novo levantamento de dados.			11/1/2014		13.200,00
Produto 3: Um relatório, com comentários de revisão, elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa preliminar das emissões de GEE do setor de resíduos sólidos, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida.			23/5/2014		14.300,00
Produto 4: Relatório contendo o método empregado, os dados e os resultados detalhados por unidade da federação e totalizados.			31/7/2014		12.100,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Camila Isaac França				CPF: 350.179.248-41	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O pagamento do primeiro produto previsto para 28 de outubro de 2013 foi efetuado em 30/1/2014.					
Código do Contrato: 2013/000504					
Objetivo da Consultoria: Fornecer apoio técnico à elaboração do III Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal para o período de 2002 a 2010 – Setor Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas, que é parte integrante da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
7/11/2013	30/9/2014	98.000,00	23.000,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
Produto 1: Mapeamento de incertezas e lacunas relacionadas à Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima; Indicação de oportunidades de ajustes para a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.			7/11/2013		11.000,00
Produto 2: Avaliação dos produtos de mapeamento e quantificação de biomassa dos diversos biomas Brasileiros, que serão utilizados na Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima			13/12/2013		12.000,00
Produto 3: Avaliação técnica da utilização do Modelo INPE-EM na quantificação das emissões de GEE para a região Amazônica			3/2/2014		13.000,00
Produto 4 Avaliação técnica da utilização do Modelo INPE-EM na quantificação das emissões de GEE para os Biomas Cerrado e Caatinga.			17/3/2014		11.500,00

Produto 5 Elaboração do relatório técnico dos cálculos de emissões de GEE através do modelo INPE-EM. Identificação de aspectos críticos nos cálculos e avaliação das incertezas nas estimativas.	10/5/2014	12.500,00
Produto 6: Revisão do Relatório de Referência do setor uso da terra, mudança do uso da terra e florestas.	18/7/2014	13.500,00
Produto 7: Elaboração de relatório técnico sobre o Modelo INPE-EM consistido e formatado de forma a compor a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.	18/8/2014	12.500,00
Produto 8: Análise do resultado da consulta pública do Relatório de Referência do setor uso da terra, mudança do uso da terra e florestas.	30/9/2014	12.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Roberta Zecchini Cantinho	CPF: 361.594.348-10	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O pagamento referente ao produto 1 foi efetuado em 30 de janeiro de 2014 e o produto 2 previsto para 13 de dezembro de 2013 ainda não foi entregue.		
Código do Contrato:2013/000509		
Objetivo da Consultoria: Elaborar as estimativas que constarão do Relatório de Referência das emissões de GEE gerados pelo tratamento de efluentes líquidos de origem doméstica e industrial, que é parte do Inventário brasileiro de emissões antrópicas e remoções por sumidouros de GEE. Esse estudo abrange os anos de 1990 a 2010 e deve integrar a Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Os resultados dos anos de 1990 a 1994 do Primeiro Inventário, os resultados de 1990 a 2005, do Segundo Inventário serão revistos de acordo com os dados mais recentes.		
Período de Vigência		Remuneração
Início	Término	Total Previsto no Contrato
11/11/2013	31/7/2014	90.000,00
		Total Previsto no Exercício
		25.200,00
		Total pago no Exercício
		0,00
		Total pago até o Final do Exercício
		0,00
Insumos Externos		
A CETESB fornece a infraestrutura composta por estação de trabalho, computador conectado a rede de Internet, serviço de telefonia, suporte de TI e orientação e acompanhamento técnicos para a elaboração da estimativa de emissões de GEE.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo o método para elaboração das estimativas das emissões nacionais de GEE do setor tratamento de efluentes, considerando possíveis adaptações. Esse Relatório deve conter uma estimativa das emissões de um estado, a partir dos dados da II Comunicação Nacional. O relatório deverá ser entregue na forma impressa e digital. Acompanhando o relatório, será entregue a respectiva planilha contendo todos os dados e fórmulas utilizadas.	4/11/2013	25.200,00
Produto 2: Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a relação dos pesquisadores e instituições potencialmente parceiras por região, incluindo os anteriormente identificados na rede nacional criada por ocasião do II Inventário Brasileiro, convidando-os a contribuir para o novo levantamento de dados e relatório contendo um levantamento atualizado de dados sobre o tratamento de efluentes e as demais informações necessárias para as estimativas de emissões do setor no país	31/1/2014	21.600,00
Produto 3: Um relatório elaborado empregando um editor de texto do pacote Office ou similar, sendo entregue em meio digital e impresso e contendo a estimativa das emissões de GEE do setor tratamento de efluentes, incorporando os dados revistos bem como os novos dados utilizando a estrutura de cálculo já definida. O relatório deve incluir as incertezas dos dados utilizados nas estimativas de emissões, para que se possa chegar à incerteza geral da parte relativa às emissões de GEE do setor de efluentes do Relatório de Referência.	23/5/2014	23.400,00
Produto 4: Relatório conterà o método empregado, os dados e os	31/7/2014	19.800,00

resultados detalhados por unidade da federação e totalizados. Os resultados se dividem em emissões de metano por: Tratamento de efluentes domésticos e comerciais, tratamento de efluentes industriais e emissões de óxido nitroso pelo tratamento de esgotos domésticos.			
Consultor Contratado			
Nome do Consultor: Mariana Pedrosa Gonzalez		CPF: 315.188.708-21	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O pagamento referente ao produto 1 foi efetivado em 5 de fevereiro de 2014.			
Código do Contrato: 2013/000530			
Objetivo da Consultoria: Elaborar o diagnóstico e os estudos referentes à estimativa de emissões de gases de efeito estufa no Setor de Produção e Consumo de HFCs e SF ₆ para o período 1990 a 2010.			
Período de Vigência		Remuneração	
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício
9/12/2013	23/6/2014	50.000,00	4.000,00
		Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
		0,00	0,00
Insumos Externos			
Passagens e diárias.			
Produtos Contratados			
Descrição		Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Relatório contendo o diagnóstico e seleção das metodologias para utilização nos estudos para estimativa das emissões de HFCs e SF ₆ (no caso do SF ₆ apenas as emissões potenciais).		9/12/2013	4.000,00
Produto 2: Relatório e respectiva planilha de cálculo com dados preliminares de produção/importação/exportação nacionais dos gases HFCs e SF ₆ para efeito de cálculo das emissões segundo a metodologia de emissões potenciais, para o período 1990 a 2010, incluindo dados sobre incerteza		6/1/2014	9.000,00
Produto 3: Relatório e respectiva planilha de cálculo com dados preliminares de categorização do setor de refrigeração e ar-condicionado, envolvendo vendas/carga em equipamentos novos/descarte/destruição, para o período 1990 a 2010, incluindo dados sobre incerteza		3/2/2014	11.000,00
Produto 4: Relatório e respectiva planilha de cálculo com dados preliminares de categorização dos setores de expansão de espumas, agentes de extinção de fogo, solventes, agentes de limpeza e outros usos, envolvendo vendas/utilização, incluindo dados sobre incertezas.		10/3/2014	8.000,00
Produto 5: Relatório de Referência para o Inventário Nacional de Emissões de Gases de Efeito Estufa contendo as estimativas de emissões reais ou potenciais para todas as categorias de uso de HFCs e SF ₆ (no caso do SF ₆ apenas as emissões potenciais) para o período 1990 a 2010 e avaliação da incerteza associada, acompanhado das respectivas planilhas de cálculo.		5/5/2014	12.000,00
Produto 6: Proposta para o governo brasileiro para melhorar o sistema de coleta de informações dos gases fluorados em geral, incluindo controle de exportação e importação, para facilitar futuros trabalhos de inventário no setor.		23/6/2014	6.000,00
Consultor Contratado			
Nome do Consultor: Roberto de Aguiar Peixoto		CPF: 805.959.018-91	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:			

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Modernização Institucional para o Fortalecimento da Secretaria Executiva da	BRA/07/002

Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima					
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 2013/000103					
Objetivo da Consultoria: Realizar alterações/melhorias no SIGMDL (Sistema de Informações Gerencias de Atividades de Projetos MDL no Brasil) para tornar o trâmite e o processo de controle dos projetos MDL mais eficientes; e inclusão de projetos e demais documentos da CIMGC no portal de mudança do clima do MCTI, de forma a disponibilizar estas informações ao público.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
29/4/2013	29/4/2014	84.000,00	56.150,00	56.150,00	56.150,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Relatório contendo diagnóstico das necessidades de melhorias do sistema SIGMDL, segundo levantamento realizado junto aos usuários do sistema.				14/5/2013	8.000,00
Produto 2: Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte I e/ou outras atividades desenvolvidas no período.				10/6/2013	6.500,00
Produto 3: Implementar melhorias na tela de cadastro das atividades de projetos MDL do sistema SIGMDL, com a inclusão de novos campos previamente sugeridos pelos usuários do sistema.				9/7/2013	7.600,00
Produto 4: Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte II e/ou outras atividades desenvolvidas no período.				5/8/2013	6.350,00
Produto 5: Implementar melhorias na emissão de relatórios gerados pelo sistema SIGMDL.				11/9/2013	7.400,00
Produto 6: Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte III e/ou outras atividades desenvolvidas no período				21/10/2013	6.500,00
Produto 7: Implementar melhorias na emissão de gráficos gerados pelo sistema SIGMDL.				6/11/2013	7.700,00
Produto 8: Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte IV e/ou outras atividades desenvolvidas no período.				10/12/2013	6.100,00
Produto 9: Implementar e definir telas de entradas, layout e funcionalidades do controle do formulário de consideração prévia dentro do sistema SIGMDL.				20/1/2014	10.000,00
Produto 10: Relatório contendo descrição das inclusões de projetos e demais documentos da CIMGC no sítio de Mudanças Climáticas – Parte V e/ou outras atividades desenvolvidas no período.				21/2/2013	6.850,00
Produto 11: Relatório consolidado de todos os produtos desenvolvidos no âmbito dessa consultoria.				15/4/2014	11.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Henrique Silva Moura				CPF: 724.797.601-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					
Código do Contrato: 2013/000439					
Objetivo da Consultoria: Sistematização das atividades administrativas da Secretaria-Executiva da CIMGC, para o pleno e eficiente funcionamento do ciclo de análise de projetos de MDL; Elaboração de procedimentos administrativos de suporte à análise de projetos de MDL, dentro do ciclo de projetos submetidos à CIMGC; Internalização no MCTI dos conhecimentos e competências referentes às atividades administrativas de suporte da Secretaria-Executiva da CIMGC.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
27/9/2013	29/7/2014	99.723,00	26.081,40	26.081,40	26.081,40

Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
Produto 1: Elaborar mapeamento com todas etapas do fluxo de análise de projetos de MDL, descrevendo as atividades administrativas associadas.		4/10/2013		9.205,20	
Produto 2: Realizar diagnóstico das atividades administrativas de suporte à análise de projetos de MDL no âmbito da Secretaria-Executiva da CIMGC.		6/12/2013		16.876,20	
Produto 3: Sistematizar procedimentos necessários a cada etapa do fluxo de projetos de MDL, detalhando cada passo da atividade de suporte.		16/1/2014		13.807,80	
Produto 4: Preparar ferramentas de gestão, como planilhas, fluxogramas e outros documentos de controle, para gerenciamento das atividades de suporte e monitoramento dos prazos.		16/3/2014		18.410,40	
Produto 5: Elaborar roteiro de utilização do SIGMDL – Sistema de Informações Gerenciais de Projetos de MDL, contendo a descrição das operações de inserção de informações necessárias ao gerenciamento de projetos.		25/4/2014		12.273,60	
Produto 6: Documento Técnico com proposição de melhorias nos processos administrativos para uma gestão mais eficiente das atividades de suporte da CIMGC.		14/6/2014		15.342,00	
Produto 7: Realizar oficina de aprendizagem para disseminar conteúdos e promover a internalização institucional dos conhecimentos e competências referentes às atividades administrativas de suporte da Secretaria-Executiva da CIMGC.		29/7/2014		13.807,80	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Jeronima de Souza Damasceno				CPF: 579.385.041-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					
Código do Contrato: 2013/000528					
Objetivo da Consultoria: Avaliar e propor melhorias nas normas editadas pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC), com base na sistematização das decisões do Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM EB) e das deliberações da Conferência das Partes (CMP), no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC), visando à harmonização dos procedimentos indicados por essas instâncias e aqueles adotados no âmbito do CIMGC, bem como, elaborar notas técnicas relacionadas à mudança global do clima, em especial ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria Executiva.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
9/12/2013	30/10/2014	120.000,00	0,00	0,00	0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
Produto 1: Relatório consolidado do levantamento, sistematização e análise das normas e procedimentos adotados pelo Conselho Executivo do MDL (CDM EB) e pela Conferência das Partes (CMP), com ênfase naqueles que possam vir a influir no processo de apreciação e aprovação de projetos de MDL ou a induzir a adoção de novos procedimentos e regras pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima (CIMGC).		15/1/2014		19.200,00	
Produto 2: Emissão de, pelo menos, três documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da Secretaria Executiva e da própria Comissão.		26/2/2014		8.400,00	
Produto 3: Emissão de, pelo menos seis documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do		28/3/2014		15.600,00	

Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.		
Produto 4: Emissão de, pelo menos cinco documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	28/4/2014	12.000,00
Produto 5: Emissão de, pelo menos cinco documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	29/5/2014	12.000,00
Produto 6: Emissão de, pelo menos seis documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	13/7/2014	15.600,00
Produto 7: Emissão de, pelo menos cinco documentos técnicos, referentes aos assuntos especificados no item 4 deste termo de referência, ou sobre outras avaliações julgadas necessárias a critério do Diretor Nacional do Projeto, para subsidiar os trabalhos da CIMGC e sua Secretaria.	27/8/2014	12.000,00
Produto 8: Relatório técnico contendo proposta de melhoria e harmonização das normas e procedimentos adotados pela CIMGC, considerando as deliberações no âmbito do CDM EB e CMP. Devendo constar nesse documento, a análise e fundamentação das recomendações apresentadas.	30/10/2014	25.200,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Flavia Witkowski Frangetto Castanho	CPF: 258.491.948-60	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 1/030/2012					
Objetivo da Consultoria: realizar avaliação técnico-científica dos nove capítulos do Volume 2 – Impactos, Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas e do Sumário Executivo do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional a ser lançado pelo PBMC.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/02/2013	04/03/2013	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico-científico correspondente a um Relatório de Avaliação dos Capítulos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 do Volume 2 Impactos, Vulnerabilidade e Adaptação às Mudanças Climáticas e do Sumário Executivo do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional.			1º Produto: 04/03/2013	Produto 1: R\$ 15.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Donald Robert Nelson				CPF: 027.673-71	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 04/025/2011					
Objetivo da Consultoria: Contratação de um (01) consultor especialista na área de Mudanças Climáticas para realizar avaliação técnico-científica dos nove capítulos do Volume 1 – Base Científica das Mudanças Climáticas e do Sumário Executivo do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional a ser lançado pelo PBMC.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
27/12/2013	27/01/2013	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$15.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 01: Documento técnico-científico correspondente a um Relatório de Avaliação dos Capítulos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do Volume 1 Base Científica das Mudanças Climáticas e do Sumário Executivo do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional.				1º Produto: 27/01/2013	Produto 1: R\$ 15.000,00
.					
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Rosana Nieto Ferreira				CPF: 027.592-71	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 04/025/2011					
Objetivo da Consultoria: Contratação de serviços especializados (pessoa física) para elaboração de documentos técnicos, estudos e diagnósticos relacionados ao levantamento de informações atualizadas e periódicas sobre mudanças climáticas em âmbito nacional e internacional para subsidiar as atividades da Coordenação Geral de Mudanças Globais de Clima, em Brasília/DF. CONTINUAÇÃO DO ITEM D. CURSOS/HABILIDADES ESPECIFICAS: Conhecimento das Diretrizes de Inventários Nacionais do IPCC (Painel Intergovernamental da ONU sobre Mudança do Clima); Conhecimento na área de Inventário de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa; Conhecimento da Política e do Plano Nacional sobre mudança do clima; Conhecimento de Banco de Dados; Capacidade de utilizar Microsoft Office e correio eletrônico; Capacidade de organização e de planejamento; Capacidade de relacionamento interpessoal.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
17/12/2012 a	16/12/2013	R\$ 84.000,00	R\$ 84.000,00	R\$ 32.700,00	R\$32.700,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					

Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 01: Produto 1: Documento técnico preliminar para subsidiar a captação de recursos financeiros, bem como subsidiar a elaboração do projeto para a IV Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC);	1° Produto: 03/02/2013	Produto 1: R\$ 19.000,00
Produto 02: Documento técnico contendo levantamento de informações sobre mudança global do clima a fim de subsidiar a equipe da CGMC nas discussões intersetoriais sobre mudanças climáticas;	2° Produto: 10/04/2013	Produto 2: R\$ 13.400,00
Produto 03: Documento técnico contendo levantamento de informações e consolidação de estudos para elaboração de relatórios de referência de estimativas de emissões de Gases de Efeito Estufa setores de Tratamento de Resíduos, Processos Industriais e Energia;	3° Produto: 30/06/2013	Produto 3: R\$ 15.600,00
Produto 04: Documento técnico contendo levantamento de informações e consolidação de estudos para elaboração de relatórios de referência de estimativas de emissões de Gases de Efeito Estufa setores de Agropecuária e Uso da Terra, Mudança no Uso da Terra e Florestas; realizada, e relação das implementações desenvolvidas.	4° Produto: 20/09/2013	Produto 4: R\$ 16.300,00
Produto 05: Documento técnico contendo as principais providências tomadas e as medidas previstas para implementação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC) no Brasil.	5° Produto: 16/12/2013	Produto 5: R\$ 19.700,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Claudio Joaquim Martagao Gesteira Neto		CPF: 149.630.357-15
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:		

Análise Crítica da Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima

A principal justificativa para a contratação de consultores na modalidade produto diz respeito à necessidade da geração de subsídios que possuam rigor científico ou de produtos que tratem de temas de grande especificidade, atendendo a demandas de caráter inconstante. Desse modo, os consultores são demandados conforme a necessidade de produção de informações que preencham lacunas existentes, tanto em termos de pesquisa científica e tecnológica, quanto em termos técnicos, ensejando, portanto, parcerias principalmente com a academia.

A contratação de servidores permanentes para a realização de tais atividades não se justificaria, em não havendo demandas por seus conhecimentos altamente especializados.

Tabela 80: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NA COORDENAÇÃO PARA MAR E ANTÁRTICA – COMA

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/020/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos sobre os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento de propostas de mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) na área de Biotecnologia Marinha.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
24/06/2013	15/05/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do temas atuais da pesquisa e interesses do setor produtivo em Biotecnologia Marinha no Brasil, o qual fornecerá uma ferramenta facilitadora de cooperação entre academia e setor privado, à luz das Políticas Públicas voltadas ao Setor e aos resultados do Plano Setorial para os Recursos do Mar.</p>			1º Produto: 03/07/2013	Produto 1: R\$ 40.000,00	
<p>Produto 02: Documento técnico analítico contendo: oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de pesquisa em Biotecnologia Marinha; proposta de estratégia de fortalecimento da capacidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em biotecnologia marinha no Brasil, considerando a ampliação dos mecanismos de suporte à pesquisa científica e as lacunas identificadas para o desenvolvimento deste tema.</p>			2º Produto: 03/10/2013	Produto 2: R\$ 35.000,00	
<p>Produto 03: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na área de pesquisa em Biotecnologia Marinha.</p>			3º Produto: 23/02/2014	Produto 3: R\$ 45.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: André Oliveira de Souza Lima				CPF: 157.595.678-02	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os Produtos 01 e 02 foram entregues conforme o cronograma.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/030/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes sobre o tema “Impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade marinha”, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado					

INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nesta temática. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
12/08/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado da arte do tema de pesquisa científica sobre o impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade marinha no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta temática.			1º Produto: 12/10/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00	
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na temática impacto das mudanças climáticas sobre a biodiversidade marinha.			2º Produto: 15/05/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Beatrice Padovani Ferreira				CPF: 702.596.317-87	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/029/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes na área de dinâmica dos ecossistemas da Zona Costeira, mais especificamente na região do Atlântico Sul, incluindo o impacto das mudanças climáticas, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/09/2013	02/03/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 72.000,00	R\$ 72.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira no Brasil, mais especificamente na região do Atlântico Sul, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área.			1º Produto: 03/11/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00	
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira na região do Atlântico			2º Produto: 02/03/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00	

Sul.		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Carlos Alberto Eiras Garcia		CPF: 004.869.508-40
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/032/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes em Oceanografia Física, Química, Biológica e Geológica na região do Atlântico Sul, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
06/09/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas da Oceanografia no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área de pesquisa, mais especificamente na região do Atlântico Sul.				1º Produto: 06/11/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas da Oceanografia com atuação na região do Atlântico Sul.				2º Produto: 15/05/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Edmo José Dias Campos				CPF: 056.669.701-78	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/037/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento dos mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) na área de pesquisa em Pesca Marinha.					
Período de Vigência			Remuneração		

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
18/08/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa em Pesca Marinha no Brasil, identificando as oportunidades e desafios desta área de pesquisa, incluindo potenciais parcerias público-privado e propostas de mecanismos de atuação estratégica do INPOH, visando explorar as potencialidades e diluir os desafios.		1º Produto: 18/10/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00		
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na área de pesquisa em Pesca Marinha, com base no levantamento de dados do Produto 1.		2º Produto: 15/05/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00		
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Fábio Hissa Vieira Hazin				CPF: 399.585.824-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/034/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes sobre o tema "observação e monitoramento dos oceanos", além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidrovíarias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nesta temática. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
06/09/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte do tema de pesquisa científica sobre a observação e monitoramento dos oceanos no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta temática.		1º Produto: 06/11/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00		
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na temática observação e monitoramento dos oceanos.		2º Produto: 15/05/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00		
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: José Henrique Muelbert				CPF: 226.034.841-68	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					

O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/036/2013					
<p>Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes na área de dinâmica dos ecossistemas da Zona Costeira, mais especificamente na região do Atlântico Sul, incluindo o impacto das mudanças climáticas, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.</p>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/09/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira no Brasil, mais especificamente na região do Atlântico Sul, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área.</p>			1º Produto: 03/11/2013	Produto 1: R\$ 42.000,00	
<p>Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa de ecossistemas da Zona Costeira na região do Atlântico Sul.</p>			2º Produto: 15/05/2014	Produto 2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: José Maria Landim Domingues				CPF: 121.275.585-53	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma</p>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/035/2013					
<p>Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes sobre o tema "interação oceano-continente", além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nesta temática. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.</p>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício

14/10/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte do tema de pesquisa científica sobre a interação oceano-continente no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta temática.		1º Produto: 14/12/2013		Produto 1: R\$ 42.000,00	
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na temática interação oceano-continente.		2º Produto: 15/05/2014		Produto 2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Luiz Drude de Lacerda				CPF: 400.763.697-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/031/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos que apresentem as lacunas do conhecimento existentes em Oceanografia Física, Química, Biológica e Geológica na região do Atlântico Tropical, incluindo a Pluma do Amazonas, os Arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo e as Ilhas Oceânicas da porção Norte e Nordeste do País, além de identificar os desafios, as oportunidades e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nos referidos setores. As informações obtidas comporão o Projeto Básico de implantação do INPOH e sua Agenda Científica.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/08/2013	15/05/2014	R\$ 72.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega		Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas da Oceanografia no Brasil, identificando as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nesta área de pesquisa, mais especificamente na região do Atlântico Tropical, incluindo a Pluma do Amazonas, os Arquipélagos de Fernando de Noronha e de São Pedro e São Paulo e as Ilhas Oceânicas da porção Norte e Nordeste do País.		1º Produto: 10/10/2013		Produto 1: R\$ 42.000,00	
Produto 02: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas da Oceanografia com atuação na região do Atlântico Tropical.		2º Produto: 15/05/2014		Produto 2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Moacyr Cunha de Araújo				CPF: 371.056.394-15	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: SA-2902/2013					
<p>Objetivo da Consultoria: Contratar instituição especializada em Instrumentação e Tecnologia Oceânica para elaborar um documento analítico acerca das necessidades nacionais de manutenção e calibração de instrumentos oceânicos, desenvolvimento de tecnologias oceânicas nacionais em atendimento à pesquisa e desenvolvimento, além de identificar os desafios presentes, lacunas de conhecimento e de tecnologias, e propor mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) no referido setor. As informações obtidas auxiliarão na composição de proposta de Projeto Básico de implantação do INPOH.</p>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/09/2013	09/07/2014	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Elaborar um documento técnico-analítico das necessidades de manutenção de instrumentos oceânicos e desenvolvimento de tecnologias nacionais, incluindo estudo técnico de viabilidade de instalação e certificação de um laboratório nacional de calibração e manutenção de instrumentos e sensores utilizados na pesquisa oceânica e hidroviária.</p>			1° Produto: 20/10/2013	Produto 1: R\$ 100.000,00	
<p>Produto 02: Apresentar os resultados de um estudo sobre as potencialidades e projeto de estímulo da indústria nacional para o desenvolvimento de sensores e instrumentos de pesquisa oceanográfica, em face à dependência do Brasil na importação destes equipamentos.</p>			2° Produto: 20/01/2014	Produto 2: R\$ 60.000,00	
<p>Produto 03: Elaborar um documento técnico com os desafios presentes, as lacunas do conhecimento, e proposta de mecanismos de atuação do INPOH na pesquisa e desenvolvimento tecnológico em Oceanos e Hidrovias, incluindo Portos.</p>			3° Produto: 09/07/2014	Produto 3: R\$ 40.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Fundacao Coordenacao de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnologicos - Coopetec				CNPJ: 72.060.999/0001-75	
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma</p>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"	
Código do Contrato: 001/006/2013	
<p>Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento presentes na área de pesquisas sobre Oceanos e Clima, de forma a montar cenários normativos, em âmbito nacional, nessa importante área de pesquisa global. Os resultados da análise técnica destes elementos deverão compor as propostas de modelo de atuação, Projeto</p>	

Básico e Agenda Científica de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/07/2013	14/03/2014	R\$ 144.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Produto 01: Documento técnico contendo o levantamento do estado-da-arte da pesquisa em Oceanos e Clima, em âmbito internacional.		1° Produto: 10/09/2013	Produto 1: R\$ 58.000,00		
Produto 02: Documento técnico analítico com as oportunidades internacionais e potencialidades brasileiras e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de Oceanos e Clima, incluindo mecanismos de cooperação com institutos de pesquisa estrangeiros e potenciais parceiras com a iniciativa privada estrangeira.		2° Produto: 11/12/2013	Produto 2: R\$ 50.000,00		
Produto 03: Documento técnico sobre a avaliação das minutas do Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH, especialmente no tocante à temática Oceanos e Clima.		3° Produto: 14/03/2014	Produto 3: R\$ 36.000,00		
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Antonio J. Busalachi Jr.				CPF: 028.572-72	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os Produtos 01 e 02 foram entregues conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/007/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos sobre os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento de propostas de mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nas áreas de "Biodiversidade e Biotecnologia Marinha".					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
24/06/2013	15/05/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de Biodiversidade e Biotecnologia Marinha no Brasil.		1° Produto: 24/08/2013	Produto 1: R\$ 40.000,00		
Produto 02: Documento técnico analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH		2° Produto: 20/12/2013	Produto 2: R\$ 35.000,00		

nas áreas de pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia Marinha. Produto 03: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia Marinha.	3º Produto: 15/05/2014	Produto 3: R\$ 45.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: José Angel Alvarez Perez		CPF: 457.247.760-49
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os Produtos 01 e 02 foram entregues conforme o cronograma		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização			Sigla		
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.			UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto			Código		
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.			914BRZ2018		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/010/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para elaborar documentos técnicos que subsidiarão a formulação de propostas de Projeto Básico e Agenda Científica de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/06/2013	24/06/2014	R\$ 104.400,00	R\$ 57.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo uma base de dados descritiva das instituições, plataformas e grupos de pesquisa existentes na área de Ciências do Mar no Brasil.			1º Produto: 25/07/2013	Produto 1: R\$ 34.000,00	
Produto 02: Documento técnico decorrente da análise dos resultados gerados à luz das discussões com Governo e Academia a respeito das prioridades, expectativas e desafios para o novo Instituto, a fim de subsidiar a formulação do Projeto Básico e da Agenda Científica do INPOH.			2º Produto: 25/10/2013	Produto 2: R\$ 33.000,00	
Produto 03: Documento técnico decorrente da análise dos resultados gerados à luz das discussões com a Iniciativa Privada a respeito das prioridades, expectativas e desafios para o novo Instituto, a fim de subsidiar a formulação do Projeto Básico e da Agenda Científica do INPOH..			3º Produto: 25/01/2014	Produto 3: R\$ 22.400,00	
Produto 04: Documento técnico com a análise descritiva das reuniões e visitas técnicas que subsidiarão o Projeto Básico e a Agenda Científica do INPOH.			4º Produto: 24/06/2014	Produto 4: R\$ 25.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Júlia Reid			CPF: 035.229.229-64		
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Tal edital foi cancelado.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código

Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/008/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos sobre os desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento de propostas de mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência) nas áreas de “Biodiversidade e Biotecnologia Marinha”.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/06/2013	15/05/2014	R\$ 220.000,00	R\$ 112.000,00	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico-analítico do estado da arte da pesquisa em Ciências do Mar no Brasil, contemplando as lacunas de conhecimento científico, de infraestrutura logística e operacional, dentre outros.			1º Produto: 10/08/2013	Produto 1: R\$ 57.000,00	
Produto 02: Documento técnico-analítico das informações e experiências obtidas nas visitas técnicas efetuadas a instituições de pesquisa em Ciências do Mar no País e Exterior, analisadas à luz dos interesses nacionais esperados para um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias.			2º Produto: 10/11/2013	Produto 2: R\$ 55.000,00	
Produto 03: Documento técnico contendo as propostas de estrutura do INPOH pautada nos subsídios das assessorias técnicas e nos resultados das reuniões entre Governo, Academia e Iniciativa Privada.			3º Produto: 20/01/2014	Produto 3: R\$ 58.000,00	
Produto 04: Documento técnico síntese contendo propostas de Projeto Básico e Agenda Científica, incluindo a identificação das potenciais parcerias público-privadas			4º Produto: 15/05/2014	Produto 4: R\$ 50.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Marcos Augusto Leal de Azevedo				CPF: 044.420.407-53	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/005/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Ciências do Mar, ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento dos mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH) nas áreas de Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
24/06/2013	15/05/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte das áreas de pesquisa em Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura no Brasil.	1º Produto: 24/07/2013	Produto 1: R\$ 40.000,00
Produto 02: Documento técnico analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação do INPOH nas áreas de pesquisa em e Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura.	2º Produto: 24/11/2013	Produto 2: R\$ 35.000,00
Produto 03: Documento técnico final contendo proposta de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH nas áreas de pesquisa em Pesca e Aquicultura Marinha e Maricultura.	3º Produto: 15/05/2014	Produto 3: R\$ 45.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Paulo Ricardo Pezzuto		CPF: 660.012.930-15
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os Produtos 01 e 02 foram entregues conforme o cronograma		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/009/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado na área de Portos e Hidrovias ou áreas afins, para elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para delineamento dos mecanismos de atuação de um instituto nacional de pesquisas oceânicas e hidroviárias (denominado INPOH, no que concerne este Termo de Referência). Devem ser considerados os modelos de gestão que vêm sendo adotados no País e no exterior.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/08/2013	19/06/2014	R\$ 120.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados analíticos do levantamento do estado-da-arte da área de Pesquisa e Monitoramento em Portos e Hidrovias no Brasil.	1º Produto: 05/10/2013	Produto 1: R\$ 40.000,00			
Produto 02: Documento técnico-analítico com as oportunidades, potencialidades e propostas de mecanismos de atuação e modelo de gestão do INPOH na área de Pesquisa e Monitoramento em Portos e Hidrovias.	2º Produto: 05/02/2014	Produto 2: R\$ 35.000,00			
Produto 03: Documento técnico final contendo propostas de Projeto Básico e Agenda Científica do INPOH na área de Pesquisa e Monitoramento em Portos e Hidrovias.	3º Produto: 19/06/2014	Produto 3: R\$ 45.000,00			
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Susana Beatriz Vinzon					CPF: 028.599.817-05
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Produto 01 foi entregue conforme o cronograma					

Análise Crítica da Coordenação para Mar e Antártica

As contratações dos consultores acima se deram pela necessidade de angariar a expertise nas áreas ligadas às Ciências do Mar, através de profissionais altamente qualificados, com o objetivo de se elaborar documentos técnicos acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para esboço dos mecanismos de atuação do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias INPOH.

Nesse contexto, podemos delinear como resultados alcançados o levantamento de informações sobre o estado-da-arte das áreas em questão, assim como a análise de oportunidades, desafios e potencialidades inerentes às temáticas, além da elaboração de propostas de Projeto Básico e Agenda Científica referentes às áreas de pesquisa.

Tabela 81: CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DESENVOLVENDO SUAS ATIVIDADES NO CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS - CEMADEN

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/054/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Sul.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas no item 1, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.			1º Produto: 22/11/2013	Produto 1: R\$ 17.000,00	
Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas no item 2, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.			2º Produto: 25/01/2014	Produto2: R\$ 15.000,00	
Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sul.			3º Produto: 10/03/2014	Produto3: R\$ 16.000,00	
Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Sul.			4º Produto: 20/06/2014	Produto4: R\$ 16.000,00	
Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sul.			5º Produto: 15/09/2014	Produto5: R\$ 20.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Afonso Lopez Lima				CPF: 223.014.148-17	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1, conforme cronograma.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.	914BRZ2018

Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/016/2012					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para definir uma arquitetura para soluções de um Sistema para Gerenciamento da Rede de Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos do CEMADEN. O desenvolvimento deste sistema será dividido em duas etapas sequenciais: a) uma etapa inicial para desenvolvimento de um protótipo do sistema com funcionalidades reduzidas (operação-piloto), com duração aproximada de cinco meses e; b) uma etapa final para desenvolvimento de uma evolução do protótipo que possua funcionalidade completa (operação completa), com duração aproximada de sete meses, completando um ano. O local de trabalho será Campinas – SP. INÍCIO DO ITEM A. DESCRIÇÃO: Experiência em definições de arquitetura de soluções de monitoramento e gerenciamento de redes de sensores e equipamentos; Experiência em protocolos padronizados para redes de dispositivos de aquisição de dados (exModBus); Experiência em redes de comunicação GSM/GPRS;					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
26/11/2012	25/11/2013	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento preliminar da arquitetura da operação piloto da solução, contendo visão geral da solução, detalhamento de como os requisitos da operação piloto são atendidos na visão geral preliminar, modelo lógico de alto nível e especificação preliminar do atendimento às tecnologias da rede de sensores, e implantação da solução;			1º Produto: 23/01/2013	Produto 1: R\$ 30.000,00	
Produto 02 Plano de iterações (operação-piloto e operação-completa), especificando conjunto de requisitos macros a serem atendidos e posteriormente implementados a cada iteração de maneira a convergir para a solução;			2º Produto: 10/03/2013	Produto2: R\$ 38.000,00	
Produto 03: Documento descrevendo os padrões da solução e estratégia de interoperabilidade e reuso, incluindo padrões técnicos e de especificação a serem seguidos;			3º Produto: 25/05/2013	Produto3: R\$ 20.000,00	
Produto 04: Documento de especificação da arquitetura da solução (operação-completa), contendo todas as visões de produto, incluindo requisitos, lógica, processo, implantação e implementação;			4º Produto: 10/07/2013	Produto4: R\$ 35.000,00	
Produto 05: Produto 5: Guia de design e implementação a serem seguidos pelos profissionais de forma a possibilitar a aderência da solução à arquitetura ;			5º Produto: 01/09/2013	Produto5: R\$ 25.000,00	
Produto 06: Relatório técnico final com a avaliação da aderência da solução à arquitetura especificada.			6º Produto: 25/11/2013	Produto6: R\$ 20.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Alberto Barbosa				CPF: 147.520.501-53	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou todos os Produtos					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: 001/059/2013	
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados em Estados da Região Norte.	
Período de Vigência	Remuneração

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
28/10/2013	27/01/2014	R\$ 40.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais.			1º Produto: 28/11/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 02: Documento técnico apresentando uma avaliação crítica sustentada sobre a adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais.			2º Produto: 27/01/2014	Produto2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Alexandre Knop				CPF: 996.794.850-72	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1 e está em fase de análise pelo Coordenador Técnico.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/045/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor metodologias de articulação e implementação de instrumentos de cooperação técnica com entidades parceiras dos municípios, estados e união, para instalação dos equipamentos adquiridos no âmbito do Projeto Pluviômetros Automáticos, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/09/2013	31/08/2014	R\$ 70.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo modelos de documentos dos principais instrumentos a serem utilizados com as entidades parceiras do Projeto Pluviômetros Automáticos, que atendam aos requisitos estabelecidos no item 3.1.			1º Produto: 15/12/2013	Produto 1: R\$ 26.000,00	
Produto 02: Documento técnico contendo fluxograma de processos para implementação de instrumentos de cooperação técnica com as entidades parceiras, segundo os requisitos estabelecidos no item 3.2, incluindo as especificações para um sistema de controle dos processos.			2º Produto: 15/05/2014	Produto2: R\$ 20.000,00	
Produto 03: Documento técnico contendo a avaliação final do processo de implementação dos instrumentos de cooperação técnica no âmbito do Projeto Pluviômetros Automáticos, com as ações corretivas e preventivas propostas, de acordo com item 3.3.			3º Produto: 31/08/2014	Produto3: R\$ 24.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Antonio Carlos de Souza Junior				CPF: 803.294.381-15	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/055/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Norte.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas no item 1, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI			1º Produto:24/11/2013	Produto 1: R\$ 17.000,00	
Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas no item 2, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.			2º Produto:20/01/2014	Produto2: R\$ 15.000,00	
Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Norte.			3º Produto:25/03/2014	Produto3: R\$ 16.000,00	
Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Norte.			4º Produto:25/05/2014	Produto4: R\$ 16.000,00	
Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Norte.			5º Produto:15/09/2014	Produto5: R\$ 20.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Bievati Gariglio				CPF: 098.482.818-43	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"	
Código do Contrato: 001/025/2013	
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaboração de documentos contendo especificações técnicas para contratação de projetos voltados a adaptação de edifícios dedicados a missões críticas para o monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais, garantindo operação em regime	

permanente do tipo 24/7/365, isto é, 24 horas por dia, 7 dias por semana e 365 dias por ano.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/09/2013	31/01/2014	R\$ 45.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico tratando da descrição detalhada do estado da arte de técnicas aplicáveis na elaboração de projetos voltados à adaptação de edifícios dedicados a missões críticas operando em regime permanente.			1º Produto: 05/10/2013	Produto 1: R\$ 25.000,00	
Produto 02: Documento técnico com descrição do estado da arte das técnicas sustentáveis aplicáveis na adaptação de edifícios dedicados a missões críticas operando em regime permanente.			2º Produto: 20/11/2013	Produto2: R\$ 10.000,00	
Produto 03: Documento técnico apresentando especificação técnica detalhada para contratação de projeto voltado à adaptação de edifício visando a abrigar a sede do CEMADEN.			3º Produto: 31/01/2014	Produto3: R\$ 10.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Carlos Alberto Villarta Fuliene				CPF: 929.038.278-34	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1 e 2.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/056/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consudestetoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Sudeste.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas no item 1, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.			1º Produto: 22/11/2013	Produto 1: R\$ 17.000,00	
Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas no item 2, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resudestetado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.			2º Produto: 25/01/2014	Produto2: R\$ 15.000,00	
Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sudeste.			3º Produto: 10/03/2014	Produto3: R\$ 16.000,00	

<p>Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Sudeste.</p> <p>Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Sudeste.</p>	<p>4º Produto:20/05/2014</p>	<p>Produto4: R\$ 16.000,00</p>
	<p>5º Produto:15/09/2014</p>	<p>Produto5: R\$ 20.000,00</p>
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Cesar Augusto Bueno Kotviski		CPF: 808.853.067-91
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/022/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional da área de Comunicação, especializado em comunicação de risco de desastres naturais, qualificado para avaliar e propor melhorias na divulgação dos diversos projetos do CEMADEN/MCTI, em especial o projeto “Pluviômetros nas Comunidades”.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/06/2013	10/01/2014	R\$ 37.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00	R\$ 25.500,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega		Valor
<p>Produto 01: Documento técnico contendo a avaliação inicial das ações de divulgação e de comunicação especializada na área de risco de desastres naturais que estão sendo conduzidas pelo Cemaden nas suas diversas iniciativas, principalmente no projeto Pluviômetros nas Comunidades, com orientações e proposição preliminar de melhoria dessas ações do Cemaden.</p> <p>Produto 02: Documento técnico detalhado na forma de relatório com apresentação e descrição de proposta de especificações técnicas na área de comunicação que subsidiem a elaboração e monitoramento do plano integrado de divulgação e de ações de comunicação na área de risco de desastres naturais do projeto Pluviômetros nas Comunidades.</p> <p>Produto 03: Produto 03. Documento técnico detalhado na forma de relatório com a apresentação e descrição de proposta de método de acompanhamento e avaliação de resultados dos trabalhos de divulgação conduzidos pelo Cemaden, incluindo visitas técnicas nas áreas objeto de divulgação e ações de comunicação de risco de desastres naturais.</p> <p>Produto 04: Produto 04. Documento técnico detalhado na forma de relatório com a descrição dos resultados da análise crítica das diversas ações de divulgação dos trabalhos do Cemaden, com proposição de orientações de forma a incrementar a velocidade, abrangência e eficiência das ações de projetos que dependem de articulações de disseminação de informações na área de comunicação de risco de desastres naturais.</p>			1º Produto: 09/07/2013		Produto 1: R\$ 6.500,00
			2º Produto: 14/08/2013		Produto2: R\$ 8.500,00
			3º Produto: 30/09/2013		Produto3: R\$ 10.500,00
			4º Produto: 10/01/2014		Produto4: R\$ 12.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Cilene Victor da Silva				CPF: 125.443.608-10	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A Consultora entregou os Produtos 1, 2 e 3.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/017/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para coordenar e avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
20/07/2013	19/07/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 32.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 1, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN.			1º Produto:30/09/2013	Produto 1: R\$ 17.000,00	
Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 2, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos, referente aos primeiros lotes de equipamentos recebidos.			2º Produto:14/12/2013	Produto2: R\$ 15.000,00	
Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3 do item anterior, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do Cemaden.			3º Produto:24/02/2014	Produto3: R\$ 16.000,00	
Produto 04: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos.			4º Produto:04/04/2014	Produto4: R\$ 16.500,00	
Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do Cemaden.			5º Produto:19/07/2014	Produto5: R\$ 19.500,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Eduardo Medeiros Cardoso				CPF: 339.389.968-62	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O contrato será cancelado.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/046/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para planejar, propor e avaliar a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para o CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/10/2013	15/09/2014	R\$ 90.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase de DIAGNÓSTICO.			1º Produto: 15/12/2013	Produto 1: R\$ 18.000,00	
Produto 02: Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase PLANEJAMENTO, incluindo o Plano do Sistema de Gestão da Qualidade SGQ e o Plano de Implementação (item 3.2).			2º Produto: 15/02/2014	Produto2: R\$ 14.000,00	
Produto 03: Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase PREPARAÇÃO (item 3.3), incluindo a proposta de capacitação e treinamento, assim como o Termo de Referência para contratação de um Sistema Informatizado de Gestão, caso considerado necessário			3º Produto: 15/04/2014	Produto3: R\$ 12.000,00	
Produto04: Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades da fase IMPLEMENTAÇÃO (item 3.4) do SGQ CEMADEN/MCTI, incluindo as dificuldades encontradas e as medidas de mitigação empregadas.			4º Produto: 01/06/2014	Produto4: R\$ 14.000,00	
Produto 05: Documento técnico contendo os resultados obtidos no desenvolvimento das atividades do item 3.5, incluindo as não conformidades encontradas, as medidas corretivas / preventivas implementadas e melhorias propostas.			5º Produto: 01/08/2014	Produto5: R\$ 12.000,00	
Produto 06: Documento técnico contendo a avaliação final de conformidade do SGQ CEMADEN / MCTI (item 3.6) face aos requisitos da NBR ISO 9001:2008, bem como os ajustes e providências necessárias para certificação.			6º Produto: 15/09/2014	Produto6: R\$ 20.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Eliana Meireles Cardoso				CPF: 943.572.930-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:					
A Consultora entregou o Produto 1.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/047/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para propor e avaliar a implementação de um Sistema de Gerenciamento de Projetos no CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
22/11/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	

<p>Produto 01: Documento técnico contendo o plano de estruturação do Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI compatível com a demanda de projetos do Centro, contendo no mínimo: avaliação da demanda de projetos, estratégia de atuação, objetivos e metas, ações de implementação, monitoramento, controle, avaliação e implementação de melhorias, estimativa de recursos qualitativos e quantitativos com identificação de possíveis fontes, cronograma de implementação.</p> <p>Produto 02: Documento técnico contendo o plano de recursos humanos para atender ao Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI e seus respectivos projetos, contendo do mínimo: quantidade e perfil dos recursos humanos necessários, identificação de profissionais internos com o perfil de participação e termos de referência / planos de trabalho para contratação de outros profissionais.</p> <p>Produto 03: Documento técnico contendo o resultado da análise do sistema informatizado (software) de gerenciamento de projetos para ser implementado no CEMADEN/MCTI e seu respectivo Termo de Referência para contratação.</p> <p>Produto04: Documento técnico contendo a descrição das atividades realizadas na implementação do Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI e seus respectivos processos, incluindo as possíveis dificuldades e as medidas de mitigação a serem empregadas.</p> <p>Produto 05: Documento técnico contendo uma avaliação final das atividades e processos do Sistema de Gerenciamento de Projetos do CEMADEN/MCTI em sua implementação, até o término deste contrato, incluindo uma análise de dificuldades e proposta de medidas corretivas.</p>	<p>1º Produto:22/01/2014</p>	<p>Produto 1: R\$ 17.000,00</p>
	<p>2º Produto:21/04/2014</p>	<p>Produto2: R\$ 15.000,00</p>
	<p>3º Produto:20/06/2014</p>	<p>Produto3: R\$ 16.000,00</p>
	<p>4º Produto:19/07/2014</p>	<p>Produto4: R\$ 16.000,00</p>
	<p>5º Produto:15/09/2014</p>	<p>Produto5: R\$ 20.000,00</p>
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Eniara da Silveira		CPF: 297.814.770-91
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Produtos a serem entregues em 2014.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/060/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/09/2013	09/12/2013	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.			1º Produto: 10/10/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 02: Documento técnico apresentando uma avaliação crítica sustentada sobre a adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com			2º Produto: 09/12/2013	Produto2: R\$ 30.000,00	

vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Fernanda Ledo Goncalves Ramos	CPF: 078.220.627-19	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Rescindido pela SP-34793/2013		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/062/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados nos Estados de São Paulo e Espírito Santo.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/09/2013	22/12/2013	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.			1º Produto:30/10/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 02: Documento técnico apresentando uma avaliação crítica sustentada sobre a adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.			2º Produto:22/12/2013	Produto2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Gustavo Costa Moreira da Silva				CPF: 272.188.978-86	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1 e 2.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/053/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar os trabalhos de implantação da rede de Pluviômetros Automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI, nos municípios contemplados pertencentes aos Estados da Região Nordeste.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/09/2013	15/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 17.000,00
Insumos Externos					

Passagens e diárias.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas no item 1, com a descrição da avaliação do plano de instalação dos pluviômetros automáticos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.	1º Produto: 25/11/2013	Produto 1: R\$ 17.000,00
Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas no item 3.2, com a descrição da avaliação de conformidade dos equipamentos e análise detalhada do resultado dos testes de desempenho dos pluviômetros automáticos.	2º Produto: 15/01/2014	Produto2: R\$ 15.000,00
Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas no item 3, com a descrição do estudo de viabilidade de instalação de pluviômetros em áreas de risco, incluindo um detalhamento do sistema de cadastro dos pluviômetros automáticos do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Nordeste.	3º Produto: 10/04/2014	Produto3: R\$ 16.000,00
Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas no item 4, com a descrição e análise detalhada do desenvolvimento dos trabalhos de instalação dos pluviômetros automáticos, em municípios situados em Estados da Região Nordeste.	4º Produto: 20/07/2014	Produto4: R\$ 16.000,00
Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas no item 5, com a descrição da avaliação de desempenho da transmissão de dados pluviométricos e controle de qualidade dos equipamentos instalados, em conformidade com o sistema de monitoramento e alertas do CEMADEN, em municípios situados em Estados da Região Nordeste.	5º Produto: 15/09/2014	Produto5: R\$ 20.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Helbert Ferreira de Brito		CPF: 314.404.016-91
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/052/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para realizar trabalhos de análise das atividades relacionadas à implantação da infraestrutura de Sistemas de Radars Meteorológicos adquiridos pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
06/09/2013	05/03/2014	R\$ 51.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
Produto 01: Documento técnico detalhando a configuração mais apropriada para cada sítio quanto à estrutura de comunicação de dados e recomendações que devem ser seguidas pelos profissionais do CEMADEN/MCTI para otimizar a recepção dos dados das estações radar.	1º Produto: 16/10/2013	Produto 1: R\$ 18.000,00			
Produto 02: Documento técnico detalhando os procedimentos e recomendações que devem ser seguidas pelos profissionais do CEMADEN/MCTI para realizar com bom aproveitamento a operação	2º Produto: 06/12/2013	Produto2: R\$ 16.000,00			

assistida de todos os radares.		
Produto 03: Documento técnico detalhando as recomendações a serem seguidas pelos profissionais do CEMADEN/MCTI visando a realização dos testes de Aceitação em Campo de todos os radares.	3º Produto: 05/03/2014	Produto3: R\$ 17.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Ivo Fernandes Fonseca		CPF: 634.167.867-34
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1 e 2.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/070/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração de documentos técnicos tratando da otimização da gestão do projeto "Pluviômetros Automáticos", sob responsabilidade do CEMADEN, que tem por objetivo ampliar de forma inovadora a rede de monitoramento pluviométrico no Brasil, através da instalação de uma densa rede de pluviômetros automáticos em áreas de risco de deslizamentos em encostas ou de inundações e enxurradas, com o fim de melhorar a previsão de desastres naturais e reduzir perdas humanas, além de outros danos socioeconômicos e ambientais. O Consultor deverá ter habilidades para analisar e fazer sugestões ao Projeto e deverá também ter capacidade para análise de problemas complexos, desenvolvimento de métodos e abordagens que exijam identificação e exame aprofundados de vários fatores técnicos, regras e procedimentos, para propor soluções.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/10/2013	15/09/2014	R\$ 192.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico apresentando uma avaliação da concepção e gênese do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da análise situacional, dos objetivos, dos atores envolvidos, dos recursos e das estratégias, utilizando, para tanto, ferramentas e metodologias que considerem o estado da arte em gestão.			1º Produto: 25/11/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 02: Documento técnico apresentando uma avaliação da organização geral do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando dos ciclos decisórios, das fases ou etapas e dos produtos entregues, com a meta de contribuir para a permanência de elevados padrões de qualidade de projeto ao longo do tempo.			2º Produto: 30/01/2014	Produto2: R\$ 28.000,00	
Produto 03: Documento técnico apresentando uma avaliação das estratégias para implementação do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da relação entre atores, alocação de recursos e resultados, apresentando uma visão concisa focada na qualidade, eficácia e desempenho do projeto.			3º Produto: 28/03/2014	Produto3: R\$ 44.000,00	
Produto04: Documento técnico apresentando uma avaliação de procedimentos de otimização da gestão e controle do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando do uso de conhecimentos, capacidades, instrumentos e técnicas, apontando para a criação de um ambiente propício ao compartilhamento de conhecimentos e aportando um diferencial significativo no modo operativo existente.			4º Produto: 29/05/2014	Produto4: R\$ 48.000,00	
Produto 05: Documento técnico apresentando uma avaliação de custos do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da análise dos valores e recursos direta e indiretamente empregados, com a finalidade de apresentar aos níveis decisórios da instituição dados informações necessários para tomada de decisões objetivas.			5º Produto: 30/07/2014	Produto5: R\$ 22.000,00	

Produto 06: Documento técnico apresentando uma avaliação de dificuldades, de desempenho e de resultados do projeto Pluviômetros Automáticos, tratando da identificação, análise e mensuração de ações necessárias à implementação do projeto, apontado mecanismos de aprendizagem institucional e multidisciplinar que potencializem o efetivo ganho de resultados e de eficiência na execução do projeto.	6º Produto: 15/09/2014	Produto 06: R\$ 40.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: João Batista Monteiro Junior		CPF: 224.507.937-04
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/019/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico contendo termos de referência para a aquisição de sistemas de instrumentação ambiental para monitoramento hidrológico voltado para a prevenção de desastres naturais.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/06/2013	09/11/2013	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico detalhado contendo três termos de referência para a aquisição e instalação de sistemas de instrumentação ambiental para monitoramento hidrológico voltado para a prevenção de desastres naturais, respectivamente para sistemas de sensores para mensuração automática de nível de rios (1); parâmetros agrometeorológicos (2) e umidade do solo (3).</p> <p>Produto 02: Documento técnico detalhado com proposta de implementação, incluindo localização no território nacional, dos sistemas de instrumentação especificados no Produto 1 acima, indicando potenciais instituições participantes da gestão e operação dos sistemas de instrumentação.</p>			<p>1º Produto: 10/08/2013</p> <p>2º Produto: 09/11/2013</p>	<p>Produto 1: R\$ 30.000,00</p> <p>Produto 2: R\$ 15.000,00</p>	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: José Maria Nogueira da Costa					CPF: 058.522.184-72
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1 e 2.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/027/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional da área de Hidrometeorologia, qualificado para propor métodos de calibração e ajustes de modelos hidrológicos para a região serrana do Rio de Janeiro, visando a melhoria e confiabilidade dos alertas de enxurradas e enchentes emitidos pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência			Remuneração		

Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
19/07/2013	18/07/2014	R\$ 36.000,00	R\$ 11.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico descrevendo as atividades indicadas na Atividade 1, bem como os dados em formato shapefile para serem inseridos na plataforma SALVAR 2.0 do Cemaden.			1º Produto: 10/09/2013	Produto 1: R\$ 6.000,00	
Produto 02: Documento técnico descrevendo as atividades descritas na Atividade 2, bem como as curvas para serem inseridas na plataforma SALVAR 2.0 do Cemaden.			2º Produto: 05/11/2013	Produto2: R\$ 5.500,00	
Produto 03: Documento técnico detalhado com proposta de implementação operacional do modelo hidrológico descrito na Atividade 3, bem como a descrição dos parâmetros calibrados para uso posterior do modelo em tempo real no Cemaden.			3º Produto: 20/01/2014	Produto3: R\$ 6.000,00	
Produto 04: Documento técnico detalhado com proposta de implementação operacional do modelo hidrológico descrito na Atividade 4, bem como a descrição dos parâmetros calibrados para uso posterior do modelo em tempo real no Cemaden.			4º Produto: 10/03/2014	Produto4: R\$ 6.500,00	
Produto 05: Documento técnico detalhado com proposta de implementação operacional do modelo hidrológico descrito na Atividade 5, bem como a descrição dos parâmetros calibrados para uso posterior do modelo em tempo real no Cemaden.			5º Produto: 05/05/2014	Produto5: R\$ 5.000,00	
Produto 06: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 6, avaliando o desempenho dos campos de chuva corrigidos no modelo hidrológico.			6º Produto: 18/07/2014	Produto6: R\$ 7.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Luiz Carlos Salgueiro Donato				CPF: 023.594.710-58	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Rescindido pela SP-229/2014					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/024/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento contendo especificações técnicas e parâmetros para elaboração de Termos de Referência para a contratação de serviços de investigação e caracterização geológico-geotécnica para entendimento dos modelos de instabilização de encostas, para fins de ações de monitoramento e alerta de risco de desastres naturais relacionados com movimentos de massa.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
12/09/2013	11/12/2013	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	

<p>Produto 01: Documento técnico detalhado com indicação de respectivos parâmetros geotécnicos a serem observados em relação às diferentes tipologias de processos de instabilização de encostas, objeto dos projetos de instrumentação geotécnica a serem executados no Brasil, considerando as macro-regiões monitoradas pelo Cemaden, e com vista a subsidiar proposta de plano de investigação para caracterização geológico-geotécnica para projetos de instrumentação, monitoramento e emissão de alertas de risco precoce de movimentos de massa.</p> <p>Produto 02: Documento técnico detalhado contendo proposta de termo(s) de referência para a contratação de serviços de investigação geológico-geotécnica com vistas a subsidiar a definição de modelos de instabilização de encostas para diferentes processos de movimentos de massa ocorrentes no Brasil visando a identificação de parâmetros/indicadores geotécnicos para monitoramento de encostas e emissão de alertas precoces de desenvolvimento de processos de instabilização de encostas.</p>	<p>1º Produto:26/10/2013</p>	<p>Produto 1: R\$ 14.500,00</p>
	<p>2º Produto:11/12/2013</p>	<p>Produto2: R\$ 15.500,00</p>
Consultor Contratado		
<p>Nome do Consultor: Marcelo Motta de Freitas</p>		<p>CPF: 008.993.967-04</p>
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Contrato será cancelado.</p>		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/048/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor metodologias de percepção de riscos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/09/2013	31/08/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 1, contendo identificação e caracterização do perfil das entidades / comunidades participantes do projeto.</p> <p>Produto 02:Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 2, contendo avaliação sobre viabilidade de instalação dos pluviômetros semiautomáticos nos locais indicados.</p> <p>Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3, contendo o plano para instalação dos pluviômetros semiautomáticos, de acordo com critérios técnicos pré-estabelecidos.</p> <p>Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 4, contendo a avaliação da execução de procedimentos para instalação dos pluviômetros semiautomáticos, identificando problemas e propondo melhorias.</p>			<p>1º Produto:15/11/2013</p> <p>2º Produto:20/03/2014</p> <p>3º Produto:15/07/2014</p> <p>4º Produto:31/08/2014</p>	<p>Produto 1: R\$ 22.000,00</p> <p>Produto2: R\$ 18.000,00</p> <p>Produto3: R\$ 18.000,00</p> <p>Produto4: R\$ 24.000,00</p>	
Consultor Contratado					
<p>Nome do Consultor: Maria Francisca Azeredo Velloso</p>					<p>CPF: 692.162.071-91</p>
<p>Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A Consultora entregou o Produto 1.</p>					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/061/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados em Estados da Região Sul.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/09/2013	09/12/2013	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.			1º Produto: 10/10/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 02: Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação de locais, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas de risco sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais.			2º Produto: 09/12/2013	Produto2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Michely Marcia Martins				CPF: 003.393.659-51	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A Consultora entregou o Produto 1 e 2.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: Notória especialização					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional para apoiar a implementação do Complexo do CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, no campus do INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em Cachoeira Paulista, SP.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
15/08/2012	14/08/2013	R\$ 90.000,00	R\$ 58.500,00	R\$ 28.500,00	R\$ 60.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	

<p>Produto 01: Documento Técnico Contendo Relatórios de reuniões com as empresas envolvidas na definição e execução do projeto;</p> <p>Produto 02: Documento Técnico Contendo Relatórios de acompanhamento de progresso das atividades em função do cronograma de implantação do Complexo do CEMADEN;</p> <p>Produto 03: Documento Técnico contendo Relatório de viagem contendo as discussões e tratativas no local visitado;</p> <p>Produto 04: Documento Técnico contendo o progresso das atividades da empresa contratada para a realização do Conceito Estrutural do Complexo do CEMADEN;</p> <p>Produto 05: Documento Técnico contendo o progresso das atividades da empresa contratada para a realização do Projeto Executivo do Complexo do CEMADEN;</p> <p>Produto 06: Documento Técnico Final englobando todos os relatórios e documentos técnicos apresentados ao longo do contrato, bem como acréscimo de novos pontos importantes levantados durante a consultoria.</p>	1º Produto: 05/09/2012	Produto 1: R\$ 15.000,00
	2º Produto: 25/11/2012	Produto2: R\$ 16.500,00
	3º Produto: 17/01/2013	Produto3: R\$ 14.750,00
	4º Produto: 15/03/2013	Produto4: R\$ 14.500,00
	5º Produto: 18/05/2013	Produto5: R\$ 15.250,00
	6º Produto: 14/08/2013	Produto6: R\$ 14.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Paulo Roberto Martins Serra		CPF: 459.104.998-15
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Rescindido pela SP-9993/2013		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/050/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor melhorias no processo de instalação de pluviômetros semiautomáticos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
03/09/2013	02/09/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.1 do item anterior, contendo identificação de falhas recorrentes no processo de instalação dos equipamentos (pluviômetros semiautomáticos) realizado pelas instituições participantes do projeto.</p> <p>Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.2 do item anterior, contendo um plano de ações para melhoria do processo de instalação dos equipamentos realizada pelas instituições participantes do projeto.</p> <p>Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.3 do item anterior, contendo análise técnica dos pluviômetros semiautomáticos para identificar contingências pós-instalação.</p> <p>Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.4 do item anterior, com estudo sobre a incorporação do plano de</p>			1º Produto: 18/10/2013	Produto 1: R\$ 22.000,00	
			2º Produto: 23/02/2014	Produto2: R\$ 18.000,00	
			3º Produto: 18/06/2014	Produto3: R\$ 20.000,00	
			4º Produto: 02/09/2014	Produto4: R\$ 24.000,00	

ações de melhorias feitas pelas instituições participantes do projeto.		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Ricardo Marcelo da Silva	CPF: 018.706.267-61	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Contrato será cancelado.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/017/2012					
Objetivo da Consultoria: Atualizar e disponibilizar processos de planejamento e gestão orientados para a função estratégica da C, T e I no contexto das políticas de desenvolvimento sustentável no Brasil.					
Período de Vigência			Remuneração		
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/12/2012	30/11/2013	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00	R\$ 96.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento Técnico contendo relatório técnico que contemple um diagnóstico das principais características dos acordos de cooperação técnica estabelecidos pelo Cemaden e prospecção à curto prazo (6 meses), junto à equipe técnica do Cemaden, da demanda por novos acordos a serem celebrados com centros estaduais de meteorologia, instituições de pesquisa ou outras organizações capazes de produzirem dados ou informações que colaborem e otimizem as atividades do Centro;</p>			1º Produto:05/01/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
<p>Produto 02 Documento técnico que apresente o delineamento das necessidades de articulação e de formalização de instrumentos específicos de cooperação para implantação e execução do projeto de expansão da rede de coleta de dados pluviométricos e campanha pluviômetros nas comunidades, bem como das tipologias adequadas a cada contraparte, sejam estas, entidades públicas ou privadas, da esfera federal, estadual ou municipal;</p>			2º Produto:25/03/2013	Produto2: R\$ 20.000,00	
<p>Produto 03: Documento técnico que apresente o delineamento das necessidades de articulação e de formalização de instrumentos específicos de cooperação para implantação e execução do projeto de expansão da rede de radares meteorológicos, bem como das tipologias adequadas a cada contraparte, sejam estas, entidades públicas ou privadas, da esfera federal, estadual ou municipal;</p>			3º Produto:17/05/2013	Produto3: R\$ 18.000,00	
<p>Produto 04: Documento técnico que apresente o delineamento das necessidades de articulação e de formalização de instrumentos específicos de cooperação para implantação e execução do projeto de expansão da rede de estações hidrológicas, bem como das tipologias adequadas a cada contraparte, sejam estas, entidades públicas ou privadas, da esfera federal, estadual ou municipal;</p>			4º Produto:15/07/2013	Produto4: R\$ 15.000,00	
<p>Produto 05: Documento Técnico contendo Manual técnico simplificado para orientação da equipe técnica do Cemaden na realização dos procedimentos básicos realizados na negociação de acordos interinstitucionais, convênios e contratos de interesse do Cemaden, incluindo a elaboração de fluxos da dinâmica interna e externa ao MCTI, bem como a identificação dos aspectos legais e demandas jurídicas a serem observados em cada etapa do fluxo;</p>			5º Produto:18/09/2013	Produto5: R\$ 23.000,00	
Produto 06: Documento Técnico contendo relatório técnico final que englobe					

a apresentação de um ponto de vista independente, trazendo orientação bem como acréscimos de novos pontos importantes que, porventura, tenham sido identificados durante a consultoria;	6º Produto:30/11/2013	Produto6: R\$ 10.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Roberto Postiglione de Assis Ferreira Jr.	CPF: 692.399.087-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou todos os Produtos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 01/004/2012					
Objetivo da Consultoria: A contratação visa atender a necessidade de especificar as melhores opções técnicas e operacionais de radares meteorológicos a serem adquiridos pelo MCTI e instalados em alguns locais onde observou-se a ocorrência de desastres naturais no Brasil.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/08/2012	31/07/2013	R\$ 70.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 70.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo texto das Especificações Técnicas constantes do Edital de aquisição dos sistemas de radar com a inserção de comentários e propostas de modificações, com adições e supressões, ao texto.			1º Produto:05/09/2012	Produto 1:	R\$ 8.000,00
Produto 02: Documento técnico contendo Relatório com a caracterização dos locais de instalação e a descrição dos procedimentos de instalação, das estratégias de operação e da programação de manutenção dos sistemas de radar.			2º Produto:25/10/2012	Produto2:	R\$ 12.000,00
Produto 03: Documento técnico contendo Relatório com a caracterização do equipamento escolhido e o embasamento técnico para a seleção efetuada, e anexo contendo texto de Termo de Referência contendo os compromissos de cada parte envolvida com os sistemas de radar, no que diz respeito à instalação, operação e manutenção dos sistemas em questão.			3º Produto: 28/12/2012	Produto3:	R\$ 15.000,00
Produto 04: Documento técnico com o detalhamento dos testes de aceitação efetuados, os resultados obtidos e a indicação conclusiva sobre a aceitação dos sistemas e sobre o desenvolvimento da operação assistida e indicação conclusiva sobre o aceite final dos sistemas.			4º Produto: 05/03/2013	Produto4:	R\$ 17.000,00
Produto 05: Documento técnico contendo considerações básicas sobre a motivação para uso redes de radares banda-X de curto alcance, os projetos internacionais em desenvolvimento com suas principais características e as dos radares em que utilizam, as perspectivas atuais de expansão dessas redes e uma proposta de implantação de uma malha de radares banda-X numa região metropolitana suscetível a desastres naturais.banda-X de curto alcance, os projetos internacionais em desenvolvimento com suas principais características e as dos radares em que utilizam, as perspectivas atuais de expansão dessas redes e uma proposta de implantação de uma malha de radares banda-X numa região metropolitana suscetível a desastres naturais.			5º Produto: 31/07/2013	Produto5:	R\$ 18.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Roberto Vicente Calheiros				CPF: 037.942.888-15	

Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:
O Consultor entregou todos os Produtos.

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/058/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação, na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para a elaboração documento técnico contendo avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento emissão de alertas de risco de desastres naturais em municípios situados em Estados da Região Nordeste.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
13/09/2013	12/12/2013	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico apresentando uma metodologia de trabalho para avaliação da adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais.			1º Produto: 13/10/2013	Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 02: Documento técnico apresentando uma avaliação crítica sustentada sobre a adequação, quanto ao monitoramento pluviométrico, de áreas sujeitas a deslizamentos e inundações com vistas ao monitoramento e emissão de alertas de risco de desastres naturais.			2º Produto: 12/12/2013	Produto2: R\$ 30.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Rodrigo Resende Ferreira				CPF: 818.749.101-97	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou os Produto 1 e 2.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/023/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor (a) por produto, de profissional qualificado para apresentar documento técnico contendo especificação e parâmetros para elaboração de termos de referência para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico, segundo modelo de abordagem baseado na identificação de tipologias de processos ocorrentes no território brasileiro, em especial nas áreas de risco monitoradas pelo Cemaden. Tal consultoria deverá compreender a elaboração de uma proposta do respectivo projeto de monitoramento baseado na definição, aquisição e operação de um conjunto de sensores, equipamentos e sistemas de instrumentação geotécnica a serem operados para fornecer dados e parâmetros de instabilização de encostas aplicáveis à prevenção de desastres naturais relacionados com movimentos de massa.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/08/2013	31/10/2013	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
<p>Produto 01: Documento técnico detalhado contendo proposta de minuta de termo de referência com especificações e parâmetros técnicos para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico incluindo a aquisição, instalação e operação de sistemas de instrumentação para monitoramento geotécnico voltados para a prevenção de desastres naturais, especificamente sistemas de sensores, equipamentos e instrumentos para mensuração de sinais e parâmetros geotécnicos de instabilização em encostas, dirigidos para as ações de monitoramento e emissão de alertas precoces de risco iminente de movimentos de massa.</p>	<p>1º Produto:20/09/2013</p>	<p>Produto 1: R\$ 14.500,00</p>
<p>Produto 02: Documento técnico detalhado com proposição final de termo de referência com especificações e parâmetros técnicos para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico e propostas de sua implementação, a partir da indicação por parte do Cemaden dos locais a serem objeto de implementação dos projetos/sistemas de instrumentação geotécnica especificados no Produto 01 acima, indicando potenciais empresas e instituições atuantes na área de projetos de instrumentação geotécnica.</p>	<p>2º Produto:31/10/2013</p>	<p>Produto2: R\$ 15.500,00</p>
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Tácio Mauro Pereira de Campos		CPF: 339.532.447-87
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Contrato será cancelado.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/016/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para o desenvolvimento de produtos avançados de sensoriamento remoto da atmosfera a partir de dados de radares e satélites meteorológicos para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN, sito no campus do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em Cachoeira Paulista, SP.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
21/06/2013	20/06/2014	R\$ 102.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 34.000,00	R\$ 34.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
<p>Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados da elaboração do algoritmo rastreador para detectar e acompanhar sistemas precipitantes de alta intensidade a partir de imagens de satélites geoestacionários</p>	<p>1º Produto:20/08/2013</p>	<p>Produto 1: R\$ 18.000,00</p>			
<p>Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados do algoritmo de previsão de curtíssimo prazo de sistemas precipitantes de alta intensidade a partir de imagens de satélites geoestacionários.</p>	<p>2º Produto:19/10/2013</p>	<p>Produto2: R\$ 16.000,00</p>			
<p>Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados da fusão de informações sobre sistemas precipitantes de alta intensidade obtidas por imagens de satélites geoestacionários com características da precipitação medida por radar meteorológico.</p>	<p>3º Produto:20/12/2013</p>	<p>Produto3: R\$ 17.000,00</p>			

<p>Produto 04: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados para a previsão de curtíssimo prazo de sistemas precipitantes de alta intensidade e precipitação associada.</p> <p>Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados das previsões de curtíssimo prazo de sistemas precipitantes de alta intensidade utilizando trajetórias de vento a 750 hPa obtidas por modelos de previsão numérica.</p> <p>Produto 06: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade com a descrição dos métodos e resultados do algoritmo que usa informações de radar meteorológico para rastrear, detectar, acompanhar e prever a precipitação em curtíssimo prazo.</p>	<p>4º Produto:19/02/2014</p> <p>5º Produto:20/04/2014</p> <p>6º Produto:20/06/2014</p>	<p>Produto4: R\$ 17.500,00</p> <p>Produto5: R\$ 15.000,00</p> <p>Produto6: R\$ 18.500,00</p>
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Thomas Bertrand Fiolleau		CPF: 235.150.878-50
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou os Produtos 1, 2 e 3.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/049/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor metodologias de percepção de riscos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/09/2013	31/08/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 1, contendo identificação e caracterização do perfil das entidades / comunidades participantes do projeto.</p> <p>Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 2, apresentando metodologia para avaliar o envolvimento das entidades / comunidades em prevenção de desastres naturais, especificamente no entorno dos locais onde foram instalados os pluviômetros.</p> <p>Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3, com o estudo comparativo sobre o envolvimento das entidades / comunidades e os pluviômetros nas diferentes regiões brasileiras.</p> <p>Produto04: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 4, com a definição de diretrizes de boas práticas relacionadas ao uso dos pluviômetros semiautomáticos.</p> <p>Produto 05: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 5, contendo a identificação de melhores práticas com uso dos pluviômetros semiautomáticos para o desenvolvimento de percepção de risco das entidades / comunidades envolvidas.</p>			<p>1º Produto:15/10/2013</p> <p>2º Produto:30/01/2014</p> <p>3º Produto:15/03/2014</p> <p>4º Produto:30/06/2014</p> <p>5º Produto:31/08/2014</p>	<p>Produto 1: R\$ 20.000,00</p> <p>Produto2: R\$ 15.000,00</p> <p>Produto3: R\$ 14.000,00</p> <p>Produto4: R\$ 15.000,00</p> <p>Produto5: R\$ 20.000,00</p>	
Consultor Contratado					

Nome do Consultor: Uiara Maria da Silva	CPF: 130.425.216-72
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A Consultora entregou o Produto 1.	

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/051/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto, qualificado para avaliar e propor melhorias no processo de instalação de pluviômetros semiautomáticos, no âmbito do Projeto Pluviômetros nas Comunidades, coordenado pelo CEMADEN/MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
23/09/2013	15/09/2014	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.1 do item anterior, contendo plano de controle de qualidade dos dados fornecidos pelos pluviômetros semiautomáticos.			1º Produto: 08/01/2014	Produto 1: R\$ 20.000,00	
Produto 02: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.2 do item anterior, contendo um plano para avaliação de desempenho do envio de dados de precipitação via interface online.			2º Produto: 08/06/2014	Produto2: R\$ 18.000,00	
Produto 03: Documento técnico observando as atividades descritas na Atividade 3.3 do item anterior, com proposição de sistema de acesso aos dados de precipitação pelas comunidades.			3º Produto: 15/09/2014	Produto3: R\$ 22.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Wilian Franca Costa				CPF: 303.690.048-92	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Os Produtos serão entregues em 2014.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 001/021/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico-científico acerca dos desafios, oportunidades, potencialidades e lacunas do conhecimento para o desenvolvimento de um sistema de informações ambientais voltado para tomada de decisão do setor agropecuário brasileiro no tocante à utilização sustentável de recursos hídricos (Cemaden).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
29/04/2013	28/11/2013	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00
Insumos Externos					
Passagens e diárias.					

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 01: Documento outline contendo os principais elementos de documento técnico-científico de embasamento de um sistema de informações ambientais voltado para tomada de decisão do setor agropecuário brasileiro no tocante à utilização sustentável de recursos hídricos.	1º Produto: 20/05/2013	Produto 1: R\$ 5.000,00
Produto 02: Documento técnico-científico detalhado do sistema de informações ambientais voltado para tomada de decisão do setor agropecuário brasileiro no tocante à utilização sustentável de recursos hídricos, indicando necessidades de bancos de dados ambientais, fluxos de informações e resultados esperados.	2º Produto: 14/06/2013	Produto2: R\$ 25.000,00
Produto 03: Documento técnico-científico com proposta de implementação operacional no Brasil do sistema de informações ambientais voltado para tomada de decisão do setor agropecuário brasileiro no tocante à utilização sustentável de recursos hídricos, indicando potenciais instituições participantes, papel de cada instituição, atividades de capacitação e protótipo de tal sistema.	3º Produto: 28/11/2013	Produto3: R\$ 25.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Willian James Shuttleworth		CPF: 028.171-59
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou todos os Produtos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/018/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor(a) por produto, de profissional qualificado para elaborar documento técnico contendo termos de referência para a contratação de projetos específicos de monitoramento geotécnico segundo modelo de abordagem baseado na identificação de tipologias de processos ocorrentes no território brasileiro, em áreas de risco monitoradas pelo Cemaden, e que deverá compreender a elaboração de respectivo projeto de monitoramento baseado na definição, aquisição e operação de um conjunto de sensores, equipamentos e sistemas de instrumentação geotécnica a serem operados para fornecer dados e parâmetros de instabilização de encostas aplicáveis à prevenção de desastres naturais relacionados com movimentos de massa.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
02/07/2013	01/11/2014	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
Produto 01: Documento técnico detalhado contendo os termos de referência para a contratação de sistemas de instrumentação para monitoramento geotécnico voltados para a prevenção de desastres naturais, especificamente sistemas de sensores, equipamentos e instrumentos para mensuração automática de parâmetros geotécnicos em encostas.	1º Produto: 02/09/2013	Produto 1: R\$	14.500,00		
Produto 02: Documento técnico detalhado com proposta de implementação, a partir da indicação por parte do Cemaden dos locais a serem objeto de implementação dos projetos/ sistemas de instrumentação geotécnica especificados no Produto 1 acima, indicando potenciais instituições participantes da gestão e operação dos sistemas de instrumentação.	2º Produto: 01/11/2013	Produto2: R\$	15.500,00		
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Willy Alvarenga Lacerda					CPF: 290.142.397-34

Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato:
O Consultor entregou os Produtos 1 e 2.

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 1/029/2012					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultoria de profissional por produto. Este profissional deve ser qualificado para colaborar com a elaboração de um plano de negócio que viabilize o estabelecimento de um sistema de coleta de dados ambientais, com ênfase no monitoramento e alerta antecipado de catástrofes.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
14/01/2013	14/01/2014	R\$ 168.000,00	R\$ 133.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição		Data prevista de entrega	Valor		
Produto 01: Documento técnico que contenha a descrição e análise dos sistemas de monitoramento pluviométrico disponíveis no mercado mundial, de acordo com as características expressas na atividade 3.1.		1º Produto: 20/02/2013	Produto 1:	R\$	20.000,00
Produto 02: Documento técnico que contemple uma descrição das características dos modelos de negócios presentes internacionalmente, conforme atividade 3.2. Uma atenção especial deve ser dada aos serviços e software associados.		2º Produto: 01/04/2013	Produto2:	R\$	25.000,00
Produto 03: Documento técnico identificando e apresentando uma análise de competências nacionais para desenvolvimento do pluviômetro com comunicação remota para compor o sistema de monitoramento pluviométrico automatizado. Uma atenção especial deve ser dada aos serviços e software associados.		3º Produto: 10/06/2013	Produto3:	R\$	38.000,00
Produto 04: Documento técnico deverá conter propostas para compor um modelo de negócios para solução brasileira, avaliando como os variados modelos de sustentabilidade podem contribuir para o sucesso desta empreitada (e.g. solução baseada em serviços vs. solução baseada na propriedade dos equipamentos). Este documento deverá ser baseado em uma simulação do sistema de monitoramento, de forma que a estabelecer um custo e prazo para a operação, levando em conta a mobilização da cadeia produtiva local.		4º Produto: 26/08/2013	Produto4:	R\$	20.000,00
Produto 05: Documento técnico que contenha uma avaliação da possibilidade de desenvolver todos os softwares associados ao sistema no Brasil, ou como este desenvolvimento pode aproveitar soluções já existentes de forma que esta iniciativa continue a agregar valor à cadeia produtiva local valor. Uma ênfase especial deve ser dada à questão do emprego de software livre e definição de protocolos abertos.		5º Produto: 10/11/2013	Produto5:	R\$	30.000,00
Produto 06: Documento técnico com a consolidação de um plano de negócio que considere os aspectos necessários para estabelecer a capacitação e a sustentabilidade da cadeia produtiva nacional na área de equipamentos e softwares para a coleta de dados ambientais. Este plano deve ser construído em articulação com o profissional responsável pela análise dos aspectos de componentes e equipamentos. Este plano deve ter como foco o atendimento das demandas do CEMADEN referentes a um sistema de monitoramento pluviométrico automatizado e distribuído. Ao mesmo tempo, este plano deve prever formas de transformar a demanda do CEMADEN em um instrumento para a viabilização de uma cadeia produtiva local de componentes,		6º Produto: 14/01/2014	Produto6:	R\$	35.000,00

equipamentos. software embarcado, software de controle, comunicação sem fio e demais sistemas da área, gerando um conjunto de medidas propositivas que devem ser adotadas pela sociedade para viabilizar este plano de negócio.		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Ari Alan Mota de Souza	CPF: 441.254.882-15	
O CEMADEN encaminhou à UGP/MCTI, em 03/12/2013, Memorando nº 106/2013 – DIR – Próton nº 00000.056070/2013, solicitando o cancelamento do Contrato do consultor.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/028/2013					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para a implementação de um sistema de integração de dados matriciais, vetoriais, tabulares e temporais, que subsidie o Sistema de Alerta Precoce Contra Seca e Desertificação (SAP), em desenvolvimento no MCTI.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
04/07/2013	03/07/2014	R\$ 84.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo proposta de especificações detalhadas para o desenvolvimento do projeto conceitual de uma plataforma para disponibilização de produtos e resultados do projeto SAP.			1º Produto:03/10/2013	Produto 1: R\$ 22.000,00	
Produto 02: Documento técnico contendo proposta de um sistema de acesso online do Projeto SAP, incluindo descrição das bases de dados e produtos de satélites já desenvolvidos e a serem desenvolvidos necessários para o sistema de alerta, além da capacidade de navegação espacial sobre mapas e acesso aos dados por região em forma de gráficos e tabelas.			2º Produto:03/01/2014	Produto2: R\$ 18.000,00	
Produto 03: Documento técnico contendo proposta de método para inclusão e integração de dados, incluindo da interface interativa, tanto concernente ao acesso livre como restrito para a equipe de analistas do projeto.			3º Produto:02/04/2014	Produto3: R\$ 20.000,00	
Produto 04: Documento técnico contendo proposta de elaboração de uma plataforma para a validação de pontos coletados em campo, como apoio ao mapeamento de uso e cobertura da terra do semiárido brasileiro.			4º Produto:03/07/2014	Produto4: R\$ 24.000,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Arley Ferreira de Souza				CPF: 001.120.096-03	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou o Produto 1.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.	914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: 001/014/2012	
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para usar os requisitos e elaborar o projeto de testes de um Sistema para Gerenciamento da Rede de Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos do	

CEMADEN. O desenvolvimento deste sistema será dividido em duas etapas sequenciais: a) uma etapa inicial para desenvolvimento de um protótipo do sistema com funcionalidades reduzidas (operação-piloto), com duração aproximada de cinco meses e; b) uma etapa final para desenvolvimento de uma evolução do protótipo que possua funcionalidade completa (operação-completa), com duração aproximada de sete meses, completando um ano. O local de trabalho será Campinas – SP.

Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
10/12/2012	09/12/2013	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 93.000,00	R\$ 93.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
<p>Produto 01: Documento técnico contendo: Plano de Teste do sistema para operação-piloto, contendo: (i) resultado da avaliação de requisitos realizada, realçando requisitos incompletos, inconsistentes ou ambíguos, (ii) objetivo do teste, riscos associados ao sistema, definição do escopo, abordagem, tarefas, ambiente, equipe e cronograma detalhado do teste;</p>			<p>1º Produto:01/03/2013</p>	<p>Produto 1: R\$ 15.000,00</p>	
<p>Produto 02 Documento técnico contendo: Projeto de Teste do sistema para operação-piloto, contendo: (i) identificação e priorização dos cenários de teste, (ii) projeto, priorização e documentação dos casos de teste, (iii) elaboração dos procedimentos de teste, (iv) definição da base de dados de teste;</p>			<p>2º Produto:14/04/2013</p>	<p>Produto2: R\$ 20.000,00</p>	
<p>Produto 03: Documento técnico contendo: Relatório de Teste do sistema para operação-piloto, contendo: (i) a relação dos casos de teste realizados e os resultados dos testes , (ii) a relação dos casos de teste que identificaram erros em cada ciclo de teste, (iii) a relação dos casos de teste corrigidos e re-testados, (iv) a relação dos casos de teste não corrigidos ao final do último ciclo de teste;</p>			<p>3º Produto:27/06/2013</p>	<p>Produto3: R\$ 15.000,00</p>	
<p>Produto 04: Documento técnico contendo: Plano de Teste do sistema para operação-completa, contendo: (i) resultado da avaliação de requisitos realizada, realçando requisitos incompletos, inconsistentes ou ambíguos, (ii) objetivo do teste, riscos associados ao sistema, definição do escopo, abordagem, tarefas, ambiente, equipe e cronograma detalhado do teste;</p>			<p>4º Produto:10/09/2013</p>	<p>Produto4: R\$ 19.000,00</p>	
<p>Produto 05: Documento técnico contendo: Projeto de Teste do sistema para operação-completa, contendo: (i) identificação e priorização dos cenários de teste, (ii) projeto, priorização e documentação dos casos de teste, (iii) elaboração dos procedimentos de teste, (iv) definição da base de dados de teste;</p>			<p>5º Produto:01/11/2013</p>	<p>Produto5: R\$ 24.000,00</p>	
<p>Produto 06: Documento técnico contendo: Relatório de Teste do sistema para operação-completa, contendo: (i) a relação dos casos de teste realizados e os resultados dos testes , (ii) a relação dos casos de teste que identificaram erros em cada ciclo de teste, (iii) a relação dos casos de teste corrigidos e re-testados, (iv) a relação dos casos de teste não corrigidos ao final do último ciclo de teste;</p>			<p>6º Produto:09/12/2013</p>	<p>Produto6: R\$ 27.000,00</p>	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: Daniela MuscelliStarling				CPF: 252.741.148-73	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: A Consultora entregou o Produto 1.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.	UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código

Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.					914BRZ2018
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/015/2012					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para Especificação e Configuração de Ambientes de Sistemas Distribuídos baseados em Internet e redes móveis, que sirva como infraestrutura ao desenvolvimento, implantação e operação de um Sistema para Gerenciamento da Rede de Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos do CEMADEN. O desenvolvimento deste sistema será dividido em duas etapas sequenciais: a) uma etapa inicial para desenvolvimento de um protótipo do sistema com funcionalidades reduzidas (operação-piloto), com duração aproximada de cinco meses e; b) uma etapa final para desenvolvimento de uma evolução do protótipo que possua funcionalidade completa (operação-completa), com duração aproximada de sete meses, completando um ano. O local de trabalho é Campinas – SP. CONTINUAÇÃO ITEM D. CURSOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS: Conhecimento de IDE de software aberto (eclipse). Conhecimento de sistemas operacionais de software aberto (servidores e estações de trabalho linux: CentOS, Redhat, Ubuntu).					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/12/2012	06/12/2013	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Relatório técnico contendo a especificação de requisitos da infraestrutura necessária ao desenvolvimento da operação-piloto, contendo: a) requisitos funcionais que definam as capacidades da infraestrutura necessária para o atendimento aos requisitos para o desenvolvimento do protótipo e; b) requisitos não-funcionais associados (desempenho, segurança, confiabilidade, ferramentas de desenvolvimento, etc).			1º Produto: 15/01/2013	Produto 1:	R\$ 15.000,00
Produto 02 Relatório técnico descrevendo a infraestrutura adotada para suporte ao desenvolvimento da operação-piloto, contendo: a) arquitetura da infraestrutura (sistema operacional dos servidores, clusters, componentes da DMZ, firewall, mecanismos de controle de usuários, etc); b) descrição dos parâmetros de configuração dos servidores de aplicação e de banco de dados adotados; c) descrição dos parâmetros de configuração das ferramentas de desenvolvimento adotadas (IDEs, SDKs).			2º Produto: 12/03/2013	Produto2:	R\$ 20.000,00
Produto 03: Relatório técnico descrevendo a infraestrutura para suporte operacional à operação-piloto;			3º Produto: 10/05/2013	Produto3:	R\$ 17.000,00
Produto 04: Relatório técnico contendo a especificação de requisitos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento da operação-completa, contendo: a) requisitos funcionais que definam as capacidades da infraestrutura necessárias para o atendimento aos requisitos para o desenvolvimento da operação-completa e; b) requisitos não-funcionais associados (desempenho, escalabilidade, segurança, confiabilidade, ferramentas de desenvolvimento, etc).			4º Produto: 25/07/2013	Produto4:	R\$ 18.000,00
Produto 05: Relatório técnico descrevendo a infraestrutura adotada para suporte ao desenvolvimento da operação-completa, contendo: a) arquitetura da infraestrutura (sistema operacional dos servidores, clusters, componentes da DMZ, firewall, controle de usuários, etc); b) descrição dos parâmetros de configuração dos servidores de aplicação e de banco de dados adotados para garantia dos requisitos de escalabilidade, desempenho e do balanceamento de carga em operação; c) descrição dos parâmetros de configuração das ferramentas de desenvolvimento adotadas (IDEs, SDKs);			5º Produto: 20/09/2013	Produto5:	R\$ 25.000,00

Produto 06: Relatório técnico final descrevendo a infraestrutura para suporte operacional da operação-completa.	6º Produto:06/12/2013	Produto6: 25.000,00	R\$
Consultor Contratado			
Nome do Consultor: David Lourenço da Costa		CPF: 102.538.838-06	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Rescindido pela SP-3575/2013 O contrato foi cancelado e o consultor não entregou nenhum Produto.			

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 001/013/2012					
Objetivo da Consultoria: Contratação na modalidade de consultor por produto, de profissional qualificado para levantar os requisitos de um Sistema para Gerenciamento da Rede de Plataformas de Coleta de Dados Pluviométricos do CEMADEN, sistema multidisciplinar, envolvendo instrumentos de medição remotos, hardware, software e protocolos de comunicação. O desenvolvimento deste sistema será dividido em duas etapas sequenciais: a) uma etapa inicial para desenvolvimento de um protótipo do sistema com funcionalidades reduzidas (operação-piloto), com duração aproximada de cinco meses e; b) uma etapa final para desenvolvimento de uma evolução do protótipo que possua funcionalidade completa (operação-completa), com duração aproximada de sete meses, completando um ano. O local de trabalho é Campinas – SP. Continuação do item descrição: – Analista para identificação, organização e validação de requisitos junto a grupos envolvidos com aquisição, uso, projeto, construção e manutenção de sistemas compostos por múltiplos sistemas com características funcionais próprias de diferentes áreas do conhecimento.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
01/12/2012	30/11/2013	R\$ 121.100,00	R\$ 121.100,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento técnico contendo: Especificação de Requisitos do sistema para operação-piloto, segundo o formato definido no Anexo A da Norma IEEE1233, Guide for Developing System Requirements Specification, incluindo, entre outros tópicos previstos naquele anexo: (i) capacidades operacionais; (ii) características físicas; (iii) parâmetros de desempenho; (iv) interfaces e interações com o ambiente circundante; (v) requisitos de documentação; (vi) requisitos de confiabilidade; (vii) requisitos logísticos e (viii) requisitos de pessoal.			1º Produto:25/01/2013	Produto 1: R\$ 20.000,00	
Produto 02 Documento técnico contendo: Projeto Básico do sistema para operação-piloto, contendo: diagramas esquemáticos, definição de interfaces entre os sub-sistemas componentes do sistema e plano de implementação do sistema;			2º Produto: 20/03/2013	Produto2: R\$ 21.450,00	
Produto 03: Documento técnico contendo: Relatório de Avaliação do sistema para operação-piloto, contendo relação de falhas e problemas identificados e propostas de alteração de requisitos e de soluções de projeto básico;			3º Produto: 26/05/2013	Produto3: R\$ 19.8500,00	
Produto 04: Documento técnico contendo: Especificação de Requisitos do sistema para operação-completa, segundo o formato definido no Anexo A da Norma IEEE1233, Guide for Developing System Requirements Specification, incluindo, entre outros tópicos previstos naquele anexo: (i) capacidades operacionais; (ii) características físicas; (iii) parâmetros de desempenho; (iv) interfaces e interações com o ambiente circundante; (v) requisitos de documentação; (vi) requisitos de confiabilidade; (vii) requisitos logísticos e (viii) requisitos de pessoal.			4º Produto:16/07/2013	Produto4: R\$ 22.250,00	
Produto 05: Documento técnico contendo: Projeto Básico do sistema para operação-completa, contendo: diagramas esquemáticos, definição de interfaces entre os sub-sistemas componentes do sistema e plano de			5º Produto: 20/09/2013	Produto5: R\$ 18.150,00	

implementação;		
Produto 06: Documento técnico contendo: Relatório de Avaliação do sistema para operação-completa, contendo relação de falhas e problemas identificados e propostas de alteração de requisitos e de soluções de projeto básico.	6º Produto: 30/11/2013	Produto6: R\$ 19.400,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Maria Antonia Martins Barbosa		CPF: 052.977.268-08
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Rescindido pela SP-10830/2013		
O contrato foi cancelado.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização				Sigla	
Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura.				UNESCO	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto				Código	
Ampliação e Atualização dos Processos Institucionais de Formulação, Implantação e Avaliação das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.				914BRZ2018	
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade "Produto"					
Código do Contrato: 1/028/2012					
<p>Objetivo da Consultoria: Serviços técnicos especializados elaboração de um plano de negócio que viabilize o estabelecimento de um sistema de coleta de dados ambientais, com ênfase no monitoramento e alerta antecipado de catástrofes. O sistema, baseado em Pontos de Coletas de Dados (PCD) pluviométricos, deve ser distribuído nacionalmente de forma a ser capaz de oferecer, a baixo custo para o Governo Federal, informações ambientais de acordo com as especificações de demanda do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN. O sistema deverá ter como pré-requisitos a autonomia nacional em sua operação e manutenção, bem como ser sustentável. O plano de negócio deve transformar a demanda do CEMADEN em um instrumento de fortalecimento da cadeia produtiva brasileira nas áreas de componentes, sensores, semicondutores, software embarcado, comunicação sem fio, entre outros. O plano de negócio deve avaliar várias alternativas de sustentabilidade do sistema, desde o financiamento integral pela União até o estabelecimento de um serviço de informações ambientais que possa atender às demais demandas da sociedade por serviços de coletas de dados ambientais. Este plano de negócio deve ter como premissas o alto desempenho do sistema, a redução de custos, a disponibilidade, a redundância, a sustentabilidade e a qualidade das informações prestadas ao CEMADEN. A presente contratação se dá no contexto de um esforço de modelagem de negócios que envolve dois aspectos: equipamentos e serviços, sendo que o elemento principal de coleta de dados deve ser um pluviômetro acoplado a cada PCD. O profissional a ser contratado por este termo de referência deverá focalizar os aspectos do modelo de negócio relacionados a componentes e equipamentos. Os resultados obtidos através deste trabalho deverão ser coordenados com os resultados obtidos pela modelagem de serviços, atividade que será realizada por outro profissional da equipe também a ser contratado por outro termo de referência. A coordenação dos esforços dos dois profissionais resultará no estabelecimento de uma proposta única, na forma de um plano de negócio consolidado, para que a demanda por dados pluviométricos do CEMADEN seja atendida no menor prazo, com o menor custo, maior confiabilidade, com a melhor qualidade e com a máxima abrangência territorial, ao mesmo tempo em que esta demanda possa estimular uma política industrial brasileira sustentável nos setores indicados acima. O referido sistema de coleta deverá operar em uma rede nacional com milhares de nós e ser gerenciado remotamente pelo CEMADEN, sito no campus do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, em Cachoeira Paulista, SP.</p>					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
02/01/2013	01/01/2014	R\$ 168.000,00	R\$ 133.000,00	R\$ 103.000,00	R\$ 103.000,00
Insumos Externos					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 01: Documento Técnico contendo que contenha a descrição e análise de um conjunto de tecnologias de monitoramento pluviométrico disponíveis no mercado mundial, de acordo com as características expressas na atividade 3.1			1º Produto: 17/01/2013	Produto 1: R\$ 20.000,00	
Produto 02: Documento técnico que contemple uma descrição das características dos modelos de negócios presentes internacionalmente, conforme atividade 3.2. Uma atenção especial deve ser dada aos diversos aspectos dos equipamentos utilizados nestes sistemas, justificando as funções que os mesmos realizam e comparando os diversos sistemas.			2º Produto: 07/04/2013	Produto2: R\$ 25.000,00	
Produto 03: Documento técnico identificando e apresentando uma análise de competências nacionais para desenvolvimento do pluviômetro com comunicação remota para compor o sistema de monitoramento pluviométrico automatizado. Estudo da política industrial Brasileira, identificando			3º Produto: 01/06/2013	Produto3: R\$ 38.000,00	

<p>mecanismos de fomento e incentivos fiscais para o desenvolvimento e produção nacional de equipamentos, que possam ser aplicadas às competências nacionais analisadas. Este produto deve dar atenção, também, aos pontos explicitados no item 3.3.</p> <p>Produto 04: Documento técnico que apresente o estudo de viabilidade de produção local de equipamentos para compor os sistemas eletrônicos de monitoramento pluviométrico automatizado, identificação dos elos da cadeia produtiva, avaliação de custos, necessidades de investimento na cadeia produtiva que possam alavancar o desenvolvimento no país. O documento deverá conter, também, propostas para compor um modelo de negócios para solução brasileira, avaliando como os variados modelos de sustentabilidade podem contribuir para o sucesso desta empreitada (e.g. solução baseada em serviços vs. solução baseada na propriedade dos equipamentos). Este produto deve levar em conta o conjunto de pontos presentes no item 3.</p> <p>Produto 05: Documento técnico que contenha uma avaliação da possibilidade de desenvolver circuitos integrados e/ou sensores para sistemas de monitoramento pluviométrico por design houses brasileiras e sua produção local na CEITEC, de acordo com as atividades relacionadas ao item 3.6.</p> <p>Produto 06: Documento Técnico contendo consolidação de um plano de negócio que inclua um plano tecnológico e considere os aspectos necessários para estabelecer a capacitação e a sustentabilidade da cadeia produtiva nacional na área de equipamentos para a coleta de dados ambientais. Este plano deve ter como foco o atendimento das demandas do CEMADEN referentes a um sistema de monitoramento pluviométrico automatizado e distribuído. Ao mesmo tempo, este plano deve prever formas de transformar a demanda do CEMADEN em um instrumento para a viabilização de uma cadeia produtiva local de componentes, equipamentos e sistemas na área, gerando um conjunto de medidas propositivas que devem ser adotadas pela sociedade para viabilizar este plano de negócio.</p>	<p>4º Produto:03/08/2013</p> <p>5º Produto:10/10/2013</p> <p>6º Produto:01/01/2014</p>	<p>Produto4: R\$ 20.000,00</p> <p>Produto5: R\$ 30.000,00</p> <p>Produto6: R\$ 35.000,00</p>
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: Pablo Jenner Paredez Angeles	CPF: 227.534.558-21	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: O Consultor entregou os Produto 1, 2, 3, 4 e 5.		

Análise Crítica do CEMADEN

A principal justificativa para a contratação de consultores na modalidade produto diz respeito à necessidade de geração de informações, pesquisas e desenvolvimentos a serem realizados por recursos humanos com conhecimentos especializados, atendendo a demandas de caráter inconstante. Há também a contratação por notória especialização que se justifica pela experiência do consultor contratado. Desse modo, os consultores são demandados conforme a necessidade de produção de informações específicas, apresentadas no formato de produto. A contratação de servidores permanentes para a realização de tais atividades não se justificaria, uma vez que tais servidores especialistas ficariam ociosos com frequência, em não havendo demandas específicas por seus conhecimentos especializados.

No momento em que o CEMADEN se estrutura para monitorar com mais qualidade os municípios prioritários e adquire as Plataformas de Coletas de Dados (PCDs) Pluviométricos, Agrometeorológicos, Hidrológicos e de Umidade do Solo, equipamentos de monitoramento na área de geotecnia, e, também, coloca em execução o Projeto Radares Meteorológicos, é de suma importância os produtos que estão sendo desenvolvidos pelos consultores, que têm por objetivo arquitetar, elaborar projetos de testes, configurar, levantar requisitos para um Sistema de Gerenciamento dessas PCDs.

Por fim, é preciso planejar e gerir processos orientados para a função estratégica da Ciência, Tecnologia e Inovação no contexto das políticas de desenvolvimento sustentável no Brasil.

Finalmente, destaca-se que todos os produtos entregues em 2013 cumpriram os prazos estimados, estavam em conformidade com o contrato e foram devidamente aprovados pela autoridade competente.

10. INFORMAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA, CONTEMPLANDO, ENTRE OUTROS, A FORMA DE ESCOLHA DO PARCEIRO, A EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E OS RESULTADOS DA PARCERIA. (PARTE B, ITEM 35, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013)

10.1 Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela SEPED

Tabela 82: QUADRO B.35.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE PARCERIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.220.369/0001-23		
	Nome	Centro de Pesquisa do Pantanal		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	XII - estudos, pesquisa desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades supramencionadas.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	Foi criado o Manual interno de Procedimentos Análogos, publicado na pagina da OSCIP www.cppantanal.org.br		
Informações do Termo de Parceria	Número	13.0002.00/2012		
	Data Celebração	28 de dezembro de 2012		
	Registrado no SICONV?	Sim		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Excepcionar, com esteio no inciso III do art. 23 do Decreto 3100/99 e do art. 9º da Portaria Interministerial nº 507 de 24 de novembro de 2011, a exigência de realização de chamamento público pelo órgão estatal para escolha da entidade privada sem fins lucrativos, para a celebração de Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, tendo em vista que o projeto, atividade ou serviço objeto do mencionado ajuste já está sendo realizado adequadamente com a mesma entidade privada há pelo menos cinco anos, com as respectivas prestações de contas devidamente aprovadas.		
	Objeto	Consolidação das Redes de Pesquisa sobre Ecossistemas do Pantanal, visando ao uso sustentável da região do Pantanal, à formação de recursos humanos e ao apoio à tomada de decisão para a definição de políticas públicas.		
	UJ Parceira	Nome	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	
		UG SIAFI	240101	
	Período Vigência	Início	28/12/2012	
		Fim	31/12/2015	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 2.446.784,00	
Da Entidade		R\$ 0,00		

Fonte: CGEC/SEPED/MCTI

10.2 Valores Repassados em Razão de Termos de Parceira Firmados

Tabela 83: QUADRO B.35.2 – DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES MENSAIS REPASSADOS NO EXERCÍCIO EM RAZÃO DE TERMO DE PARCERIA

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Centro de Pesquisa do Pantanal		
CNPJ	05.220.369/0001-23		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março	611.696,00*	Setembro	
Abril		Outubro	
Maió		Novembro	
Junho		Dezembro	
Total	611.696,00	Total	

Fonte: CGEC/SEPED/MCTI

* Cabe ressaltar que os recursos do exercício de 2012, R\$ 611.696,00, só foram repassados ao CPP em março de 2013. Já os recursos de 2013 foram empenhados, em novembro/2013, após realização da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação. Entretanto esses recursos somente serão repassados em 2014 quando a execução atingir 70%.

Tabela 84: QUADRO B.35.3 – DADOS AGREGADOS DOS TERMOS DE PARCERIA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES AO DE REFERÊNCIA

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2012	01	611.696,00
2011	01	611.696,00

Fonte: CGEC/SEPED/MCTI

47.3 Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Tabela 85: QUADRO B.35.4 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RESULTADO DA PARCERIA

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Claúdia Morosi Czarneski	491.861.401-91	CGEC/SEPED/MCTI - Titular	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Tatiana Lube Pirovane de Andrade	087.210.227-04	CGEC/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Liliane Alecrim Ribeiro	893.920.861-72	CGAA/SEPED/MCTI	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Lozevaldo Monteiro Cruz	345.319.475-68	CGAA/SEPED/MCTI	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Marinêz Isaac Marques	208.461.001-00	CPP - Titular	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Fábio Edir dos Santos Costa	123.548.048-81	CPP - Suplente	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Andréa Ferreira Portela Nunes	808.482.067-20	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Titular	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5
Alfredo de Souza Mendes	143.513.901-15	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Suplente	Portaria nº 798/2013, DOU 19/08/2013, Seção 2, pág. 5

Tabela 86: QUADRO B.35.5 – DEMONSTRATIVO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: CGEC/SEPED/MCTI

Comentários:

Vale esclarecer que a parte referente à prestação de contas está sob a responsabilidade da Divisão de Convênios (DCON/SPOA) deste MCTI. Como o Termo de Parceria Nº 13.0002.00/2012 só foi assinado em 28 de dezembro/2012, os recursos referentes a esse exercício só foram executados em 2013. Os recursos de 2013 foram empenhados, em novembro/2013, após realização da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA). Entretanto, esses recursos somente serão repassados em 2014 quando a execução atingir 70%. A próxima reunião da CAA está agendada para o final de março/2014.

10.4 Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

E importante ressaltar que a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), em reunião realizada em outubro de 2013, analisou e discutiu com o CPP os indicadores de todos os componentes, chegando-se a conclusão de que alguns deles não eram pertinentes e outros mais apropriados não tinham sido incluídos. Nesse sentido, fez-se uma revisão desses indicadores, sugerindo-se manter alguns, excluir outros e incluir novos. O CPP encaminhou a nova proposta de indicadores e fórmulas para mensuração, a qual será validada na próxima reunião da CAA. Nesse sentido, os indicadores apresentados no quadro abaixo, que atualmente fazem parte do Plano de Trabalho referente ao Termo de Parceria, serão ajustados.

Além disso, como o Termo de Parceria foi assinado em 28 de dezembro/2012 e o repasse dos recursos do exercício de 2012 somente ocorreu em março/2013, a reunião da CAA, referente ao primeiro semestre de execução, foi realizada em outubro/2013. Acordou-se, então, que as próximas reuniões semestrais (acompanhamento) serão realizadas em setembro e as anuais (avaliação) em março. Nesse sentido, a reunião anual do exercício de 2013 foi agendada para os dias 26 e 27 de março/2014 e a reunião do primeiro semestre de 2014 para 24 e 25 de setembro/2014.

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADES GESTORAS: 240.119

GESTÃO: 00001

SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO SEPED

Titular nomeado em 02/02/2011

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA(UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA SIAFI 001			
AGENTE:	CARLOS AFONSO NOBRE		CPF:	738.128.978-49	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	SHTN Trecho 1 – Lote 1 Bloco G Apto. 242				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 70800-200	UF: DF	TELEFONE: (61) 3322.6644	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	
DOU 02/02/2011	Portaria CC/PR/N.º 434/2011			Data de Início 01/01/2013	À data fim 31/12/2013

Secretária – Substituta exonerada em 12/07/2013

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA(UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA SIAFI 001			
AGENTE:	MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMENTE		CPF:	769.474.167-87	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	SQN 315 Bl. C Apto. 604				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 70774-030	UF: DF	TELEFONE: (61) 3349.5102	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	Secretária-Substituta da Secretario de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO :	DOCUMENT O:	PERÍODO DA GESTÃO:	
DOU 14/03/12	Portaria n.º 193 Seção 2 pág. 6, em 13/03/12	DOU 17/07/2013 – Seção 2, pág. 5	Portaria n.º 684, 12/07/2013	Data de Início 01/01/2013	À data fim 11/07/2013

Secretária – Substituta a partir de 12/07/2013

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA(UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA SIAFI 001			
AGENTE:	ANDRÉA FERREIRA PORTELA NUNES		CPF:	08.482.067-20	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Condomínio Quintas do Sol Quadra 02 – Casa 36 Lago Sul				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 71680-370	UF: DF	TELEFONE: (61)3427-3861	FAX: (61) 2033.7401	
CARGO OU FUNÇÃO:	Secretária-Substituta da Secretario de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO :	DOCUMENT O:	PERÍODO DA GESTÃO:	
DOU de 17/07/2013	Portaria n.º 685 Seção 2 pág. 5,			Data de Início 12/07/2013	À data fim 31/12/2013

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS TEMÁTICOS – DEPPT

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		DIRIG MAX UA(UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA SIAFI 902			
AGENTE:	MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMENTE		CPF:	769.474.167-87	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	SQN 315 Bl. C Apto. 604				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 70774-030	UF: DF	TELEFONE: (61) 3349.5102	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	Diretora do Departamento de Políticas e Programas Temáticos				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO :	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	
				Data de Início	À data fim
DOU 13/03/12 Seção 2 pág. 6	Portaria n.º 193 Seção 2 pág. 6, em 12/03/12	DOU de 07/07/2013 – Seção 2 – pag. 1	Portaria Casa Civil nº 420 -	01/01/2013	06/06/2013

Substituto do DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS TEMÁTICOS – DEPPT)

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE SIAFI 902			
AGENTE:	Fernando André Pereira das Neves		CPF:	084.725.211-68	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	SQSW 504 Bloco J – Apto. 505 – Sudoeste - DF				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 70673-510	UF: DF	TELEFONE: (61) 2033-7613	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	Diretor Substituto do Departamento de Políticas e Programas Temáticos				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO :	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	
				Data de Início	À data fim
DOU 02/06/2010	Portaria MCT n.º 425, DOU de 04/06/10			07/06/2013	31/12/2013

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS - CEMADEN
UNIDADES GESTORAS: 240.224 GESTÃO: 00001

Titular exonerado em 22/08/2013

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10 e 11		CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE SIAFI 902			
AGENTE:	AGOSTINHO TADACHI OGURA		CPF:	022.970.878-10	
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Dona Inácia Uchoa, 493				
MUNICIPIO Brasília	CEP: 04110-021	UF: DF	TELEFONE: (11) 2362-6247	FAX: (61) 2033.7766	
CARGO OU FUNÇÃO:	Diretor do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	

		O:		Data de Início	À data fim
DOU 02/10/2012	PORTARIA CC/PR/N.º 803	DOU de 26/08/2013 Seção 2 pág. 1	Portaria CC/PR n.º 639, 22/08/2013	01/01/13	22/08/13

Titular Interina a partir de 26/08/2013

NATUREZA DE RESPOSNSABILIDADE Em conformidade com a IN TCU n° 63/2010, art. 10 e 11		CARGO DE DIRECAO NO NIVEL DE HIERARQUIA IMEDIATAMENTE INFERIOR AO DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE SIAFI 902			
AGENTE:	REGINA CÉLIA DOS SANTOS ALVALÁ	CPF:	041.795.058-60		
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Rua Major Francisco de Paula Elias, n. 400, apto. 103 Vila Adyana				
MUNICIPIO São Jose dos Campos	CEP: 122045-320	UF: SP	TELEFONE: 12 – 3208.6644	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:	Diretora Interina do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DA GESTÃO:	
				Data de Início	À data fim
DOU 26/08/2013	PORTARIA CC/PR/N.º 640 de 22/08/13			22/08/13	31/12/13

ANEXO 1

Quadro 1: Alocação dos recursos referentes à Chamada nº 35/2012.

Redes	Projetos	Instituição	Valor (R\$)
Amazônia Ocidental	Bioprospecção, uso da biodiversidade amazônica e manutenção/ampliação das coleções biológicas.	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	153.784,00
	Conhecimento da biodiversidade na Amazônia Meridional: informações integradas para subsidiar planos de conservação e uso sustentável.	Universidade Federal de Mato Grosso	234.913,79
	Inventário e monitoramento da biodiversidade na paisagem fragmentada e em áreas de lacuna de informação biológica no Estado do Acre.	Universidade Federal do Acre	235.499,44
	Inventários biológicos na Amazônia Ocidental: Sub-Rede Manaus.	Universidade Federal do Amazonas	76.875,37
	Rede de Pesquisa PPBio Amazônia ocidental.	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	185.269,80
Total Rede Amazônia Ocidental			886.342,40
Semiárido	Diversidade e composição de espécies de vertebrados de áreas prioritárias para a conservação do Semiárido nordestino.	Universidade Estadual de Feira de Santana	299.990,98
	Inventário e taxonomia de táxons seletos de invertebrados no Semiárido.	Universidade Estadual de Feira de Santana	300.000,00
	Diversidade de fungos em áreas de extrema importância biológica no Semiárido brasileiro.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	302.042,74
	Diversidade filogenética de grupos de Angiospermas e a conservação da biodiversidade no Semiárido.	Universidade Estadual de Feira de Santana	30.000,00
	Diversidade filogenética de grupos de Angiospermas e a conservação da biodiversidade no Semiárido.	Universidade Estadual de Feira de Santana	539.958,64
	Conhecendo a biodiversidade nos limites do Semiárido: inventário da flora fanerogâmica e criptogâmica.	Universidade Estadual de Feira de Santana	299.971,60
Total Rede Semiárido			1.771.963,96
Rede Mata Atlântica 1	Mata Atlântica: ações para integrar pesquisas e instituições.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	504.632,90
	Riqueza biológica e dinâmica de populações e comunidades em floresta atlântica do Nordeste, Brasil.	Universidade Estadual de Santa Cruz	314.981,00
	Pesquisas em longo prazo e monitoramento da diversidade biológica no estado do Rio de Janeiro.	Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro	313.854,05
	Biodiversidade do LAGAMAR: avaliação dos efeitos antrópicos sobre a estrutura das assembleias e os processos ecossistêmicos.	Universidade Federal do Paraná	315.000,00
	Avaliação e monitoramento da biodiversidade do Parque Nacional de São Joaquim, Santa Catarina, Brasil.	Universidade Federal de Santa Catarina	341.886,60
Total Rede Mata Atlântica 1			1.790.354,55
Rede Mata Atlântica 2	Rede BioM.A.: uma rede integrada de pesquisa sobre biodiversidade, uso do solo e mudanças climáticas na Mata Atlântica.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	739.431,08
	Efeitos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica em diversas escalas.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	54.874,42
	Coleções científicas: modernização e gerenciamento de acervos de tetrapodas na Mata Atlântica.	Universidade Federal do Rio de Janeiro	647.735,44
	Mudanças do Uso do Solo: Efeitos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica em diferentes escalas, organismos e processos	Universidade Federal do Rio de Janeiro	163.505,15
Total Rede Mata Atlântica 2			1.605.546,09
Rede Cerrado 1	Rede de Pesquisa Biota do Cerrado.	Universidade de Brasília	400.025,43
	RPBCerrado 8 - Conservação de recursos genéticos nativos e parentes silvestres da flora do Cerrado.	Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia	200.000,00

	Caracterização da biota aquática das cabeceiras de bacias hidrográficas do Cerrado (RPBCerrado3: Biota Aquática).	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	199.163,20
	Rede de Pesquisa Biota do Cerrado (RPBCerrado 6) - Isoptera e Hymenoptera.	Universidade Federal de Uberlândia	198.523,00
	Morfotaxonomia, micodiversidade e filogenia molecular de fungos e mixomicetos do Cerrado.	Universidade de Brasília	199.926,40
	RPBCerrado 2 - Diversidade morfológica, genética, e filogeografia comparada de aves e mamíferos endêmicos do Cerrado.	Universidade de São Paulo	199.886,94
	Filografia e estrutura filogenética em comunidades vegetais do Cerrado.	Universidade Federal de Goiás	219.191,50
Total Rede Cerrado 1			1.616.716,47
Rede Cerrado 2	Ecosistemas extremos do Cerrado: a biodiversidade e funcionalidade nos Campos Rupestres.	Universidade Federal de Minas Gerais	668.834,80
	Diversidade biológica do Cerrado: padrões espaciais, temporais e interações ecológicas no Vale do Araguaia.	Universidade Federal de Mato Grosso	132.917,70
	Biodiversidade e monitoramento do processo de desmatamento do cerrado maranhense no Parque Estadual do Mirador.	Universidade Estadual do Maranhão	102.500,00
	Identificação de oportunidades de conservação e corredores de biodiversidade em mosaicos de áreas protegidas no Cerrado de Minas Gerais - Rede ComCerrado.	Instituto Biotrópicos de Pesquisa em Vida Silvestre	149.996,36
	Biota Oeste da Bahia: inventários, padrões e síntese do conhecimento sobre a biodiversidade na Região Oeste da Bahia.	Universidade Federal da Bahia	133.792,30
	Inventário da biodiversidade em áreas de ecótonos de Cerrado no Estado do Tocantins: grupos fúngicos, insetos e aves.	Fundação Universidade Federal do Tocantins	152.609,55
	Bases para a monitoração da biodiversidade do Cerrado do Brasil Central - Rede ComCerrado.	Universidade de Brasília	157.500,00
Diagnóstico, análise, e síntese da biodiversidade do Parque Nacional Chapada dos Guimarães – MT.	Universidade Federal de Mato Grosso	157.488,51	
Total Rede Cerrado 2			1.655.639,22
Rede Campos Sulinos	Comunidades de aves campestres no extremo sul do Brasil: mapeando a riqueza e estimando parâmetros demográficos.	União Brasileira de Educação e Assistência	169.778,10
	PPBio Campos Sulinos - vegetação campestre.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	188.040,67
	Peixes dos Campos Sulinos: estado do conhecimento, padrões de diversidade, relação com uso da terra e implicações para pesquisa, manejo e conservação.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	190.719,18
	Diversidade de invertebrados terrestres nos campos sulinos.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	135.216,44
	Padrões de diversidade e distribuição de anfíbios anuros dos Campos Sulinos do extremo sul do Brasil.	Universidade Federal de Santa Maria	114.800,00
Rede de Pesquisa em Biodiversidade dos Campos Sulinos.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	539.385,00	
Total Rede Campos Sulinos			1.337.939,39
Total Geral			10.664.502,08

Quadro 2: Ações de financiamento de projetos em 2013 que tiveram a liderança ou a participação da CGBS

Ações	Demanda bruta	Projetos recomendados	
Chamada CNPq Nº 12/2013 – Cooperação MCTI-CNPq/DBT (Índia) R\$ 1,4 milhões	25	05	Custeio: R\$ 222.994,75 Bolsas: R\$ 567.367,49
Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 26/2013 - Convênio CNPq / NWO (Holanda) R\$ 4,0 milhões	37	06	Capital R\$ 212.654,00 Custeio R\$ 880.806,40 Bolsas R\$ 369.584,96
Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 27/2013 – Vacinas recombinantes para saúde animal R\$ 4,5 milhões	37	07	Capital R\$ 1.560.507,78 Custeio R\$ 2.033.500,00 Bolsas R\$ 905.400,00
Chamada MCTI/CT-BIOTEC/CNPq Nº 28/2013 – Engenharia de Sistemas Biológicos R\$ 11,5 milhões	191	18	Capital R\$ 5.451.335,78 Custeio R\$ 3.910.177,20 Bolsas R\$ 2.074.800,00
Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 29/2013 – Agregação de valores à agrobiodiversidade vegetal (agrobiodiversidade nativa negligenciada) por rota biotecnológica R\$ 8,0 milhões	155	12	Capital R\$ 3.242.369,33 Custeio R\$ 3.498.088,75 Bolsas R\$ 1.259.196,00
Chamada MCTI/CNPq/CT-BIOTEC Nº 30/2013 – Pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia para solução de problemas ambientais R\$ 8,1 milhões	185	13	Capital R\$ 3.356.019,77 Custeio R\$ 3.378.935,97 Bolsas R\$ 1.354.464,00
Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT Nº 31/2013 - Doenças Endócrinas e Metabólicas R\$ 7,0 milhões	297	16	Total aprovado: R\$ 6.948.585,00
Chamada MCTI/CNPq/CT-AGRO/CT-SAÚDE/CT-HIDRO Nº 37/2013 – Mudanças Climáticas (Linha 1) Agropecuária R\$ 18,0 milhões	183	38	Total aprovado: R\$ 17.999.893,78
Chamada MCTI/CT-AGRO/CNPq Nº 38/2013 – Insumos para a Agropecuária R\$ 10,0 milhões	321	24	Capital R\$ 3.943.926,00 Custeio R\$ 3.683.474,00 Bolsas R\$ 2.372.600,00
Chamada MCTI/CT-AGRO/CNPq Nº 39/2013 – Cadeias produtivas de frutas e lácteos R\$ 10,0 milhões	310	22	Capital R\$ 5.906.683,09 Custeio R\$ 3.019.618,36 Bolsas R\$ 1.071.400,00
Chamada MCTI/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit Nº 41/2013 - Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Conhecimento para Efetivação do Direito Universal à Saúde R\$ 10,0 milhões	57	06	Total aprovado: R\$ 10.000.000,00
Ações	Demanda bruta	Projetos recomendados	
Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/CT-BIOTEC/MS/SCTIE/DECIT/DECIS Nº 47/2013 – Novas terapias portadoras de futuro R\$ 18,75 milhões	127	24	Capital R\$ 7.386.294,05 Custeio R\$ 9.442.638,70 Bolsas R\$ 1.711.200,00
Chamada MCTI/CT-AGRO/CT-AMAZÔNIA/CNPq Nº 48/2013 – Produção sustentável e agroecologia R\$ 20,0 milhões	131	22	Capital R\$ 7.825.678,50 Custeio R\$ 6.505.830,00 Bolsas R\$ 5.091.000,00
Chamada MCTI/CNPq/CT-AGRO/CT-BIOTEC/CT-ENERG Nº 56/2013 – Produção de biocombustíveis e bioprodutos de microalgas R\$ 11,23 milhões	98	17	Capital R\$ 5.446.699,50 Custeio R\$ 4.129.039,43 Bolsas R\$ 1.408.600,00
Chamada Nº 57/2013 MCTI/CNPq/MS - SCTIE - DECIT - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde:	72	27	Total aprovado:

<u>Pesquisa de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS)</u> R\$ 6,0 milhões			R\$ 5.880.168,50
Chamada MCTI/CNPq/CBAB Nº 58/2013 – Seleção pública de proposta de cursos para formação de recursos humanos em biotecnologia – CBAB R\$ 0,6 milhões	11	08	Custeio: R\$ 472.379,82
Chamada MCTI/CNPq Nº 73/2013 – P,D&I em medicamentos fitoterápicos oriundos de espécies nativas da flora brasileira R\$ 3,7 milhões	263	10	Custeio: R\$ 3.685.198,00
Chamada Nº 79/2013 – MCTI/CNPq/FNDCT – Ação Transversal – Redes Regionais de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia (parte referente à RENORBIO) R\$ 8,4 milhões	69	36	Total aprovado: R\$ 8.379.314,53
Chamada Pública MCTI/FINEP/MS/SCTIE/DECIT – CT-SAÚDE e FNS - Desenvolvimento de inovações para prevenção e/ou tratamento de câncer – 01/2013 R\$ 13,0 milhões	27	07	Capital e custeio: R\$ 10.853.150,05 Bolsas: R\$ 1.682.400,00
Chamada Pública MCTI/FINEP/MS/SCTIE/DECIIS – CT-SAÚDE e FNS – Pesquisa em Engenharia Biomédica – 02/2013 R\$ 28,0 milhões	47	16	Capital e custeio: R\$ 24.490.399,77 Bolsas: 3.015.400,00
Chamada Pública MCTI/FINEP e MS/SCTIE/DECIIS – CT-SAÚDE e FNS –Projetos cooperativos de P,D&I em equipamentos e dispositivos médicos de interesse industrial – INOVA SAÚDE – 03/2013 R\$ 15,0 milhões	44	10	Total aprovado: R\$ 11.379.476,61
Encomenda MCTI/CNPq/FNDCT – Ação Transversal – Estruturação da Rede Nacional de Bioinformática R\$ 2,0 milhões	N.A.		Capital R\$ 1.800.000,00 Custeio R\$ 200.000,00
Ações	Demanda bruta	Projetos recomendados	
Encomenda – MCTI/CT-AGRO/CNPq – Rede de Resíduos e Contaminantes – RRC R\$ 2,208 milhões	N.A. Rede integrada por 13 instituições	Bolsas R\$ 2.208.000,00	
Encomenda –MCTI/ CT-AGRO/MAPA/CNPq – Projeto SAGRES R\$ 11,10 milhões	N.A.	Bolsas R\$ 5,5 milhões (CT-AGRO)	
Encomenda MCTI/CT-SAÚDE/DECIT-MS/CNPq – Projeto “A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e marcadores precoces das doenças crônicas?” R\$ 10,0 milhões	N.A.	Capital R\$ 1.902.000,00 Custeio R\$ 4.366.000,00 Bolsas R\$ 3.732.000,00	
Encomenda MCTI/CT-SAÚDE/DECIT-MS/CNPq – Projeto “Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral (RNPAVC)” R\$ 10,0 milhões	N.A.	Capital R\$ 1.727.711,00 Custeio R\$ 5.696.161,00 Bolsas R\$ 2.473.000,00	
Encomenda MCTI/CNPq – Desenvolvimento de produtos e processos pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA R\$ 436.926,00	N.A.	Bolsas: 436.926,00	
Encomenda MCTI/CNPq – Apoio ao projeto “Plataforma biotecnológica de produção de esteróides do LNBio” R\$ 1,0 milhão	N.A.	Capital R\$ 949.000,00 Custeio R\$ 51.000,00	
Encomenda MCTI/CNPq – Apoio à gestão da Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO R\$ 0,3 milhões	N.A.	Custeio R\$ 300.000,00	
Encomenda MCTI/CNPq – Apoio à gestão de desenvolvimento de estudos <i>in silico</i> da RENAMA R\$ 0,6 milhões	N.A.	Custeio: R\$ 600.000,00	